

# RELATÓRIO ANUAL 2022

volume 31







RELATÓRIO ANUAL 2022

BANCO DE MOÇAMBIQUE

# RELATÓRIO ANUAL

Ao abrigo da Lei 1/92, de 3 de Janeiro, o Banco de Moçambique (BM) assume funções exclusivas de Banco Central

A actual edição do Relatório Anual retrata a actividade do BM em 2022.

Comissão Editorial: Banco de Moçambique  
Departamento de Contabilidade e Orçamento  
Departamento de Estudos Económicos e Estatística  
Departamento de Supervisão Prudencial  
Departamento de Sistemas de Pagamento

Av. 25 de Setembro - BM - Sede

Telefone: (+258) 21354600/359700 Fax: 258-21-321363

C.P. 423

Internet: <http://www.bancomoc.mz>

Maputo, República de Moçambique

Concepção:

Gabinete de Comunicação e Imagem

Produção Gráfica:

Centro de Documentação e Informação

Tiragem: 400 exemplares

**ISBN 978-989-8390-07-3**

Relatório Anual nº 26 - Maputo

BM/DCO-DEE-DSP-DPG-2017

Demonstrações Financeiras; Situação Macroeconómica;

Sistema Financeiro e Sistema Nacional de Pagamento

Reg Nº 05/GABINFO/DE97

CDU336 (679) 05

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Governador Rogério Lucas Zandamela (ao centro)

À ESQUERDA

Administradora Gertrudes Adolfo Macueve Tovela

Administradora Benedita Maria Guimino

Administradora Maria Esperança Majimeja

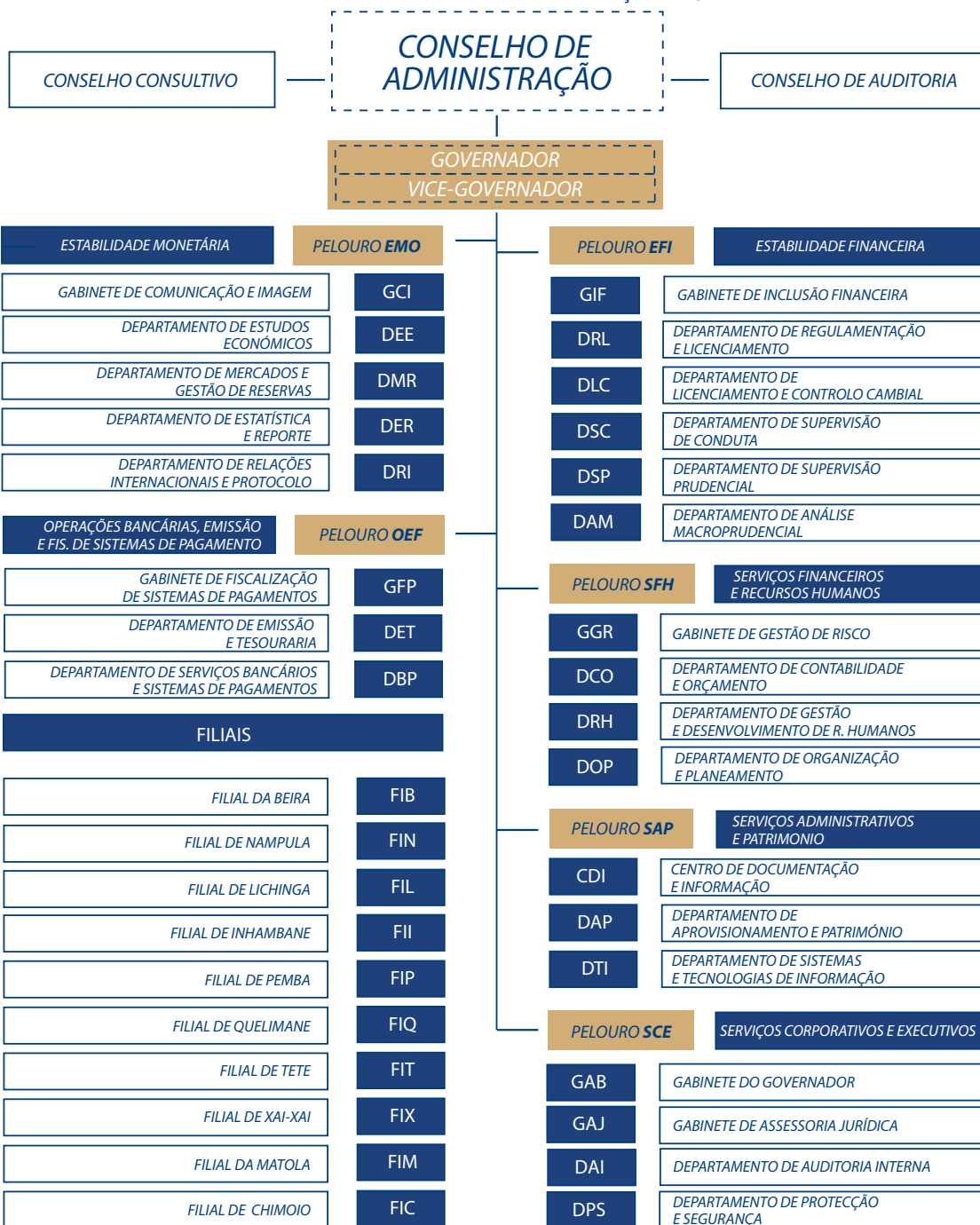
À DIREITA

Administrador Jamal Omar

Administradora Silvina de Abreu



ORGANOGRAMA DO BANCO DE MOÇAMBIQUE







## PREFÁCIO

## Prefácio

Apesar do contexto global de transição pós-pandemia da Covid-19, o ano de 2022 foi marcado pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que contribuiu para a subida acentuada dos preços dos bens energéticos e dos produtos alimentares no mercado internacional e pelas condições monetárias mais restritivas, em resultado do aumento das taxas de juro de política monetária por maior parte dos bancos centrais, em resposta à pressão inflacionária generalizada.

A nível interno, o ano foi caracterizado pela ocorrência de eventos climáticos extremos, cuja frequência e intensidade aumentou nos últimos anos, com efeitos negativos sobre a produção agrícola e sobre as infraestruturas.

A conjuntura interna e internacional adversa foram determinantes para a aceleração da inflação doméstica num contexto em que a actividade económica registou melhoria, justificada, essencialmente, pelo levantamento das restrições impostas no âmbito da Covid-19 e a melhoria da procura externa.

Para conter as perspectivas de pressão inflacionária, aumentamos a taxas de juro de Política Monetária e as taxas de operações *overnight*, nomeadamente, a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD).

Relativamente à posição externa do país, registamos um agravamento do défice da conta corrente e um desgaste das reservas internacionais brutas em face da necessidade de responder às elevadas facturas de combustível e disponibilizar mais liquidez em divisas às Instituições de Crédito. Ainda assim, as reservas internacionais brutas permaneceram em níveis suficientes para cobrir mais de 3 meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos.

No domínio do desempenho do sistema financeiro e do sector bancário, em particular, registamos uma melhoria dos principais indicadores financeiros com realce para os rácios de solvabilidade e rendibilidade de capitais próprios e o rácio de liquidez do sistema que esteve muito acima do mínimo regulamentar.

No quadro da expansão dos serviços financeiros, registamos um aumento do número de operadores de microcrédito perante uma redução do número de casas de câmbios em funcionamento.

No contexto do Sistema Nacional de Pagamentos (SNP), asseguramos a implementação da Interoperabilidade de Pagamentos entre as carteiras móveis que operam em Moçambique, de modo a tornar as operações mais flexíveis, competitivas e acessíveis à população.

As nossas demonstrações financeiras apresentaram resultados líquido individual e consolidado negativos, justificados pela redução dos ganhos obtidos em operações de cedência de moeda estrangeira, face à estabilidade do Metical em relação às principais moedas estrangeiras, da redução dos rendimentos das aplicações das reservas internacionais, bem como, pelo incremento dos custos com a política

monetária face à intervenção nos mercados interbancários, com vista a assegurar a estabilidade de preços.

Para concluir, agradeço, mais uma vez aos trabalhadores e parceiros do BM, nomeadamente, às instituições financeiras nacionais e internacionais, às instituições académicas, aos órgãos de comunicação social e ao público em geral, pela prestimosa colaboração prestada durante o ano de 2022.

Rogério Lucas Zandamela  
O GOVERNADOR

# ÍNDICE

# ÍNDICE GERAL

SUMÁRIO EXECUTIVO .....	9
I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	11
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	13
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA.....	17
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA .....	20
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA.....	22
II. SITUAÇÃO MACROECONÓMICA .....	95
1. EVOLUÇÃO ECONÓMICA INTERNACIONAL .....	96
1.1. DESEMPENHO DA ECONOMIA MUNDIAL .....	96
1.2. PREÇOS DAS MERCADORIAS.....	98
2. DESEMPENHO DA ECONOMIA DOMÉSTICA.....	98
2.1. SECTOR REAL.....	99
2.1.1. Preços .....	99
2.1.2. Produto Interno Bruto .....	102
2.2. FINANÇAS PÚBLICAS .....	104
2.2.1. Execução Orçamental .....	104
2.2.2. Saldo Orçamental e Fontes de Financiamento.....	105
2.3. SECTOR MONETÁRIO.....	106
2.3.1. Taxas de Juro.....	107
2.3.2. Agregados Monetários e Creditícios.....	109
2.4. SECTOR EXTERNO.....	110
2.4.1. Taxas de Câmbio .....	110
2.4.2. Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real.....	112
2.4.3. Balança de Pagamentos .....	112
2.4.4. Reservas Internacionais Líquidas .....	114
III. SISTEMA FINANCEIRO.....	115
3. SECTOR BANCÁRIO E REGULAMENTAÇÃO EM MOÇAMBIQUE .....	116
3.1. Evolução do Sector Bancário.....	116
3.1.1. Estrutura do Capital .....	116
3.1.2. Instituições sob Supervisão do BM.....	117
3.2. REGULAMENTAÇÃO .....	119
4. SUPERVISÃO PRUDENCIAL .....	121
4.1. SUPERVISÃO ON-SITE .....	121
4.2. SUPERVISÃO OFF-SITE.....	123
4.2.1. Instituições de Crédito.....	123
4.2.2. Sociedades Financeiras.....	123
4.3. BRANQUEAMENTO DE CAPITALIS.....	124
4.4. UTILIZAÇÃO DO BANK SUPERVISION APPLICATION (BSA).....	125
5. DESEMPENHO DO SISTEMA BANCÁRIO.....	126
5.1. CONCENTRAÇÃO NO SISTEMA BANCÁRIO.....	126
5.2. ESTRUTURA PATRIMONIAL.....	127
5.2.1. Evolução e Estrutura do Activo .....	127
5.2.2. Evolução e Estrutura do Passivo .....	129
5.3. SOLVABILIDADE .....	131

5.4.	RESULTADOS E RENDIBILIDADE .....	134
5.5.	RISCO CAMBIAL .....	139
5.6.	RISCO DE CRÉDITO.....	140
5.6.1.	<i>Crédito Vencido e Provisões.....</i>	140
5.6.2.	<i>Concentração da Carteira de Crédito .....</i>	143
5.7.	RISCO DE LIQUIDEZ .....	145
5.7.1.	<i>Rácio de Liquidez.....</i>	145
5.7.2.	<i>Rácio Crédito/Depósitos .....</i>	145
6.	MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS .....	147
6.1.	DESEMPENHO DO MERCADO SECUNDÁRIO .....	147
7.	ACTIVIDADES DE SUPERVISÃO DE CONDUTA .....	149
7.1.	FISCALIZAÇÃO <i>OFF-SITE</i> ÀS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E SOCIEDADES FINANCEIRAS.....	149
7.2.	FISCALIZAÇÃO <i>ON-SITE</i> ÀS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E SOCIEDADES FINANCEIRAS.....	149
7.3.	RECLAMAÇÕES DE CLIENTES BANCÁRIOS .....	150
7.3.1.	<i>Distribuição Geográfica das Reclamações .....</i>	150
7.3.2.	<i>Evolução de Reclamações Recebidas no Banco de Moçambique .....</i>	151
7.4.	PEDIDOS DE INFORMAÇÃO .....	153
7.5.	VALORES INDEVIDAMENTE COBRADOS E DEVOLVIDOS AOS CONSUMIDORES FINANCEIROS .....	154
7.6.	ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO FINANCEIRA .....	154
7.7.	PROCESSOS DE CONTRAVENÇÃO E APLICAÇÃO DE SANÇÕES .....	155
7.7.1.	<i>No âmbito Prudencial.....</i>	155
7.7.2.	<i>No âmbito de conduta de mercado e protecção do consumidor .....</i>	156
IV.	SISTEMA NACIONAL DE PAGAMENTOS .....	157
8.	SUBSISTEMA DE COMPENSAÇÃO E LIQUIDAÇÃO INTERBANCÁRIA .....	158
8.1.	INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO COMPENSADOS NA COMPENSAÇÃO E LIQUIDAÇÃO INTERBANCÁRIA .....	158
8.1.1.	<i>Devoluções na Compensação e Liquidação Interbancária .....</i>	159
8.2.	SISTEMAS DE TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS POR GROSSO .....	160
8.2.1.	<i>Sistema de Transferência Electrónica de Fundos do Estado.....</i>	160
8.2.2.	<i>Metical em Tempo Real .....</i>	161
8.2.3.	<i>Sistema de Pagamentos da SADC - Real-Time Gross Settlement.....</i>	161
9.	BANCA ELECTRÓNICA .....	162
9.1.	CANAIS DE ACESSO: DISTRIBUIÇÃO POR BANCOS .....	162
9.2.	SERVIÇOS FINANCEIROS MÓVEIS.....	164
9.3.	CONTAS BANCÁRIAS E DE INSTITUIÇÕES DE MOEDA ELECTRÓNICA.....	165
9.4.	AGÊNCIAS BANCÁRIAS E AGENTES DE INSTITUIÇÕES DE MOEDA ELECTRÓNICA.....	166
10.	INDICADORES DE INCLUSÃO FINANCEIRA.....	167
10.1.	ACESSO GEOGRÁFICO .....	167
10.2.	ACESSO DEMOGRÁFICO.....	168
10.3.	USO DE PRODUTOS E SERVIÇOS FINANCEIROS .....	168
	APÊNDICES .....	170
	APÊNDICE 1: INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO EM 2022.....	171

## Lista de Gráficos

Gráfico 1: Desagregação da Inflação Anual (MABENA) por Agregados de Produtos (%) .....	99
Gráfico 2: Decomposição da Inflação Anual de Maputo, Beira e Nampula (%) .....	101
Gráfico 3: Evolução Anual da Taxa de Crescimento Real do Produto Interno Bruto (em %) .....	102
Gráfico 4: Estrutura do PIB por Ramos de Actividade (%) .....	103
Gráfico 5: Fontes de Financiamento do Défice Público.....	105
Gráfico 6: Taxas de Juro do Mercado Monetário Interbancário .....	108
Gráfico 7: Taxas de Juro Médias Nominais em Moeda Nacional.....	109
Gráfico 8: Evolução das Taxas de Câmbio Nominais nos Bancos Comerciais .....	110
Gráfico 9: Volume de Compras e Vendas de Divisas pelo BM no MCI.....	111
Gráfico 10: Volume de Transacções entre os Bancos e o Público (Milhões de USD) .....	111
Gráfico 11: Evolução Mensal do Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real .....	112
Gráfico 12: Reservas Internacionais Líquidas .....	114
Gráfico 13: Estrutura de Capital por País de Origem .....	117
Gráfico 14: Índice de Herfindahl-Hirschman no sistema bancário.....	126
Gráfico 15: Evolução do Activo.....	127
Gráfico 16: Estrutura do Activo .....	128
Gráfico 17: Evolução do crédito em moeda nacional e estrangeira .....	129
Gráfico 18: Estrutura do passivo exigível .....	129
Gráfico 19: Evolução dos depósitos à ordem e a prazo .....	130
Gráfico 20: Estrutura dos depósitos.....	130
Gráfico 21: Estrutura dos depósitos de residentes .....	131
Gráfico 22: Rácio de Solvabilidade .....	132
Gráfico 23: Distribuição das instituições de crédito quanto ao rácio de solvabilidade .....	133
Gráfico 24: Rácio de alavancagem (leverage ratio) .....	133
Gráfico 25: Composição da conta de resultados .....	135
Gráfico 26: Variação homóloga dos resultados e da margem financeira .....	135
Gráfico 27: Rendibilidade.....	136
Gráfico 28: Rendibilidade do activo (mínimo, máximo, interquartil) .....	136
Gráfico 29: Rendibilidade dos capitais próprios (mínimo, máximo, interquartil).....	137
Gráfico 30: Estrutura dos juros e proveitos equiparados.....	137
Gráfico 31: Estrutura dos custos operacionais .....	138
Gráfico 32: Rácio de eficiência (cost-to-income ratio) .....	138
Gráfico 33: Posição cambial agregada .....	139
Gráfico 34: Posição cambial agregada em percentagem dos fundos próprios .....	140
Gráfico 35: Taxas de crescimento de crédito e juros com imparidade e abatido ao activo .....	141
Gráfico 36: Crédito em incumprimento (NPL) em percentagem do crédito total.....	141
Gráfico 37: Crédito em incumprimento em percentagem do capital e reservas.....	142
Gráfico 38: Evolução do crédito vencido e provisões.....	142
Gráfico 39: Distribuição do crédito por sectores de actividade.....	143
Gráfico 40: Distribuição dos maiores devedores do sistema.....	144
Gráfico 41: Rácio de liquidez .....	145
Gráfico 42: Rácio entre crédito e depósitos de cliente .....	146
Gráfico 43: Taxas de variação homóloga dos depósitos e dos créditos .....	146
Gráfico 44: Taxas de variação homóloga dos depósitos à ordem e totais.....	147
Gráfico 45: Capitalização Bolsista 2021/2022 .....	148
Gráfico 46: Evolução de Número de Reclamações Recebidas no Banco de Moçambique.....	151
Gráfico 47: Devoluções na CEL em 2022 por Outros Motivos .....	160
Gráfico 48: Volume de Transacções no MTR.....	161
Gráfico 49: Valores Transacionados (MT) .....	161
Gráfico 50: Evolução de (ATM's).....	162
Gráfico 51: Evolução de Terminais de POS .....	162
Gráfico 52: Evolução de Cartões Bancários .....	164
Gráfico 53: Acesso Geográfico das Agências Bancárias, Agentes Bancários e Agentes das IME ...	167
Gráfico 54: Acesso Geográfico das ATM e POS .....	167
Gráfico 55: Acesso Demográfico de Agências, Agentes Bancários e Agentes das IME .....	168
Gráfico 56: Acesso Demográfico das ATM e POS .....	168
Gráfico 57: Contas Bancárias e Cartões Bancários em Proporção da População Adulta .....	169

## Lista de Quadros

Quadro 1: Inflação e Taxas de Crescimento do PIB em Economias Seleccionadas .....	96
Quadro 2: Indicadores Macroeconómicos seleccionados de alguns Países da SADC .....	97
Quadro 3: Preços Médios de Mercadorias Seleccionadas .....	98
Quadro 4: Desagregação da Inflação MABENA por Grupos de Produtos (Núcleos), (%) .....	100
Quadro 5: Inflação por Classes e Cidades (%) .....	101
Quadro 6: Dinâmica da Produção Sectorial .....	103
Quadro 7: Execução do Orçamento do Estado em 2022 (milhões de Meticais) .....	105
Quadro 8: Operações do MMI e Taxas de Juro .....	108
Quadro 9: Agregados Monetários e Impacto Cambial .....	110
Quadro 10: Balança de Pagamentos (em milhões de USD) .....	113
Quadro 11: Evolução do Comércio Externo (em milhões de USD) .....	113
Quadro 12: Evolução do sistema bancário (instituições em actividade) .....	118
Quadro 13: Evolução de agências bancárias em funcionamento .....	118
Quadro 14: Perfil de risco das instituições de crédito em Dezembro de 2022 .....	123
Quadro 15: Perfil de risco das sociedades financeiras em Dezembro de 2022 .....	124
Quadro 16: Quotas de Mercado .....	127
Quadro 17: Transacções no Mercado de Cotações Oficiais .....	148
Quadro 18: Índice de reclamações recebidas no BM por província por cada 100 mil habitantes .....	150
Quadro 19: Número de reclamações recebidas no BM por instituição financeira reclamada .....	152
Quadro 20: Reclamações Recebidas no BM por Produto e Serviço Financeiro Reclamados .....	153
Quadro 21: Pedidos de Informação em Geral Recebidos no BM por Província .....	153
Quadro 22: Pedidos de Informação de Clientes Bancários por Assuntos .....	154
Quadro 23: Valores indevidamente cobrados e devolvidos aos consumidores financeiros por produto e serviço e tipo de instituição .....	154
Quadro 24: Processos de contravenção e por produto/ serviço e respectiva multa .....	156
Quadro 25: Documentos Compensados na CEL .....	158
Quadro 26: Médias Diárias Compensadas na CEL .....	158
Quadro 27: Rácios de Concentração na CEL (%) .....	159
Quadro 28: Estrutura das Devoluções na CEL por Motivos .....	159
Quadro 29: Conta Única do Tesouro (Valores MN em 10 <sup>6</sup> de MT, Quantidade em 10 <sup>3</sup> unidades) ...	160
Quadro 30: Valores transacionados no SADC - RTGS .....	162
Quadro 31: Distribuição de ATM e POS por províncias .....	163
Quadro 32: Agentes das IME por regiões e por províncias .....	164
Quadro 33: Transacções dos serviços financeiros móveis .....	165
Quadro 34: Contas bancárias e das Instituições de Moeda Electrónica .....	165
Quadro 35: Evolução dos pontos de acesso a serviços financeiros .....	166
Quadro 36: Estrutura do Activo (em 10 <sup>6</sup> de MT) .....	171
Quadro 37: Estrutura do Passivo e Fundos Próprios (em 10 <sup>6</sup> de MT) .....	171
Quadro 38: Demonstração de Resultados (em 10 <sup>6</sup> de MT) .....	171
Quadro 39: Estrutura dos Depósitos (em 10 <sup>6</sup> de MT) .....	172
Quadro 40: Crédito Vencido e Provisões (em 10 <sup>6</sup> de MT) .....	172
Quadro 41: Fundos Próprios (em 10 <sup>6</sup> de MT) .....	172
Quadro 42: Indicadores Financeiros (em %) .....	173
Quadro 43: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade (% do crédito total) .....	174
Quadro 44: Quotas de Mercado das Instituições de Crédito (em % do total do mercado) .....	174



## Siglas

ABC	African Banking Corporation (Moçambique), SA
Absa	Absa Bank Moçambique (ex-Barclays Bank Moçambique, SA)
ACESS	Access Bank Mozambique, SA
AML/CFT	<i>Anti-money laundering and combating the financing of terrorism</i>
ATM	<i>Automated teller machine</i>
BCI	Banco Comercial e de Investimentos, SA
BIG	Banco de Investimento Global Moçambique, SA
BIM	Banco Internacional de Moçambique, SA
BM	Banco de Moçambique
BNI	Banco Nacional de Investimento, SA
BPI	BPI Sociedade de Investimentos
BSA	<i>Bank Supervision Application</i>
BVM	Bolsa de Valores de Moçambique
CECSP	Cadastro de Emitentes de Cheques sem Provisão
CEL	Compensação e Liquidação Interbancária
CFCaia	Caixa Financeira de Caia, SA
CPC	Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL
CPMO	Comité de Política Monetária
CPPM	Caixa de Poupança Postal de Moçambique, SA
CRC	Central de Registos de Crédito
FCB	First Capital Bank
FIC	Filial de Chimoio
FIN	Filial de Nampula
FNB	First National Bank, SA
Futuro	Futuro Microbanco, SA
GAPI	GAPI - Sociedade de Investimento, SA
ICSF	Instituições de crédito e sociedades financeiras
IME	Instituições de moeda electrónica
MBDM	Caixa Mulher Mcb
ME	Moeda estrangeira
MN	Moeda nacional
MOZA	Moza Banco, SA
M-Pesa	Vodafone M-Pesa, SA
MTR	Metical em Tempo Real
MyBucks	MyBucks Mozambique Mcb, SA
ND	Não disponível
POS	<i>Point of sale</i>
ROA	Rendibilidade do activo médio
ROE	Rendibilidade dos capitais próprios
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
SGM	Banco Société Générale Moçambique, SA
SNP	Sistema Nacional de Pagamentos
STB	Standard Bank, SA
TEI	Transferências electrónicas interbancárias
TIC	Tecnologias de informa�o e comunica�o
UBA	United Bank for Africa Moçambique, SA

## Sumário Executivo

Em 2022, a actividade económica foi marcada pela ocorrência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia com impactos negativos sobre os preços dos produtos energéticos e alimentares e por condições monetárias mais restritivas ao nível global, para além da ocorrência de choques climáticos, a nível interno e da região.

A reabertura da economia pós-pandemia da Covid-19 e a melhoria da procura externa, conjugada com a evolução favorável dos preços dos *commodities* energéticas exportadas pelo país, contribuíram para o aumento da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) real, ao passar de 2,3% em 2021 para 4,2%, em 2022.

Entretanto, o incremento dos preços dos produtos alimentares e energéticos na sequência do conflito Rússia-Ucrânia, resultaram em pressões inflacionárias internas, tendo a inflação anual acelerado em 3,5 pontos percentuais (pp) para 10,3%, em Dezembro de 2022.

Para refrear a pressão inflacionária, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique (BM) aumentou a taxa de juro de Política Monetária (taxa MIMO), numa magnitude acumulada de 400 pontos base (pb) para 17,25%, em finais de 2022.

Adicionalmente o BM incrementou as taxas de operações *overnight*, nomeadamente, da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), em 4 pp para 20,25% e 14,25%, respectivamente.

Do lado fiscal, destaca-se o aumento do défice antes de donativos em 44,7%, reflectindo a expansão das despesas públicas em cerca de 16,6%. Num contexto em que as condições de financiamento externo tornaram-se difíceis, para fazer face ao défice, o Estado recorreu ao endividamento interno, através da emissão de obrigações de tesouro, que foi complementado por donativos.

Em relação ao sector externo, o défice da conta corrente agravou-se em 79,3% em relação a 2021 perante o aumento dos preços dos bens alimentares e energéticos no mercado internacional e a ocorrência de chuvas acima do normal nos países vizinhos.

Por seu turno, as reservas internacionais brutas, não obstante terem reduzido, permaneceram em níveis confortáveis para cobrir mais de 3 meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos.

O sistema financeiro manteve-se sólido e estável. O rácio de solvabilidade do sistema bancário aumentou em 0,8 pp, para 26,9% em 2022, reflectindo o aumento dos fundos próprios em 2,6%, acompanhado pela redução dos activos ponderados pelo risco em 0,3%. Por seu turno, o rácio de liquidez do sistema situou-se em 69,8%, bastante acima do mínimo legal de 25%.

No exercício de 2022, as contas do BM apresentaram um resultado líquido negativo individual de 268,2 milhões de meticais, e consolidado de 171,8 milhões de meticais. Estes resultados foram justificados pela redução dos ganhos obtidos em

operações de cedência de moeda estrangeira, face à estabilidade do Metical em relação às principais moedas estrangeiras, da redução dos rendimentos das aplicações das reservas internacionais, bem como, pelo incremento dos custos com a política monetária face à intervenção nos mercados interbancários, com vista a assegurar a estabilidade de preços.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1

## **DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BM, que compreendem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das variações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com a Lei Orgânica do BM e as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração é igualmente responsável pela concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude quer a erro, e pela manutenção de registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

### **APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nos termos dos artigos 64 e 65 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do BM, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, indicadas no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 30 de Março de 2023 e vão assinadas em seu nome por:



---

**Benedita Maria Guimino**  
Administradora do Pelouro de  
Serviços Financeiros e Recursos Humanos

# Relatório do Auditor Independente



Tel: 258 21 300720  
Fax: 258 21325091  
Email: bdo@bdo.co.mz  
www.bdo.co.mz

Av. 25 de Setembro  
nº 1230, 3º andar Bloco 5  
Maputo-Moçambique  
CP 4200

AO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DE MOÇAMBIQUE  
MAPUTO

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

### *Opinião com reservas*

Auditámos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BANCO DE MOÇAMBIQUE (o Banco e o Grupo), constantes das páginas 8 a 91, que compreendem a demonstração da posição financeira individual e consolidada em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados individual e consolidada, a demonstração do rendimento integral individual e consolidada, a demonstração das alterações no capital próprio individual e consolidada e a demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidada relativa ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da matéria descrita no parágrafo 1 e excepto quando aos possíveis efeitos da matéria descrita no parágrafo 2 na secção *Base para Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira individual e consolidada do BANCO DE MOÇAMBIQUE em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro individual e consolidado e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota 1.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### *Bases para a opinião com reservas*

1 Embora o artigo 14 da Lei 01/92 de 03 de Janeiro (lei orgânica) defina que os saldos devedores das flutuações cambiais devem ser reconhecidos pelo Estado Moçambicano que emitirá títulos de dívida pública a favor do Banco, constatamos que o Estado Moçambicano não assumiu as suas responsabilidades desde 2005 no montante acumulado aproximado de 90 324 177 milhares de Meticais, nem o Banco reconheceu os proveitos acumulados associados a esta dívida do Estado no montante aproximado de 17 295 404 milhares de Meticais.

2 Em 2021, em resultado da apreciação do Metical, e de modo a manter os resultados médios das transações dos exercícios anteriores (em USD e Euros), o Banco efectuou um ajustamento nos custos médios ponderados líquidos das reservas em moeda estrangeira, no montante de 20 154 116 milhares de Meticais, por contrapartida da rubrica de flutuações de valores. Uma vez que este ajustamento não foi revertido durante o exercício corrente, afectou também o custo médio ponderado líquido das operações de 2022. Deste modo as rubricas de Flutuações de valores, Resultados transitados e os Resultados de operações de moeda estrangeira, encontram-se sobreavaliadas num montante que não nos foi possível quantificar.

BDO Ltd., uma empresa de responsabilidade limitada Moçambicana, é membro da BDO International Limited, uma empresa inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede Internacional de firmas independentes BDO. BDO é a marca da rede BDO e de cada uma das suas firmas membros.  
RNIF 400968036, Sociedade por quotas, Capital social USD 70000 Matricula 12019 na Conservatória do Registo Comercial de Maputo Autorização para actividades de Auditoria e Certificação de Contas por despacho de 27/10/99 do Vice-Ministro de Plano e Finanças. Inscrita no OCAIM com nº 02/SAC/OCAIM/012.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório.

Somos independentes da entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos e no Código do IESBA.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião qualificada.

### **Ênfases**

Chamamos a vossa atenção para as seguintes situações:

#### Base contabilística

Nota 1.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a qual descreve a base contabilística. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são preparadas com o propósito de cumprir com as disposições de relato financeiro descrito naquela nota e, por conseguinte, as demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outra finalidade.

#### Activos contingentes relacionados com custos com a política monetária

Nota 33.1 das demonstrações financeiras que divulga os activos contingentes relacionados com os custos com a política monetária, cujos efeitos encontram-se reflectidos na liquidez do Banco, como se pode constatar na nota 5.3.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

### **Informação distinta das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e do relatório de auditoria sobre as mesmas**

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta

outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.

### *Responsabilidades da administração e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas*

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota 2.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade, a menos que, a Administração tenha a intenção de liquidar o Banco e/o Grupo ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do Grupo e/ou Banco.

### *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas*

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, possa razoavelmente esperar-se que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas



- circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco e do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
  - Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade do Banco e do Grupo em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que o Banco e/ou Grupo) descontinue(m) as operações.
  - Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a alcançar uma apresentação apropriada.

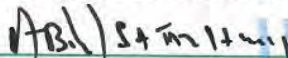

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos aos encarregados da governação que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionados como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

**BDO (MOÇAMBIQUE). LDA**

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid

Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 31 de Março de 2023

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

**Demonstração da Posição Financeira Individual e Consolidada**

	Notas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
		2022	2021	2022	2021
<b>Activos</b>					
Moeda estrangeira	6	2.244.565	2.422.238	2.244.565	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	7	8.285.434	30.282.494	9.082.336	30.990.561
Ouro	8	14.715.100	14.688.297	14.715.100	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	9	37.813.948	32.232.777	37.813.948	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	10	119.338.816	139.630.116	119.338.816	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	11	220.686.820	152.743.961	220.756.221	152.800.370
Investimentos financeiros	12	660.410	660.410	-	-
Outros activos tangíveis	13	51.595.558	46.312.812	52.037.848	46.943.919
Activos intangíveis	14	49.198	60.704	198.055	204.810
Outros activos financeiros	15	71.615.527	60.643.824	71.381.511	60.267.526
Flutuação de valores	16	90.324.178	73.026.947	90.324.178	73.026.947
Activo do fundo de pensões	21	9.021.959	9.641.470	9.021.959	9.641.470
<b>Total dos activos</b>		<b>626.351.513</b>	<b>562.346.050</b>	<b>626.914.537</b>	<b>562.849.031</b>
<b>Passivos</b>					
Notas e moedas em circulação	17	80.737.885	72.748.402	80.737.885	72.748.402
Depósitos de outras instituições	18	140.881.515	142.947.486	140.881.515	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	19	385.038.822	300.594.236	385.038.822	300.594.236
Financiamentos externos	20	15.487.951	33.405.798	15.487.951	33.405.798
Outros passivos	22	1.038.708	8.522.135	1.466.040	9.010.254
<b>Total dos passivos</b>		<b>623.184.881</b>	<b>558.218.057</b>	<b>623.612.213</b>	<b>558.706.176</b>
<b>Capital próprio</b>					
Capital	23	2.596.721	2.596.721	2.596.721	2.596.721
Reservas legais	24	488.412	488.412	546.742	546.611
Reservas não distribuíveis	24	17.372.048	13.831.374	17.011.129	13.379.307
Reservas de benefícios pós-emprego	24	(10.603.313)	(7.312.116)	(10.603.313)	(7.312.116)
Reserva de reavaliação de justo valor	24	(967.660)	(25.017)	(967.660)	(25.017)
Reservas de reavaliação de activos fixos	24	10.391.392	10.391.392	10.391.392	10.391.392
Resultados transitados		(15.842.773)	(16.443.596)	(15.846.114)	(16.298.525)
Resultado líquido		(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
		<b>3.166.632</b>	<b>4.127.993</b>	<b>2.957.144</b>	<b>3.854.098</b>
Interesses minoritários	24	-	-	345.180	288.757
<b>Total do capital próprio</b>		<b>3.166.632</b>	<b>4.127.993</b>	<b>3.302.324</b>	<b>4.142.855</b>
<b>Total dos passivos e capital próprio</b>		<b>626.351.513</b>	<b>562.346.050</b>	<b>626.914.537</b>	<b>562.849.031</b>

**DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE**



Ligia Sitoe  
Directora do Departamento de Contabilidade e Orçamento

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



Benedita Maria Guimino  
Administradora do Pelouro de Serviços Financeiros e Recursos Humanos

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

	Notas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
		2022	2021	2022	2021
Juros e rendimentos equiparados	26.1	10.427.736	8.135.769	10.489.866	8.197.501
Juros e gastos equiparados	26.2	(22.514.439)	(18.955.692)	(22.567.004)	(19.018.950)
Margem financeira		(12.086.703)	(10.819.923)	(12.077.138)	(10.821.449)
Rendimentos com taxas e comissões	27.1	-	-	1.779.998	1.637.532
Gastos com taxas e comissões	27.2	-	-	(858.440)	(925.852)
Resultados com taxas e comissões		-	-	921.558	711.680
Resultados de operações de moeda estrangeira e ouro	28	21.268.249	23.693.796	21.270.636	23.725.307
Outros rendimentos operacionais	29	345.078	360.707	395.736	414.671
Total de rendimentos		9.526.624	13.234.580	10.510.792	14.030.209
Gastos com o pessoal	30	(4.651.703)	(7.480.593)	(5.006.294)	(7.719.937)
Depreciações	13	(1.246.686)	(1.773.745)	(1.361.789)	(1.883.201)
Amortizações	14	(25.120)	(35.391)	(80.269)	(108.890)
Outros gastos operacionais	31	(3.871.310)	(3.344.028)	(4.136.990)	(3.726.732)
Perdas de imparidade de valores a receber		-	-	(98.878)	(8.587)
Provisões		-	-	1.675	(7.137)
Total de gastos operacionais		(9.794.819)	(12.633.757)	(10.682.544)	(13.454.484)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(268.195)</b>	<b>600.823</b>	<b>(171.753)</b>	<b>575.725</b>
<b>Resultado líquido realizado</b>		<b>(268.195)</b>	<b>600.823</b>	<b>(171.753)</b>	<b>575.725</b>
<b>Resultado líquido realizado consolidado atribuível:</b>					
Ao Banco		-	-	(216.226)	589.312
Aos Interesses minoritários		-	-	44.473	(13.587)

**DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE**



Ligia Sítos

Directora do Departamento de Contabilidade  
Orçamento

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



Benedita Maria Guimino

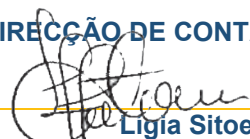
Administradora do Pelouro de  
Serviços Financeiros e Recursos Humanos

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido do exercício	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
<b>Outros rendimentos</b>				
Ajustamentos dos exercícios anteriores	3.540.674	2.356.683	3.565.062	296.534
Ajustamento do estudo actuarial	(3.291.197)	(112.353)	(3.291.197)	(112.353)
Alterações no justo valor através do rendimento integral	(942.643)	(417.052)	(942.643)	(417.052)
<b>Total do rendimento integral</b>	<b>(961.361)</b>	<b>2.428.101</b>	<b>(840.531)</b>	<b>342.854</b>

**DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE**



**Ligia Siteo**  
 Directora do Departamento de  
 Contabilidade e Orçamento

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



**Benedita Maria Guimino**  
 Administradora do Pelouro de  
 Serviços Financeiros e Recursos Humanos


**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individual e Consolidada**

	Notas	Capital	Reservas de reavaliação justo valor	Reservas de reavaliação de activos fixos	Reservas não distribuíveis	Reservas de benefícios pós-emprego	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total do Capital Próprio
<b>Saldos em 1 de Janeiro de 2021</b>		<b>2.596.721</b>	<b>392.035</b>	<b>10.391.392</b>	<b>13.831.374</b>	<b>(7.199.763)</b>	<b>488.412</b>	<b>(17.283.964)</b>	<b>(1.516.315)</b>	<b>1.699.892</b>
Transferência de resultados líquidos de 2020		-	-	-	-	-	-	(1.516.315)	1.516.315	-
Total do resultado líquido do exercício de 2021		-	-	-	-	-	-	-	600.823	600.823
Total do ajustamento dos estudos actuariais de 2020 e 2021		-	-	-	-	(112.353)	-	-	-	(112.353)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	2.356.683	-	2.356.683
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	(417.052)	-	-	-	-	-	-	(417.052)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2021</b>		<b>2.596.721</b>	<b>(25.017)</b>	<b>10.391.392</b>	<b>13.831.374</b>	<b>(7.312.116)</b>	<b>488.412</b>	<b>(16.443.596)</b>	<b>600.823</b>	<b>4.127.993</b>
Transferência de resultados líquidos de 2021		-	-	-	-	-	-	600.823	(600.823)	-
Total do resultado líquido do exercício de 2022		-	-	-	-	-	-	-	(268.195)	(268.195)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	-	3.540.674	(3.291.197)	-	-	-	249.477
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	(942.643)	-	-	-	-	-	-	(942.643)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>		<b>2.596.721</b>	<b>(967.660)</b>	<b>10.391.392</b>	<b>17.372.048</b>	<b>(10.603.313)</b>	<b>488.412</b>	<b>(15.842.773)</b>	<b>(268.195)</b>	<b>3.166.632</b>

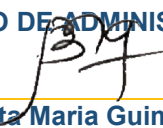
**DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE**



**Lígia Siteo**

Directora do Departamento de Contabilidade e Orçamento

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



**Benedita Maria Guimino**

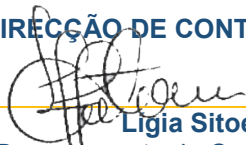
Administradora do Pelouro de Serviços Financeiros e Recursos Humanos

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

	Notas	Capital	Reservas de reavaliação justo valor	Reservas de reavaliação de activos fixos	Reservas não distribuíveis	Reservas de benefícios pós-emprego	Reservas legais	Resultados transitados	Resultados exercicio	Total do Capital Próprio	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
<b>Saldos em 1 de Janeiro de 2021</b>		<b>2.596.721</b>	<b>392.034</b>	<b>10.391.392</b>	<b>13.082.773</b>	<b>(7.199.763)</b>	<b>543.215</b>	<b>(17.283.964)</b>	<b>(1.371.164)</b>	<b>1.151.244</b>	<b>588.608</b>	<b>1.739.852</b>
Transferência de resultados líquidos de 2020		-	-	-	-	-	79	(1.371.244)	1.371.164	(1)	-	(1)
Total do resultado líquido do exercício de 2021		-	-	-	-	-	-	-	575.725	<b>575.725</b>	(13.587)	<b>562.138</b>
Total do ajustamento do estudo actuarial de 2020 e 2021		-	-	-	-	(112.353)	-	-	-	<b>(112.353)</b>	-	<b>(112.353)</b>
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	-	296.534	-	3.317	2.356.683	-	<b>2.656.534</b>	(286.264)	<b>2.370.270</b>
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	(417.051)	-	-	-	-	-	-	<b>(417.051)</b>	-	<b>(417.051)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2021</b>		<b>2.596.721</b>	<b>(25.017)</b>	<b>10.391.392</b>	<b>13.379.307</b>	<b>(7.312.116)</b>	<b>546.611</b>	<b>(16.298.525)</b>	<b>575.725</b>	<b>3.854.098</b>	<b>288.757</b>	<b>4.142.855</b>
Transferência de resultados líquidos de 2021		-	-	-	2.500	-	131	573.094	(575.725)	(0)	-	(0)
Total do resultado líquido do exercício de 2022		-	-	-	-	-	-	-	(171.753)	<b>(171.753)</b>	-	<b>(171.753)</b>
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	-	3.629.322	(3.291.197)	-	(120.683)	-	<b>217.442</b>	56.423	<b>273.865</b>
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	(942.643)	-	-	-	-	-	-	<b>(942.643)</b>	-	<b>(942.643)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>		<b>2.596.721</b>	<b>(967.660)</b>	<b>10.391.392</b>	<b>17.011.129</b>	<b>(10.603.313)</b>	<b>546.742</b>	<b>(15.846.114)</b>	<b>(171.753)</b>	<b>2.957.144</b>	<b>345.180</b>	<b>3.302.324</b>

**DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE**



Ligia Siteo

Directora do Departamento de Contabilidade e Orçamento

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de Serviços Financeiros e Recursos Humanos

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

**Demonstração do Fluxo de Caixa Individual e Consolidada**

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>				
Resultado líquido do exercício	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Ajustamentos para:				
Depreciações e amortizações	1.271.806	1.809.136	1.442.058	1.992.091
Perdas de imparidade de activos tangíveis e intangíveis	-	-	-	8.587
Ajustamento de activos tangíveis e intangíveis juros e similares (líquido)	-	-	92.092	(4)
12.086.703	10.819.923	12.077.138	10.821.449	
Ajustamentos de exercícios anteriores	-	2.356.683	(66.889)	2.349.623
<b>Fluxo líquido das actividades operacionais</b>	<b>13.090.314</b>	<b>15.586.565</b>	<b>13.372.646</b>	<b>15.747.471</b>
Variações em:				
Activos financeiro ao justo valor através de resultados	(5.581.171)	5.415.559	(5.581.171)	5.415.559
Outros activos financeiros	(10.971.703)	3.768.193	(11.113.986)	3.516.562
Activos financeiros ao custo amortizado	(67.942.859)	8.709.777	(67.955.851)	8.730.219
Depósitos de outras instituições	(2.065.971)	(44.909.943)	(2.065.971)	(44.909.943)
Activos do fundo de pensões	619.511	(7.166.738)	619.511	(7.166.738)
Outros passivos	(7.483.427)	7.388.479	(7.544.214)	7.394.230
Bilhetes de Tesouro emitidos em nome do Governo e outros instrumentos monetários	84.444.586	(5.432.529)	84.444.586	(5.432.530)
Flutuação de valores reembolsáveis pelo Estado	(17.297.231)	(63.792.187)	(17.297.231)	(63.792.187)
<b>Fluxo líquido das alterações ao nível do capital circulante</b>	<b>(26.278.265)</b>	<b>(96.019.389)</b>	<b>(26.494.327)</b>	<b>(96.244.828)</b>
<b>Fluxo líquido de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(13.187.950)</b>	<b>(80.432.824)</b>	<b>(13.121.680)</b>	<b>(80.497.357)</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>				
Aquisição de propriedades instalações e equipamentos	(6.529.432)	(5.199.008)	(6.598.842)	(5.199.008)
Aquisição de activos intangíveis	(13.614)	(12.115)	(22.483)	(78.544)
Varição nas disponibilidades sobre instituições de crédito e moeda estrangeira	22.147.930	(18.127.650)	22.059.095	(17.995.162)
Varição em activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	20.291.300	95.509.182	20.291.300	95.509.182
juros e rendimentos similares	10.427.736	8.135.769	10.489.866	8.197.501
<b>Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento</b>	<b>46.323.920</b>	<b>80.306.178</b>	<b>46.218.935</b>	<b>80.433.969</b>
<b>Fluxo de caixa de actividades de financiamento</b>				
Aumento de notas e moedas em circulação	7.989.483	4.074.725	7.989.483	4.074.725
Reembolso de financiamentos externos	(17.917.847)	15.537.018	(17.917.847)	15.537.018
Varição de Reservas	(693.166)	(529.405)	(601.887)	(529.405)
juros e gastos similares	(22.514.439)	(18.955.692)	(22.567.004)	(19.018.950)
<b>Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(33.135.969)</b>	<b>126.646</b>	<b>(33.097.255)</b>	<b>63.388</b>
Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	-	219.629	255.555
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	-	212.888	219.629

**DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE**



**Ligia Siteo**  
 Directora do Departamento de  
 Contabilidade e Orçamento

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



**Benedita Maria Guimino**  
 Administradora do Pelouro de  
 Serviços Financeiros e  
 Recursos Humanos

## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **NOTA 1 – BASES DE PREPARAÇÃO**

#### **1.1. Introdução**

O BM (Banco) é o banco central da República de Moçambique e tem a sua sede em Maputo, na Av. 25 de Setembro, n.º 1695. O seu capital está integralmente subscrito e realizado pelo Estado da República de Moçambique.

O Banco tem por objectivo principal a preservação do valor da moeda nacional.

No cumprimento do seu objectivo, o Banco visa ainda alcançar os seguintes fins:

- a) promover a melhor política monetária;
- b) orientar a política de crédito com vista à promoção do crescimento e desenvolvimento económico e social do país;
- c) gerir disponibilidades externas de forma a manter um volume adequado de meios de pagamento necessários ao comércio internacional; e
- d) disciplinar a actividade bancária.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco a 30 de Março de 2023.

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em milhares de meticais e foram preparadas em conformidade com os princípios fundamentais da continuidade das operações, substância sobre a forma, materialidade e custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente os activos financeiros ao justo valor através dos resultados e os activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral.



**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

### **Estrutura das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras que se apresentam foram preparadas de acordo com a Lei Orgânica do BM e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme deliberação do Conselho de Administração de 2 de Agosto de 2019, com as derrogações descritas no ponto 2.2.

Nos casos em que as Normas Internacionais de Relato Financeiro contrariam a Lei Orgânica e outros instrumentos aprovados pelo Banco, prevalece a Lei Orgânica do Banco ou outras políticas relacionadas com a natureza das actividades desenvolvidas pelo banco central.

A Lei Orgânica estabelece regras de reconhecimento e classificação dos activos e passivos em moeda estrangeira quando se verificam flutuações de valores, mas não é prescritiva relativamente aos demais princípios contabilísticos a adoptar pelo Banco. Foi nesse âmbito que a Administração do Banco, sustentada pelo artigo 61 da Lei Orgânica, que confere a prerrogativa de serem adoptadas regras próprias de contabilização e apresentação das suas contas, decidiu adoptar parcialmente as IAS/IFRS.

O Banco detém subsidiárias e associadas que operam em diferentes ramos de actividade, pelo que cada uma delas apresenta um impacto diferente sobre as demonstrações financeiras, afectando a decisão do Banco no que concerne à aplicação de políticas contabilísticas que melhor reflectem a natureza de um banco central.

Assim, considerando a natureza da actividade das subsidiárias e associadas e tendo em conta o direito conferido por Lei de adoptar regras próprias de contabilização das suas operações, o Banco efectuou ajustamentos na sua estrutura de relato financeiro, sendo que todas as subsidiárias foram objecto de consolidação.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Lei Orgânica e as IAS/IFRS (adopção parcial) requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que podem afectar a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. As alterações em tais pressupostos ou as diferenças destes face à realidade podem ter impactos sobre as estimativas e julgamentos.

As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou de complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 3.

## **NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **2.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adoptadas pelo Banco são as descritas nos pontos que se seguem.

#### **2.1.1. Transacções em moeda estrangeira**

Os registos contabilísticos do Banco são processados e mantidos em meticais. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para meticais à taxa de câmbio em vigor à data das mesmas. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para meticais mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor na data de relato.

Os activos não monetários em moeda estrangeira, que são valorizados ao custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira, que são valorizados pelo justo valor, são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da determinação do justo valor.

Durante o exercício, o apuramento de ganhos ou perdas em operações de moeda estrangeira é efectuado moeda a moeda, pelo diferencial entre o valor das transacções e o custo médio ponderado do dia, calculado com base no “método do custo líquido diário”.

O método do custo líquido diário é o método de cálculo do custo médio ponderado, segundo o qual o custo médio ponderado de cada divisa só é alterado quando a quantidade comprada no dia é superior à quantidade vendida. Quando a quantidade comprada no dia é inferior à quantidade vendida, o custo médio ponderado não se altera.

No que respeita aos ganhos e perdas provenientes da reavaliação cambial das posições activas e passivas em moeda estrangeira, o Banco aplica o disposto no artigo 14.º da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do BM, que determina que estes ganhos e perdas são atribuíveis ao Estado e, por esse motivo, devem ser apresentados numa conta da posição financeira (conta especial de flutuação de valores).

A seguir são apresentadas as principais taxas de câmbio usadas para a conversão de moeda estrangeira, reportadas a 31 de Dezembro de 2022.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

Países	Moeda	Média	
		2022	2021
<b>Meticais por unidade de moeda</b>			
Estados Unidos	Dolar	63,87	63,83
África do Sul	Rand	3,77	4,02
Austrália	Dolar	43,39	46,36
União Europeia	Euro	68,18	72,27
Inglaterra	Libra	76,83	86,20
FMI	SDR	85,00	89,34

### 2.1.2 Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação. O Banco aplicou a IFRS 9 a 1 de Janeiro de 2018 e passou a classificar os activos financeiros nas seguintes categorias:

- Activos financeiros ao custo amortizado;
- Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral; e
- Activos financeiros ao justo valor através de resultados.

A classificação e mensuração prevista na IFRS 9 difere do IAS 39 nos seguintes aspectos:

- A classificação e mensuração já não são baseadas em regras, mas sim na avaliação do modelo de negócios, efectuada pela Administração, que tem como base a forma como os activos financeiros são realmente geridos. O objectivo é alinhar a classificação dos activos financeiros com o negócio do Banco;
- Não é necessária uma avaliação específica sobre a existência de derivados embutidos, uma vez que os pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI") são aplicados.

A classificação, de acordo com a IFRS 9 para investimentos em instrumentos de dívida, é efectuada pela Administração, tendo em consideração o seu modelo de negócio e as características dos fluxos de caixa contratuais. No teste ao modelo de negócio, o Banco determina o objectivo para o qual detém os activos financeiros, isto é, se para (i) receber fluxos de caixa; (ii) receber fluxos de caixa e vender; ou (iii) vender. Na determinação do modelo de negócio de um grupo de activos são considerados os seguintes factores:

- Histórico dos recebimentos dos fluxos de caixa;
- Avaliação do desempenho dos activos e reporte à Administração;
- Avaliação e gestão dos riscos; e
- Compensação dos Administradores.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

No teste aos pagamentos exclusivos de capital e juros, o Banco determina se as recepções dos fluxos de caixa contratuais representam pagamentos exclusivos de capital e juros em datas específicas. Ao fazer esta avaliação, o Banco considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um acordo de empréstimo, isto é, se o juro inclui apenas considerações sobre o valor temporal do dinheiro, o risco de crédito, outros riscos de empréstimo e uma margem de lucro consistente com o tipo de empréstimo. Um activo financeiro é mensurado ao custo amortizado se os seguintes critérios forem cumpridos:

- O activo é mantido com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os fluxos de caixa contratuais dos activos representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI").

Os activos financeiros incluídos nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo justo valor e posteriormente mensurados ao custo amortizado.

Um activo financeiro é mensurado pelo justo valor, através do rendimento integral, se os seguintes critérios forem cumpridos:

- O activo é mantido com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais ou para uma futura venda; e
- Os fluxos de caixa contratuais dos activos representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI").

Os activos financeiros incluídos na categoria de justo valor através do rendimento integral são inicialmente reconhecidos e posteriormente mensurados ao justo valor. As variações de justo valor são reconhecidas no rendimento integral, com excepção do reconhecimento da receita de juros, ganhos e perdas cambiais, que são reconhecidos no resultado líquido.

Quando o activo financeiro é desreconhecido, o ganho ou perda acumulados anteriormente no rendimento integral são reclassificados para o resultado líquido.

De acordo com o novo modelo, a categoria de justo valor através de resultados é a categoria residual. Os activos financeiros devem ser classificados ao justo valor através dos resultados se não cumprirem os critérios do justo valor através do rendimento integral ou do custo amortizado. Os activos financeiros, incluídos na categoria justo valor através dos resultados, devem ser mensurados ao justo valor com todas as alterações reconhecidas no resultado líquido.

Independentemente da avaliação do modelo de negócio, o Banco pode optar por classificar um activo ao justo valor através dos resultados, se isso eliminar eventuais inconsistências no reconhecimento (accounting mismatch).

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

Os investimentos em instrumentos de capital são sempre mensurados ao justo valor. Os instrumentos de capital são aqueles que atendem à definição de "património" na perspectiva do emissor, tal como definido na IAS 32. Os instrumentos de capital que são mantidos para negociação devem ser classificados ao justo valor através dos resultados. Para todas as outras acções, a Administração tem a possibilidade de fazer uma eleição irrevogável no reconhecimento inicial, instrumento por instrumento, para apresentar as alterações no justo valor no rendimento integral, em vez de lucros ou perdas. Se esta eleição for feita, todas as alterações ao justo valor, excluindo os dividendos que são um retorno sobre o investimento, serão incluídas no rendimento integral. Não há reciclagem de valores de rendimento integral para lucros e perdas (por exemplo, na venda de um investimento de capital), nem há requisitos de imparidade. No entanto, o Banco pode transferir o ganho ou perda acumulado no património líquido.

Entende-se por justo valor o preço que seria recebido pela venda de um activo, ou que seria pago pela transferência de um passivo, numa transacção ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O justo valor é determinado com base em:

- Preços de um mercado activo;
- Preços de venda recentes de activos semelhantes; ou
- Métodos e técnicas de avaliação, quando não há um mercado activo, que tenham subjacentes os seguintes critérios:
  - Nível 1: Instrumentos financeiros mensurados de acordo com preços de mercado ou providers; ou
  - Nível 2: Instrumentos financeiros mensurados de acordo com metodologias de mensuração interna considerando, maioritariamente, dados observáveis de mercado; e/ou
  - Nível 3: Instrumentos financeiros mensurados de acordo com metodologias de valorização interna, considerando, essencialmente, pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na mensuração do instrumento.

Um mercado é considerado activo e, portanto, líquido, se nele se transacciona de forma regular. Em geral, existem preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando: (i) expiram os direitos contratuais do Banco ao recebimento dos seus fluxos de caixa; (ii) o Banco tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção; ou (iii) não obstante reter parte, mas não substancialmente todos os riscos e

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

benefícios associados à sua detenção, o Banco tenha transferido o controlo sobre os activos.

### **Custo amortizado**

Os activos financeiros ao custo amortizado são activos mantidos com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros (“SPPI”) e não são classificados ao justo valor através de resultados.

O valor líquido destes activos é ajustado tendo em conta as perdas por imparidade acumuladas, e os rendimentos de juros são calculados tendo por base a taxa de juro efectiva. Tanto os juros como eventuais dividendos são considerados na demonstração dos resultados.

### **Justo valor através do rendimento integral**

Os activos financeiros mensurados ao justo valor através do rendimento integral são activos mantidos com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais e/ou venda, quando os fluxos de caixa representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros (“SPPI”) e não são classificados ao justo valor através de resultados. As alterações no valor líquido são reconhecidas no rendimento integral, excepto as perdas e reversões de imparidade e receitas de juros no custo amortizado do activo financeiro que são reconhecidas na demonstração de resultados. Quando o activo financeiro é desreconhecido, o ganho ou perda acumulados previamente reconhecidos no rendimento integral são reclassificados para o resultado líquido. Os dividendos recebidos nos activos classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado líquido.

Se um instrumento de capital não é detido para negociação, o Banco pode tomar a decisão irrevogável, no reconhecimento inicial, de o classificar ao justo valor através do rendimento integral, excluindo os dividendos que serão reconhecidos no resultado líquido.

### **Justo valor através de resultados**

Os activos financeiros devem ser classificados ao justo valor através de resultados, se não cumprirem os critérios do justo valor através do rendimento integral ou do custo amortizado, sendo esta a categoria residual do IFRS 9.

Adicionalmente, os activos financeiros podem, no reconhecimento inicial, ser classificados ao justo valor através de resultados, se esta classificação eliminar ou diminuir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento, ou se o activo financeiro fizer parte de uma carteira de activos financeiros detidos para negociação geridos e medidos em termos de performance diária com base no justo valor. Um ganho ou uma perda num instrumento de dívida subsequentemente

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

mensurado ao justo valor através de resultados, que não seja de cobertura, é reconhecido no resultado líquido. Os rendimentos de juros são calculados tendo por base a taxa de juro efectiva. Tanto os juros como eventuais dividendos são considerados na demonstração dos resultados.

### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros incluem as notas e moedas em circulação, os depósitos de outras instituições, os bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado, outros instrumentos decorrentes da política monetária e os financiamentos obtidos junto do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo as despesas e comissões consideradas incrementais à transacção, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido, líquido de custos de transacção, e o montante a pagar na maturidade é reconhecida na demonstração de rendimento integral durante a vida do passivo através do método do juro efectivo.

#### **2.1.3. Caixa e equivalentes de caixa**

As notas e moedas que se encontram na caixa do Banco à data do final do exercício foram deduzidas ao valor das notas e moedas em circulação por não representarem moeda em circulação.

#### **2.1.4. Imparidade de activos financeiros**

O Banco não aplicou a IFRS 9 à data de 1 de Janeiro de 2022. Contudo, as perdas por imparidade são reconhecidas na posição financeira do Banco, quando houver evidência objectiva de ocorrência de um evento de perda (i) que afecte o fluxo de caixa futuro estimado do activo financeiro e (ii) possa ser estimada com razoável confiança.

#### **2.1.5. Ouro**

O ouro é mensurado ao preço médio do ouro cotado em dólares americanos à data de final do ano no mercado de ouro de Londres. As alterações ao justo valor do ouro, resultantes de alterações no preço, são reconhecidas em resultados.

Os ganhos e perdas cambiais em operações sobre o ouro são reconhecidas na conta especial de flutuação de valores.

#### **2.1.6. Outros activos tangíveis**

Os outros activos tangíveis do Banco encontram-se mensurados ao custo histórico, com a excepção dos edifícios que estão ao custo reavaliado, deduzido das

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas. O custo de aquisição inclui as despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

A última reavaliação de imóveis foi efectuada em 31 de Dezembro de 2019, por uma empresa independente e registados ao seu justo valor.

A determinação do justo valor dos imóveis foi feita de acordo com o preconizado na IFRS 13 – mensuração do justo valor –, onde a definição do justo valor é o montante que poderá ser recebido pela venda de um activo ou pago para transferir uma responsabilidade financeira numa transacção corrente entre participantes do mercado, à data da avaliação.

Os custos subsequentes com os activos fixos tangíveis são reconhecidos como um activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, quando incorridas.

Os ganhos da reavaliação dos imóveis foram reconhecidos na respectiva conta de Reservas de Reavaliação de Imóveis. Por outro lado, as perdas por imparidades foram registadas na conta de Resultados do Exercício à data da reavaliação.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas de acordo com o critério das quotas constantes, para depreciar o seu custo até ao seu valor residual, com base nas seguintes taxas de amortização, que reflectem a vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios	50
Equipamento informático	4
Carros	4 - 5
Outros activos	10

Os valores residuais dos activos, as vidas úteis e métodos de depreciação são revistos no final de cada exercício e ajustados prospectivamente, se apropriado. Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o Banco estima o seu valor recuperável e reconhece uma perda por imparidade sempre que o valor líquido exceda o valor recuperável dos referidos activos.

O valor recuperável é determinado pelo montante mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.



Os outros activos tangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando não mais for esperado obter benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou venda. Os ganhos e perdas gerados no desreconhecimento destes activos são reconhecidos em resultados do período.

#### **2.1.7. Activos intangíveis**

O Banco regista nesta rubrica, principalmente, os custos de aquisição de software, quando é expectável que os benefícios económicos se repercutam para além do exercício em que as despesas são realizadas.

Os activos intangíveis são amortizados de acordo com o critério das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do activo, que, em geral, corresponde a um período de três anos.

O método de amortização, a vida útil e o valor residual de cada item dos activos intangíveis são revistos em cada data de relato.

#### **2.1.8. Transacções com o Governo**

O Banco toma, por sua conta, várias transacções em nome do Governo, nomeadamente a abertura e a manutenção de contas para projectos patrocinados. As transacções em que o Banco apenas actua como agente, não assumindo quaisquer riscos e benefícios, bem como os activos e os passivos que surgem na sequência destas transacções, não se encontram reflectidos nas demonstrações financeiras.

#### **2.1.9. Custos com a produção de notas e moedas**

Os custos com a produção de notas e moedas são reconhecidos na rubrica Outros Activos. No momento da emissão, estes custos são amortizados por contrapartida de resultados por um período de 3 a 5 anos, respectivamente, a contar da data da respectiva emissão.

#### **2.1.10. Responsabilidades com pensões de reforma**

O Banco constituiu um fundo de pensões separado, desde 1 de Janeiro de 1993, com o objectivo de fazer face às responsabilidades com pensões dos seus trabalhadores. A criação deste fundo foi efectuada mediante deliberação do Conselho de Administração. O fundo de pensões é gerido pela Kuhanha – Sociedade Gestora do Fundo de Pensões, SA.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

A política adoptada pelo Banco visa assumir a responsabilidade total pelo pagamento das pensões de reforma dos trabalhadores, incluindo a atribuição de benefícios a viúvas, órfãos menores e funcionários incapacitados.

O plano de pensões existente corresponde a um plano de benefício definido, uma vez que estabelece os critérios de determinação do valor da pensão que um trabalhador receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais factores, como sejam a idade, anos de serviço e contribuição.

As responsabilidades do Banco com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por um actuário independente, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo foi determinada com base no incremento das taxas remuneratórias das aplicações efectuadas no mercado obrigacionista; taxa prime rate do sistema financeiro moçambicano; retoma do financiamento à economia pelo FMI e outros parceiros de cooperação; recuperação macroeconómica pós-COVID-19; e a estabilidade do sistema financeiro.

Os ganhos e perdas de remensuração – nomeadamente (i) os ganhos e perdas actuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos actuariais utilizados e os valores efectivamente verificados (ganhos e perdas de experiência), bem como das alterações de pressupostos actuariais, e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento esperado dos activos e os valores obtidos – são reconhecidos por contrapartida de capital próprio na rubrica Outro Rendimento Integral.

Anualmente, o Banco reconhece como um custo o valor total líquido, que inclui: (i) o custo do serviço corrente; (ii) o custo dos juros, menos o rendimento esperado dos activos do fundo; (iii) o efeito de eventuais reformas antecipadas, que inclui a amortização antecipada dos ganhos e perdas actuariais associados; e (iv) os ganhos e perdas resultantes de alterações de pressupostos ou da alteração das condições dos benefícios. Estes componentes acima indicados são reconhecidos em “Gastos com o pessoal”.

#### **2.1.11. Prémios de antiguidade**

Nos termos do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) para o sector bancário moçambicano, o Banco assumiu o compromisso de atribuir aos colaboradores no activo que completem quinze, vinte e trinta anos de bom e efectivo serviço um prémio de antiguidade de valor igual, respectivamente, a um, dois e três meses da sua retribuição mensal efectiva (no ano da atribuição).

O Banco determina anualmente o valor actual dos benefícios com prémios de antiguidade através de cálculos actuariais. Os pressupostos actuariais (financeiros e demográficos) têm por base expectativas à data de relato para o crescimento dos salários e baseiam-se em tábuas de mortalidade adaptadas à população do Banco.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações do Tesouro moçambicano.

#### **2.1.12. Reconhecimento de juros**

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e de activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral são reconhecidos nas rubricas de juros e rendimentos equiparados, utilizando o método da taxa de juro efectiva. Os juros dos activos financeiros ao justo valor através de resultados são também incluídos na rubrica de juros e rendimentos equiparados. Os juros dos passivos financeiros são reconhecidos na rubrica de juros e gastos equiparados.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para a quantia escriturada do activo ou passivo financeiro. A taxa efectiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos activos e passivos financeiros e não é revista subsequentemente.

Para o cálculo da taxa de juros efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

#### **2.1.13. Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões**

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de um acto significativo são reconhecidos quando o acto significativo tiver sido concluído;
- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem; e
- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante do juro efectivo de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

## **2.2. Derrogações**

Considerando as especificidades da sua actividade, enquanto regulador do sistema financeiro e responsável pela execução das políticas monetária e cambial do país, bem como pela gestão das reservas internacionais, o Banco decidiu não adoptar as seguintes normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores:

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

- **IAS 21 – Os efeitos de alterações em taxas de câmbio:** os ganhos e perdas provenientes das diferenças cambiais não realizadas nas posições activas e passivas, em moeda estrangeira, são reconhecidos numa conta da posição financeira (conta especial de flutuação de valores), ao abrigo do número 2 do artigo 14 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro – Lei Orgânica do BM – que estabelece que “Caso se verifique no final do exercício económico um saldo devedor na conta especial de flutuação de valores, o Estado regularizará esse saldo por emissão de títulos da dívida pública a favor do Banco ou outra modalidade proposta pelo Conselho de Administração do Banco”; e do número 3 do mesmo artigo, que determina que “Qualquer saldo credor na conta especial de flutuação de valores, no final de cada exercício económico, será creditado numa conta cativa em nome do Estado em relação à qual o Banco poderá pagar juros à taxa que o Conselho de Administração determinar”.
- **IFRS 9 – Instrumentos financeiros:** à excepção da metodologia do cálculo das perdas de crédito esperadas (imparidades), previstas no parágrafo n.º 5.5, o Banco passou a classificar os seus outros activos financeiros, no momento do reconhecimento inicial, de acordo com os requisitos introduzidos pela IFRS 9 na categoria de:
  - Activos financeiros mensurados ao custo amortizado;
  - Activos financeiros mensurados ao justo valor através do rendimento integral; e
  - Activos financeiros mensurados ao justo valor.

O impacto das derrogações da IAS 21 e IFRS 9 é apresentado na Quadro que se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultado Líquido com derrogação	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Variações cambiais não realizadas (IAS 21)	(17.297.231)	(63.792.187)	(17.297.231)	(63.792.187)
Imparidade de instrumentos financeiros (IFRS 9)	366.089	1.071.300	366.089	1.071.300
Resultado líquido sem derrogações	<u>(17.199.337)</u>	<u>(62.120.064)</u>	<u>(17.102.895)</u>	<u>(62.145.162)</u>
Capitais próprios com derrogação	3.166.632	4.127.993	3.302.324	4.142.855
Conta flutuação de valores	(90.324.178)	(73.026.947)	(90.324.178)	(73.026.947)
Imparidade acumulada de instrumentos financeiros (IFRS 9)	(8.467.655)	(8.101.566)	(8.467.655)	(8.101.566)
Capitais próprios sem derrogação	<u>(95.625.201)</u>	<u>(77.000.520)</u>	<u>(95.489.509)</u>	<u>(76.985.658)</u>

### 2.3. Perímetro de consolidação

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

O Banco detém e aplica o método de consolidação integral nas suas demonstrações financeiras e seguintes subsidiárias:

			Activos		Passivos		Capital Próprio	
	Capital Social	% Participação	2022	2021	2022	2021	2022	2021
SIMO	1.265.510	51%	1.681.045	1.706.277	976.596	1.116.976	704.449	589.301
Kuhanha	15.000	100%	103.022	91.142	11.369	5.170	91.653	85.972

- Sociedade Interbancária de Moçambique, SA, com sede em Moçambique, detida em 51%, que tem como objectivo principal a gestão dos sistemas electrónicos de cartões e pagamentos;
- Kuhanha – Sociedade Gestora do Fundo de Pensões do BM, SA, com sede em Moçambique, detida em 100%, que tem como objectivo principal a administração e gestão do fundo de pensões do Banco.

As transacções, saldos, receitas e despesas em operações entre as empresas do grupo são eliminadas. Os lucros e perdas resultantes de transacções entre empresas do grupo que sejam reconhecidos nos activos são também eliminados. As políticas contabilísticas das associadas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas do grupo.

Quando o grupo deixa de ter controlo de uma subsidiária, o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação. O valor contabilístico é reconhecido em ganhos ou perdas.

Nas demonstrações financeiras individuais do Banco, as subsidiárias encontram-se valorizadas ao custo histórico e reconhecidas como investimentos financeiros.

## 2.4. Alterações nas normas internacionais e interpretações

### 2.4.1. As seguintes normas e interpretações tornaram-se de aplicação efectiva a 1 de Janeiro de 2022 e são adoptadas pelo Banco, sempre que aplicável:

IAS 37 Contratos Onerosos. As alterações na IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do “custo incremental” podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

IFRS 1 - Subsidiária enquanto adoptante das IFRS pela primeira vez. A alteração permite, a uma subsidiária que aplique o parágrafo D16(a) da IFRS 1, medir diferenças de conversões cambiais cumulativas usando os montantes notificados pela sua empresa-mãe, com base na data de transição da empresa-mãe para as IFRS. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

IFRS 9 - A alteração esclarece quais são as comissões incluídas pela entidade ao aplicar o teste de “10 por cento” do parágrafo B3.3.6 da IFRS 9, quando avalia se um passivo financeiro deve ser desreconhecido. Uma entidade só inclui as comissões pagas ou recebidas entre a entidade (o devedor) e o credor, incluindo as comissões pagas ou recebidas pela entidade ou pelo credor em nome da outra parte. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

IFRS 16 Alteração do exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16. Pretende-se eliminar uma inconsistência no tratamento contabilístico de incentivos atribuídos pelo locador ao locatário. Esta melhoria é de aplicação prospectiva. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de junho de 2022.

IAS 41 Eliminação do requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais, da mensuração de justo valor dos activos biológicos, assegurando a sua consistência com os princípios da IFRS 3 – Justo Valor. Esta melhoria é de aplicação prospectiva. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Junho de 2022.

IAS 16 Activos fixos tangíveis - passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação, por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste dos activos fixos tangíveis (“outputs”), ao valor contabilístico desses mesmos activos. A contraprestação recebida pela venda dos “outputs” obtidos durante a fase de testes dos activos fixos tangíveis deve ser reconhecida em resultados do exercício, de acordo com os normativos aplicáveis, assim como os gastos diretamente relacionados. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

Alterações à IFRS 3 – Referências à Estrutura Conceptual para o Relato Financeiro. Esta alteração actualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, no que se refere à identificação de um activo ou de um passivo no âmbito de uma concentração de actividades empresariais, sem introduzir alterações aos requisitos contabilísticos para o registo das concentrações de actividades empresariais. Esta alteração clarifica ainda que na aplicação do método da compra, os passivos e passivos contingentes devem ser analisados à luz da IAS 37 e não conforme a definição de passivo da Estrutura conceptual, e que os activos contingentes da adquirida não podem ser reconhecidos numa concentração de actividades empresariais. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

**2.4.2. Normas (novas e alterações) e interpretações publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023:**

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

IAS 1 Classificação das responsabilidades como correntes ou não-correntes – Alterações que visam ajudar as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outras responsabilidades com uma data de liquidação incerta devem ser classificadas como correntes (de liquidação devida ou potencialmente devida no prazo de um ano) ou como não-correntes. As alterações incluem o esclarecimento dos requisitos de classificação para a dívida que uma empresa possa liquidar através da sua conversão em capitais próprios. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.

IAS 1 Divulgação de políticas contabilísticas - Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas que passam a ser baseadas na definição de “material” em detrimento de “significativo”. A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras Informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.

IFRS 17 – Contratos de seguro. A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – Contratos de seguro, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. Para os contratos de serviços de taxa fixa, cujo principal objectivo é a prestação de serviços, as entidades têm a opção de contabilizar de acordo com a IFRS 17 ou a IFRS 15. Tal como previsto na IFRS 4, é permitido que os contratos de garantia financeira sejam incluídos no âmbito da IFRS 17, desde que a entidade os tenha explicitamente classificado como contratos de seguro. Os contratos de seguros em que a entidade é a detentora da apólice de seguro não estão no âmbito da IFRS 17 (excepção feita ao resseguro cedido). A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.

IFRS 17 - Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – informação comparativa. Esta alteração aplica -se somente às entidades seguradoras na sua transição para a IFRS 17, permitindo a adopção de um “overlay” na classificação de um activo financeiro para o qual a seguradora não efectua a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. A alteração visa evitar desfaseamentos contabilísticos temporários entre activos financeiros e passivos de contratos de seguro, no que respeita à informação comparativa que deve ser apresentada aquando da aplicação inicial da IFRS 17, estando prevista: a) A sua aplicação individual para cada activo financeiro; b) A apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados ao activo financeiro, no entanto sem a exigência da aplicação dos requisitos de imparidade da IFRS 9; e c) A obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, de modo a determinar como a seguradora espera que esse activo financeiro seja classificado, consoante a classificação da IFRS 9. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.

IAS 8 - Divulgação de estimativas contabilísticas. Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objectivo(s) de uma política contabilística. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.

### **NOTA 3 – USO DE ESTIMATIVA E JULGAMENTOS**

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Conselho de Administração efectue certos julgamentos e faça estimativas necessárias baseadas na experiência histórica e outros factores considerados relevantes.

As estimativas e julgamentos associados são revistos numa base contínua. As revisões de estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista, se a revisão apenas afectar esse período, ou no período da revisão e em períodos subsequentes, se a revisão afectar tanto o período actual como os períodos futuros.

As principais estimativas concentram-se nas seguintes áreas:

#### Benefícios aos trabalhadores

As responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência e outros benefícios pós-emprego ou de curto prazo são estimadas com base em pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada do fundo e outros factores que podem ter impacto nos gastos e responsabilidades com pensões e outros benefícios pós-emprego.

O Conselho de Administração considera que as estimativas e os julgamentos efectuados são apropriados, e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira do Banco, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa em todos os aspectos materiais.

#### Imparidade

O Banco não adoptou, na sua totalidade, a IFRS 9 à data de 1 de Janeiro de 2018 (adopção parcial), como referido no ponto 2.2. Contudo, as perdas por imparidade são reconhecidas na posição financeira do Banco, quando houver evidência



**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

objectiva de ocorrência de um evento de perda que afecte o fluxo de caixa futuro estimado do activo financeiro e possa ser estimada com razoável confiança.

Periodicamente, o Banco analisa o saldo dos activos tangíveis, verificando se existem indícios de imparidade, de forma a determinar a necessidade de reconhecer perdas por imparidade ou não.

Os activos tangíveis do Banco encontram-se mensurados ao custo histórico, com a excepção dos edifícios que estão ao custo reavaliado, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui as despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Com referência a 31 de Dezembro de 2019, os imóveis foram reavaliados por uma empresa independente e registados ao seu justo valor.

O Conselho de Administração considera que as estimativas e os julgamentos efectuados são apropriados, e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

#### **NOTA 4 – ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas que produziram efeito na comparabilidade desses exercícios ou que requeiram divulgações adicionais.

#### **NOTA 5 – GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO**

O BM encontra-se exposto a diversos riscos financeiros, nomeadamente: o risco de mercado, que inclui os riscos cambiais e das taxas de juro, o risco de liquidez, o risco de crédito e o risco operacional.

A gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os efeitos adversos dessa imprevisibilidade no desempenho financeiro e no capital do Banco.

A gestão de riscos financeiros relacionada com a gestão das reservas internacionais é conduzida pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas, sob supervisão do Comité de Gestão de Reservas Internacionais e do Conselho de Administração. Este departamento é responsável pela identificação, avaliação e cobertura de riscos financeiros, seguindo, para o efeito, as linhas de orientação definidas pelo Conselho de Administração.

##### **5.1. Estratégia na utilização de instrumentos financeiros**

Pela sua natureza, as actividades do Banco estão principalmente relacionadas com a gestão das reservas internacionais, conforme as atribuições conferidas pela Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do BM. De acordo com a Política de Gestão de

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

Reservas Internacionais, o Banco gere as reservas internacionais com vista a atender às seguintes necessidades:

- Garantir que o país seja capaz de absorver choques da balança de pagamentos;
- Manter a confiança dos agentes económicos nas políticas monetárias e cambiais do país; e
- Proteger a economia nacional em caso de ocorrência de desastres ou choques externos.

A carteira de reservas internacionais pode ser composta pelos seguintes activos financeiros:

- Metais preciosos;
- Direitos Especiais de Saque (SDR);
- Moedas transaccionáveis no mercado financeiro internacional; e
- Outros activos em moeda de convertibilidade assegurada.

Na gestão das reservas internacionais, o Banco assegura a observância de boas práticas relativas aos princípios prudenciais e operacionais quanto à escolha da estrutura da carteira, composição da carteira por moedas, maturidade, carteiras de referência a ter em conta, instrumentos a transaccionar, mercados onde aplicar os seus activos e os parceiros externos a contratar.

O Conselho de Administração aprova: (i) as fontes e o uso das reservas; (ii) a composição da carteira global e os critérios para a sua divisão em tranches; (iii) a maturidade média da carteira global (*duration*); (iv) os instrumentos financeiros elegíveis; (v) a qualidade de crédito mínima dos produtos financeiros e contrapartes; e (vi) os níveis decisórios e de responsabilidade relativamente à gestão de reservas.

O Banco subdivide a sua carteira global de reservas internacionais em três tranches, definidas de acordo com os motivos que justificam a manutenção das reservas internacionais e a sua procura potencial, nomeadamente:

- **Tranche de fundo de maneo** – destinada a atender às necessidades mensais de liquidez estimadas para transacções correntes e potenciais intervenções no mercado cambial;
- **Tranche de liquidez** – destinada a atender às necessidades estimadas de liquidez para cobertura de 1 a 3 meses de importações de bens e serviços e do serviço da dívida pública orçamentado para o ano em causa (maturidade até 1 ano); e

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

- **Tranche de investimento** – destinada a atender às necessidades de médio e longo prazo e contingências em períodos de crise, é constituída por qualquer excesso das reservas sobre as tranches de fundo de maneio e liquidez, no seu conjunto.

O objectivo da tranche de fundo maneio é preservar o valor do capital, ou seja, a segurança do valor investido. As aplicações de activos devem ser efectuadas de modo a garantir a integridade do capital alocado para cada carteira no horizonte de investimento estabelecido. Neste sentido, os activos financeiros na tranche de fundo de maneio foram classificados como activos financeiros ao custo amortizado.

O objectivo da tranche de liquidez é disponibilizar os fundos para atender às necessidades de liquidez. A gestão dos investimentos deve ser feita de forma a assegurar-se um nível adequado de fundos para fazer face às obrigações, na medida do seu vencimento. Para manter uma liquidez suficiente, os activos de reserva devem ser maioritariamente investidos em activos com forte mercado secundário. Neste sentido, os activos financeiros na tranche de liquidez foram classificados como activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral.

O objectivo da tranche de investimento é maximizar os rendimentos do capital, sujeitos aos constrangimentos relativos à preservação de capital e liquidez. Os activos de reservas são investidos com o objectivo de obter uma taxa de retorno competitiva, respeitando os níveis prudenciais de risco. Neste sentido, os activos financeiros na tranche de investimento foram classificados como activos financeiros ao justo valor.

O Banco gere uma parte da carteira internamente e contrata gestores externos para a gestão das suas reservas, tendo em conta os *ratings* dos gestores e diplomas legais em vigor. É definida uma carteira de referência (*benchmark*) para efeitos de gestão da carteira global de reservas internacionais, tal como um *benchmark* específico para a carteira gerida internamente e para cada carteira sob gestão externa. São definidos limites para os desvios face à referência. O Banco recebe mensalmente do custodiante um relatório com as quebras das regras definidas para os gestores externos. No que se refere à carteira gerida internamente, o departamento responsável pela gestão de reservas internacionais efectua uma comparação diária entre a carteira e as referências. Mensalmente, efectua-se um rebalanceamento da carteira.

Não obstante o Banco ter como referência os dados constantes nos relatórios recebidos pelo custodiante, o mesmo garante que o justo valor dos títulos reconhecido é determinado de acordo com o disposto na Nota 25 – Justo valor.

No contexto da estratégia do Banco relativamente à utilização de instrumentos financeiros, o quadro seguinte evidencia os vários activos e passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2022, repartidos pelas diferentes categorias segundo a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

Os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2022, repartidos pelas diferentes categorias da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

31-12-2022	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
<b>Activos financeiros</b>						
Moeda estrangeira	-	2.244.565	-	-	-	<b>2.244.565</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	8.285.434	-	-	-	<b>8.285.434</b>
Justo valor através de resultados	37.813.948	-	-	-	-	<b>37.813.948</b>
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	119.338.816	-	<b>119.338.816</b>
Bilhetes do Tesouro	-	-	220.686.820	-	-	<b>220.686.820</b>
Outros activos financeiros	-	71.615.527	-	-	-	<b>71.615.527</b>
<b>Total de Activos financeiros</b>	<b>37.813.948</b>	<b>82.145.526</b>	<b>220.686.820</b>	<b>119.338.816</b>	-	<b>459.985.110</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	80.737.885	<b>80.737.885</b>
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	140.881.515	<b>140.881.515</b>
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	385.038.822	<b>385.038.822</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	15.487.951	<b>15.487.951</b>
Outros passivos	-	-	-	-	1.038.708	<b>1.038.708</b>
<b>Total de Passivos financeiros</b>	-	-	-	-	<b>623.184.881</b>	<b>623.184.881</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

31-12-2021	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
<b>Activos financeiros</b>						
Moeda estrangeira	-	2.422.238	-	-	-	<b>2.422.238</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	30.282.494	-	-	-	<b>30.282.494</b>
Justo valor através de resultados	32.232.777	-	-	-	-	<b>32.232.777</b>
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	139.630.116	-	<b>139.630.116</b>
Bilhetes do Tesouro	-	-	152.743.961	-	-	<b>152.743.961</b>
Outros activos financeiros	-	60.643.824	-	-	-	<b>60.643.824</b>
<b>Total de Activos financeiros</b>	<b>32.232.777</b>	<b>93.348.556</b>	<b>152.743.961</b>	<b>139.630.116</b>	-	<b>417.955.410</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	72.748.402	<b>72.748.402</b>
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	142.947.486	<b>142.947.486</b>
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	300.594.236	<b>300.594.236</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	33.405.798	<b>33.405.798</b>
Outros passivos	-	-	-	-	8.522.135	<b>8.522.135</b>
<b>Total de Passivos financeiros</b>	-	-	-	-	<b>558.218.057</b>	<b>558.218.057</b>

Os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos financeiros do Grupo em 31 de Dezembro de 2022, repartidos pelas diferentes categorias da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

31-12-2022	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
<b>Activos financeiros</b>						
Moeda estrangeira	-	2.244.565	-	-	-	<b>2.244.565</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	9.082.336	-	-	-	<b>9.082.336</b>
Justo valor através de resultados	37.813.948	-	-	-	-	<b>37.813.948</b>
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	119.338.816	-	<b>119.338.816</b>
Bilhetes do Tesouro	-	-	220.756.221	-	-	<b>220.756.221</b>
Outros activos financeiros	-	71.381.511	-	-	-	<b>71.381.511</b>
<b>Total de Activos financeiros</b>	<b>37.813.948</b>	<b>82.708.413</b>	<b>220.756.221</b>	<b>119.338.816</b>	-	<b>460.617.397</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	80.737.885	<b>80.737.885</b>
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	140.881.515	<b>140.881.515</b>
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	385.038.822	<b>385.038.822</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	15.487.951	<b>15.487.951</b>
Outros passivos	-	-	-	-	1.466.040	<b>1.466.040</b>
<b>Total de Passivos financeiros</b>	-	-	-	-	<b>623.612.213</b>	<b>623.612.213</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

31-12-2021	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
<b>Activos financeiros</b>						
Moeda estrangeira	-	2.422.238	-	-	-	<b>2.422.238</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	30.990.561	-	-	-	<b>30.990.561</b>
Justo valor através de resultados	32.232.777	-	-	-	-	<b>32.232.777</b>
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	139.630.116	-	<b>139.630.116</b>
Bilhetes do Tesouro	-	-	152.800.370	-	-	<b>152.800.370</b>
Outros activos financeiros	-	60.267.526	-	-	-	<b>60.267.526</b>
<b>Total de Activos financeiros</b>	<b>32.232.777</b>	<b>93.680.325</b>	<b>152.800.370</b>	<b>139.630.116</b>	-	<b>418.343.588</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	72.748.402	<b>72.748.402</b>
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	142.947.486	<b>142.947.486</b>
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	300.594.236	<b>300.594.236</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	33.405.798	<b>33.405.798</b>
Outros passivos	-	-	-	-	9.010.254	<b>9.010.254</b>
<b>Total de Passivos financeiros</b>	-	-	-	-	<b>558.706.176</b>	<b>558.706.176</b>



**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

## 5.2. Risco de Crédito

### 5.2.1. Controlo de risco e políticas de mitigação

O Banco assume na sua actividade um determinado nível de exposição ao risco de crédito, ou seja, ao risco de incumprimento efectivo por parte da contraparte. A Administração regula, criteriosamente, a exposição do Banco ao risco de crédito e risco do país, estabelecendo: (i) as classificações de crédito mínimas (*ratings*) por cada tipo de instrumento elegível; (ii) os prazos máximos por *rating* para os depósitos a prazo; (iii) os limites de concentração por *rating* das contrapartes; (iv) os limites de concentração por país; e (v) os limites de risco por emissor. Estes riscos são revistos anualmente.

O Departamento de Mercados e Gestão de Reservas verifica, numa base diária, o cumprimento dos limites. Para a gestão e aplicação das reservas internacionais, a Administração define igualmente quais as entidades externas habilitadas a prestar estes serviços.

Os activos financeiros que potencialmente expõem o Banco à concentração de risco de crédito, consistem, essencialmente, nas disponibilidades e aplicações sobre outras instituições de crédito, nas obrigações e outros títulos de rendimento fixo.

### 5.2.2. Exposição máxima ao risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito a 31 de Dezembro de 2022 foi a seguinte:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Disponibilidades sobre instituições de crédito	8.285.434	30.282.494	9.082.336	30.990.561
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	37.813.948	32.232.777	37.813.948	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	119.338.816	139.630.116	119.338.816	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	220.686.820	152.743.961	220.756.221	152.800.370
Outros activos financeiros	71.615.527	60.643.824	71.381.511	60.267.526
<b>Total a 31 Dezembro</b>	<b>457.740.545</b>	<b>415.533.172</b>	<b>458.372.833</b>	<b>415.921.350</b>

### 5.2.3. Qualidade de activos financeiros

A Quadro seguinte apresenta um resumo do Banco, relativo a 31 de Dezembro de 2022, respeitante à qualidade de crédito dos activos financeiros:

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

31.12.2022

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	78.986	20.120.936	41.124.393	-	-	61.324.315
AA- a AA+	424.677	8.336.856	32.810.046	-	-	41.571.579
A- a A+	3.072.444	9.052.852	43.342.630	-	-	55.467.926
Menor que A-	1.430.560	-	411.551	-	-	1.842.112
Sem rating	3.278.766	303.303	1.650.196	220.686.820	71.615.527	297.534.613
<b>Total</b>	<b>8.285.434</b>	<b>37.813.948</b>	<b>119.338.816</b>	<b>220.686.820</b>	<b>71.615.527</b>	<b>457.740.546</b>

31.12.2021

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	224.192	19.607.049	45.594.867	-	-	65.426.108
AA- a AA+	3.691.672	8.592.834	18.639.319	-	-	30.923.825
A- a A+	4.662.908	3.824.550	66.069.268	-	-	74.556.726
Menor que A-	21.703.712	206.658	501.398	-	-	22.411.768
Sem rating	10	1.686	8.825.264	152.743.961	60.643.824	222.214.745
<b>Total</b>	<b>30.282.494</b>	<b>32.232.777</b>	<b>139.630.116</b>	<b>152.743.961</b>	<b>60.643.824</b>	<b>415.533.172</b>

A Quadro seguinte apresenta um resumo do grupo, relativo a 31 de Dezembro de 2022, respeitante à qualidade de crédito dos activos financeiros:

31.12.2022

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	78.986	20.120.936	41.124.393	-	-	52.856.660
AA- a AA+	424.677	8.336.856	32.810.046	-	-	41.571.579
A- a A+	3.072.444	9.052.853	43.342.630	-	-	55.467.927
Menor que A-	1.430.560	-	411.551	-	-	1.842.112
Sem rating	4.075.668	303.303	1.650.196	220.756.221	71.381.511	298.166.900
<b>Total</b>	<b>9.082.336</b>	<b>37.813.948</b>	<b>119.338.816</b>	<b>220.756.221</b>	<b>71.381.511</b>	<b>449.905.179</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31.12.2021

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	224.192	19.607.049	45.594.867	-	-	65.426.108
AA- a AA+	3.691.672	8.592.834	18.639.319	-	-	30.923.825
A- a A+	4.662.908	3.824.550	66.069.268	-	-	74.556.726
Menor que A-	21.703.712	206.658	501.398	-	-	22.411.768
Sem rating	708.077	1.686	8.825.264	152.800.370	60.267.526	222.602.923
<b>Total</b>	<b>30.990.561</b>	<b>32.232.777</b>	<b>139.630.116</b>	<b>152.800.370</b>	<b>60.267.526</b>	<b>415.921.350</b>

#### 5.2.4. Imparidade de activos financeiros

O Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade.

Para os activos financeiros que apresentem sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um activo financeiro ou grupo de activos financeiros encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de uma perda resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os títulos cotados, uma desvalorização prolongada ou significativa na sua cotação; e (ii) para títulos não cotados, crédito concedido e outros activos financeiros mensurados ao custo amortizado, quando esse evento tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro ou grupos de activos financeiros, o qual possa ser estimado com razoabilidade.

Se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, caso o aumento seja objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital em que as mais-valias subsequentes são reconhecidas em reservas.

Quando existe imparidade nos activos mensurados ao custo amortizado, a perda correspondente à diferença entre a quantia escriturada e o valor recuperável é reconhecida em resultados do período. O valor recuperável é determinado como o valor dos fluxos de caixa futuros esperados, actualizados à taxa efectiva original do activo.

### **5.3. Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de uma instituição não dispor de fundos necessários para fazer face, a cada momento, às suas obrigações de pagamento.

A Administração define limites de concentração por prazos de maturidade, que são revistos anualmente. O Departamento de Mercados e Gestão de Reservas verifica, numa base diária, o cumprimento dos limites.

Conforme referido na Nota 5.1. “Estratégia na utilização de instrumentos financeiros”, o Banco subdivide a sua carteira global de reservas internacionais em três tranches: tranche de fundo de maneo, tranche de liquidez e tranche de investimento, de acordo com os motivos que justificam a manutenção das reservas internacionais e a sua procura potencial.

São definidos limites mínimos e máximos para as tranches do fundo de maneo e liquidez.

A gestão do risco de liquidez é elaborada com base em projecções de fluxos de caixa e através da verificação do cumprimento de limites.

A maturidade média de todos os activos que compõem a carteira, ponderada pelo respectivo valor de mercado (*duration*) da carteira de reservas internacionais, não pode, em média, ser superior a 1 ano.

Em 31 de Dezembro 2022, a tranche de liquidez apresenta uma concentração das aplicações em instituições com ratings AAA, AA-, AA+, A- e A+

Os quadros seguintes analisam os activos e passivos financeiros e ouro do Banco (individual) por maturidade, sendo os montantes compostos pelo valor de activos e passivos financeiros tendo em conta a data em que será efectuado o pagamento, recebimento ou vencimento das operações.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Em 31 de Dezembro de 2022

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.244.565	<b>2.244.565</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	8.285.434	<b>8.285.434</b>
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.715.100	<b>14.715.100</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	167.467	1.821.598	8.920.175	23.612.190	2.989.214	-	303.303	<b>37.813.948</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	40.949.687	41.652.869	14.355.828	19.084.161	2.643.982	476.967	175.323	<b>119.338.816</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	152.185.075	28.411.323	39.857.945	-	-	221.407	11.071	<b>220.686.820</b>
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	71.615.527	<b>71.615.527</b>
<b>Total de activos financeiros e ouro</b>	<b>193.302.228</b>	<b>71.885.790</b>	<b>63.133.948</b>	<b>42.696.351</b>	<b>5.633.196</b>	<b>698.374</b>	<b>97.350.324</b>	<b>474.700.210</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	80.737.885	<b>80.737.885</b>
Depósitos de outras instituições	140.881.515	-	-	-	-	-	-	<b>140.881.515</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	178.562.501	42.469.447	163.774.396	-	-	221.407	11.071	<b>385.038.822</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	<b>15.487.951</b>
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.038.708	<b>1.038.708</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>319.444.016</b>	<b>42.469.447</b>	<b>163.774.396</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.709.358</b>	<b>81.787.664</b>	<b>623.184.881</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(126.141.788)</b>	<b>29.416.342</b>	<b>(100.640.448)</b>	<b>42.696.351</b>	<b>5.633.196</b>	<b>(15.010.984)</b>	<b>15.562.660</b>	<b>(148.484.670)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Em 31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	<b>2.422.238</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30.282.494	<b>30.282.494</b>
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.688.297	<b>14.688.297</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	<b>32.232.777</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	<b>139.630.116</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	42.956.986	-	-	-	-	<b>152.743.961</b>
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.643.824	<b>60.643.824</b>
<b>Total de activos financeiros e ouro</b>	<b>159.343.630</b>	<b>55.772.651</b>	<b>59.079.589</b>	<b>46.311.164</b>	<b>3.891.477</b>	-	<b>108.245.196</b>	<b>432.643.707</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	<b>72.748.402</b>
Depósitos de outras instituições de crédito	142.947.486	-	-	-	-	-	-	<b>142.947.486</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	<b>300.594.236</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	<b>33.405.798</b>
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	8.522.135	<b>8.522.135</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>314.076.769</b>	<b>44.166.980</b>	<b>85.297.973</b>	-	-	<b>33.405.798</b>	<b>81.270.537</b>	<b>558.218.057</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(154.733.139)</b>	<b>11.605.671</b>	<b>(26.218.384)</b>	<b>46.311.164</b>	<b>3.891.477</b>	<b>(33.405.798)</b>	<b>26.974.659</b>	<b>(125.574.350)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Os quadros seguintes analisam os activos e passivos financeiros e ouro do grupo.

Em 31 de Dezembro de 2022

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.244.565	<b>2.244.565</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	783.214	-	-	-	-	-	8.299.122	<b>9.082.336</b>
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.715.100	<b>14.715.100</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	167.467	1.821.598	8.920.175	23.612.190	2.989.214	-	303.303	<b>37.813.948</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	40.949.687	41.652.869	14.355.828	19.084.161	2.643.982	476.967	175.323	<b>119.338.816</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	152.185.075	28.411.323	39.927.346	-	-	221.407	11.071	<b>220.756.221</b>
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	71.381.511	<b>71.381.511</b>
<b>Total de activos financeiros e ouro</b>	<b>194.085.442</b>	<b>71.885.790</b>	<b>63.203.348</b>	<b>42.696.351</b>	<b>5.633.196</b>	<b>698.374</b>	<b>97.129.996</b>	<b>475.332.498</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	80.737.885	<b>80.737.885</b>
Depósitos de outras instituições	140.881.515	-	-	-	-	-	-	<b>140.881.515</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outro	178.562.501	42.469.447	163.774.396	-	-	221.407	11.071	<b>385.038.822</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	<b>15.487.951</b>
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.466.040	<b>1.466.040</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>319.444.016</b>	<b>42.469.447</b>	<b>163.774.396</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.709.358</b>	<b>82.214.996</b>	<b>623.612.213</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(125.358.574)</b>	<b>29.416.342</b>	<b>(100.571.047)</b>	<b>42.696.351</b>	<b>5.633.196</b>	<b>(15.010.984)</b>	<b>14.915.001</b>	<b>(148.279.714)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Em 31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	<b>2.422.238</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	690.270	-	-	-	-	-	30.300.291	<b>30.990.561</b>
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.688.297	<b>14.688.297</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	<b>32.232.777</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	<b>139.630.116</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	43.013.395	-	-	-	-	<b>152.800.370</b>
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.267.526	<b>60.267.526</b>
<b>Total de activos financeiros e ouro</b>	<b>160.033.900</b>	<b>55.772.651</b>	<b>59.135.998</b>	<b>46.311.164</b>	<b>3.891.477</b>	<b>-</b>	<b>107.886.695</b>	<b>433.031.885</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	<b>72.748.402</b>
Depósitos de outras instituições de crédito	142.947.486	-	-	-	-	-	-	<b>142.947.486</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	<b>300.594.236</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	<b>33.405.798</b>
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	9.010.254	<b>9.010.254</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>314.076.769</b>	<b>44.166.980</b>	<b>85.297.973</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.405.798</b>	<b>81.758.656</b>	<b>558.706.176</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(154.042.869)</b>	<b>11.605.671</b>	<b>(26.161.975)</b>	<b>46.311.164</b>	<b>3.891.477</b>	<b>(33.405.798)</b>	<b>26.128.039</b>	<b>(125.674.291)</b>



**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

#### **5.4. Risco de mercado**

O risco de mercado corresponde à probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido aos movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos financeiros detidos pelo Banco, como, por exemplo, o risco de oscilações nas taxas de juro e de câmbio.

O Banco assume a exposição a riscos de mercado, ou seja, a riscos provenientes de posições em aberto em taxas de juro, moeda estrangeira e outros produtos expostos a movimentos do mercado.

O risco de mercado consiste no risco da taxa de juro, risco cambial e risco de preço.

##### **5.4.1. Risco de taxa de juro**

O risco de taxa de juro é o risco de flutuação a que estão sujeitos os fluxos de caixa de um instrumento financeiro devido às alterações nas taxas de juro de mercado.

As aplicações sobre instituições de crédito, obrigações e outros títulos de rendimento fixo e os passivos financeiros estão sujeitos ao risco de taxa de juro.

Os quadros seguintes resumem a exposição do Banco (individual) ao risco de taxa de juro.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

31 de Dezembro de 2022

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
<b>Activos financeiros</b>								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.244.565	<b>2.244.565</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	8.285.434	<b>8.285.434</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	167.467	1.821.598	8.920.175	23.612.190	2.989.214	-	303.303	<b>37.813.948</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	40.949.687	41.652.869	14.355.828	19.084.161	2.643.982	476.967	175.323	<b>119.338.816</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	152.185.075	28.411.323	39.857.945	-	-	221.407	11.071	<b>220.686.820</b>
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	71.615.527	<b>71.615.527</b>
<b>Total de activos financeiros</b>	<b>193.302.228</b>	<b>71.885.790</b>	<b>63.133.948</b>	<b>42.696.351</b>	<b>5.633.196</b>	<b>698.374</b>	<b>82.635.224</b>	<b>459.985.111</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	80.737.885	<b>80.737.885</b>
Depósitos de outras instituições	140.881.515	-	-	-	-	-	-	<b>140.881.515</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	178.562.501	42.469.447	163.774.396	-	-	221.407	11.071	<b>385.038.822</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	<b>15.487.951</b>
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.038.708	<b>1.038.708</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>319.444.016</b>	<b>42.469.447</b>	<b>163.774.396</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.709.358</b>	<b>81.787.664</b>	<b>623.184.881</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(126.141.788)</b>	<b>29.416.342</b>	<b>(100.640.448)</b>	<b>42.696.351</b>	<b>5.633.196</b>	<b>(15.010.984)</b>	<b>847.560</b>	<b>(163.199.770)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
<b>Activos financeiros</b>								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	<b>2.422.238</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30.282.494	<b>30.282.494</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	<b>32.232.777</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	<b>139.630.116</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	42.956.986	-	-	-	-	<b>152.743.961</b>
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.643.824	<b>60.643.824</b>
<b>Total de activos financeiros</b>	<b>159.343.630</b>	<b>55.772.651</b>	<b>59.079.589</b>	<b>46.311.164</b>	<b>3.891.477</b>	<b>-</b>	<b>93.556.899</b>	<b>417.955.410</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	<b>72.748.402</b>
Depósitos de outras instituições	142.947.486	-	-	-	-	-	-	<b>142.947.486</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	<b>300.594.236</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	<b>33.405.798</b>
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	8.522.135	<b>8.522.135</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>314.076.769</b>	<b>44.166.980</b>	<b>85.297.973</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.405.798</b>	<b>81.270.537</b>	<b>558.218.057</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(154.733.139)</b>	<b>11.605.671</b>	<b>(26.218.384)</b>	<b>46.311.164</b>	<b>3.891.477</b>	<b>(33.405.798)</b>	<b>12.286.362</b>	<b>(140.262.647)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Os quadros seguintes resumem a exposição do grupo ao risco de taxa de juro.

31 de Dezembro de 2022

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
<b>Activos financeiros</b>								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.244.565	<b>2.244.565</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	9.082.336	<b>9.082.336</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	167.467	1.821.598	8.920.175	23.612.190	2.989.214	-	303.303	<b>37.813.948</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	40.949.687	41.652.869	14.355.828	19.084.161	2.643.982	476.967	175.323	<b>119.338.816</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	152.185.075	28.411.323	39.927.346	-	-	221.407	11.071	<b>220.756.221</b>
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	71.381.511	<b>71.381.511</b>
<b>Total de activos financeiros</b>	<b>193.302.228</b>	<b>71.885.790</b>	<b>63.203.348</b>	<b>42.696.351</b>	<b>5.633.196</b>	<b>698.374</b>	<b>83.198.111</b>	<b>460.617.398</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	80.737.885	<b>80.737.885</b>
Depósitos de outras instituições	140.881.515	-	-	-	-	-	-	<b>140.881.515</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	178.562.501	42.469.447	163.774.396	-	-	221.407	11.071	<b>385.038.822</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	<b>15.487.951</b>
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.466.040	<b>1.466.040</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>319.444.016</b>	<b>42.469.447</b>	<b>163.774.396</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.709.358</b>	<b>82.214.996</b>	<b>623.612.213</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(126.141.788)</b>	<b>29.416.343</b>	<b>(100.571.047)</b>	<b>42.696.351</b>	<b>5.633.196</b>	<b>(15.010.984)</b>	<b>983.115</b>	<b>(162.994.814)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
<b>Activos financeiros</b>								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	<b>2.422.238</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30.990.561	<b>30.990.561</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	<b>32.232.777</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	<b>139.630.116</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	43.013.395	-	-	-	-	<b>152.800.370</b>
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.267.526	<b>60.267.526</b>
<b>Total de activos financeiros</b>	<b>159.343.630</b>	<b>55.772.651</b>	<b>59.135.998</b>	<b>46.311.164</b>	<b>3.891.477</b>	<b>-</b>	<b>93.888.668</b>	<b>418.343.588</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	<b>72.748.402</b>
Depósitos de outras instituições	142.947.486	-	-	-	-	-	-	<b>142.947.486</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	<b>300.594.236</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	<b>33.405.798</b>
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	9.010.254	<b>9.010.254</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>314.076.769</b>	<b>44.166.980</b>	<b>85.297.973</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.405.798</b>	<b>81.758.656</b>	<b>558.706.176</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(154.733.139)</b>	<b>11.605.671</b>	<b>(26.161.975)</b>	<b>46.311.164</b>	<b>3.891.477</b>	<b>(33.405.798)</b>	<b>12.130.012</b>	<b>(140.362.588)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

O Banco gere o risco de taxa de juro estabelecendo benchmarks para as carteiras geridas externa e internamente, incluindo uma definição de duration por cada tranche da carteira das reservas internacionais.

Para os gestores externos, o Banco estabeleceu, igualmente, limites de exposição por instrumento e desvio da duration sobre o benchmark, tal como limites de perdas em relação ao benchmark (stop loss).

Em 31 de Dezembro de 2022, o efeito nos lucros ou prejuízos e capitais próprios do Banco decorrente de uma variação de +/- 25 pontos base na taxa de juro é de 409.680 milhares de meticais negativos (2021: 381.373 milhares de meticais negativos) e 943.841 milhares de meticais (2021: 810.996 milhares de meticais), respectivamente.

#### **5.4.2. Risco cambial**

O risco cambial deriva de transacções com activos e passivos denominados em moeda estrangeira. As disponibilidades, aplicações e recursos de instituições de crédito, ouro, títulos, financiamentos externos e outros saldos em moeda estrangeira expõem o Banco ao risco cambial, ainda que, em última análise, o risco seja do Estado, conforme explicado no parágrafo seguinte. O Banco gere este risco colocando limites à composição por moeda da carteira das reservas internacionais. A Administração aprova os limites de exposição ao risco cambial.

Decorrente do disposto no artigo 14º da Lei Orgânica, os ganhos e perdas provenientes de reavaliação cambial das posições activas e passivas em moeda estrangeira são apresentados numa conta de flutuação de valores, no activo ou passivo, conforme o caso.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Em 31 de Dezembro de 2022, os activos e os passivos financeiros e ouro do Banco, denominados em moeda nacional e estrangeira, apresentam-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2022

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>									
Moeda estrangeira	-	1.125.174	1.068.513	351	50.490	-	-	37	2.244.565
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	4.541.299	136.280	116.734	18.643	3.277.705	19.466	175.307	8.285.434
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.715.100	14.715.100
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	128.640	37.683.718	1.590	-	-	-	-	-	37.813.948
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.761.600	-	2.341.839	12.256.476	-	10.978.891	10	119.338.816
Activos financeiros ao custo amortizado	220.686.820	-	-	-	-	-	-	-	220.686.820
Outros activos financeiros	41.124.211	11.392.562	1.282.542	674.623	98.337	5.224.811	-	11.818.441	71.615.527
<b>Total</b>	<b>261.939.671</b>	<b>148.504.353</b>	<b>2.488.925</b>	<b>3.133.547</b>	<b>12.423.946</b>	<b>8.502.516</b>	<b>10.998.357</b>	<b>26.708.895</b>	<b>474.700.210</b>
<b>Passivos financeiros</b>									
Notas e moedas em circulação	80.737.885	-	-	-	-	-	-	-	80.737.885
Depósitos de outras instituições	85.469.253	52.169.487	2.356.411	187	179.190	-	-	706.987	140.881.515
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	385.038.822	-	-	-	-	-	-	-	385.038.822
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	-	15.487.951
Outros passivos	89.083	902.055	-	3.301	24.944	-	-	19.325	1.038.708
<b>Total</b>	<b>551.335.043</b>	<b>53.071.542</b>	<b>2.356.411</b>	<b>3.488</b>	<b>204.134</b>	<b>15.487.951</b>	<b>-</b>	<b>726.312</b>	<b>623.184.881</b>
<b>Posição global operacional</b>	<b>(289.395.372)</b>	<b>95.432.811</b>	<b>132.514</b>	<b>3.130.059</b>	<b>12.219.812</b>	<b>(6.985.435)</b>	<b>10.998.357</b>	<b>25.982.583</b>	<b>(148.484.671)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Em 31 de Dezembro de 2021

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>									
Moeda estrangeira	-	1.024.717	1.345.736	394	51.352	-	-	39	<b>2.422.238</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	6.210.662	3.845.069	95.071	37.661	19.816.791	63.228	214.012	<b>30.282.494</b>
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.688.297	<b>14.688.297</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados:	128.640	32.102.450	1.687	-	-	-	-	-	<b>32.232.777</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.925.391	-	2.586.013	12.506.809	-	30.611.903	-	<b>139.630.116</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	152.743.961	-	-	-	-	-	-	-	<b>152.743.961</b>
Outros activos financeiros	30.013.657	10.735.434	1.201.634	196.029	98.305	5.224.811	-	13.173.954	<b>60.643.824</b>
<b>Total</b>	<b>182.886.258</b>	<b>143.998.654</b>	<b>6.394.126</b>	<b>2.877.507</b>	<b>12.694.127</b>	<b>25.041.602</b>	<b>30.675.131</b>	<b>28.076.302</b>	<b>432.643.707</b>
<b>Passivos financeiros</b>									
Notas e moedas em circulação	72.748.402	-	-	-	-	-	-	-	<b>72.748.402</b>
Depósitos de outras instituições	93.729.923	42.204.779	6.024.941	1.053	315.127	-	-	671.663	<b>142.947.486</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	300.594.236	-	-	-	-	-	-	-	<b>300.594.236</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	-	<b>33.405.798</b>
Outros passivos	397.656	3.002.711	16.010	2.362	40.775	5.043.296	-	19.325	<b>8.522.135</b>
<b>Total</b>	<b>467.470.217</b>	<b>45.207.490</b>	<b>6.040.951</b>	<b>3.415</b>	<b>355.902</b>	<b>38.449.094</b>	<b>-</b>	<b>690.988</b>	<b>558.218.057</b>
<b>Posição global operacional</b>	<b>(284.583.959)</b>	<b>98.791.164</b>	<b>353.175</b>	<b>2.874.092</b>	<b>12.338.225</b>	<b>(13.407.492)</b>	<b>30.675.131</b>	<b>27.385.314</b>	<b>(125.574.350)</b>



**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Os quadros seguintes resumem os activos e os passivos financeiros e ouro do grupo denominados em moeda nacional e estrangeira e apresentam-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2022

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>									
Moeda estrangeira	-	1.125.174	1.068.513	351	50.490	-	-	37	<b>2.244.565</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	796.902	4.541.299	136.280	116.734	18.643	3.277.705	19.466	175.307	<b>9.082.336</b>
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.715.100	<b>14.715.100</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados:	128.640	37.683.718	1.590	-	-	-	-	-	<b>37.813.948</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.761.600	-	2.341.839	12.256.476	-	10.978.891	10	<b>119.338.816</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	220.756.221	-	-	-	-	-	-	-	<b>220.756.221</b>
Outros activos financeiros	40.890.195	11.392.562	1.282.542	674.623	98.337	5.224.811	-	11.818.441	<b>71.381.511</b>
<b>Total</b>	<b>262.571.958</b>	<b>148.504.353</b>	<b>2.488.925</b>	<b>3.133.547</b>	<b>12.423.946</b>	<b>8.502.516</b>	<b>10.998.357</b>	<b>26.708.895</b>	<b>475.332.497</b>
<b>Passivos financeiros</b>									
Notas e moedas em circulação	80.737.885	-	-	-	-	-	-	-	<b>80.737.885</b>
Depósitos de outras instituições	85.469.253	52.169.487	2.356.411	187	179.190	-	-	706.987	<b>140.881.515</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	385.038.822	-	-	-	-	-	-	-	<b>385.038.822</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	-	<b>15.487.951</b>
Outros passivos	516.415	902.055	-	3.301	24.944	-	-	19.325	<b>1.466.040</b>
<b>Total</b>	<b>551.762.375</b>	<b>53.071.542</b>	<b>2.356.411</b>	<b>3.488</b>	<b>204.134</b>	<b>15.487.951</b>	<b>-</b>	<b>726.312</b>	<b>623.612.213</b>
<b>Posição global operacional</b>	<b>(289.190.417)</b>	<b>95.432.811</b>	<b>132.514</b>	<b>3.130.059</b>	<b>12.219.812</b>	<b>(6.985.435)</b>	<b>10.998.357</b>	<b>25.982.583</b>	<b>(148.279.716)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Em 31 de Dezembro de 2021

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>									
Moeda estrangeira	-	1.024.717	1.345.736	394	51.352	-	-	39	<b>2.422.238</b>
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	6.918.729	3.845.069	95.071	37.661	19.816.791	63.228	214.012	<b>30.990.561</b>
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.688.297	<b>14.688.297</b>
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	128.640	32.102.450	1.687	-	-	-	-	-	<b>32.232.777</b>
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.925.391	-	2.586.013	12.506.809	-	30.611.903	-	<b>139.630.116</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	152.800.370	-	-	-	-	-	-	-	<b>152.800.370</b>
Outros activos financeiros	29.637.359	10.735.434	1.201.634	196.029	98.305	5.224.811	-	13.173.954	<b>60.267.526</b>
<b>Total</b>	<b>182.566.369</b>	<b>144.706.721</b>	<b>6.394.126</b>	<b>2.877.507</b>	<b>12.694.127</b>	<b>25.041.602</b>	<b>30.675.131</b>	<b>28.076.302</b>	<b>433.031.885</b>
<b>Passivos financeiros</b>									
Notas e moedas em circulação	72.748.402	-	-	-	-	-	-	-	<b>72.748.402</b>
Depósitos de outras instituições	93.729.923	42.204.779	6.024.941	1.053	315.127	-	-	671.663	<b>142.947.486</b>
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	300.594.236	-	-	-	-	-	-	-	<b>300.594.236</b>
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	-	<b>33.405.798</b>
Outros passivos	885.775	3.002.711	16.010	2.362	40.775	5.043.296	-	19.325	<b>9.010.254</b>
<b>Total</b>	<b>467.958.336</b>	<b>45.207.490</b>	<b>6.040.951</b>	<b>3.415</b>	<b>355.902</b>	<b>38.449.094</b>	<b>-</b>	<b>690.988</b>	<b>558.706.176</b>
<b>Posição global operacional</b>	<b>(285.391.967)</b>	<b>99.499.231</b>	<b>353.175</b>	<b>2.874.092</b>	<b>12.338.225</b>	<b>(13.407.492)</b>	<b>30.675.131</b>	<b>27.385.314</b>	<b>(125.674.291)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2022, o efeito nos lucros ou prejuízos e capital próprio do Banco, em face de uma apreciação ou depreciação do Metical em cerca de 10% versus o total em moeda estrangeira, é de 41.111.996 milhares de meticais (2021: 39.128.837 milhares de meticais) e 17.466 milhares de meticais (2021: 7.970 milhares de meticais), respectivamente.

### 5.5. Risco operacional

O risco operacional pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de perdas originadas pelo mau funcionamento de sistemas informáticos, de sistemas de transmissão e da inadequação ou falhas dos processos internos, das pessoas ou em consequência de eventos exógenos. Para a prevenção e controlo do risco operacional, o Banco tem implantado vários sistemas de controlo interno. O cumprimento dos normativos e procedimentos internos é garantido pelo Departamento de Auditoria Interna, ao qual compete zelar pela regularidade da sua observância. Entretanto, os departamentos zelam individualmente pelo cumprimento dos normativos instituídos no que respeita às operações sob sua alçada.

### NOTA 6 – MOEDA ESTRANGEIRA

Esta rubrica decompõe-se conforme se segue:

Moeda	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
CAD	34	34	34	34
CHF	5	5	5	5
EUR	1.068.513	1.345.736	1.068.513	1.345.736
GBP	351	394	351	394
USD	1.125.174	1.024.717	1.125.174	1.024.717
ZAR	50.488	51.352	50.488	51.352
	<b>2.244.565</b>	<b>2.422.238</b>	<b>2.244.565</b>	<b>2.422.238</b>

### NOTA 7 – DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Quanto à sua natureza, as disponibilidades e aplicações sobre instituições de crédito analisam-se como se segue:

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
<b>Disponibilidades sobre instituições de crédito</b>				
Depósitos à ordem	8.285.434	30.282.494	8.485.822	30.502.122
<b>Aplicações sobre instituições de crédito</b>				
Depósitos a prazo	-	-	596.514	488.439
	<b>8.285.434</b>	<b>30.282.494</b>	<b>9.082.336</b>	<b>30.990.561</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, as taxas de juro máximas e mínimas para estas aplicações em moedas estrangeiras foram as seguintes:

	2022		2021	
	Mínima	Máxima	Mínima	Máxima
Até 1 Mês	1,625%	7,400%	0,080%	7,000%
De 1 a 3 Meses	0,100%	8,000%	0,080%	5,600%
De 3 a 12 Meses	0,125%	3,875%	0,100%	5,000%
De 1 a 3 Anos	0,005%	5,088%	0,100%	4,970%
De 3 a 5 Anos	0,375%	4,928%	0,125%	4,370%
Mais de 5 Anos	-	-	2,050%	2,550%

As disponibilidades e aplicações em instituições de crédito são compostas maioritariamente por activos financeiros de curto prazo e, por essa razão, considera-se que a sua quantia escriturada à data de relato se aproxima do justo valor.

## NOTA 8 – OURO

Esta rubrica analisa-se como se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
<b>Ouro em moedas e barras</b>				
No estrangeiro	14.715.100	14.688.297	14.715.100	14.688.297
	<b>14.715.100</b>	<b>14.688.297</b>	<b>14.715.100</b>	<b>14.688.297</b>

À data de 31 de Dezembro de 2022, as reservas de ouro, de aproximadamente 126.575 onças (2021: 126.530 onças), foram avaliadas em USD 230.391.423 (2021: USD 239.761.911), com base no preço médio do ouro cotado em dólares americanos à data de relato no mercado de ouro de Londres.

## NOTA 9 – ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Referem-se às aplicações sob custódia de gestores de recursos (asset managers) indicados pelo Banco. Através de acordos separados, por estes assinados, os gestores aplicam os fundos disponibilizados em activos especificamente estipulados

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

no acordo. Os honorários variam entre 0,10% e 0,30% do valor de mercado da carteira.

Esta rubrica analisa-se como segue:

31.12.2022	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	Custo de aquisição	Justo valor	Custo de aquisição	Justo valor
Acções (Afreximbank e Swift)	97.600	303.304	97.600	303.304
Obrigações do Tesouro	32.187.856	31.665.141	32.187.856	31.665.141
Obrigações de outros emitentes	4.764.929	4.568.226	4.764.929	4.568.226
Outros	1.296.967	1.277.277	1.296.967	1.277.277
<b>Total</b>	<b>38.347.351</b>	<b>37.813.948</b>	<b>38.347.351</b>	<b>37.813.948</b>

31.12.2021	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	Custo de aquisição	Justo valor	Custo de aquisição	Justo valor
Acções (Afreximbank e Swift)	97.600	208.343	97.600	208.343
Obrigações do Tesouro	17.184.599	25.468.614	17.184.599	25.468.614
Obrigações de outros emitentes	2.447.593	4.669.147	2.447.593	4.669.147
Outros	797.348	1.886.673	797.348	1.886.673
<b>Total</b>	<b>20.527.140</b>	<b>32.232.777</b>	<b>20.527.140</b>	<b>32.232.777</b>

**NOTA 10 – ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RENDIMENTO INTEGRAL**

Esta rubrica analisa-se como se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
<b>Instrumentos de dívida</b>				
<b>Títulos não cotados</b>				
De emissores não residentes				
Obrigações do Tesouro dos EUA	37.955.036	38.705.682	37.955.036	38.705.682
<b>Aplicações em depósitos sobre outras instituições de créditos</b>				
Depósitos a Prazo	81.383.781	100.924.434	81.383.781	100.924.434
<b>Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral</b>	<b>119.338.816</b>	<b>139.630.116</b>	<b>119.338.816</b>	<b>139.630.116</b>

O detalhe dos activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral apresenta-se da seguinte forma:

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31.12.2022	Valor nominal	Justo valor	Valor de aquisição	Menos e Mais Valias
<b>Instrumentos de dívida</b>				
Obrigações do Tesouro dos EUA	-	37.955.036	38.438.640	(483.605)
<b>Aplicações em depósitos sobre outras instituições de crédito</b>				
Depósitos a Prazo	81.383.781	81.383.781	81.055.292	328.489
<b>Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral</b>	<b>81.383.781</b>	<b>119.338.816</b>	<b>119.493.932</b>	<b>-155.116</b>
<b>31.12.2021</b>	<b>Valor nominal</b>	<b>Justo valor</b>	<b>Valor de aquisição</b>	<b>Mais valias</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>				
Obrigações do Tesouro dos EUA	-	38.705.682	31.598.589	7.107.093
<b>Aplicações em depósitos sobre outras instituições de crédito</b>				
Depósitos a Prazo	100.924.434	100.924.434	100.721.194	203.240
<b>Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral</b>	<b>100.924.434</b>	<b>139.630.116</b>	<b>132.319.783</b>	<b>7.310.333</b>

## NOTA 11 – ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de Dezembro de 2022, os activos financeiros ao custo amortizado foram como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Obrigações do Tesouro	4.545.335	4.545.335	4.545.335	4.545.335
Bilhetes do Tesouro de emissão especial	146.269.411	88.799.642	146.338.812	88.856.051
Utilização de Bilhetes do Tesouro	69.872.074	59.398.984	69.872.074	59.398.984
	<b>220.686.820</b>	<b>152.743.961</b>	<b>220.756.221</b>	<b>152.800.370</b>

Os activos financeiros ao custo amortizado incorporam os valores das obrigações do Tesouro do Estado moçambicano e dos bilhetes do Tesouro, que totalizam 4.545.335 milhares de meticais e 216.141.485 milhares de meticais, respectivamente.

As obrigações do Tesouro do Estado moçambicano representam títulos emitidos por esta entidade a favor do Banco, para amortização da sua dívida, ao abrigo do artigo 14.º da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do BM.

Desde 2008, em virtude da revisão dos termos contratuais, os títulos passaram a ter um prazo de maturidade de um ano, tacitamente renovável e remunerados a uma taxa de juro de 8%. O justo valor destas obrigações aproxima-se da quantia escriturada a 31 de Dezembro de 2022.

## NOTA 12 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros contêm as subsidiárias do Banco já identificadas na Nota 2.3. Nas demonstrações financeiras individuais, as subsidiárias encontram-se valorizadas ao custo histórico. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Sociedade Interbancária de Moçambique, SA e a Kuhanha - Sociedade Gestora do Fundo de Pensões do BM, SA são consolidadas pelo método integral.

**NOTA 13 – OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS**

O movimento ocorrido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamento	Património artístico	Investimentos em curso	Total
<b>A 31 Dezembro 2022</b>					
Quantia escriturada no início do ano	24.303.615	849.272	10.023	21.149.902	<b>46.312.812</b>
Adições	3.068.513	631.869	2.699	2.826.351	<b>6.529.432</b>
Regularizações	-	-	-	-	-
Ganhos de Reavaliação	-	-	-	-	-
Imparidade	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-
Depreciação do exercício	(881.234)	(363.587)	(1.865)	-	<b>(1.246.686)</b>
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada no fim do ano</b>	<b>26.490.894</b>	<b>1.117.554</b>	<b>10.857</b>	<b>23.976.253</b>	<b>51.595.558</b>
<b>A 31 Dezembro 2022</b>					
Custo	30.713.714	3.375.984	25.807	23.976.253	<b>58.091.758</b>
Imparidade	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(3.296.873)	(2.258.429)	(14.950)	-	<b>(5.570.253)</b>
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	<b>(925.947)</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>26.490.894</b>	<b>1.117.554</b>	<b>10.857</b>	<b>23.976.253</b>	<b>51.595.558</b>

O movimento ocorrido na rubrica de transferência de valores de imobilizados em curso para terrenos e edifícios refere-se aos custos dos edifícios do Banco em uso.

	Terrenos e edifícios	Equipamento	Património artístico	Investimentos em curso	Total
<b>A 31 Dezembro 2021</b>					
Quantia escriturada no início do ano	25.153.601	804.155	8.468	16.921.325	<b>42.887.549</b>
Adições	660.422	307.740	2.269	4.228.577	<b>5.199.008</b>
Regularizações	-	-	-	-	-
Ganhos de Reavaliação	-	-	-	-	-
Imparidade	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-
Depreciação do exercício	(1.510.408)	(262.623)	(714)	-	<b>(1.773.745)</b>
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada no fim do ano</b>	<b>24.303.615</b>	<b>849.272</b>	<b>10.023</b>	<b>21.149.902</b>	<b>46.312.812</b>
<b>A 31 Dezembro 2021</b>					
Custo	27.676.170	2.805.083	22.332	21.149.902	<b>51.653.487</b>
Imparidade	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(2.446.608)	(1.955.811)	(12.309)	-	<b>(4.414.728)</b>
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	<b>(925.947)</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>24.303.615</b>	<b>849.272</b>	<b>10.023</b>	<b>21.149.902</b>	<b>46.312.812</b>

O movimento ocorrido no grupo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foi o seguinte:

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	Terrenos e Edifícios	Equipamento	Património Artístico	Investimentos em curso	Total
<b>A 31 Dezembro 2022</b>					
Quantia escriturada no início do ano	24.449.569	1.190.330	10.023	21.293.997	46.943.919
Adições	3.068.513	642.641	2.699	2.884.989	6.598.842
Ganhos de Reavaliação	-	-	-	-	-
Imparidade	-	-	-	-	-
Regularizações	(1.972)	(83.634)	-	(57.518)	(143.124)
Depreciação do exercício	(884.610)	(475.314)	(1.865)	-	(1.361.789)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada no fim do ano</b>	<b>26.631.500</b>	<b>1.274.024</b>	<b>10.857</b>	<b>24.121.468</b>	<b>52.037.848</b>
<b>A 31 Dezembro 2022</b>					
Custo	30.894.072	4.247.992	25.807	24.121.468	59.289.339
Imparidade	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(3.336.625)	(2.973.968)	(14.950)	-	(6.325.543)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
<b>Quantia escriturada</b>	<b>26.631.500</b>	<b>1.274.024</b>	<b>10.857</b>	<b>24.121.468</b>	<b>52.037.848</b>
	Terrenos e Edifícios	Equipamento	Património Artístico	Investimentos em curso	Total
<b>A 31 Dezembro 2021</b>					
Quantia escriturada no início do ano	25.309.621	982.076	8.553	17.281.190	43.581.440
Adições	660.422	331.245	2.184	3.959.663	4.953.514
Ganhos de Reavaliação	-	-	-	-	-
Imparidade	-	-	-	-	-
Regularizações	(6.669)	298.835	-	-	292.166
Depreciação do exercício	(1.513.805)	(368.682)	(714)	-	(1.883.201)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada no fim do ano</b>	<b>24.449.569</b>	<b>1.243.474</b>	<b>10.023</b>	<b>21.240.853</b>	<b>46.943.919</b>
<b>A 31 Dezembro 2021</b>					
Custo	27.867.350	3.467.174	22.332	21.240.853	52.597.709
Imparidade	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(2.491.834)	(2.223.700)	(12.309)	-	(4.727.843)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
<b>Quantia escriturada</b>	<b>24.449.569</b>	<b>1.243.474</b>	<b>10.023</b>	<b>21.240.853</b>	<b>46.943.919</b>

Os outros activos tangíveis do Banco encontram-se mensurados ao custo histórico com excepção dos edifícios que estão ao custo reavaliado, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui as despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

A última reavaliação de imóveis foi efectuada em 31 de Dezembro de 2019, por uma empresa independente, a REC - *Real Estate Consulting*, Lda., tendo estes sido registados ao seu justo valor. Daí resultou uma revalorização de 6.774.283 milhares de meticais, após deduzidas as imparidades e amortizações de 2.694.944 milhares de meticais e 626.993 milhares de meticais, respectivamente.

O resultado da reavaliação pode ser analisado como se segue:



**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Reserva de reavaliação	10.096.220	10.096.220	10.096.220	10.096.220
Imparidade acumulada	(2.694.944)	(2.694.944)	(2.694.944)	(2.694.944)
Ajustamento de amortização	(626.993)	(626.993)	(626.993)	(626.993)
<b>Resultado da reavaliação</b>	<b>6.774.283</b>	<b>6.774.283</b>	<b>6.774.283</b>	<b>6.774.283</b>

A determinação do justo valor dos imóveis foi feita de acordo com o preconizado na IFRS 13 – Mensuração do justo valor –, onde a definição do justo valor é o montante que poderá ser recebido pela venda de um activo ou pago para transferir uma responsabilidade financeira numa transacção corrente entre participantes do mercado à data da avaliação.

Os custos subsequentes com os activos fixos tangíveis são reconhecidos como um activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, quando incorridas.

Os ganhos da reavaliação dos imóveis foram reconhecidos na respectiva conta de Reservas de Reavaliação de Imóveis. Por outro lado, as perdas por imparidades foram registadas na conta de resultados do exercício.

Para a valorização de terrenos e edifícios, nos casos onde existe mercado comparável de imóveis similares, considerou-se o Método de Comparação de Mercado e/ou o Método de Rendimentos de Mercado.

Para os casos em que as evidências de compra e venda de imóveis são escassas e em que prevaleça a informação de mercado de arrendamento, foram considerados o Método do Rendimento por “Capitalização Directa” e outros. Dada a sua dimensão e complexidade de usos, foi também considerado o Método do Rendimento “Fluxo de Caixa Descontados”, tendo sempre por base a informação de mercado.

Para a valorização das novas instalações da sede em Maputo, Xai-Xai, Beira, Chimoio e Nampula, pela sua especificidade construtiva e tecnológica e por não existirem imóveis semelhantes e comparáveis aos imóveis em avaliação, considerou-se o Método dos Custos de Substituição depreciados, onde foram considerados custos de construção de imóveis similares aos avaliados.

Para a valorização de imóveis situados em zonas onde a informação de mercado é insuficiente, predominando um mercado de autoconstrução, considerou-se o Método dos Custos de Substituição depreciados, onde foram considerados custos de construção de imóveis similares aos avaliados.

No Método dos Custos de Substituição depreciados, a avaliação considera a depreciação física, económica e funcional dos activos de acordo com o inspeccionado no local.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Refira-se que foram valorizados os equipamentos e máquinas, tais como aparelhos de ar condicionado, geradores, tanques de combustível, reservatórios de água e outras infra-estruturas especiais, consideradas como parte integrante dos edifícios. Refira-se ainda que, para o caso das novas sedes provinciais, foram ainda valorizados todos os componentes e equipamentos referentes à instalação eléctrica especial, segurança electrónica, informática e telecomunicações.

**NOTA 14 – ACTIVOS INTANGÍVEIS**

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2022 foi o seguinte:

<b>A 31 Dezembro 2022</b>	<b>INDIVIDUAL</b>	<b>CONSOLIDADA</b>
<b>Quantia escriturada no início do ano</b>	60.704	204.810
Adições	13.614	22.483
Regularizações	-	51.032
Amortização do exercício	(25.120)	(80.269)
Imparidade do exercício	-	-
<b>Quantia escriturada no fim do ano</b>	<b>49.198</b>	<b>198.055</b>
<b>A 31 Dezembro 2022</b>		
Custo	367.599	867.223
Amortizações acumuladas	(318.401)	(669.168)
Imparidades acumuladas	-	-
<b>Quantia escriturada</b>	<b>49.198</b>	<b>198.055</b>

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2021 foi o seguinte:

<b>A 31 Dezembro de 2021</b>	<b>INDIVIDUAL</b>	<b>CONSOLIDADA</b>
<b>Quantia escriturada no início do ano</b>	83.980	283.350
Adições	12.115	30.346
Regularizações	-	4
Amortização do exercício	(35.391)	(108.890)
<b>Quantia escriturada no fim do ano</b>	<b>60.704</b>	<b>204.810</b>
<b>A 31 Dezembro de 2021</b>		
Custo	353.985	848.858
Amortizações acumuladas	(293.281)	(644.048)
<b>Quantia escriturada</b>	<b>60.704</b>	<b>204.810</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

**NOTA 15 – OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS**

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura:

	Notas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
		2022	2021	2022	2021
Empréstimos ao pessoal	15.1	6.563.571	6.012.411	6.563.571	6.012.411
Cheques em processo de liquidação		2.321	(6.712)	2.321	(6.712)
Custos com produção de notas e moedas	15.2	3.372.057	3.264.312	3.372.057	3.264.312
Economato		27.020	29.597	27.020	29.597
Créditos e adiantamentos concedidos ao Governo	15.3	58.520.140	52.347.007	58.520.140	52.347.007
Outros devedores	15.4	3.139.960	(993.249)	2.905.946	(1.369.546)
<b>Valor bruto de outros activos financeiros</b>		<b>71.625.069</b>	<b>60.653.366</b>	<b>71.391.054</b>	<b>60.277.069</b>
Perdas por imparidade		(9.543)	(9.543)	(9.543)	(9.543)
Quantia escriturada		<b>71.615.527</b>	<b>60.643.824</b>	<b>71.381.511</b>	<b>60.267.526</b>

As perdas por imparidade referem-se à rubrica “Outros devedores”:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Saldo em 1 de Janeiro	9.543	9.543	9.543	9.543
Aumentos	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>9.543</b>	<b>9.543</b>	<b>9.543</b>	<b>9.543</b>

Com excepção dos empréstimos ao pessoal, os activos financeiros incluídos nesta rubrica são compostos, maioritariamente, por activos financeiros de curto prazo e, por essa razão, a sua quantia escriturada aproxima-se do seu justo valor.

**15.1. Empréstimos ao pessoal**

De acordo com o ACT, o Banco atribui empréstimos para habitação, viaturas, educação e outras finalidades aos seus colaboradores.

**15.2. Custos com a produção de notas e moedas**

Esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Notas e moedas emitidas	1.022.252	1.004.770	1.022.252	1.004.770
Notas e moedas não emitidas	2.349.804	2.259.542	2.349.804	2.259.542
	<b>3.372.057</b>	<b>3.264.312</b>	<b>3.372.057</b>	<b>3.264.312</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Depreciação de notas e moedas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Notas	524.936	500.877	524.936	500.877
Moedas	68.634	64.956	68.634	64.956
	<b>593.571</b>	<b>565.833</b>	<b>593.571</b>	<b>565.833</b>

### 15.3. Créditos e adiantamentos concedidos ao Governo

Durante o exercício económico de 2022, o Banco concedeu empréstimos ao Estado num total de 58.520.140 milhares de meticais, dos quais 12.759.635 milhares de meticais a uma taxa de juro anual de 3%; o montante de 37.323.768 milhares de meticais foi concedido nas condições estabelecidas pelo artigo 18 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do BM, e o remanescente de 8.436.737 milhares de meticais é referente a juros.

De referir que o artigo 18 estabelece, no seu número 1, que o Banco "... poderá conceder anualmente ao Estado crédito sem juros sob a forma de conta corrente, em moeda nacional, até ao montante máximo de dez por cento das receitas ordinárias do Orçamento Geral do Estado, arrecadadas no penúltimo exercício". O número 2 do mesmo artigo refere que "Os levantamentos do Estado na mesma conta serão feitos unicamente em representação das receitas orçamentais do respectivo exercício e o crédito deverá estar liquidado até ao último dia do ano económico em que tiver sido aberto, e, não o sendo, o saldo vencerá juros à taxa de redesconto do Banco".

### 15.4. Outros devedores

O saldo desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
SIMO	557.906	630.518	557.906	630.518
Credores fabricantes de notas e moedas	213.866	225.962	213.866	225.962
MEF - PTA - Bank	178.324	176.781	178.324	176.782
MEF - MEFMI	34.552	23.177	34.552	23.177
MEF-AFRITAC	9.581	9.575	9.581	9.575
Outras op. Act reg. (especialização de valores)	2.145.731	(2.143.390)	2.145.731	(2.143.390)
Outros	-	84.128	(234.014)	(292.170)
	<b>3.139.960</b>	<b>(993.249)</b>	<b>2.905.946</b>	<b>(1.369.546)</b>

## NOTA 16 – FLUTUAÇÃO DE VALORES

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os ganhos e perdas provenientes das diferenças cambiais não realizadas nas posições activas e passivas, em moeda estrangeira, são reconhecidos numa conta da posição financeira (conta especial de flutuação de valores), ao abrigo do número 2 do artigo 14 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro – Lei Orgânica, que estabelece “Caso se verifique no final do exercício económico um saldo devedor na conta especial de flutuação de valores, o Estado regularizará esse saldo por emissão de títulos da dívida pública a favor do Banco ou outra modalidade proposta pelo Conselho de Administração do Banco”; e do número 3 do mesmo artigo, que determina que “Qualquer saldo credor na conta especial de flutuação de valores no final de cada exercício económico será creditado numa conta cativa em nome do Estado, em relação à qual o Banco poderá pagar juros à taxa que o Conselho de Administração determinar”.

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Flutuação de Valores - Saldo inicial	73.026.947	9.234.760	73.026.947	9.234.760
Prejuízos cambiais não realizados no exercício	17.297.231	63.792.187	17.297.231	63.792.187
Flutuação de valores - Saldo Final	<b>90.324.178</b>	<b>73.026.947</b>	<b>90.324.178</b>	<b>73.026.947</b>

Adicionalmente, apresentamos abaixo o impacto, para o Banco, da adopção da Lei Orgânica em detrimento das IAS/IFRS, no que respeita a esta matéria.

Contas em conformidade com as IFRS	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido com derrogação	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Variações cambiais não realizadas no resultado	17.297.231	63.792.187	17.297.231	63.792.187
Capitais próprios	(95.625.201)	(77.000.520)	(95.489.509)	(76.985.658)

Contas em conformidade com a lei orgânica	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Variações cambiais não realizadas no resultado	-	-	-	-
Capitais próprios	3.166.632	4.127.993	3.302.324	4.142.855
Conta flutuação de valores	90.324.178	73.026.947	90.324.178	73.026.947

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido com derrogação	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Variações cambiais não realizadas (IAS 21)	(17.297.231)	(63.792.187)	(17.297.231)	(63.792.187)
Imparidade de instrumentos financeiros (IFRS 9)	366.089	1.071.300	366.089	1.071.300
Resultado líquido sem derrogações	<b>(17.199.337)</b>	<b>(62.120.064)</b>	<b>(17.102.895)</b>	<b>(62.145.162)</b>
Capitais próprios com derrogação	3.166.632	4.127.993	3.302.324	4.142.855
Conta flutuação de valores	(90.324.178)	(73.026.947)	(90.324.178)	(73.026.947)
Imparidade acumulada de instrumentos financeiros (IFRS 9)	(8.467.655)	(8.101.566)	(8.467.655)	(8.101.566)
Capitais próprios sem derrogação	<b>(95.625.201)</b>	<b>(77.000.520)</b>	<b>(95.489.509)</b>	<b>(76.985.658)</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

**NOTA 17 – NOTAS E MOEDAS EM CIRCULAÇÃO**

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura a 31 de Dezembro de 2022:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Notas	104.310.895	92.200.340	104.310.895	92.200.340
Moedas	1.677.332	1.534.243	1.677.332	1.534.243
Notas e moedas no banco	(12.775.305)	(12.060.365)	(12.775.305)	(12.060.365)
Notas e moedas inutilizadas	(12.475.038)	(8.925.816)	(12.475.038)	(8.925.816)
	<b>80.737.885</b>	<b>72.748.402</b>	<b>80.737.885</b>	<b>72.748.402</b>

As notas e moedas que se encontravam na caixa do Banco na data de relato foram deduzidas ao valor de notas e moedas em circulação, dado que, pela sua condição, não representam moeda em circulação.

O quadro seguinte apresenta o valor de notas e moedas que se encontram em circulação a 31 de Dezembro de 2022:

Notas e Moedas em Circulação (fora do banco)	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Notas	79.088.755	71.236.064	79.088.755	71.236.064
Moedas	1.649.130	1.512.338	1.649.130	1.512.338
	<b>80.737.885</b>	<b>72.748.402</b>	<b>80.737.885</b>	<b>72.748.402</b>

**Reserva Monetária**

De acordo com o previsto no artigo 15.º da Lei n.º 1/92, a emissão monetária do Banco, na parte que ultrapassa o nível das reservas cambiais, deverá ter cobertura integral constituída por:

- Créditos sobre o Estado;
- Títulos que constituam a carteira comercial do Banco;
- Créditos concedidos a instituições de crédito em resultado de transacções de crédito garantidas por ouro; e
- Créditos resultantes de operações de empréstimos caucionados por ouro, títulos do Tesouro e títulos de estados estrangeiros, concedidos às instituições de crédito no âmbito do artigo 41º.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

O artigo 12 da Lei n.º 1/92 define que as reservas cambiais são constituídas por ouro amoadado, em barra ou lingote, prata fina e platina, SDR, moeda estrangeira e outros activos expressos em moeda estrangeira de convertibilidade assegurada.

À data de 31 de Dezembro de 2022, as reservas cambiais ascendiam a 219.052.680 milhares de meticaís (2020: 301.946.646 milhares de meticaís).

**NOTA 18 – DEPÓSITOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES**

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura em 31 de Dezembro de 2022:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA		
	2022	2021	2022	2021	
<b>Depósitos em moeda nacional:</b>					
Estado		36.872.846	45.841.912	36.872.846	45.841.912
Instituições financeiras	18.1	43.726.005	45.321.901	43.726.005	45.321.901
Credores por recursos consignados	18.2	855.155	2.113.519	855.155	2.113.519
Outros		4.539.978	746.099	4.539.978	746.099
<b>Depósitos em moeda estrangeira:</b>					
Estado		32.007.789	21.059.610	32.007.789	21.059.610
Instituições financeiras	18.1	18.903.634	24.402.059	18.903.634	24.402.059
Credores por recursos consignados	18.3	3.975.629	3.461.910	3.975.629	3.461.910
Depósitos de caução		33	33	33	33
Outros		445	443	445	443
		<b>140.881.515</b>	<b>142.947.486</b>	<b>140.881.515</b>	<b>142.947.486</b>

Nos termos do n.º 1 do artigo 6 da Lei n.º 1/92, de 3 Janeiro – Lei Orgânica do Banco, os depósitos das instituições financeiras, ainda que se refiram a depósitos obrigatórios, podem ser remunerados. Os depósitos são compostos maioritariamente por aplicações de curto prazo e, por essa razão, a sua quantia escriturada é próxima do justo valor.

18.1 Este saldo representa os depósitos de entidades comerciais locais junto do Banco.

18.2 Este saldo representa o contravalor em moeda nacional dos financiamentos recebidos do Banco Mundial e de outras instituições financeiras para empréstimo aos beneficiários de programas de financiamento.

18.3 Este saldo respeita às contas de projectos especiais detidas em nome do Tesouro e de outras entidades residentes.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

**NOTA 19 – BILHETES DO TESOIRO EMITIDOS EM NOME DO ESTADO E OUTROS INSTRUMENTOS MONETÁRIOS**

Esta rubrica encontra-se dividida conforme se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Bilhetes do Tesouro para financiamento do Estado	100.209.411	116.310.502	100.209.411	116.310.502
Bilhetes do Tesouro para Política Monetária	148.651.806	93.998.262	148.651.806	93.998.262
Facilidades permanentes de depósitos	134.558.957	86.108.388	134.558.957	86.108.388
Juros a pagar	1.618.648	4.177.084	1.618.648	4.177.084
	<b>385.038.822</b>	<b>300.594.236</b>	<b>385.038.822</b>	<b>300.594.236</b>

Os bilhetes do Tesouro representam títulos de dívida emitidos pelo Banco por períodos de três meses, seis meses e um ano. Estes bilhetes são emitidos com o intuito de servirem como instrumentos de gestão da liquidez do mercado monetário mediante operações abertas de mercado, no mercado financeiro a nível local, e de prover o Estado moçambicano com fundos de curto prazo.

Os fundos obtidos com a emissão de bilhetes do Tesouro são transferidos para o Estado, a pedido deste, à mesma taxa de juro praticada para o mercado e pelo período que seja acordado com o Estado. Por esta razão, a sua quantia escriturada à data de relato é considerada próxima do justo valor. A taxa de juro dos bilhetes do Tesouro variou ao longo do ano entre 13,35% e 17,73%.

**NOTA 20 – FINANCIAMENTOS EXTERNOS**

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura:

Passivos	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Direitos especiais de saque	13.878.617	30.022.924	13.878.617	30.022.924
Facilidade de extensão de crédito(ESF)	1.609.333	3.382.874	1.609.333	3.382.874
<b>Total</b>	<b>15.487.951</b>	<b>33.405.798</b>	<b>15.487.951</b>	<b>33.405.798</b>

Trata-se da facilidade de extensão de crédito, ao abrigo do Programa de Financiamento para Redução da Pobreza e Crescimento, e ao abrigo da crise financeira internacional.

Os financiamentos estão denominados em Direitos Especiais de Saque (SDR) e os seus termos e condições serão honrados pelo Banco. Os juros potenciais foram devidamente reconhecidos.



**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

A alocação de SDR (valor a pagar ao FMI) representa SDR 163.277.851,50, equivalente a 13.878.617 milhares de meticais (2021: SDR 326.599.038,00, equivalente a 29.177.205 milhares de meticais).

Em termos líquidos, a posição com o FMI apresenta-se da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Financiamento externo	15.487.951	33.405.798	15.487.951	33.405.798
<b>Activos</b>				
Direitos especiais de saque	3.277.705	19.816.791	3.277.705	19.816.791
<b>Total</b>	<b>12.210.246</b>	<b>13.589.007</b>	<b>12.210.246</b>	<b>13.589.007</b>

O activo relativo aos direitos especiais de saque representa a quota de Moçambique no FMI. A quantia escriturada à data de relato é considerada próxima do justo valor. Este valor está incluído na nota 7 – Disponibilidades e aplicações sobre outras instituições de crédito.

#### **NOTA 21 – RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os principais pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões são:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
<b>Pressupostos financeiros</b>				
Taxa de desconto	23,50%	20,00%	23,50%	20,00%
Taxa de crescimento dos salários	7,40%	4,71%	7,40%	4,71%
Taxa de crescimento das pensões	7,40%	4,71%	7,40%	4,71%
Taxa de rendimento	23,50%	20,00%	23,50%	20,00%
<b>Pressupostos demográficos</b>				
Tábua de mortalidade	PF 60/64	PF 60/64	PF 60/64	PF 60/64
Data de reforma	À idade de reforma	À idade de reforma	À idade de reforma	À idade de reforma
% casados	70%	70%	70%	70%

O cálculo das responsabilidades com pensões de reforma de trabalhadores no activo foi efectuado no pressuposto de que o momento de atribuição da pensão de reforma antecipada seria à primeira oportunidade, isto é, a passagem à reforma na data em que se atingem os 35 anos de serviço, reconhecendo os acréscimos de serviço quando aplicáveis.

Para a atribuição de pensão de reforma por velhice foi usado o pressuposto de que as mulheres reformam na data em que completam 55 anos de idade e os homens na data em que completam 60 anos.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os participantes no plano de pensões são desagregados da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Activos	1.002	973	1.002	973
Reformados e pensionistas	808	789	808	789
	<b>1.810</b>	<b>1.762</b>	<b>1.810</b>	<b>1.762</b>

O nível de financiamento do fundo em 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Valor actual das responsabilidades por serviços passados	(18.645.733)	(17.060.780)	(18.645.733)	(17.060.780)
Valor dos activos do Fundo de Pensões	27.667.692	26.702.250	27.667.692	26.702.250
<b>Activos/Passivos líquidos</b>	<b>9.021.959</b>	<b>9.641.470</b>	<b>9.021.959</b>	<b>9.641.470</b>

A composição dos activos do fundo de pensões dos trabalhadores do BM pode ser analisada como se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos a ordem	1.655	1.278	1.655	1.278
Depósitos a prazo	4.834.100	4.912.700	4.834.100	4.912.700
Obrigações privadas	3.665.644	4.411.687	3.665.644	4.411.687
Bilhetes de Tesouro	7.493.919	6.222.534	7.493.919	6.222.534
Propriedades de investimentos	1.449.180	1.449.180	1.449.180	1.449.180
Participações financeiras	6.304.357	6.349.640	6.304.357	6.349.640
Outros	3.920.071	3.356.786	3.920.071	3.356.786
Credores	(1.233)	(1.555)	(1.233)	(1.555)
	<b>27.667.692</b>	<b>26.702.250</b>	<b>27.667.692</b>	<b>26.702.250</b>

As propriedades de investimento são compostas, principalmente, pelos investimentos no sector imobiliário e participações financeiras. A rentabilidade destes activos depende dos fluxos de caixa futuros que estas entidades consigam gerar.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

A evolução do valor dos activos do fundo de pensões dos trabalhadores do BM, durante o ano, pode ser analisada como se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
<b>Saldo do Fundo em 1 de Janeiro</b>	<b>26.702.250</b>	<b>20.714.316</b>	<b>26.702.250</b>	<b>20.714.316</b>
Contribuições dos Custos Serviços Correntes	954.961	691.816	954.961	691.816
Contribuições adicionais	-	6.724.609	-	6.724.609
Pensões Pagas	(2.290.899)	(2.049.079)	(2.290.899)	(2.049.079)
Custos com sistema	(4.562)	(10.986)	(4.562)	(10.986)
Outras despesas	(26.379)	(61.230)	(26.379)	(61.230)
Retorno estimado dos activos do plano	5.209.980	2.455.353	5.209.980	2.455.353
Diferença entre retorno estimado e real	(2.748.931)	(717.193)	(2.748.931)	(717.193)
Assistência médica	(63.787)	(57.080)	(63.787)	(57.080)
Re-mensuração do activo	(64.941)	(988.276)	(64.941)	(988.276)
<b>Saldo do Fundo em 31 de Dezembro</b>	<b>27.667.692</b>	<b>26.702.250</b>	<b>27.667.692</b>	<b>26.702.250</b>

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma pode ser analisada como se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
<b>Responsabilidades em 1 de Janeiro</b>	<b>17.060.780</b>	<b>18.239.584</b>	<b>17.060.780</b>	<b>18.239.584</b>
Alteração do cenário	-	-	-	-
Pensões pagas pelo fundo	(2.290.899)	(2.049.079)	(2.290.899)	(2.049.079)
Custos com sistema	(4.562)	(10.986)	(4.562)	(10.986)
Outras despesas	(26.379)	(61.232)	(26.379)	(61.232)
Custo financeiro estimado	3.216.915	3.013.795	3.216.915	3.013.795
Custo com serviços correntes	276.340	671.451	276.340	671.451
Re-mensuração do passivo (responsabilidades) de 2020	-	(13.803.818)	-	(13.803.818)
Re-mensuração do passivo (responsabilidades) de 2021	-	10.709.192	-	10.709.192
Re-mensuração do passivo (responsabilidades) de 2022	413.538	-	413.538	-
Ajustamento das responsabilidades	0	351.872	-	351.872
<b>Responsabilidades em 31 de Dezembro</b>	<b>18.645.733</b>	<b>17.060.780</b>	<b>18.645.733</b>	<b>17.060.780</b>

## NOTA 22 – OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte estrutura:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Credores estrangeiros	22.805	(239.398)	22.805	(239.398)
Credores nacionais	428.143	528.078	428.143	528.078
Contas de liquidação	-	(9.545)	0	(9.545)
Outros encargos a pagar	587.760	8.243.000	1.015.092	8.731.119
	<b>1.038.708</b>	<b>8.522.135</b>	<b>1.466.040</b>	<b>9.010.254</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

Estes instrumentos financeiros são compostos, maioritariamente, por passivos financeiros de curto prazo. Por essa razão, a quantia escriturada à data de relato é considerada próxima do justo valor.

O valor dos outros encargos a pagar reflecte a alteração do procedimento no vencimento dos bilhetes do Tesouro de emissão especial, que passaram a transitar para o exercício seguinte. Anteriormente, os vencimentos dos bilhetes do Tesouro emitidos num determinado exercício venciam no mesmo exercício.

### **NOTA 23 – CAPITAL**

O capital do Banco encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Governo da República de Moçambique, num total de 2.596.721 milhares de meticais.

### **NOTA 24 – RESERVAS**

#### **RESERVAS LEGAIS**

O valor registado nesta rubrica destina-se a assegurar a integridade do capital social.

#### **RESERVAS NÃO DISTRIBUÍVEIS**

Nos termos do artigo 65º, Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco, a aplicação dos lucros obtidos deverá ser apresentada pelo Conselho de Administração e aprovada pelo Governo.

Relativamente a 2021, o resultado líquido de 600.823 milhares de meticais foi aplicado para a cobertura de parte dos resultados transitados negativos.

#### **RESERVAS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

O saldo desta rubrica pode ser analisado como se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial em 1 de Janeiro	(7.312.116)	(7.199.763)	(7.312.116)	(7.199.763)
Movimentos do exercício	(3.291.197)	(112.353)	(3.291.197)	(112.353)
saldo final em 31 de Dezembro	<u>(10.603.313)</u>	<u>(7.312.116)</u>	<u>(10.603.313)</u>	<u>(7.312.116)</u>

#### **RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE JUSTO VALOR**

Nesta rubrica, encontra-se registada a variação de instrumentos de dívida e de acções no exercício, que se analisa conforme segue:

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Em 1 de Janeiro	(25.017)	392.035	(25.017)	392.035
De acções	(942.643)	(417.052)	(942.643)	(417.052)
Total das variações do ano	(942.643)	(417.052)	(942.643)	(417.052)
<b>Em 31 de Dezembro</b>	<b>(967.660)</b>	<b>(25.017)</b>	<b>(967.660)</b>	<b>(25.017)</b>

## RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS

O saldo desta rubrica pode ser analisado como se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial em 1 de Janeiro	10.391.392	10.391.392	10.391.392	10.391.392
Movimentos do exercício	-	-	-	-
<b>saldo final em 31 de Dezembro</b>	<b>10.391.392</b>	<b>10.391.392</b>	<b>10.391.392</b>	<b>10.391.392</b>

## INTERESSES MINORITÁRIOS

A Quadro seguinte demonstra a análise dos interesses minoritários do grupo.

	Capital Próprio		Participação BM		Interesses minoritários	
	2022	%	2022	%	2022	
SIMO	704.449	51%	359.269	49%	345.180	
Kuhanha	91.653	100%	91.653	0%	-	
<b>Total</b>	<b>796.102</b>	<b>-</b>	<b>450.922</b>	<b>-</b>	<b>345.180</b>	

	Capital Próprio		Participação BM		Interesses minoritários	
	2021	%	2021	%	2021	
SIMO	589.301	51%	300.544	49%	288.757	
Kuhanha	85.972	100%	85.972	0%	-	
<b>Total</b>	<b>675.273</b>	<b>-</b>	<b>386.516</b>	<b>-</b>	<b>288.757</b>	

## NOTA 25 – JUSTO VALOR

Para a determinação do justo valor de activos e passivos financeiros, o Banco utiliza os seguintes níveis de mensuração:

- Nível 1: Instrumentos financeiros e edifícios mensurados de acordo com os preços de mercado ou *providers*;
- Nível 2: Instrumentos financeiros e edifícios mensurados de acordo com as metodologias de valorização interna, considerando, maioritariamente, dados observáveis de mercado; e

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

- Nível 3: Instrumentos financeiros e edifícios mensurados de acordo com as metodologias de valorização interna, considerando, essencialmente, pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na mensuração do instrumento.

Esta hierarquia requer o uso de dados de mercado observáveis, quando esses estejam disponíveis. O Banco considera preços de mercado relevantes e observáveis na sua mensuração do justo valor de instrumentos financeiros quando possível, bem como os edifícios.

As Quadros seguintes demonstram a análise dos instrumentos financeiros e edifícios mensurados ao justo valor por nível hierárquico do justo valor.

31 Dezembro 2022	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>						
Ouro	14.715.100	-	14.715.100	14.715.100	-	14.715.100
	<u>14.715.100</u>	<u>-</u>	<u>14.715.100</u>	<u>14.715.100</u>	<u>-</u>	<u>14.715.100</u>
<b>Justo valor através de resultados</b>						
Acções	-	303.304	303.304	-	303.304	303.304
Obrigações do Tesouro	31.665.141	-	31.665.141	31.665.141	-	31.665.141
Obrigações de outros emitentes	4.568.226	-	4.568.226	4.568.226	-	4.568.226
Outros	1.277.277	-	1.277.277	1.277.277	-	1.277.277
	<u>37.510.645</u>	<u>303.304</u>	<u>37.813.948</u>	<u>37.510.645</u>	<u>303.304</u>	<u>37.813.948</u>
<b>Justo valor através de rendimento intergral</b>						
Obrigações do Tesouro do Estado moçambicano	-	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro dos EUA	37.955.036	-	37.955.036	37.955.036	-	37.955.036
Depósito a prazo	-	81.383.781	81.383.781	-	81.383.781	81.383.781
	<u>37.955.036</u>	<u>81.383.781</u>	<u>119.338.816</u>	<u>37.955.036</u>	<u>81.383.781</u>	<u>119.338.816</u>
<b>Outros activos tangíveis</b>						
Edifícios	26.490.894	-	26.490.894	26.490.894	-	26.490.894
	<u>26.490.894</u>	<u>-</u>	<u>26.490.894</u>	<u>26.490.894</u>	<u>-</u>	<u>26.490.894</u>
	<u>116.671.674</u>	<u>81.687.085</u>	<u>198.358.759</u>	<u>116.671.674</u>	<u>81.687.085</u>	<u>198.358.760</u>
<b>Passivos financeiros</b>						
Bilhetes do tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	385.038.822	385.038.822	-	385.038.822	385.038.822
	<u>-</u>	<u>385.038.822</u>	<u>385.038.822</u>	<u>-</u>	<u>385.038.822</u>	<u>385.038.822</u>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticals)

31 Dezembro 2021	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Activos financeiros e ouro</b>						
Ouro	14.688.297	-	14.688.297	14.688.297	-	14.688.297
	<b>14.688.297</b>	<b>-</b>	<b>14.688.297</b>	<b>14.688.297</b>	<b>-</b>	<b>14.688.297</b>
<b>Justo valor através de resultados</b>						
Acções	-	208.343	208.343	-	208.343	208.343
Obrigações do Tesouro	25.468.614	-	25.468.614	25.468.614	-	25.468.614
Obrigações de outros emitentes	4.669.147	-	4.669.147	4.669.147	-	4.669.147
Outros	1.886.673	-	1.886.673	1.886.673	-	1.886.673
	<b>32.024.434</b>	<b>208.343</b>	<b>32.232.777</b>	<b>32.024.435</b>	<b>208.343</b>	<b>32.232.777</b>
<b>Justo valor através de rendimento integral</b>						
Obrigações do Tesouro do Estado moçambicano	-	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro dos EUA	38.705.682	-	38.705.682	38.705.682	-	38.705.682
Depósito a prazo	-	100.924.434	100.924.434	-	100.924.434	100.924.434
	<b>38.705.682</b>	<b>100.924.434</b>	<b>139.630.116</b>	<b>38.705.682</b>	<b>100.924.434</b>	<b>139.630.116</b>
<b>Outros activos tangíveis</b>						
Edifícios	24.303.615	-	24.303.615	24.303.615	-	25.153.602
	<b>24.303.615</b>	<b>-</b>	<b>24.303.615</b>	<b>24.303.615</b>	<b>-</b>	<b>25.153.602</b>
	<b>109.722.028</b>	<b>101.132.777</b>	<b>210.854.805</b>	<b>109.722.028</b>	<b>101.132.777</b>	<b>211.704.793</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Bilhetes do tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	300.594.236	300.594.236	-	300.594.236	300.594.236
	<b>-</b>	<b>300.594.236</b>	<b>300.594.236</b>	<b>-</b>	<b>300.594.236</b>	<b>300.594.236</b>

As Quadros seguintes demonstram a análise dos instrumentos financeiros e edifícios registados ao justo valor e respectiva comparação com o seu custo de aquisição.

31 Dezembro 2022	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Custo	Justo valor	Diferença	Custo	Justo valor	Diferença
<b>Activos financeiros e ouro</b>						
Ouro	14.715.100	14.715.100	-	14.715.100	14.715.100	-
	<b>14.715.100</b>	<b>14.715.100</b>	<b>-</b>	<b>14.715.100</b>	<b>14.715.100</b>	<b>-</b>
<b>Justo valor através de resultados</b>						
Investimentos (Acções)	97.600	303.304	205.704	97.600	303.304	205.704
Obrigações do Tesouro	32.187.856	31.665.141	(522.714)	32.187.856	31.665.141	(522.714)
Obrigações de outros emitentes	4.764.929	4.568.226	(196.703)	4.764.929	4.568.226	(196.703)
Outros	1.296.967	1.277.277	(19.689)	1.296.967	1.277.277	(19.689)
	<b>38.347.351</b>	<b>37.813.948</b>	<b>(533.403)</b>	<b>38.347.351</b>	<b>37.813.948</b>	<b>(533.403)</b>
<b>Justo valor através de rendimento integral</b>						
Obrigações do Tesouro dos EUA	37.955.036	37.955.036	-	37.955.036	37.955.036	-
Depósito a prazo	163.315.993	81.383.781	(81.932.212)	163.315.993	81.383.781	(81.932.212)
	<b>201.271.029</b>	<b>119.338.816</b>	<b>(81.932.212)</b>	<b>201.271.029</b>	<b>119.338.816</b>	<b>(81.932.212)</b>
<b>Outros activos tangíveis</b>						
Edifícios	18.011.131	26.490.894	8.479.763	18.011.131	26.490.894	8.479.763
	<b>18.011.131</b>	<b>26.490.894</b>	<b>8.479.763</b>	<b>18.011.131</b>	<b>26.490.894</b>	<b>8.479.763</b>
<b>Total de activos financeiros</b>	<b>272.344.611</b>	<b>198.358.759</b>	<b>(73.985.852)</b>	<b>272.344.611</b>	<b>198.358.759</b>	<b>(73.985.852)</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	385.038.822	385.038.822	-	385.038.822	385.038.822	-
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>385.038.822</b>	<b>385.038.822</b>	<b>-</b>	<b>385.038.822</b>	<b>385.038.822</b>	<b>-</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 Dezembro 2021	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Custo	Justo valor	Diferença	Custo	Justo valor	Diferença
<b>Activos financeiros e ouro</b>						
Ouro	14.688.297	14.688.297	-	14.688.297	14.688.297	-
	<b>14.688.297</b>	<b>14.688.297</b>	<b>-</b>	<b>14.688.297</b>	<b>14.688.297</b>	<b>-</b>
<b>Justo valor através de resultados</b>						
Investimentos (Acções)	97.600	208.343	110.743	97.600	208.343	110.743
Obrigações do Tesouro	17.184.599	25.468.614	8.284.015	17.184.599	25.468.614	8.284.015
Obrigações de outros emitentes	2.447.593	4.669.147	2.221.554	2.447.593	4.669.147	2.221.554
Outros	797.348	1.886.673	1.089.325	797.348	1.886.673	1.089.325
	<b>20.527.140</b>	<b>32.232.777</b>	<b>11.705.637</b>	<b>20.527.140</b>	<b>32.232.777</b>	<b>11.705.637</b>
<b>Justo valor através de rendimento integral</b>						
Obrigações do Tesouro dos EUA	38.705.682	38.705.682	-	38.705.682	38.705.682	-
Depósito a prazo	163.315.993	100.924.434	(62.391.559)	163.315.993	100.924.434	(62.391.559)
	<b>202.021.675</b>	<b>139.630.116</b>	<b>(62.391.559)</b>	<b>202.021.675</b>	<b>139.630.116</b>	<b>(62.391.559)</b>
<b>Outros activos tangíveis</b>						
Edifícios	18.011.131	24.303.615	6.292.484	18.011.131	24.303.615	6.292.484
	<b>18.011.131</b>	<b>24.303.615</b>	<b>6.292.484</b>	<b>18.011.131</b>	<b>24.303.615</b>	<b>6.292.484</b>
<b>Total de activos financeiros</b>	<b>255.248.243</b>	<b>210.854.805</b>	<b>(44.393.437)</b>	<b>255.248.243</b>	<b>210.854.805</b>	<b>(44.393.437)</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	300.594.236	300.594.236	-	300.594.236	300.594.236	-
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>300.594.236</b>	<b>300.594.236</b>	<b>-</b>	<b>300.594.236</b>	<b>300.594.236</b>	<b>-</b>

## NOTA 26 – MARGEM FINANCEIRA

Esta rubrica encontra-se dividida conforme se segue:

### 26.1. Juros e rendimentos equiparados

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Juros de depósitos a prazo	2.197.431	1.601.181	2.197.431	1.601.181
Juros de títulos ao Justo valor através de rendimento integral	1.301.654	1.328.234	1.301.654	1.328.234
Juros de títulos ao justo valor através de resultados	431.727	343.887	431.727	343.887
Juros de depósitos à ordem	2.663	101	64.793	61.833
Juros de créditos e adiantamentos concedidos	6.371.259	4.858.839	6.371.259	4.858.839
Outros juros	123.002	3.527	123.002	3.527
	<b>10.427.736</b>	<b>8.135.769</b>	<b>10.489.866</b>	<b>8.197.501</b>

### 26.2. Juros e gastos equiparados

Esta rubrica encontra-se estruturada conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Juros de Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e títulos monetários	21.239.880	18.287.159	21.239.880	18.287.159
Juros de aplicações de liquidez	1.069.011	660.010	1.069.011	660.010
Outros juros e gastos similares	205.549	8.523	258.114	71.781
	<b>22.514.439</b>	<b>18.955.692</b>	<b>22.567.004</b>	<b>19.018.950</b>



**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

**NOTA 27 – RESULTADOS COM TAXAS E COMISSÕES**

Esta rubrica encontra-se estruturada conforme se segue:

**27.1. Rendimentos com taxas e comissões**

Rendimentos com taxas e comissões	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Serviços prestados	-	-	1.343.806	1.333.662
Transacções efectuadas	-	-	436.125	303.423
Outros rendimentos com taxas e comissões	-	-	67	447
	-	-	<b>1.779.998</b>	<b>1.637.532</b>

**27.2. Gastos com taxas e comissões**

Gastos com taxas e comissões	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Serviços prestados	-	-	858.440	898.242
Transacções efectuadas	-	-	-	-
Outros gastos com taxas e comissões	-	-	-	27.610
	-	-	<b>858.440</b>	<b>925.852</b>
Resultados com taxas e comissões	-	-	<b>921.558</b>	<b>711.680</b>

**NOTA 28 – RESULTADOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E OURO**

Esta rubrica analisa-se conforme se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultados de vendas de divisas				
De operações em ouro	1.790	-	1.790	-
De operações em moeda estrangeira	21.266.459	23.693.796	21.268.846	23.725.307
	<b>21.268.249</b>	<b>23.693.796</b>	<b>21.270.636</b>	<b>23.725.307</b>

Relativamente aos resultados de reavaliação cambial não realizados, ver Nota 16.

**NOTA 29 – OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS**

Esta rubrica analisa-se conforme se segue:

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Comissões de cobrança	26.271	17.668	26.271	17.668
Comissões de transferência	0	128	0	128
Outros serviços	2.317	3.582	2.317	3.582
Outros proveitos operacionais	130.618	312.428	181.276	366.392
Outros ganhos	185.871	26.901	185.871	26.901
	<b>345.078</b>	<b>360.707</b>	<b>395.736</b>	<b>414.671</b>

**NOTA 30 – GASTOS COM O PESSOAL**

Esta rubrica analisa-se conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Remunerações dos órgãos de gestão	296.983	242.543	324.066	263.044
Remunerações de empregados	4.991.531	5.077.376	5.307.514	5.282.362
Custos com benefícios a empregados	(1.090.826)	1.761.916	(1.090.826)	1.761.916
Encargos sociais	136.618	187.074	145.419	188.107
Outras despesas com o pessoal	317.397	211.684	320.121	224.508
	<b>4.651.703</b>	<b>7.480.593</b>	<b>5.006.294</b>	<b>7.719.937</b>

A rubrica custos com benefícios dos empregados apresenta um saldo negativo (favorável ao banco) pelo facto de os retornos estimados do exercício ter apresentado um valor superior ao somatório dos custos financeiros e dos custos dos serviços correntes. Esta situação também teve um impacto positivo nos custos globais com as remunerações.

À data de 31 de Dezembro de 2022, o número de funcionários do Banco ascendia a 1.002 (2021: 973).

O pessoal-chave de gestão são os membros do Conselho de Administração do Banco e o Conselho de Auditoria.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

**NOTA 31 – OUTROS GASTOS OPERACIONAIS**

Esta rubrica decompõe-se conforme se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Fornecimentos de terceiros	444.075	406.242	462.270	418.488
Serviços de terceiros	2.282.564	1.875.711	2.530.048	2.246.169
Custos com a produção de notas e moedas	606.932	575.373	606.932	575.373
Outros gastos	473.652	401.752	473.652	401.752
Outras perdas	64.087	84.950	64.087	84.950
	<b>3.871.310</b>	<b>3.344.028</b>	<b>4.136.990</b>	<b>3.726.732</b>

A rubrica de outros gastos refere-se, principalmente, a impostos directos no montante de 72.000 milhares de meticais em 2022 (2021: 72.000 milhares de meticais) e comissões pagas referentes às carteiras sob gestão externa, no montante de 63.951 milhares de meticais em 2022 (2021: 55.303 milhares de meticais).

A rubrica de serviços de terceiros inclui custos com arrendamento, no montante de 24.995 milhares de meticais (2021: 22.971 milhares de meticais). Estes contratos que são de curto prazo, isto é, inferiores a 12 meses, não reúnem os requisitos da IFRS 16, daí que foram considerados gastos do exercício.

**NOTA 32 – PARTES RELACIONADAS**

Foram identificadas as seguintes partes relacionadas:

	2022	2021
Estado	Accionista	Accionista
Kuhanha	Subsidiária	Subsidiária
SIMO	Subsidiária	Subsidiária
Afreximbank	Participada	Participada
Swift	Participada	Participada
Pessoal chave de gestão	Membros do conselho de administração e conselho de auditoria	Membros do conselho de administração e conselho de auditoria

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os saldos com partes relacionadas são os seguintes:

31 Dezembro 2022

	Entidades do Governo	Pessoal chave de gestão	Participações	Total
<b>Activos</b>				
Activos financeiros ao custo amortizado	69.872.074	-	-	69.872.074
Activos financeiros através de resultados	-	-	963.714	963.714
Créditos e adiantamentos	58.742.597	111.445	557.906	59.411.948
<b>Total</b>	<b>128.614.671</b>	<b>111.445</b>	<b>1.521.619</b>	<b>130.247.736</b>
<b>Passivos</b>				
Depósitos do Estado	68.880.635	-	-	68.880.635
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	100.209.411	-	-	100.209.411
	<b>169.090.046</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>169.090.046</b>

31 Dezembro de 2021

	Entidades do Governo	Pessoal chave de gestão	Participações	Total
<b>Activos</b>				
Activos financeiros ao custo amortizado	59.398.984	-	-	59.398.984
Activos financeiros através de resultados	-	-	868.753	868.753
Créditos e adiantamentos	52.556.540	122.778	630.518	53.309.836
<b>Total</b>	<b>111.955.524</b>	<b>122.778</b>	<b>1.499.271</b>	<b>113.577.573</b>
<b>Passivos</b>				
Depósitos do Estado	66.901.522	-	-	66.901.522
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	116.310.502	-	-	116.310.502
	<b>183.212.024</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>183.212.024</b>

O fluxo do período das transacções efectuadas pelas entidades relacionadas do Banco com as quais manteve saldos ou transacções no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

31 Dezembro 2022

	Empréstimos	Bilhetes do Tesouro	Contribuições ao Fundo de Pensões	Comissão de gestão do Fundo de Pensões	Total
Estado	50.092	69.872.074	-	-	69.922.166
Kuhanha	-	-	-	68.000	68.000
SIMO	-	-	-	-	-
Afreximbank	-	-	-	-	-
Swift	-	-	-	-	-
Pessoal chave de gestão	97	-	-	-	97
	<b>50.189</b>	<b>69.872.074</b>	<b>-</b>	<b>68.000</b>	<b>69.990.263</b>

31 Dezembro de 2021

	Empréstimos	Bilhetes do Tesouro	Contribuições ao Fundo de Pensões	Comissão de gestão do Fundo de Pensões	Total
Estado	50.092	59.398.984	-	-	59.449.076
Kuhanha	-	-	2.689.145	64.350	2.753.495
SIMO	-	-	-	-	-
Afreximbank	-	-	-	-	-
Swift	-	-	-	-	-
Pessoal chave de gestão	97	-	-	-	97
	<b>50.189</b>	<b>59.398.984</b>	<b>2.689.145</b>	<b>64.350</b>	<b>62.202.668</b>

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

As remunerações do pessoal-chave da gestão e fiscalização do Banco são conforme se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Benefícios de curto prazo	296.983	242.542	324.066	263.044
	<b>296.983</b>	<b>242.542</b>	<b>324.066</b>	<b>263.044</b>

### **NOTA 33 – COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS**

Nos termos do artigo 69 da Lei n.º 1/92, de 3 Janeiro, o Banco goza, nos mesmos termos que o Estado, de isenção de todas as contribuições, impostos, taxas, licenças administrativas, imposto de justiça, imposto do selo e demais disposições gerais e especiais.

Contudo, a referida isenção não abrange a obrigação de efectuar as retenções na fonte que por lei são exigidas.

A este respeito, as autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação do Banco durante dez anos, podendo resultar, devido às diferentes interpretações e/ou a incumprimento da legislação fiscal em sede de retenções de imposto, em eventuais correcções. Contudo, o Conselho de Administração do Banco considera que eventuais correcções resultantes de revisões em sede de retenções na fonte (IRPC e IRPS) não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A 31 de Dezembro de 2022, o Banco tem diversos processos judiciais, totalizando cerca de 2.623.216 milhares de meticais (2021: 2.537.493 milhares de meticais), não se esperando que haja fluxo de caixa, daí não se ter criado nenhuma provisão.

As garantias e avales, bem como as outras responsabilidades estão divulgados na nota 34.

#### **33.1 Activos contingentes**

O parágrafo 3 do artigo 3 da Lei Orgânica refere que, na realização da política económica, o Banco observa as políticas do Estado moçambicano (ou seja, exerce esta função por conta do Estado moçambicano). Até à data, os gastos com a política monetária foram sempre assumidos pelo Banco. Deste modo, encontram-se por transferir custos para o Governo, no montante aproximado de 125.806.421

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em milhares de meticais)

milhares de meticais (2021: 105.200.144 milhares de meticais), reconhecidos pelo Banco nas suas demonstrações financeiras.

### NOTA 34 – RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

Esta rubrica encontra-se dividida da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Garantias e avales	177.716	180.113	177.716	180.113
Créditos documentários abertos	1.400.914	742.517	1.400.914	742.517
Transacções efectuadas em nome do Estado	1.578.629	922.630	1.578.629	922.630
	<b>3.157.258</b>	<b>1.845.261</b>	<b>3.157.258</b>	<b>1.845.261</b>

As transacções efectuadas em nome do Estado, em que o Banco não detém qualquer risco inerente à transacção, foram contabilizadas em contas extrapatrimoniais. O Banco apenas assume a função de agente intermediário nestas transacções. O saldo das transacções efectuadas em nome do Estado inclui, maioritariamente, o valor nominal dos bilhetes do Tesouro, notas e moedas fabricadas que ainda não foram lançadas no mercado, bem como promissórias a favor do FMI.

### NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 25 de Janeiro de 2023, o CPMO do BM, através do comunicado nº 1/2023, decidiu aumentar os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional de 10,5% para 28,0%, e em moeda estrangeira de 11,5% para 28,5%, visando absorver a liquidez excessiva no sistema bancário, com tendência para gerar uma pressão inflacionária.

A medida decorre da prevalência dos elevados riscos e incertezas subjacentes às projecções de inflação, com ênfase para o impacto da liquidez gerada na economia:

- A nível interno, destacam-se as incertezas em relação aos impactos dos recentes choques climáticos sobre os preços de bens e serviços, no curto prazo, assim como ao aumento da pressão sobre a despesa pública.
- Na envolvente externa, destacam-se as incertezas relativamente aos efeitos da volatilidade nos mercados financeiros globais e do prolongamento do conflito Rússia e a Ucrânia.

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em milhares de meticais)

---

Por outro lado, a Administração do Banco acredita que o orçamento aprovado para o ano de 2023, mesmo com riscos e incertezas subjacentes, será suficiente para dar continuidade às suas operações, pois o plano de contingência foi accionado e abrange quer as actividades operacionais quer a de gestão de reservas.

O Banco continuará a monitorar a evolução dos riscos e incertezas associados às projecções de inflação, e tomará as medidas correctivas adicionais sempre que for necessário.

**DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE**



**Ligia Siteo**  
Directora do Departamento de  
Contabilidade e Orçamento

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



**Benedita Maria Guimino**  
Administradora do Pelouro de  
Serviços Financeiros e Recursos Humanos

## SITUAÇÃO MACROECONÓMICA



2



## 1. Evolução Económica Internacional

Em 2022, a conjuntura macroeconómica internacional foi condicionada pelo (i) conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que contribuiu para a subida acentuada dos preços de produtos energéticos e alimentares no mercado internacional, com impacto na aceleração da inflação para níveis elevados, e (ii) pelas condições monetárias mais restritivas, em resultado do aumento das taxas de juro de política pela maior parte dos bancos centrais, visando conter as crescentes pressões inflacionárias.

### 1.1. Desempenho da Economia Mundial

Dados actualizados do *World Economic Outlook (WEO)* publicados em Abril de 2023 indicam que em 2022, a economia mundial cresceu em 3,4%, representando uma desaceleração em 2,8 pp face a 2021, em resultado do abrandamento da actividade económica em todos os blocos económicos (Quadro 1).

**Quadro 1: Inflação e Taxas de Crescimento do PIB em Economias Seleccionadas**

Região	PIB Real - Variação Anual (%)			IPC - Variação Média Anual (%)		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
<b>Economia Mundial</b>	<b>-3,1</b>	<b>6,2</b>	<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>4,7</b>	<b>8,8</b>
<b>Economias Avançadas</b>	<b>-4,5</b>	<b>5,4</b>	<b>2,7</b>	<b>0,7</b>	<b>3,1</b>	<b>7,2</b>
Estados Unidos da América	-3,4	5,9	2,0	1,2	4,7	8,1
Zona do Euro	-6,4	5,3	3,5	0,3	2,6	8,3
Japão	-4,5	2,1	1,4	0,0	-0,3	2,0
Reino Unido	-9,3	7,6	4,1	0,9	2,6	9,1
<b>Economias de Mercados Emergentes</b>	<b>-2,0</b>	<b>6,7</b>	<b>3,9</b>	<b>5,2</b>	<b>5,9</b>	<b>9,9</b>
Brasil	-3,9	5,0	3,1	3,2	8,3	9,4
Índia	-6,6	8,7	6,8	6,2	5,5	6,9
Rússia	-2,7	4,7	-2,2	3,4	6,7	13,8
China	2,2	8,4	3,0	2,4	0,9	2,2
<b>Economias da África Subsaariana</b>	<b>-1,7</b>	<b>4,7</b>	<b>3,8</b>	<b>10,2</b>	<b>11,0</b>	<b>14,4</b>
África do Sul	-6,4	4,9	2,6	3,3	4,5	6,9

Fonte: WEO (Abril/2023)

### A. Economias Avançadas e Emergentes

Nas economias avançadas, o abrandamento da actividade económica em 2,7 pp para 2,7% em 2022, resultou do efeito combinado (i) do prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia; (ii) da redução da despesa pública e sucessivos agravamentos da taxa de juro de política monetária, sobretudo nos Estados Unidos da América (E.U.A.). e; (iii) dos constrangimentos na cadeia logística de bens durante uma parte considerável do ano.

Um comportamento similar foi observado nas economias emergentes que desaceleraram em 2,7 pp para 4,0% em 2022, justificado, em grande medida, pelo significativo abrandamento da economia chinesa, na sequência dos *lockdowns* sucessivos no âmbito da sua política de COVID zero.

No mesmo período, o nível geral de preços incrementou em ambos blocos, com a inflação a situar-se acima das metas de médio prazo na maior parte das economias (Quadro 1), reflectindo a subida assinalável dos preços dos bens alimentares e energéticos, em resultado do conflito Rússia-Ucrânia.

Em resposta às pressões inflacionárias, os bancos centrais aumentaram as taxas de juro de política, com destaque para os E.U.A. e o Brasil, que agravaram em 425 pb e 450 pb, respectivamente.

## B. África Subsaariana e SADC

Dados do FMI indicam que, em 2022, o PIB real da África Subsaariana cresceu em 3,9%, contra uma expansão de 4,7% em 2021 (Quadro 1). Este desempenho reflecte (i) a fraca procura externa em face do refreamento do crescimento das economias avançadas e emergentes, (ii) as condições financeiras globais mais restritivas, incluindo a nível da região e (iii) o aumento dos preços das *commodities*.

Na região da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), destaca-se o refreamento do crescimento da economia Sul Africana para 2,0%, em 2022 após 4,9% em 2021, resultado dos efeitos negativos das cheias que afectaram o país e a crise energética que o país enfrenta (Quadros 1 e 2).

Por seu turno, na maioria dos estados membros, a inflação fixou-se acima da banda de convergência da região (3,0%-7,0%), justificado, largamente, pelo aumento global dos preços dos produtos alimentares e energéticos (Quadro 2).

**Quadro 2: Indicadores Macroeconómicos seleccionados de alguns Países da SADC<sup>1</sup>**

Anos	ANG	BOT	MLW	MAU	RSA	TZN	ZAM	MOZ
<b>PIB Real – Variação Anual (%)</b>								
2017	-0,2	4,1	4,0	3,9	1,2	6,8	3,5	3,7
2018	-1,3	4,2	4,4	4,0	1,5	7,0	4,0	3,4
2019	-0,7	3,0	5,4	2,9	0,3	7,0	1,4	2,3
2020	-5,6	-8,7	0,9	-14,6	-6,3	4,8	-2,8	-1,2
2021	1,1	11,8	4,6	3,5	4,9	4,9	4,6	2,3
2022	2,8	6,4	0,8	8,3	2,0	4,7	3,4	4,1
<b>Índice de Preços ao Consumidor - Variação Média Anual (%)</b>								
2017	29,8	3,3	11,5	3,7	5,3	5,3	6,6	15,1
2018	19,7	3,2	9,2	3,2	4,6	3,5	7,5	3,9
2019	17,1	2,7	9,4	0,5	4,1	3,4	9,2	2,8
2020	22,3	1,9	8,6	2,5	3,3	3,3	15,7	3,1
2021	25,8	6,7	9,3	4,0	4,6	3,7	22,0	5,7
2022	21,4	12,2	20,8	10,8	6,9	4,4	11,0	9,8

Fonte: WEO (Abril/2023)

<sup>1</sup> ANG – Angola; BOT – Botswana; MLW – Malawi; MAU – Maurícias; RSA - República da África do Sul; TZN – Tanzânia; ZAM – Zâmbia; MOZ – Moçambique.

## 1.2. Preços das Mercadorias

De um modo geral, os preços internacionais das principais mercadorias transaccionadas por Moçambique aumentaram em 2022, reflectindo os efeitos do agravamento das tensões geopolíticas, num contexto de levantamento das medidas restritivas para a contenção da COVID-19.

Nas mercadorias de exportação, destaca-se o incremento dos preços do carvão térmico (121,7%) e do gás natural (76,8%), contribuindo assim para a melhoria das exportações. Entretanto, os preços das mercadorias de importação também evoluíram no sentido de aumento, com destaque para o petróleo (128,7%), milho (90,7%) e trigo (64,0%) (Quadro 3).

**Quadro 3: Preços Médios de Mercadorias Seleccionadas**

Mercadorias	USD		2022
	2021	2022	Var. (%)
<b>Principais Produtos de Importação</b>			
Petróleo <sup>a</sup> (USD/bbl)	43,3	99,0	128,7
Trigo (USD/bushel)	549,7	901,7	64,0
Arroz (USD/cwt)	13,6	16,5	21,4
Milho (USD/bushel)	363,8	693,9	90,7
<b>Principais Produtos de Exportação</b>			
Alumínio (USD/Ton)	2.465,4	2711,3	10,0
Gás <sup>b</sup> (USD/MMBtu)	3,7	6,5	76,8
Carvão Térmico (USD/Ton)	124,5	276,0	121,7
Açúcar <sup>c</sup> (USD/Lbs)	17,9	18,8	5,1
Algodão (USD/Lbs)	93,4	112,6	20,6
Ouro (USD/t.oz)	1.798,8	1.801,9	0,8

Fonte: Reuters

/a – Brent;

/b – Japão;

/c – União Europeia.

## 2. Desempenho da Economia Doméstica

Em 2022, manteve-se a tendência de recuperação da actividade económica, reflectindo o impacto do levantamento das medidas restritivas de contenção da COVID-19 e a melhoria da procura externa para as principais *commodities* de exportação e dos seus preços. A inflação anual acelerou, a reflectir (i) o ajustamento em alta dos preços dos bens e serviços administrados; (ii) os efeitos dos choques climáticos e; (iii) o aumento do preço do petróleo e dos bens alimentares ao nível global, em face do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

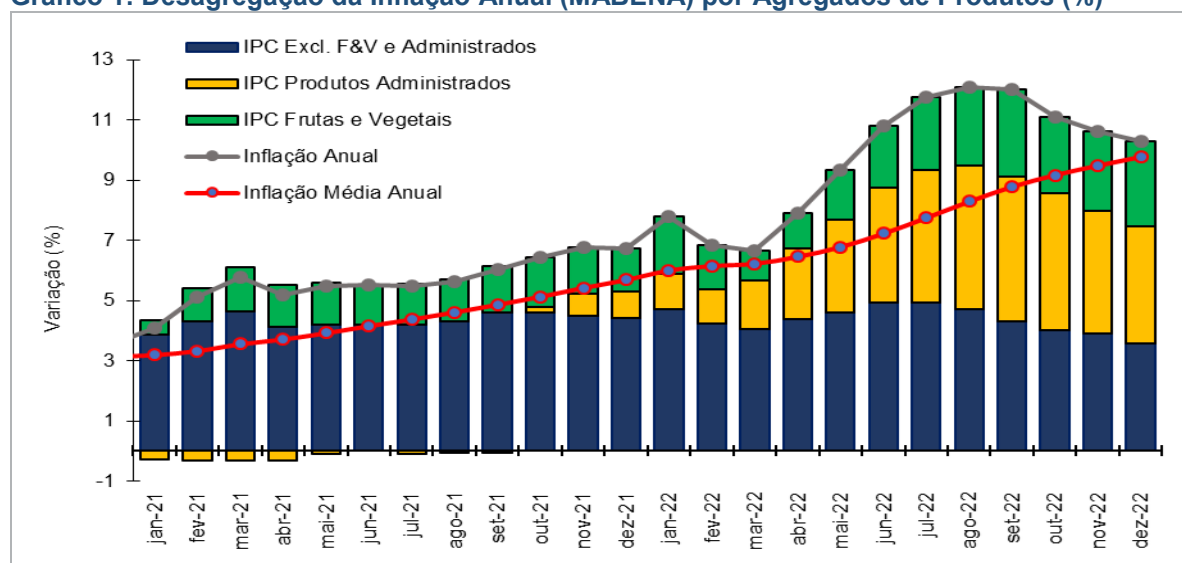
## 2.1. Sector Real

### 2.1.1. Preços

#### A. Evolução do Índice de Preços no Consumidor de Moçambique

Em dezembro de 2022, a inflação anual das cidades de Maputo, Beira e Nampula (MABENA) situou-se em 10,3% contra 6,7% em igual período de 2021. No mesmo período, a inflação média anual passou para 9,8% após 5,7% no ano anterior (Gráfico 1).

Gráfico 1: Desagregação da Inflação Anual (MABENA) por Agregados de Produtos (%)



Fonte: INE, 2022

De entre os principais factores que contribuíram para o incremento no nível de preços, destacam-se:

- (i) O ajustamento em alta do preço dos bens e serviços administrados, com realce para os combustíveis e tarifa de transporte de passageiros;
- (ii) A redução da oferta de produtos agrícolas frescos decorrente da ocorrência de chuvas acima do normal, em Moçambique e na África do Sul, nos primeiros meses de 2022;
- (iii) O aumento dos preços do petróleo e dos bens alimentares ao nível global, em face do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Assim, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) desagregado por produtos, mostra o seguinte:

- (i) **Produtos Alimentares e bebidas não alcoólicas** – com um peso de cerca de 34% no cabaz do IPC, incrementou para 16,9% em 2022 após 9,8% em

2021, justificado pelo aumento anual do preço dos cereais, das frutas e vegetais bem como do pão de trigo e outros produtos similares (Quadro 4);

- (ii) **Produtos Administrados** – aceleração para 18,8% em Dezembro de 2022 contra cerca de 3,9% no ano anterior. Este comportamento traduz o aumento dos preços dos combustíveis, que influenciou o aumento das tarifas de transportes semicolectivos urbanos e suburbanos de passageiros;
- (iii) **IPC Excluindo Frutas e Vegetais** – este núcleo de inflação acelerou para 8,1% em 2022, após 5,8% em 2021;
- (iv) **IPC Excluindo Produtos Administrados** – aceleração para 8,1% no fecho de 2022, após 7,5% em 2021;
- (v) **IPC Excluindo Frutas e Vegetais e Produtos Administrados** – desaceleração para 4,9%, em Dezembro de 2022, depois de 6,4% em igual período de 2021.

**Quadro 4: Desagregação da Inflação MABENA por Grupos de Produtos (Núcleos), (%)**

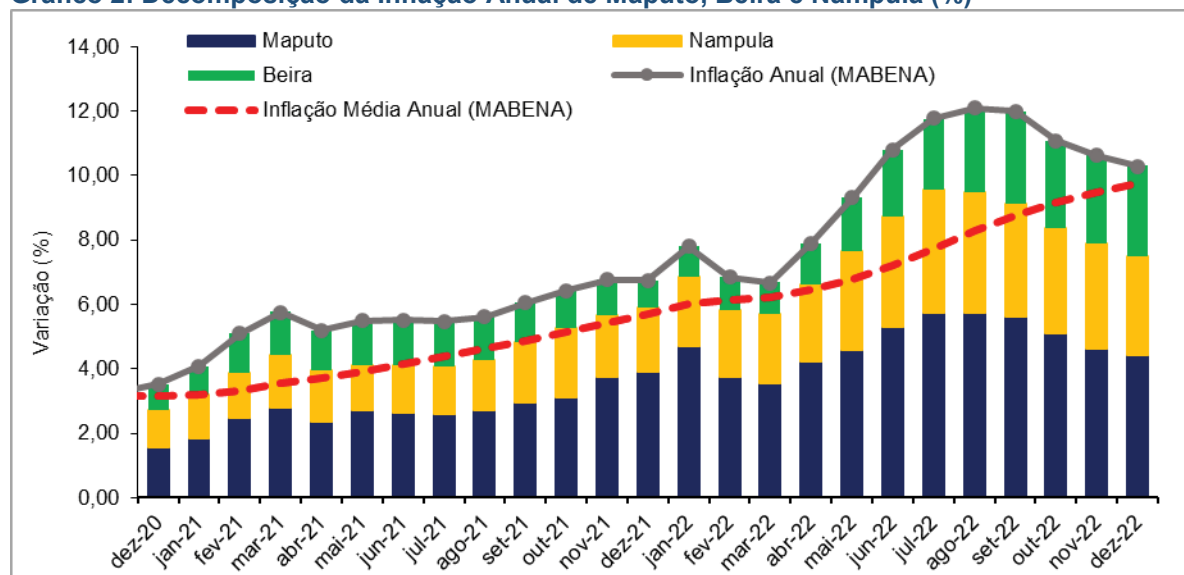
Descrição	Dez-20	Dez-21	Mar-22	Jun-22	Set-22	Dez-22
<b>Variação Anual do IPC</b>	<b>3,5</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>10,8</b>	<b>12,01</b>	<b>10,3</b>
<b>Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas</b>	<b>8,0</b>	<b>9,8</b>	<b>7,8</b>	<b>15,9</b>	<b>17,38</b>	<b>16,9</b>
Frutas e Vegetais	3,3	17,2	11,9	26,2	35,20	33,0
Cereais e Derivados	5,9	2,9	2,3	18,0	19,81	22,1
Outros Produtos de Mercearia	4,1	2,4	2,3	31,7	33,33	34,5
<b>Administrados</b>	<b>-1,2</b>	<b>3,9</b>	<b>7,7</b>	<b>18,2</b>	<b>22,93</b>	<b>18,8</b>
Combustíveis Líquidos	-6,4	9,9	16,5	34,1	41,55	28,8
<b>Núcleos de inflação</b>						
<b>IPC excl. Frutas e Vegetais</b>	<b>3,5</b>	<b>5,8</b>	<b>6,1</b>	<b>9,4</b>	<b>9,9</b>	<b>8,1</b>
<b>IPC excl. Administrados</b>	<b>4,9</b>	<b>7,5</b>	<b>6,4</b>	<b>8,9</b>	<b>9,2</b>	<b>8,1</b>
<b>IPC excl. Frutas e Vegetais e Administrados</b>	<b>5,1</b>	<b>6,4</b>	<b>5,7</b>	<b>6,9</b>	<b>6,2</b>	<b>4,9</b>

Fonte: INE, 2023

## B. Evolução dos Preços por Cidades

A desagregação do IPC MABENA por cidades mostra um agravamento generalizado dos preços em 2022, notabilizando-se a cidade da Beira com uma inflação anual de 14,5% contra 4,4% em 2021, seguida das cidades de Nampula com 11,4% após 7,3% em 2021 e de Maputo com 8,3% depois de 7,3% em 2021, respectivamente. As classes de transportes e de produtos alimentares, são as que tiveram impacto no comportamento observado do IPC (Gráfico 2 e Quadro 5).

**Gráfico 2: Decomposição da Inflação Anual de Maputo, Beira e Nampula (%)**



Fonte: INE, 2023

**Quadro 5: Inflação por Classes e Cidades (%)**

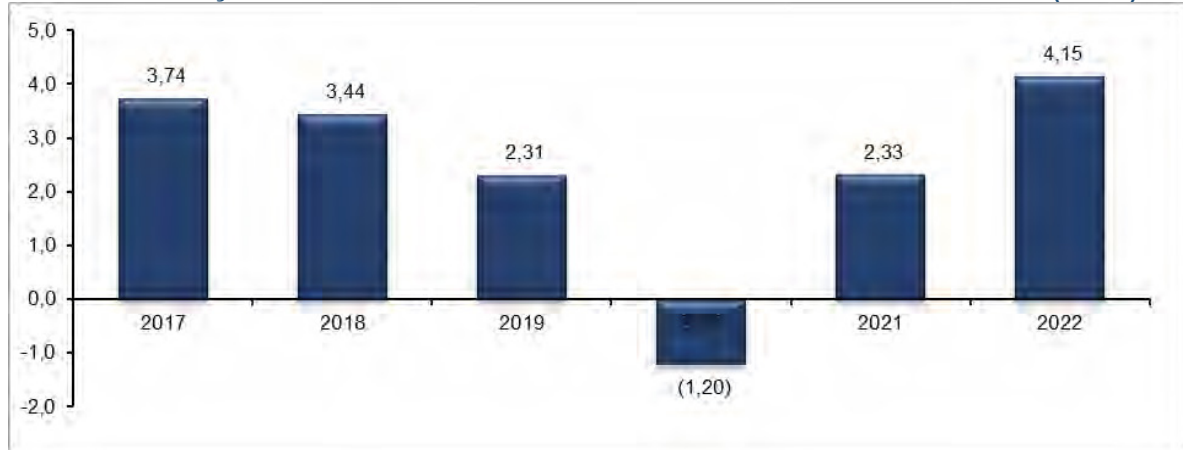
Classes	MABENA		Maputo		Beira		Nampula	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	9,8	16,9	11,5	12,8	6,7	26,6	9,9	15,5
Bebidas alcoólicas e tabaco	7,6	-0,1	5,9	-0,4	8,7	1,5	9,35	-0,5
Vestuário e calçado	4,5	1,8	5,1	1,9	4,1	2,4	4,1	1,3
Habituação e serviços relacionados	9,3	4,7	13,1	5,2	0,6	2,0	1,4	5,2
Mobiliário e equipamento doméstico	4,2	3,7	3,5	2,6	2,1	3,8	8,4	6,2
Saúde	5,1	1,5	7,4	0,9	-5,6	2,9	2,4	2,8
Transportes	5,1	16,3	5,2	13,5	3,7	28,7	5,8	17,1
Comunicações	-0,1	0,2	0,0	0,4	-0,3	-0,1	0,0	0,0
Lazer, recreação e cultura	1,8	3,3	1,0	2,7	2,2	6,3	3,9	3,5
Educação	3,6	3,6	4,6	4,1	2,7	3,9	0,7	0,8
Restauração e Alojamento	7,2	5,5	8,4	7,6	4,7	-0,3	5,2	4,6
Bens e serviços diversos	3,2	3,8	3,1	4,0	2,4	2,2	8,6	7,6
<b>IPC Geral</b>	<b>6,7</b>	<b>10,3</b>	<b>7,30</b>	<b>8,3</b>	<b>4,4</b>	<b>14,5</b>	<b>7,3</b>	<b>11,4</b>

Fonte: INE, 2023

### 2.1.2. Produto Interno Bruto

Em 2022, a actividade económica cresceu, em termos reais, em 4,2%, após 2,3% observado no ano anterior (Gráfico 3).

Gráfico 3: Evolução Anual da Taxa de Crescimento Real do Produto Interno Bruto (em %)



Fonte: INE, 2023

A retoma da economia pós-COVID-19, aliada (i) à melhoria da procura externa para *commodities* energéticas exportadas pelo país (carvão e gás natural) e (ii) à evolução favorável dos preços destas mercadorias no mercado internacional, foram determinantes para o nível de crescimento alcançado em 2022<sup>2</sup>.

Em termos sectoriais, o sector terciário, com cerca de 2%, foi o que mais contribuiu para o crescimento do PIB, reflectindo a recuperação dos serviços de hotelaria e restauração e de transportes e comunicações, seguindo do sector primário, com 1,7%, justificado, essencialmente, pelo desempenho da indústria extractiva e da agricultura.

Contrariamente, o sector secundário desacelerou, devido à contracção registada na indústria transformadora e ao fraco desempenho nos serviços de construção e de electricidade e água (Quadro 6).

<sup>2</sup> Refira-se que 2022, foi ano em que iniciou a exportação do Gás Natural Liquefeito (GNL) da Bacia do Rovuma.

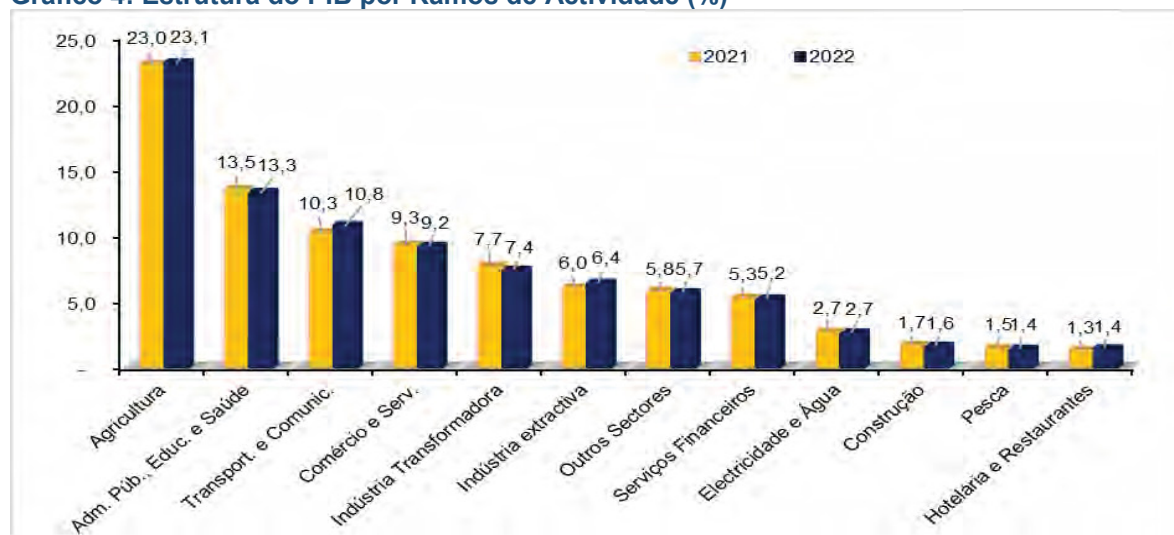
**Quadro 6: Dinâmica da Produção Sectorial**

	Variação Anual (%)		Contribuição (pp)	
	2021	2022	2021	2022
<b>Sector Primário</b>	<b>3,5</b>	<b>5,7</b>	<b>1,1</b>	<b>1,7</b>
Agricultura	3,8	4,6	0,9	1,1
Pesca	2,5	1,4	0,0	0,0
Indústria Extractiva	2,5	10,6	0,2	0,6
<b>Sector Secundário</b>	<b>1,1</b>	<b>0,6</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
Electricidade e Água	0,0	2,8	0,0	0,1
Indústria Transformadora	1,5	-0,1	0,1	-0,0
Construção	1,0	0,6	0,02	0,0
<b>Sector Terciário</b>	<b>1,7</b>	<b>4,4</b>	<b>0,8</b>	<b>2,0</b>
Comércio e Serviços	2,2	2,9	0,2	0,3
Hotelaria e Restaurantes	-4,9	12,8	-0,1	0,2
Transportes e Comunicações	0,6	9,4	0,1	0,9
Serviços Financeiros	2,0	2,9	0,1	0,2
Adm, Pública, Educação e Saúde	2,8	2,5	0,4	0,3
Outros Sectores	1,3	2,0	0,1	0,1
Impostos s/ Produtos	3,3	2,9	0,4	0,3
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>2,3</b>	<b>4,2</b>	<b>2,3</b>	<b>4,2</b>

Fonte: INE, 2022

A estrutura do PIB manteve-se inalterada, com a agricultura a apresentar maior peso, perfazendo cerca de 23% do PIB. O destaque vai para o incremento do peso dos sectores de transportes e comunicações e da indústria extractiva em 50 pb e 40 pb, respectivamente (Gráfico 4).

**Gráfico 4: Estrutura do PIB por Ramos de Actividade (%)**



Fonte: INE, 2023



## 2.2. Finanças Públicas

A execução do Orçamento do Estado (OE) em 2022, ocorreu num contexto de elevada pressão sobre a despesa pública, decorrente da implementação da Tabela Salarial Única (TSU), da necessidade de recursos para a mitigação dos efeitos dos choques climáticos e da instabilidade militar na região norte do País. Estes factores contribuíram para o agravamento do défice fiscal, o qual foi maioritariamente coberto por recursos internos (mais 21,5% em relação ao ano anterior), num contexto de fraca realização de empréstimos externos (menos 9,4%).

### 2.2.1. Execução Orçamental

A execução do OE de 2022, teve em conta a Lei nº 6/2021, de 30 de Dezembro, actualizada, que previa arrecadar receitas no valor de cerca de 293,9 mil milhões de meticais e realizar despesas totais na ordem de 475,7 mil milhões de meticais<sup>3</sup>, o que resultaria num défice antes de donativos, de cerca de 181,7 mil milhões de meticais. Para o financiamento deste défice, o Estado previa mobilizar recursos externos (donativos e créditos), crédito interno e outros (mais valias e saldos transitados), de cerca de 103,1 mil milhões de meticais, 65,1 mil milhões de meticais e 13,6 mil milhões de meticais, respectivamente.

Com efeito, dados provisórios do Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE 2022), apontam para um crescimento do défice antes de donativos em 44,7% em relação ao observado em 2021 (96,4 mil milhões de meticais), a reflectir o aumento acentuado da despesa pública (16,6%).

Em face dos desafios acrescidos, e da necessidade de garantir o funcionamento da economia, o Estado procedeu a realocação das despesas, sacrificando as de investimento, tendo estas se situado abaixo do orçamentado em 41,4%. De referir, que em quase todas as rúbricas, as despesas do Estado estiveram acima dos níveis observados em 2021 (Quadro 7).

---

<sup>3</sup> Incluindo às operações financeiras passivas de cerca de 36.871,4 milhões de meticais.

**Quadro 7: Execução do Orçamento do Estado em 2022 (milhões de Meticais)**

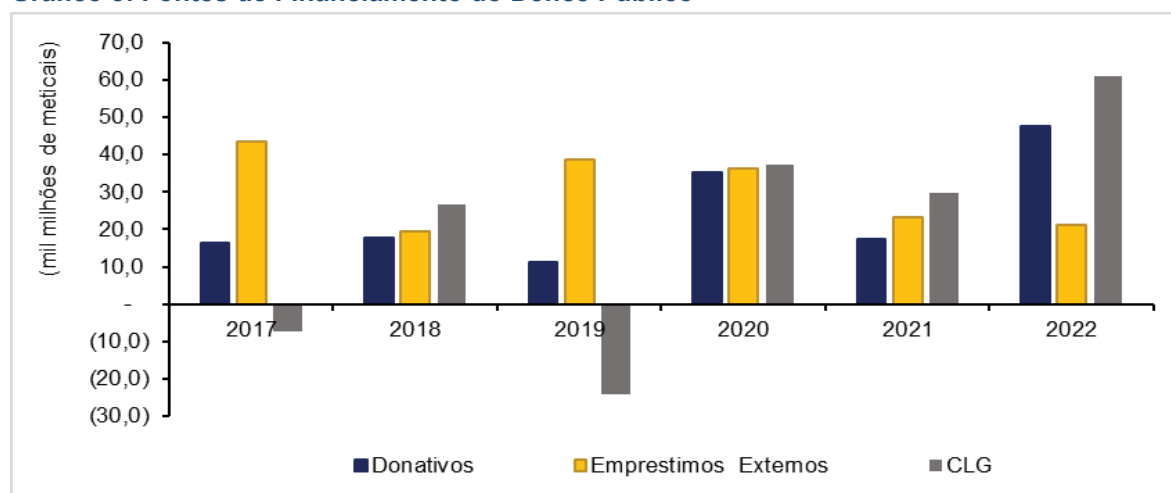
Rubricas	2021	2022	Varição (2022/2021)
<b>Receitas Totais</b>	<b>265.935,6</b>	<b>283.143,1</b>	<b>6,5%</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>262.278,5</b>	<b>282.936,2</b>	<b>7,9%</b>
Receitas Fiscais	228.298,7	247.664,5	8,5%
Receitas de Capital	3.657,0	206,4	-94,4%
<b>Despesas Totais e Empréstimos liq.</b>	<b>362.293,2</b>	<b>422.577,7</b>	<b>16,6%</b>
<b>Despesa Corrente</b>	<b>247.028,3</b>	<b>313.338,8</b>	<b>26,8%</b>
Pessoal	139.192,9	194.344,1	39,6%
Bens e Serviços	42.377,7	44.216,6	4,3%
Serviço da Dívida	26.997,5	35.550,5	31,7%
<b>Despesa de Investimento</b>	<b>68.635,9</b>	<b>69.435,4</b>	<b>1,2%</b>
<b>Operações Financeiras</b>	<b>46.629,0</b>	<b>39.803,5</b>	<b>-14,6%</b>
<b>Saldo Antes de Donativos</b>	<b>(96.357,6)</b>	<b>(139.434,6)</b>	<b>44,7%</b>
<b>Empréstimos Internos</b>	<b>52.257,1</b>	<b>63.493,6</b>	<b>21,5%</b>
<b>Financiamento Externo</b>	<b>41.930,5</b>	<b>68.836,5</b>	<b>64,2%</b>
Donativos	17.346,9	47.776,0	175,4%
Credito Externo	23.255,4	21.060,4	-9,4%
<b>Varição de Stock</b>	<b>13.493,1</b>	<b>6.485,8</b>	

Fonte: MEF, 2023

## 2.2.2. Saldo Orçamental e Fontes de Financiamento

Os défices globais antes e depois de donativos registaram agravamento, não obstante terem se mantido abaixo do previsto, o que é explicado pela fraca realização da despesa, sobretudo as de investimento e em bens e serviços.

Num contexto em que as condições de financiamento externo se mantiveram desfavoráveis para o país, o Estado continuou a recorrer ao mercado interno para o financiamento do défice público, maioritariamente por via de emissão de obrigações do tesouro. Para complementar o financiamento interno, o Estado recebeu donativos no valor de 47,8 mil milhões de meticais em 2022, acima dos 17,4 mil milhões de meticais recebidos em 2021 (Gráfico 5).

**Gráfico 5: Fontes de Financiamento do Défice Público**

Fonte: MEF, 2022

### 2.3. Sector Monetário

Em 2022, manteve-se a postura restritiva da Política Monetária, visando conter a pressão inflacionária. Assim, o CPMO decidiu aumentar a taxa de juro de Política Monetária (taxa MIMO), cumulativamente em 400 pb, passando para 17,3% em Dezembro de 2022, num contexto de elevados riscos e incertezas, com destaque para os seguintes:

- **A nível doméstico:**
  - ✓ Choques climáticos (inundações no centro e norte do País);
  - ✓ Elevada pressão sobre o Orçamento do Estado; e
  - ✓ A evolução dos preços dos bens administrados.
  
- **A nível externo:**
  - ✓ O desencadeamento e prolongamento (intensificação) do conflito entre a Rússia e a Ucrânia que exacerbou a volatilidade dos preços dos produtos energéticos e alimentares a nível internacional; e
  - ✓ O fortalecimento do dólar americano no mercado internacional.

Tendo em vista assegurar a estabilidade macroeconómica e financeira, o BM tomou um conjunto de medidas de âmbito monetário e cambial, resumidas na caixa abaixo.

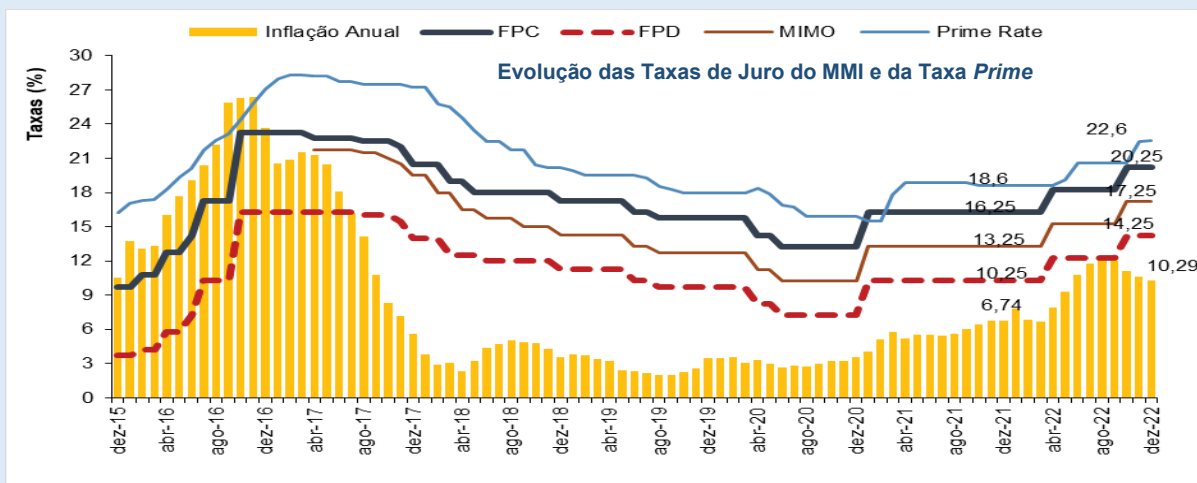
## Medidas de Política Monetária Tomadas pelo BM em 2022

Em 2022, o BM realizou seis sessões ordinárias do CPMO, tendo nas sessões de Março e Setembro, deliberado aumentar a taxa MIMO, numa magnitude acumulada de 400 pb, passando para 17,3% e com o objectivo de conter a pressão inflacionária. Nas restantes sessões efectuadas ao longo do ano, o CPMO, manteve a taxa MIMO. Deste modo, em 31 de Dezembro de 2022, a taxa MIMO fixou-se em 17,3% e as taxas de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 20,3% e 14,3%, respectivamente.

Além destas medidas, o BM tomou medidas complementares, visando a implementação de reformas na legislação dos mercados cambial e monetário interbancários, com destaque para as seguintes:

- Revisão do Aviso que estabelece a taxa de câmbio de valorimetria para a conversão, em moeda nacional, de activos e passivos expressos em moeda estrangeira (Aviso nº. 6/GBM/2022, de 5 de Outubro);
- Aprovação do Aviso que estabelece o princípio de unicidade da taxa de câmbio dos bancos comerciais e das casas de câmbio (Aviso nº. 7/GBM/2022, de 5 de Outubro);
- Aprovação da política e o regulamento de intervenção do BM no mercado cambial.

Assim, com o ajustamento em alta da taxa de juro de política e, conseqüente, aumento da *Prime Rate*, a restritividade da política monetária foi repassada para o mercado a retalho, tal como ilustra o gráfico 1.



Fonte: BM, 2023; INE, 2023

### 2.3.1. Taxas de Juro

#### A. Mercado Monetário Interbancário

Em 2022, o volume de transacções no Mercado Monetário Interbancário (MMI) registou um comportamento misto, tendo as aplicações nos Bilhetes de Tesouro (BT) reduzido em cerca de 13%, como resultado da redução da carteira de BT para o prazo de 365 dias, enquanto as operações nas janelas da FPD e de recompra de títulos (*reverse repo*) incrementaram em 37% e 15%, respectivamente. No período

em análise, os bancos comerciais reduziram o volume de utilização das janelas de FPC em 11% (207 milhões de MT) e das permutas entre eles em 8% (56 milhões de MT) (Quadro 8).

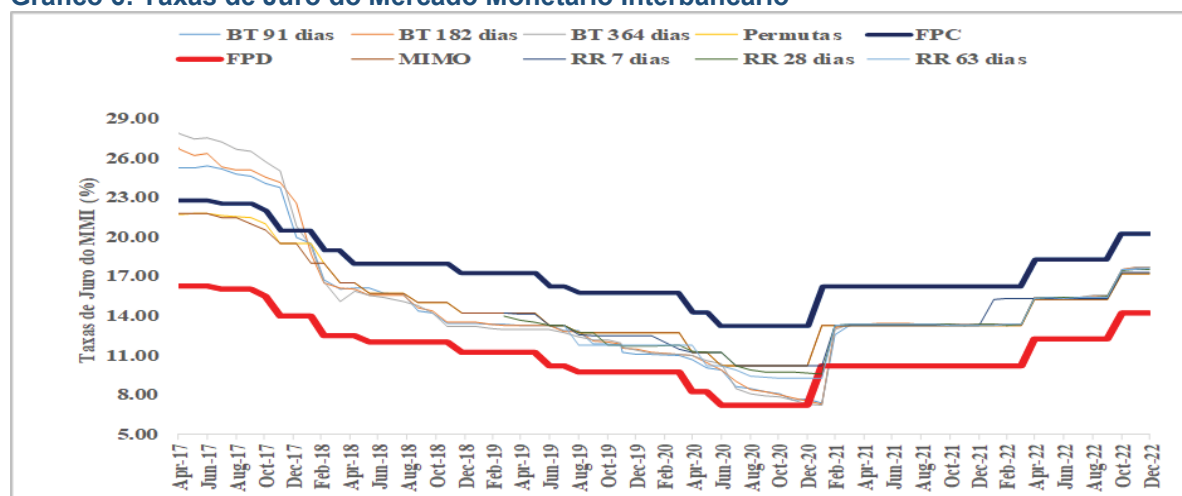
**Quadro 8: Operações do MMI e Taxas de Juro**

	2020	2021	2022
<b>Bilhetes do Tesouro em Carteira (milhões de MT)</b>			
BT-91 dias	3.365	19.556	51.833
BT-182 dias	12.487	17.299	26.965
BT-364 dias	74.561	103.310	42.511
<b>Total</b>	<b>90.413</b>	<b>140.165</b>	<b>121.309</b>
<b>Aplicações por Iniciativa dos Bancos Comerciais (média diária em milhões de MT)</b>			
FPC	110	1.950	1.743
FPD	1.088	6.726	9.204
Permutas	389	666	610
Reverse Repo	72.575	67.456	77.242
<b>Taxas de Juro no Final do Período (%)</b>			
MIMO	10,25	13,25	17,25
FPC	13,25	16,25	20,25
FPD	7,25	10,25	14,25
BT-91 dias	7,57	13,36	17,66
BT-182 dias	7,50	13,38	17,71
BT-364 dias	7,29	13,40	17,73
Reverse Repo	10,25	13,25	17,25
Permutas	10,25	13,25	17,25

Fonte: BM, 2023

Por seu turno, as taxas de juro praticadas no mercado monetário aumentaram, em linha com o ajustamento em alta da taxa de juro de política (taxa MIMO). Efectivamente, até final de ano de 2022, a taxa de juro das operações de *reverse repo* e das permutas de liquidez entre as instituições de crédito para o prazo *overnight* (1 dia) evoluiu em torno da taxa MIMO, que incrementou em 400 pb, para 17,3%. As taxas de juro das operações de venda de BT com acordo de recompra para os prazos de 7; 28 e 63 dias incrementaram numa banda entre 402 e 438 pb. Por seu turno, as taxas de juros de BT para as maturidades de 91, 182 e 364 dias registaram um aumento acumulado entre 430 e 432 pb (Gráfico 6).

**Gráfico 6: Taxas de Juro do Mercado Monetário Interbancário**

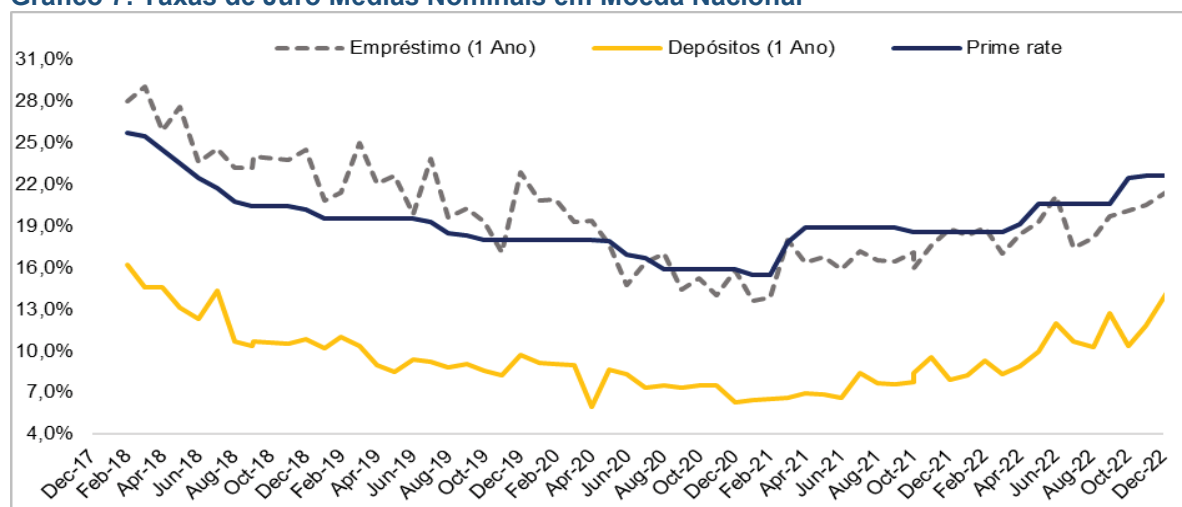


Fonte: BM, 2023

## B. Taxas de Juro a Retalho

As taxas de juro no mercado a retalho também aumentaram, em linha com a evolução da MIMO e da *Prime Rate*. Com efeito, a taxa de juro média das operações activas das instituições de crédito, para o prazo de um ano, incrementou para 20,5% em Dezembro de 2022, contra 17,6% observada em igual período de 2021. De salientar que, no mesmo período, o incremento observado nas taxas de juro dos empréstimos foi menos acentuado que o da *prime rate*, que aumentou 400 pb, fixando-se em 22,6% no final de Dezembro de 2022 (Gráfico 7).

Gráfico 7: Taxas de Juro Médias Nominais em Moeda Nacional



Fonte: BM, 2023

A taxa de juro das operações passivas (depósitos), para o prazo de um ano, incrementou em 231 pb, fixando-se em 11,8%, tendo o diferencial entre as taxas activas e passivas aumentado para 8,7pp em Dezembro de 2022 face a 8,1pp em 2021.

### 2.3.2. Agregados Monetários e Creditícios

Em 2022, o aumento das taxas de juro condicionou a evolução dos agregados monetários. Com efeito, os depósitos em moeda nacional e as notas e moedas em circulação aumentaram, contribuindo para o incremento da Massa Monetária (M3<sup>4</sup>), perante uma desaceleração do crédito à economia em 1,1 pp para 4%.

<sup>4</sup> M3 = Notas e moedas em circulação fora do sistema bancário mais depósitos totais em moeda nacional e moeda estrangeira de residentes, excluindo os depósitos do Estado.

**Quadro 9: Agregados Monetários e Impacto Cambial**

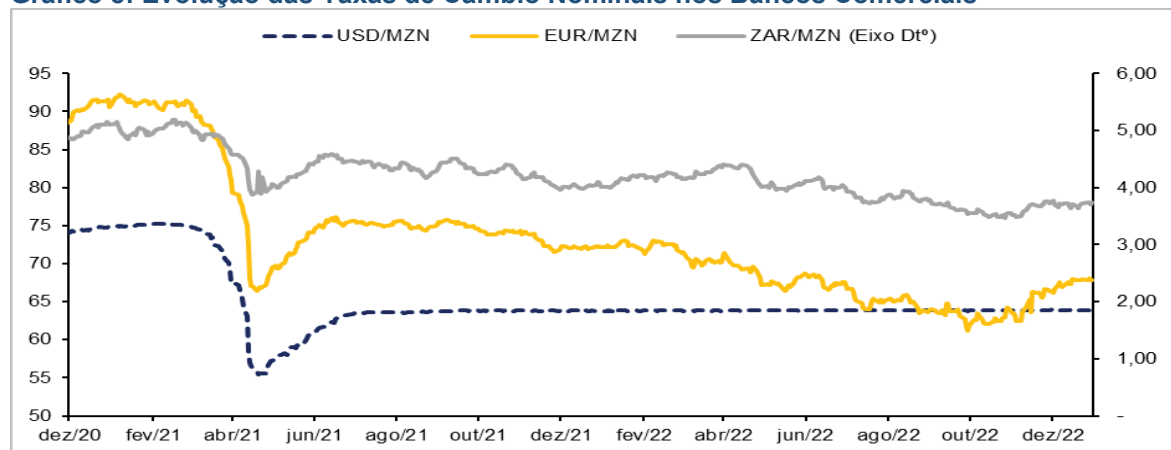
	Valores em Milhões de Meticals			
	2021	2022	2021	2022
<b>Varição da Massa Monetária (M3)</b>	<b>10.968</b>	<b>51.949</b>	<b>1,9%</b>	<b>8,7%</b>
Var. NMC	3.674	6.966	7,0%	12,4%
Var. Depósitos Totais	7.294	44.983	1,4%	8,4%
Var. Depósitos em MN	20.405	43.317	5,5%	11,0%
Var. Depósitos em ME	-13,110	1.666	-8,3%	1,2%
Var. Depósitos em USD	159	25	7,6%	1,1%
<b>Varição do crédito à Economia</b>	<b>13.194</b>	<b>10.879</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,0%</b>

Fonte: BM, 2023

## 2.4. Sector Externo

### 2.4.1. Taxas de Câmbio

Em 2022, o Metical manteve-se estável em relação ao Dólar norte-americano, situando-se em 63,9 meticals por cada unidade de dólar (MZN/USD) no fecho do ano. Entretanto, no mesmo período, o Metical registou ganhos nominais de 6,1% em relação ao Euro e de cerca de 7% em relação ao Rand (ZAR), ao ser transaccionado ao câmbio de 67,8 MZN/EUR e 3,7 MZN/ZAR, respectivamente (Gráfico 8). Este comportamento reflectiu, fundamentalmente a (i) fluidez nas compras e vendas de divisas no mercado cambial (ii) a atractividade da taxa de juro real no mercado doméstico e (iii) o aumento das exportações do país.

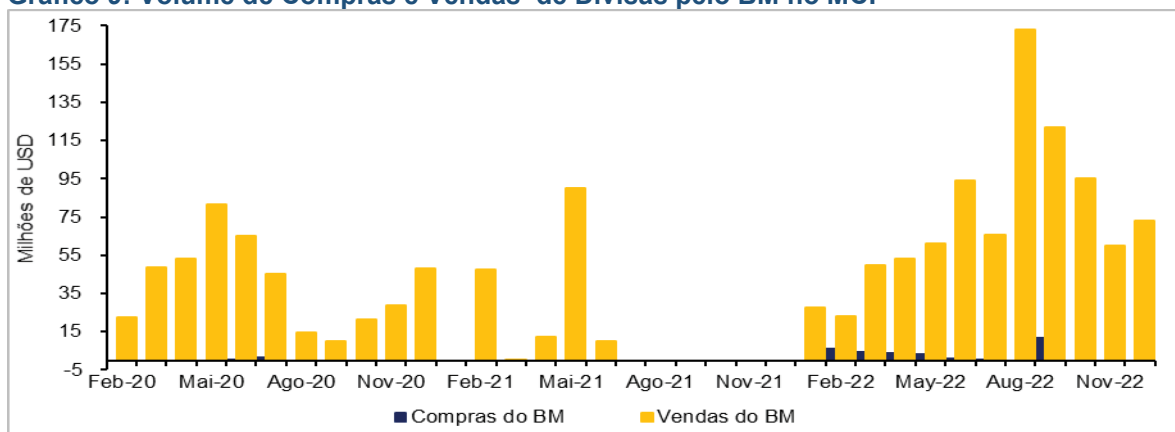
**Gráfico 8: Evolução das Taxas de Câmbio Nominais nos Bancos Comerciais**

Fonte: BM, 2022

## A. Operações no Mercado Cambial

O volume de vendas de divisas do BM aos bancos comerciais efectuadas no MCI para a cobertura da factura de importação de combustíveis não satisfeita pelo mercado aumentou para USD 897,3 milhões em 2022, após USD 160,5 milhões em 2021. O aumento da factura decorre da subida dos preços dos combustíveis no mercado internacional. Em 2022, os bancos comerciais venderam divisas ao BM, no valor de USD 30,1 milhões (Gráfico 9).

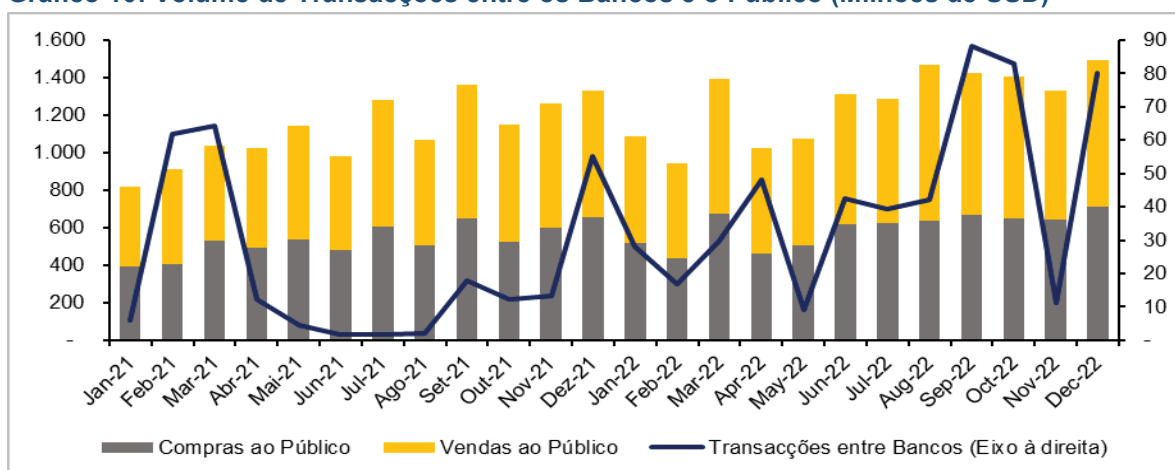
**Gráfico 9: Volume de Compras e Vendas de Divisas pelo BM no MCI**



Fonte: BM, 2022

No período em referência, os bancos comerciais venderam divisas aos seus clientes num montante de USD 8.095,8 milhões, contra compras de USD 7.146,4 milhões, o que equivale a vendas líquidas de USD 949,4 milhões, tal como observado em 2021 (Gráfico 10).

**Gráfico 10: Volume de Transacções entre os Bancos e o Público (Milhões de USD)**



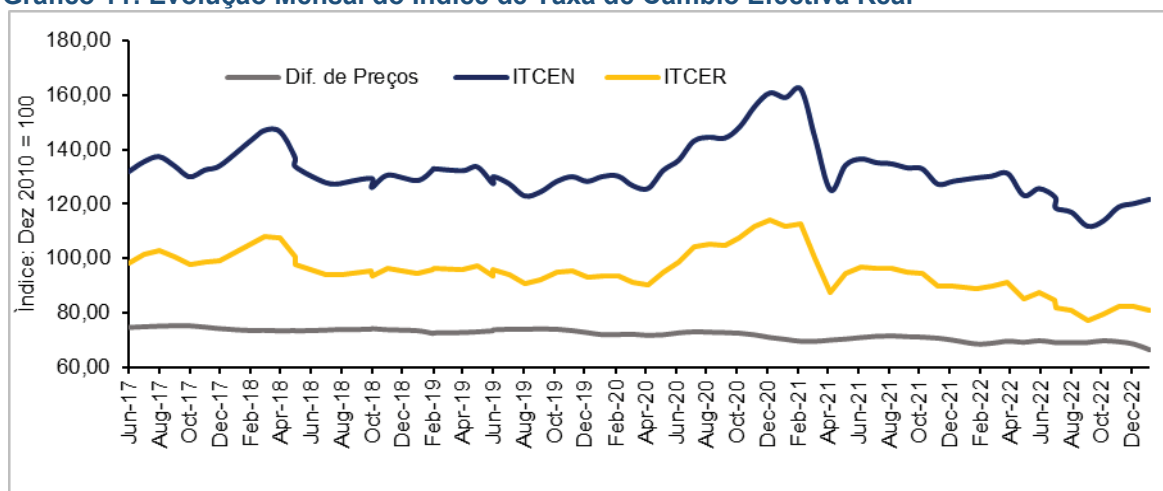
Fonte: BM, 2022



## 2.4.2. Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real

O Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real (ITCER)<sup>5</sup> apreciou em 8,3% em 2022, após 21,3% em 2021, indicando a manutenção de perda de competitividade das exportações de Moçambique com o resto do mundo. A apreciação observada em 2022 decorreu da estabilidade do Metical ao longo do ano, conjugada com uma redução do diferencial de preços entre Moçambique e os parceiros comerciais (Gráfico 11)<sup>6</sup>.

Gráfico 11: Evolução Mensal do Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real



Fonte: BM, 2022

## 2.4.3. Balança de Pagamentos

### A. Conta Corrente

As transacções correntes de Moçambique com o resto do mundo resultaram num défice de USD 6.455 milhões, representando um agravamento do saldo da conta corrente em 79,3%, comparativamente ao observado em 2021. Esta dinâmica reflecte:

- (i) **O aumento do défice da conta de bens em USD 2.854 milhões**, resultante do incremento significativo das importações (70,2%), a reflectir, em grande parte, a importação da plataforma flutuante FLNG coral sul, avaliada em cerca de USD 4.300 milhões;
- (ii) **O aumento do défice dos rendimentos primários em USD 384 milhões;** e
- (iii) **A redução do défice de serviços em USD 319 milhões** (Quadro 10).

<sup>5</sup> Indicador utilizado para avaliar a competitividade externa dos produtos nacionais transacionáveis.

<sup>6</sup> Seguindo as práticas internacionais, na construção do ITCER a taxa de câmbio é expressa como unidades da moeda nacional por moeda estrangeira, sendo que um aumento significa depreciação da moeda nacional.

**Quadro 10: Balança de Pagamentos (em milhões de USD)**

Descrição	2022 (Fluxo Anual)			Variação (2022-2021)			Var (%)
	Excl GP	GP	Incl. GP	Excl. GP	GP	Incl. GP	
<b>Conta Corrente</b>	<b>-5.743</b>	<b>-712</b>	<b>-6.455</b>	<b>-266</b>	<b>-2.589</b>	<b>-2.854</b>	<b>79,3</b>
Saldo de Bens	-5.844	725	-5.119	-351	-2.516	-2.867	127,3
Exportações	2.046	6.172	8.218	499	2.137	2.636	47,2
Importações	7.890	5.448	13.337	850	4.653	5.503	70,2
Saldo de Serviços	-117	-1.300	-1.417	254	65	319	-18,4
Saldo de Rend. Primários	-589	-135	-724	-249	-135	-384	112,9
Saldo Rend. Secundário	807	-2	805	81	-2	78	10,7
Conta Capital	61	0	61	-4	0	-4	-6,2
<b>Conta Financeira</b>	<b>5.098</b>	<b>713</b>	<b>5.811</b>	<b>474</b>	<b>2.581</b>	<b>3.055</b>	<b>110,8</b>
<i>dos quais</i>							
IDE	544	1.329	1.873	-1.477	-1.751	-3.228	-63,3
Outro Investimento	4.578	-616	3.962	1.957	4.332	6.289	-270,3

Fonte: BM, 2023

A análise do comércio externo mostra que, ao nível das exportações, o destaque vai para o aumento das receitas do carvão, alumínio, areias pesadas e gás natural. Do lado das importações, destaca-se o aumento do valor pago na importação de maquinaria, combustíveis e alumínio bruto (Quadro 11).

**Quadro 11: Evolução do Comércio Externo (em milhões de USD)**

Exportações	2021	2022	Variação (%)
Carvão Mineral	1,466	2,852	95,5
Barras de Alumínio	1,259	1,646	30,7
Areias Pesadas	470	562	19,6
Pedras Preciosas	158	123	-22,2
Energia Elétrica	570	571	0,2
Gás Natural	271	542	100,0
Importações	2020	2021	Variação
Combustíveis	919	1,966	113,9
Material de construção	844	652	-22,7
Maquinaria	1,184	5,449	360,2
Alumínio bruto	363	466	28,4
Automóveis	346	369	6,6

Fonte: BM, 2023

## B. Conta Financeira

Para o financiamento do défice da conta corrente, a economia moçambicana recebeu, em 2022, recursos externos no valor de USD 5.811 milhões, mais USD 3.055 milhões em relação ao ano anterior, resultante do aumento substancial da rubrica Outro Investimento, decorrente da redução dos activos sob forma de créditos

comerciais, em contrapartida da importação da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG.

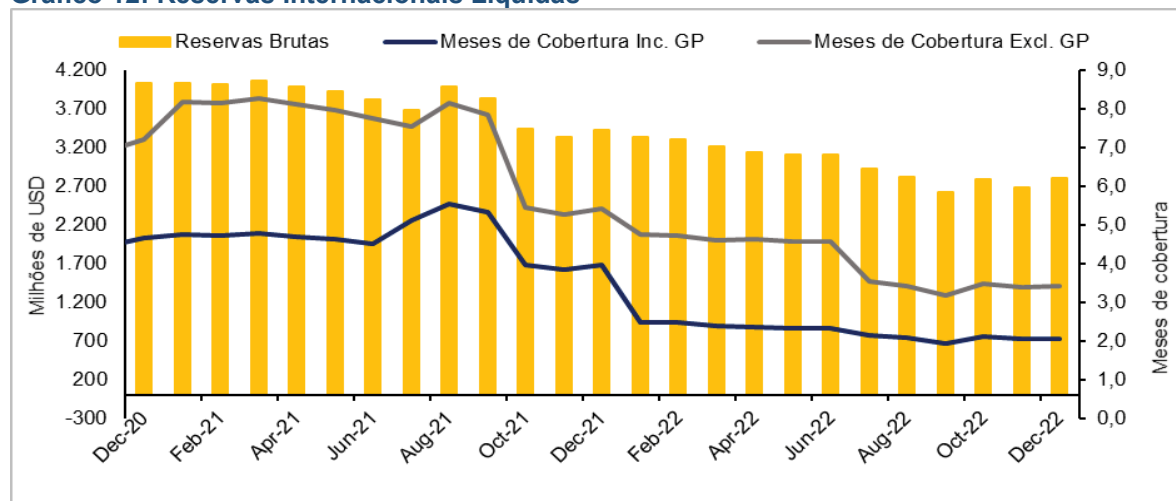
#### 2.4.4. Reservas Internacionais Líquidas

No fecho de 2022, o saldo das Reservas Internacionais Líquidas (RILs) foi de USD 2.763,4 milhões, equivalente a um desgaste anual de USD 560,8 milhões. Por seu turno, o saldo das Reservas Internacionais Brutas (RIB) situou-se em USD 2.850,4 milhões, assegurando a cobertura de 3,4 meses de importação de bens e serviços, excluindo as transacções dos grandes projectos (Gráfico 12).

A redução das RILs em 2022 foi explicada pelos pagamentos do serviço da dívida pública externa, no valor de USD 511,8 milhões e vendas líquidas do BM no MCI, no valor de USD 855,8 milhões, destinado, maioritariamente à comparticipação na factura de importação de combustíveis.

No entanto, este desgaste das RILs foi atenuado pelas entradas líquidas de divisas para os projectos do Estado, no valor de USD 735,3 milhões e compras diversas de empresas, no valor de USD 225,4 milhões.

**Gráfico 12: Reservas Internacionais Líquidas**



Fonte: BM, 2023

## SISTEMA FINANCEIRO



3

### **3. Sector Bancário e Regulamentação em Moçambique**

#### **3.1. Evolução do Sector Bancário**

Em 2022, destaca-se a entrada em funcionamento da primeira empresa prestadora de serviços de pagamento da categoria agregador de pagamentos e a revisão da Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e à proliferação de armas de destruição em massa e as respectivas directrizes.

No período em análise, o número de bancos, microbancos, sociedades emitentes ou gestoras de cartões de crédito e instituições de moeda electrónica, manteve-se inalterado. Por seu turno, o número de operadores de microcrédito, incrementou em 31% para 2.096, enquanto o número de casas de câmbios em funcionamento registou uma queda em 38,5%, passando para 8. Importa destacar ainda, o encerramento da única sociedade administradora de compras em grupo (Quadro 12).

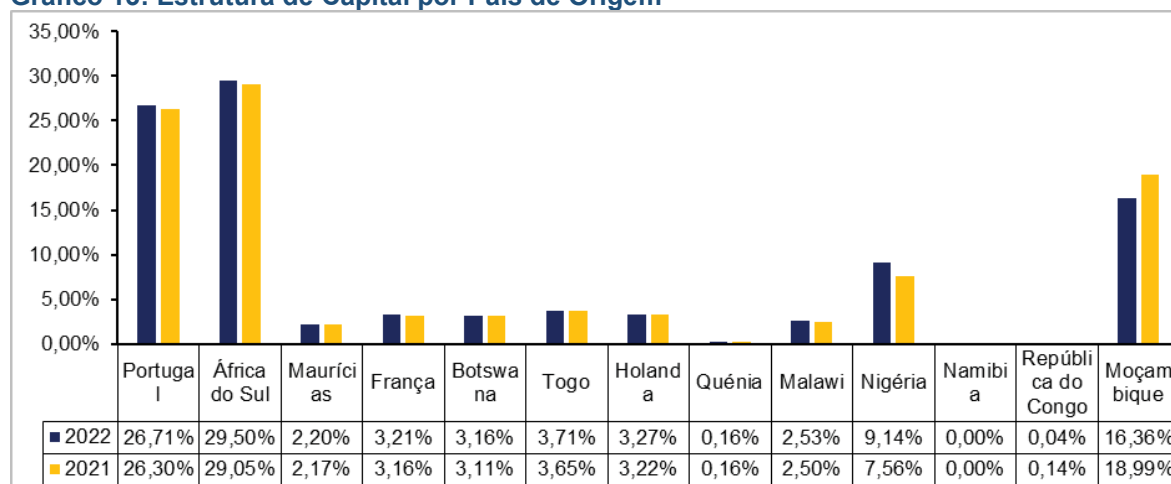
##### **3.1.1. Estrutura do Capital**

Em 2022, o capital social dos bancos reduziu em cerca de 1,6%, passando para 53.631 milhões de Meticais, influenciada, essencialmente, pela fusão entre o Acess e o ABC.

Entretanto, a estrutura de capitais manteve-se dominada por capitais estrangeiros, principalmente nos bancos com a maior quota de mercado, apesar do ligeiro incremento da participação de nacionais. Assim, em Dezembro de 2022, os capitais estrangeiros ascenderam a 44.800 milhões de Meticais, correspondentes a uma quota de 83,6% do capital social total dos bancos, sendo os remanescentes 8.778 milhões de Meticais (16,4%) representativos do volume de participação de nacionais.

Em termos de proporção de participação por países de origem dos bancos, o capital sul-africano com uma participação de 29,50%, continuou a dominar o sistema financeiro nacional seguido de Portugal com uma participação de 26,7%, mais 41 pb em relação ao ano de 2021. A participação de Moçambique no capital social dos bancos situou-se em 16,4%, contra cerca de 19% em 2021, pela fusão entre o ACCESS bank e o Banco ABC (Gráfico 13).

**Gráfico 13: Estrutura de Capital por País de Origem**



Fonte: BM

No quadro individual, o BCI manteve a sua posição como o banco com maior capital social, com 10.000 milhões de Meticais, seguido do Moza e Absa com 5.896 milhões de Meticais e 5.538 milhões de Meticais, respectivamente.

Relativamente aos microbancos, o capital social situou-se em 5.534 milhões de Meticais, sendo a sua estrutura, também dominada por capitais estrangeiros. Desta forma, em Dezembro de 2022, os capitais estrangeiros ascenderam a 4.929 milhões de Meticais, correspondente a 89,1% do total do capital social, sendo os remanescentes 603 milhões de Meticais (10,94%) representativos do volume de participação de nacionais.

Em termos de proporção de participação por país nos microbancos, as Maurícias lideram o *ranking* dos países com cerca de 65,9%, seguida da China, com 20,3%. A participação de Moçambique no capital social dos microbancos situou-se em 10,9%.

Assim, o Bayport manteve-se na liderança, como o microbanco com maior capital social, com 2.775 milhões de Meticais, seguido do MAIS, e do MyBucks, com 1.462 milhões de Meticais e 570 milhões de Meticais, respectivamente.

### 3.1.2. Instituições sob Supervisão do BM

Em 2022, registou-se uma redução do número de cooperativas de crédito, de sociedades de investimentos e de casas de câmbios perante um crescimento do número dos operadores de microcrédito em 31,3% para 2.096 (Quadro 12).

**Quadro 12: Evolução do sistema bancário (instituições em actividade)**

Tipo de Instituição	2018	2019	2020	2021	2022	Variação 2021/22
Bancos	18	17	16	15	15	0
Microbancos	10	11	12	12	12	0
Cooperativas de Crédito	7	5	5	5	4	-1
Sociedades de Investimento	2	2	2	2	1	-1
Sociedades Emitentes ou Gestoras de Cartões de Crédito	1	1	1	1	1	0
Instituições de Moeda Electrónica	3	3	3	3	3	0
Sociedades Administradoras de Compras em Grupo	1	1	1	1	0	-1
Casas de Câmbios	12	11	11	11	8	-3
Organizações de Poupança e Empréstimo	12	12	12	12	13	1
Agregadores de pagamentos	0	0	0	0	1	1
Operadores de Microcrédito	790	977	1.138	1.597	2.096	499

Fonte: BM

Relativamente à expansão de agências bancárias, em 2022, registou-se uma ligeira redução, ao passar para 666 contra 668 no ano anterior, como resultado da abertura de duas agências (na Zambézia e em Inhambane), e o encerramento de quatro (4) agências bancárias (três na Cidade de Maputo e uma na província de Sofala). Entretanto, a cidade de Maputo foi a que encerrou o ano com maior de número de agências bancárias (223), seguida das províncias de Nampula e de Maputo com 78 e 69, respectivamente (Quadro 13).

**Quadro 13: Evolução de agências bancárias em funcionamento**

Província	2018	2019	2020	2021	2022	Variação 2021/22
Cidade de Maputo	224	236	231	226	223	-3
Província de Maputo	80	77	73	69	69	0
Gaza	34	33	36	35	35	0
Inhambane	38	37	35	35	36	1
Sofala	57	55	57	55	54	-1
Manica	32	27	29	28	28	0
Tete	41	39	41	41	41	0
Zambézia	34	33	34	34	35	1
Nampula	77	79	81	78	78	0
Cabo Delgado	35	38	40	40	40	0*
Niassa	22	25	27	27	27	0
<b>Total</b>	<b>674</b>	<b>679</b>	<b>684</b>	<b>668</b>	<b>666</b>	<b>-11*</b>

Fonte: BM. \* Na província de Cabo-Delgado encontram-se encerradas, temporariamente, nove (9) agências, devido a questões de segurança na região, estando em operação 31 agências.

### 3.2. Regulamentação

A nível regulamentar, o ano de 2022 foi marcado pelas seguintes acções:

- ✓ Publicação da Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa, Lei n.º 11/2022, de 7 de Julho, com as respectivas Directrizes (Aviso n.º 5/GBM/2022, de 17 de Novembro), revogando a Lei n.º 14/2013, de 12 de Agosto.
- ✓ Promulgação e publicação da Lei n.º 27/2022, de 29 de Dezembro, que estabelece o Regime Jurídico de Contas Bancárias disponibilizadas pelas instituições de crédito.
- ✓ Aprovação da Lei n.º 28/2022, de 29 de Dezembro, Lei Cambial, que revoga a Lei n.º 11/2009, de 11 de Março, justificado pela necessidade de dotar o mercado cambial de maior flexibilidade, com destaque para a realização de operações cambiais, bem como ajusta-lo ao funcionamento de um mercado de livre circulação de pessoas, bens e serviços, harmonizado com o processo de integração regional.

Para além dos dispositivos legais acima descritos, durante o ano em referência, foram publicados 7 Avisos e igual número de Circulares, nomeadamente:

#### (I) Avisos:

- **Aviso n.º 1/GBM/2022, de 01 de Março** – Actualiza as taxas e comissões a cobrar no âmbito da Realização de Transacções no Mercado Fora da Bolsa de Valores e Comissões de Corretagem pela Realização de Operações de Bolsa por Conta de Clientes e revoga os Avisos n.º 2/GGBM/99 e n.º 3/GGBM/99, ambos de 24 de Março;
- **Aviso n.º 2/GBM/2022, de 31 de Maio** - Estabelece os elementos informativos que os planos de recuperação devem conter, bem como os procedimentos relativos à sua apresentação, manutenção e revisão;
- **Aviso n.º 3/GBM/2022, de 14 de Julho** – Altera os artigos 81 e 83 do Aviso n.º 20/GBM/2017, de 27 de Dezembro (Crédito ligado à importação de mercadorias e Crédito ligado à importação de serviços);
- **Aviso n.º 4/GBM/2022, de 14 de Julho** – Estabelece as Regras de Prestação de Informação para a Elaboração de Planos de Resolução;
- **Aviso n.º 5/GBM/2022, de 17 de Novembro** – Aprova as Directrizes sobre Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, Financiamento ao



Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa e revoga o Aviso n.º 4/GBM/2015, de 17 de Junho, Directrizes sobre Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;

- **Aviso n.º 6/GBM/2022, de 29 de Dezembro** - Estabelece a Taxa de Câmbio de Valorimetria e revoga o Aviso n.º 5/GBM/2017, de 20 de Abril; e
- **Aviso n.º 7/GBM/2022, de 29 de Dezembro** - Uniformiza a Taxa de Câmbio e revoga o Aviso n.º 6/GBM/2017, de 20 de Abril.

## (II) Circulares

- **Circular n.º 01/EFI/2022, de 24 de Março** – Estabelece um mecanismo uniforme de submissão de informação sobre as estatísticas de crédito e depósitos;
- **Circular n.º 02/EFI/2022, de 23 de Junho** – Estabelece a submissão de pedidos de autorização relativo às agências de Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras através do *Bank Supervision Application (BSA)*;
- **Circular n.º 03/EFI/2022, de 29 de Julho** – Estabelece os elementos informativos para os Planos de Recuperação;
- **Circular n.º 04/EFI/2022, de 20 de Setembro** – Relativa ao cumprimento das medidas de prevenção e contenção da propagação da Pandemia da COVID-19, revogando a Circular n.º 01/EFI/2021, de 8 de Fevereiro;
- **Circular n.º 05/EFI/2022, de 03 de Outubro** – Estabelece os procedimentos para pagamentos em atraso de facturas relativas à importação de bens e serviços;
- **Circular n.º 06/EFI/2022, de 21 de Dezembro** – Estabelece a emissão de termos de compromisso para intermediação bancária na importação e exportação de bens; e
- **Circular n.º 07/EFI/2022, de 21 de Dezembro** – Estabelece a estrutura da apresentação dos elementos informativos para a elaboração de planos de resolução.

## 4. Supervisão Prudencial

### 4.1. Supervisão *On-Site*

No decurso de 2022, o BM efectuou onze (11) inspecções *on-site* que abrangeram instituições de crédito e sociedades financeiras relevantes do ponto de vista de dimensão, complexidade das operações e/ou problemas específicos. As inspecções visavam avaliar a adequação do sistema de governo, a gestão de risco cambial e o cumprimento de diversas disposições legais a que as instituições estão sujeitas.

Realizou-se, igualmente, uma inspecção piloto em matéria de cibersegurança, com o propósito de testar a adequação de um instrumento normativo relativo à gestão do risco e resiliência cibernética, que ainda está em desenvolvimento.

Os resultados das diversas inspecções *on-site* culminaram com as seguintes constatações:

- **Incumprimento do normativo sobre as taxas de câmbio**, consubstanciado na (i) falta de reporte ou reporte deficiente de taxas e operações cambiais no *METICALnet/SAP* (ii) falta de uniformização da taxa de câmbio e diferencial (*spread*) máximo entre as taxas de compra e venda de moeda estrangeira (iii) deficiente processo de verificação na realização de operações cambiais e (iv) excessiva intervenção manual no processamento de operações da sala de mercados, o que se traduz num risco operacional material;
- **Falta de um quadro institucional para gestão de riscos**, violando os normativos vigentes;
- **Incumprimento da obrigatoriedade de manutenção dos Centros de Processamento de Dados (CPD) em Moçambique**, bem como, de **instalações de réplica dos CPD** para efeitos de recuperação de dados em caso de falhas ou desastres. Adicionalmente, a instalação de réplicas dos sistemas bancários principais fora do território nacional sem anuência do BM;
- **Implementação de redes paralelas à rede única nacional, rede SIMO**, em violação à legislação vigente;
- **Extrapolação de prazos regulamentares para a remessa de relatórios obrigatórios ao BM** (ICAAP, Programa de Gestão de Risco, Relatórios e Contas, Relatórios de Disciplina de Mercado, entre outros);
- **Inadequada composição numérica de conselhos de administração**, não permitindo que os subcomités que os suportam funcionem de forma eficiente; e
- **Deficiências na gestão do risco cibernético**, consubstanciadas na ausência de mapeamento de riscos associados a provedores de serviços terceirizados; realização de auditorias que não cobrem a segurança de informação e as práticas de segurança cibernética.

## 4.2. Supervisão Off-Site

### 4.2.1. Instituições de Crédito

A avaliação da situação económico-financeira e prudencial das instituições de crédito e sociedades financeiras foi efectuada com base na metodologia CAMELS (*Capital adequacy, Asset quality, Management, Earnings, Liquidity e Sensitivity to market risk*) que atribui às instituições de crédito notações<sup>7</sup> que variam de I a V.

Assim, tendo como base o activo total, o resultado das avaliações CAMELS com referência a 2022 mostram que a maior parte das instituições de crédito manteve-se concentrada nas categorias II e III, representado cerca de 80% do activo total das instituições de crédito. Esta situação traduziu-se no aumento do volume do activo total nestas duas categorias comparativamente a 72% de 2021.

Relativamente à 2021, houve uma redução significativa do número de instituições com classificação IV, tendo, em contrapartida, aumentado o número de instituições com classificação III. No período em análise, o sistema não apresentou instituições com classificação I (Quadro 14).

**Quadro 14: Perfil de risco das instituições de crédito em Dezembro de 2022**

Perfil de Risco	Número de Instituições		Activo total em 2022 (%)	Tipo de Instituições de Crédito
	Dez-2021	Dez-2022		
Forte (I)	0	0	0,0	
Satisfatório (II)	4	3	47,4	Dois bancos e uma cooperativa
Razoável (III)	14	18	32,7	Doze bancos e seis microbancos
Fraco (IV)	7	4	19,8	Um banco e três microbancos
Crítico (V)	3	3	0,0	Três microbancos
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: BM

### 4.2.2. Sociedades Financeiras

Os resultados das avaliações no exercício de 2022 nas sociedades financeiras revelaram que uma instituição com peso significativo se encontrava na categoria III, representado cerca de 77,1% do activo total desta categoria de instituições (Quadro 15).

<sup>7</sup> Existem cinco níveis atribuíveis a cada uma das instituições de acordo com avaliação CAMELS: **Categoria I** – enquadram-se nesta categoria, instituições sólidas em todos os aspectos tendo, em geral, componentes com notação 1 ou 2. As deficiências são menores e podem ser resolvidas de forma rotineira pela administração e gestão. **Categoria II** – enquadram-se nesta categoria de risco as instituições fundamentalmente sólidas, estáveis e capazes de suportar flutuações económicas. Existem apenas deficiências moderadas que estão ao alcance das capacidades e disposição do órgão de administração e da gestão de topo em corrigi-las. **Categoria III** – instituições menos capazes de suportar flutuações de negócio e mais vulneráveis a influências externas. As práticas de gestão de risco não são adequadas face à dimensão, complexidade e perfil de risco da instituição. **Categoria IV** – enquadram-se nesta categoria, instituições com práticas inseguras e pouco sãs. Apresentam graves problemas financeiros ou graves deficiências de gestão que resultam em um desempenho insatisfatório, requerem atenção rigorosa de supervisão. **Categoria V** – instituições que apresentam práticas extremamente inapropriadas e inseguras. O desempenho é altamente deficiente, representam um risco elevado e a falência é altamente provável.

**Quadro 15: Perfil de risco das sociedades financeiras em Dezembro de 2022**

Perfil de Risco	Número de Instituições		Activo total em 2022 (%)	Tipo de Sociedades Financeiras
	Dez-2021	Dez-2022		
Forte (I)	0	0	0,0	
Satisfatório (II)	0	0	0,0	
Razoável (III)	3	1	77,1	Uma instituição de moeda electrónica
Fraco (IV)	0	2	22,6	Uma instituição de moeda electrónica e uma sociedade de investimento
Crítico (V)	1	1	0,27	Uma instituição de moeda electrónica
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: BM

Das análises *off-site* efectuadas às sociedades financeiras e operadores de microcrédito, em 2022, foram detectadas as seguintes irregularidades:

- **Atrasos no envio e na publicação dos relatórios e contas**, nos termos definidos nas Circulares n.ºs 03/SHC/2007 e 04/SHC/2007, ambas de 12 de Junho de 2007;
- **Incumprimento dos rácios e limites prudenciais** (algumas instituições com rácios negativos e em estado de falência técnica);
- **Remessa de informação não fiável e inconsistente**, decorrente de erros e omissões no preenchimento dos modelos de reporte dos operadores de microcrédito; e
- **Concessão de crédito acima do capital registado no BM**, contrariando a disposição do BM patente na carta de comunicação submetida aos operadores no momento da sua autorização de registo.

### 4.3. Branqueamento de capitais

No domínio do Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao terrorismo (AML/CFT- sigla em inglês), em 2022, o BM acompanhou o progresso das acções de correcção de inconformidades detectadas em quatro (4) instituições de crédito inspeccionadas entre 2018 e 2020. Como resultado desta actividade, o BM notou a persistência das seguintes irregularidades:

- Irregularidades no processo de abertura de contas;
- Falhas na realização de actividade de vigilância das relações de negócio;
- Falhas no controlo de transacções suspeitas e reporte de operações de limiares ao Gabinete de Informação Financeira de Moçambique (GIFiM);
- Falhas na produção dos relatórios anuais sobre a efectividade dos sistemas de controlo interno e avaliação de riscos no âmbito do AML/CFT;
- Ausência de bases de dados adequadas de Pessoas Politicamente Expostas (PPE), mormente no que diz respeito aos dados de identificação,

representantes, membros da família e outras pessoas com relação de proximidade, e sistemas específicos para o seu monitoramento;

- Ausência de recursos tecnológicos adequados para o monitoramento automático de transacções e contas, controlo de fraccionamento de transacções, filtro e controlo de operações com PPE; e
- Falha da auditoria interna para efectuar avaliações independentes do risco de AML/CFT.

No período em análise, foram realizadas inspecções-piloto a quatro (4) instituições de crédito com recurso a ferramenta informática *Audit Command Language* (ACL), com o objectivo de avaliar a efectividade dos sistemas internos das instituições de crédito em questão, para a monitoria de transacções, tendo o BM verificado a ausência dos alertas relativos à:

- transacções parceladas que atingem os limiares para efeitos de comunicação de operações suspeitas;
- operações efectuadas por PPE; e
- transacções realizadas para países de alto risco.

Assim, em face das fragilidades acima referidas, constatou-se que as instituições ora objecto de análise, continuam a violar a legislação sobre a prevenção e combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e de armas de destruição em massa nos seguintes termos:

- Deficiente constituição do perfil do risco dos clientes;
- Violação do dever de observância de medidas de diligência reforçada em relação à clientes de alto risco; e
- Violação do dever de comunicação de transacções suspeitas.

#### **4.4. Utilização do *Bank Supervision Application* (BSA)<sup>8</sup>**

A implementação da solução BSA em Moçambique data de 2003. Em 2022, no domínio das instituições de crédito, 15 bancos comerciais, 12 microbancos, e apenas 1 cooperativa reportaram a sua informação financeira e prudencial por via do BSA. No domínio das sociedades financeiras, 3 instituições de moeda electrónica, e 2 sociedades de investimento também utilizaram o BSA no reporte da sua informação financeira e prudencial.

---

<sup>8</sup> O BSA é uma solução informática que foi inicialmente desenvolvida para dar suporte às actividades dos departamentos de supervisão bancária dos países da SADC e da África Oriental. Contudo, actualmente integra 18 países, sendo parte deles de fora da região da SADC.

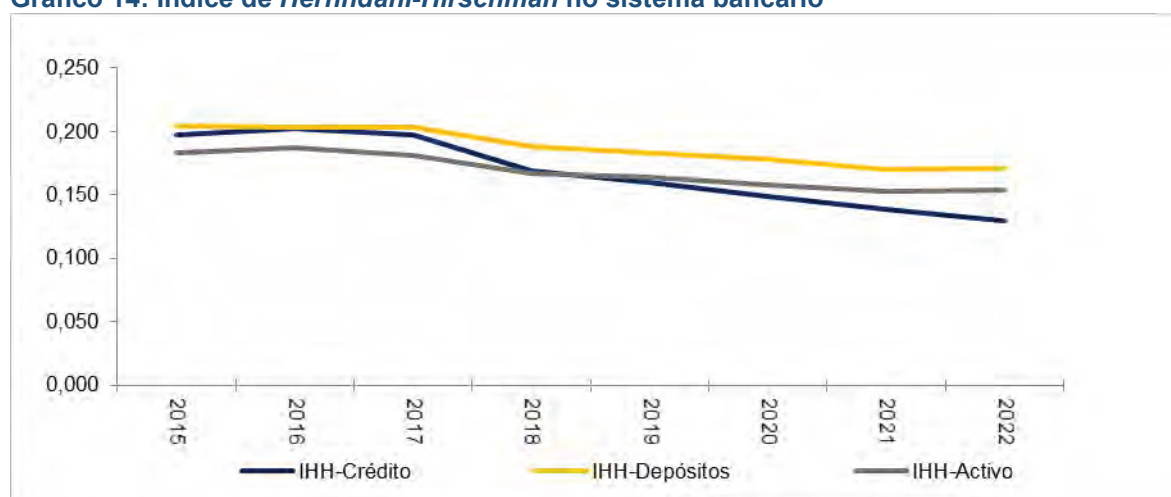
## 5. Desempenho do Sistema Bancário

### 5.1. Concentração no Sistema Bancário

Em finais de 2022, o índice de concentração *Herfindahl-Hirschman*<sup>9</sup> fixou-se em 0,12, 0,15 e 0,17 para crédito, activos e depósitos, contra 0,14, 0,15 e 0,17 em igual período de 2021, respectivamente. Assim, os cinco (5) maiores bancos do sistema bancário nacional concentraram cerca de 78% dos activos totais, 73% do crédito e 82% dos depósitos do sistema bancário, o que mostra uma redução gradual do nível de concentração ao longo dos últimos anos (Gráfico 14).

De salientar que o ano de 2022 foi marcado por algumas oscilações nas quotas de mercado ao nível dos grandes bancos, a maioria a registar aumento das suas quotas de activos. Igualmente, notou-se uma ligeira disputa de quotas de mercado ao nível dos bancos pequenos, com movimentos opostos entre os mesmos, como reflexo das suas estratégias de captação de depósitos, de expansão da carteira de crédito e da rede de balcões.

**Gráfico 14: Índice de *Herfindahl-Hirschman* no sistema bancário**



Fonte: BM

Por seu turno, a segregação das instituições de crédito e sociedades financeiras com base na dimensão das suas quotas de mercado revela que, do total de instituições analisadas, cinco detêm, na categoria de activos e depósitos, quotas superiores a 5%, e seis instituições detêm quotas acima de 5% em crédito. Para o quadrante de quotas situado entre 2% e 5%, na categoria de activos estão quatro instituições, e três nos depósitos e crédito (Quadro 16).

Relativamente ao quadrante de quotas abaixo de 2%, estão enquadradas entre 18 e 24 instituições de crédito e sociedades financeiras nas categorias de crédito, activos e depósitos. Portanto, nota-se um ligeiro agravamento, comparativamente ao período homólogo de 2021, que registou um mínimo de 16 instituições neste quadrante.

<sup>9</sup> Índice que mede a taxa de concentração no sistema bancário.

**Quadro 16: Quotas de Mercado**

Quotas de Mercado			
Indicador	>0%<2%	≥2%,≤5%	>5%
Activos	BIG, Letshego, MAIS, BNI, MyBucks, FCB, Ecobank, Socremo, UBA, ACM, BPI, CPPM, CFCaia, MBDM, Confiança, Carteira Móvel, CPC, GAPI, M-Mola, Futuro, M-Pesa, Yingwe, Xtenda, SGM.	NedBank, FNB, Access Bank, Bayport	BCI, BIM, SBM, Absa, MOZA
Depósitos	BIG, Letshego, MAIS, BNI, MyBucks, FCB, Ecobank, Socremo, UBA, ACM, Bayport, CPPM, CFCaia, MBDM, Confiança, M-Kesh, CPC, E-Mola, Futuro, M-Pesa, Yingwe, Xtenda, SGM.	FNB, Access Bank, NedBank	BCI, BIM, SBM, Absa, MOZA
Crédito	MAIS, MyBucks, FNB, FCB, Ecobank, Socremo, UBA, ACM, CFCaia, MBDM, Confiança, CPC, GAPI, Futuro, Yingwe, Xtenda, Access Bank, BNI.	SGM, Letshego, NedBank.	BCI, BIM, SBM, MOZA, Absa, Bayport.

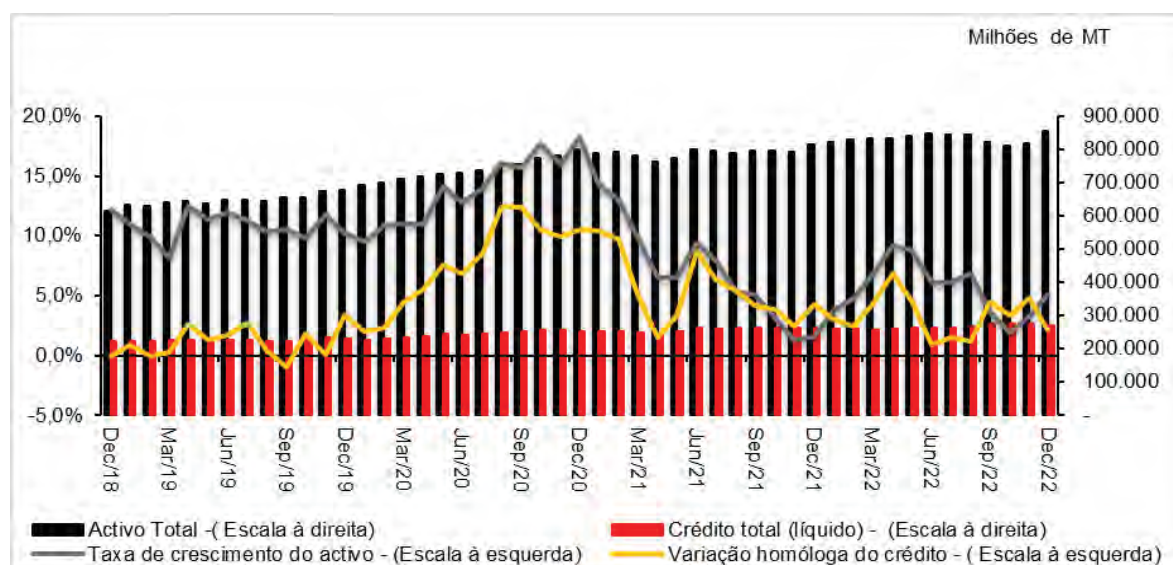
Fonte: BM

## 5.2. Estrutura Patrimonial

### 5.2.1. Evolução e Estrutura do Activo

Em 2022, o activo total registou um incremento de 5,1%, mais 3,5 pp em relação a igual período do ano anterior. Esta evolução resultou do aumento das aplicações em instituições de crédito em cerca de 42,4%, dos activos financeiros em 20,1% e do crédito a clientes em 2,2% contra 49,5%, 13,8% e 4,3% em 2021, respectivamente. Entretanto, os outros activos, caixa e disponibilidades em instituições de crédito e a rubrica investimentos tiveram um decréscimo em 29,6%, 9,8% e 6,7%, respectivamente (Gráfico 15).

**Gráfico 15: Evolução do activo**



Fonte: BM

O crédito continuou a dominar a estrutura do activo das instituições de crédito, e manteve o peso de 31,6%, correspondente a 270.510 milhões de Meticais, contra 264.779 milhões de Meticais registado em 2021, determinando desta forma a evolução do activo total (Gráfico 15).



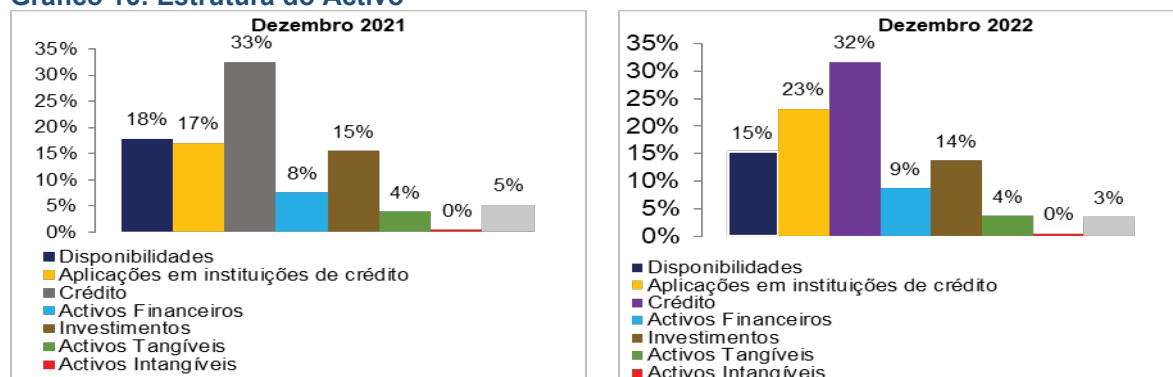
Por seu turno, as aplicações em instituições de crédito registaram um aumento considerável, o que permitiu a sua ascensão para a segunda posição na estrutura do activo. Este cenário deriva do aumento significativo das aplicações em instituições de crédito no país em 44.696 milhões de Meticais, seguida das aplicações em instituições de crédito no estrangeiro que cresceu em 13.938 milhões de Meticais.

Ainda no decurso do ano em análise, as disponibilidades em instituições de crédito reduziram o seu contributo, passando da segunda para a terceira posição na estrutura do activo, tendo em Dez/2022 registado um decréscimo de 14.264 milhões de Meticais, o equivalente a 9,8%, como resultado da redução dos depósitos à ordem no estrangeiro e dos depósitos em moeda estrangeira no BM em 16% e 6%, respectivamente.

No concernente aos investimentos, mantiveram a sua posição (quarto maior elemento), embora o seu peso na estrutura do activo tenha reduzido para 13,7% em Dezembro de 2022 após 15,5% em Dezembro de 2021. Esta dinâmica resultou do decréscimo dos títulos de dívida pública a favor de outros títulos no montante de 21.152 milhões de Meticais, absorvendo o aumento das obrigações do tesouro no montante de 10.423 milhões de Meticais.

Por outro lado, os activos financeiros, mantiveram a quinta posição na estrutura do activo, com peso de 8,7%, embora os tenham registado um crescimento de 20,1% para 12.424 milhões de Meticais, seguido dos activos tangíveis que subiram um lugar, com peso de 3,7% em face do decréscimo da rubrica outros activos que reduziram para 29.634 milhões de Meticais, em 2022 contra 42.116 milhões de Meticais no ano anterior (Gráfico 16).

**Gráfico 16: Estrutura do Activo**



Fonte: BM

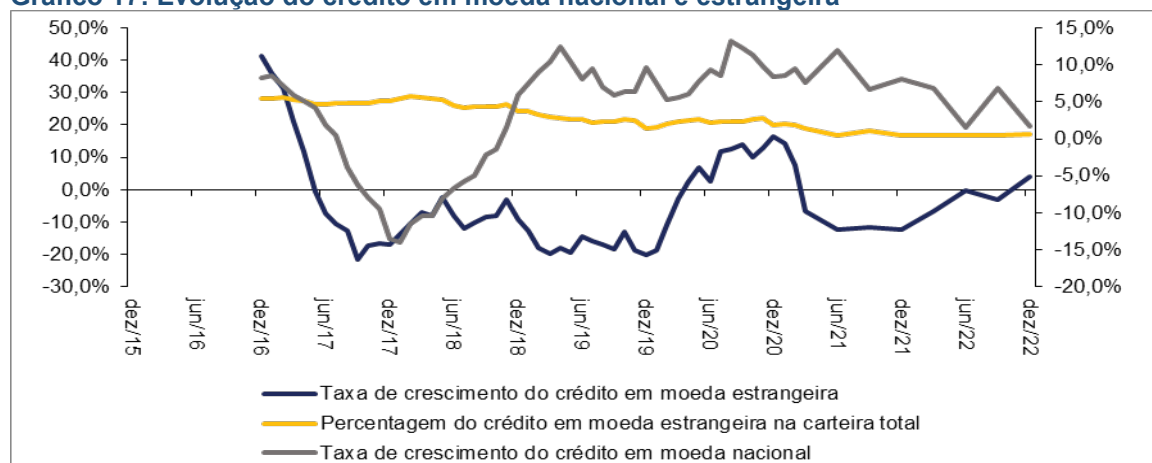
Relativamente às taxas de crescimento do crédito em moeda estrangeira, nota-se que em 2022 registaram uma oscilação, ao contrário do cenário verificado durante o exercício de 2021, onde mantiveram-se negativas.

Assim, em Dezembro de 2022, a taxa de crescimento do crédito em moeda estrangeira situou-se em 4%, após uma redução em 12,3% registado em finais de 2021. Em termos absolutos, o mesmo cresceu de 48.964 para 50.921 milhões de

Meticais, e o peso sobre a carteira total de crédito teve um ligeiro aumento, ao sair de cerca de 17% para 17,3%.

Por seu turno e apesar de as taxas de crescimento do crédito em moeda nacional terem-se mantidas positivas ao longo do ano, o seu peso relativo na carteira total registou um decréscimo, fixando-se em 82,7%, contra cerca de 83% alcançados em igual período de 2021. Em finais de 2022, duas instituições agregavam cerca de 62% do total do crédito em moeda estrangeira, representando um aumento em 9,3 pp em relação ao período homólogo de 2021 (Gráfico 17).

**Gráfico 17: Evolução do crédito em moeda nacional e estrangeira**

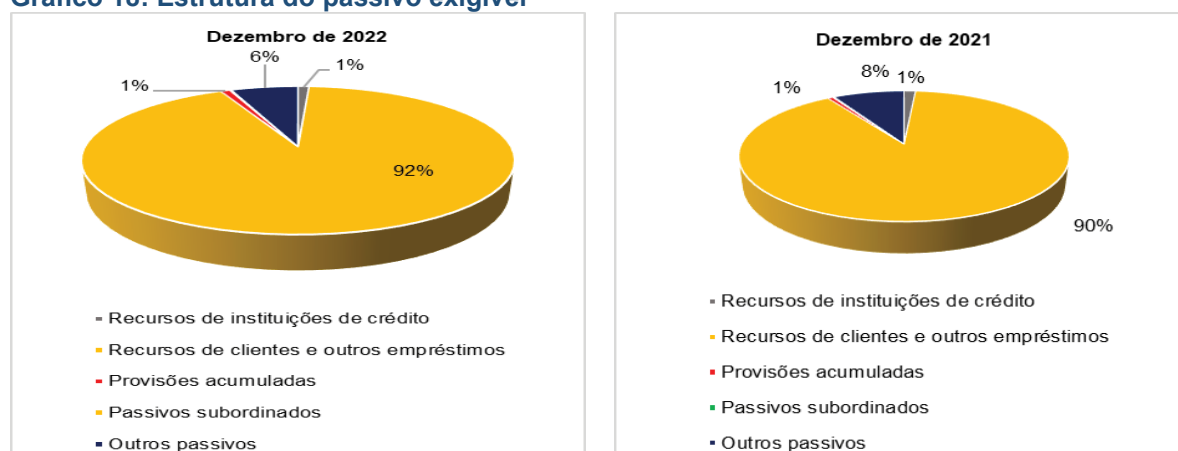


Fonte: BM

## 5.2.2. Evolução e Estrutura do Passivo

Os recursos de clientes e outros empréstimos continuaram a representar a maior fonte de recursos das instituições de crédito, tendo registado um acréscimo do seu peso na estrutura do passivo em 4,6 pp, passando para 92,1%, em Dezembro de 2022, sendo que os depósitos em moeda nacional representaram a maior percentagem com 74,8% de peso, seguido dos depósitos em moeda estrangeira com 25,2% (Gráfico 18).

**Gráfico 18: Estrutura do passivo exigível**

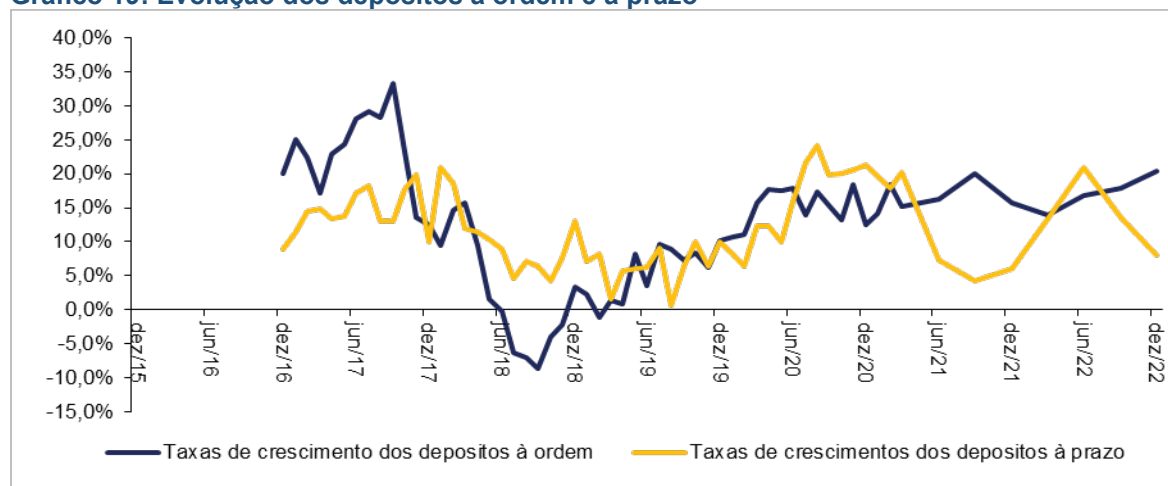


Fonte: BM

Em 2022, os recursos de instituições de crédito reduziram em cerca de 23% para 6.856 milhões de Meticais o que resultou na alteração do peso na estrutura do passivo exigível, passando assim para 0,98% em finais de 2022 contra cerca de 1,3% em Dezembro de 2021 (Gráfico 18).

As taxas de crescimento dos depósitos à ordem e à prazo, registaram um crescimento durante o exercício de 2022, passando para 20,4% e 8,1% após 15,8% e 6% em 2021, respectivamente (Gráfico 19).

**Gráfico 19: Evolução dos depósitos à ordem e a prazo**

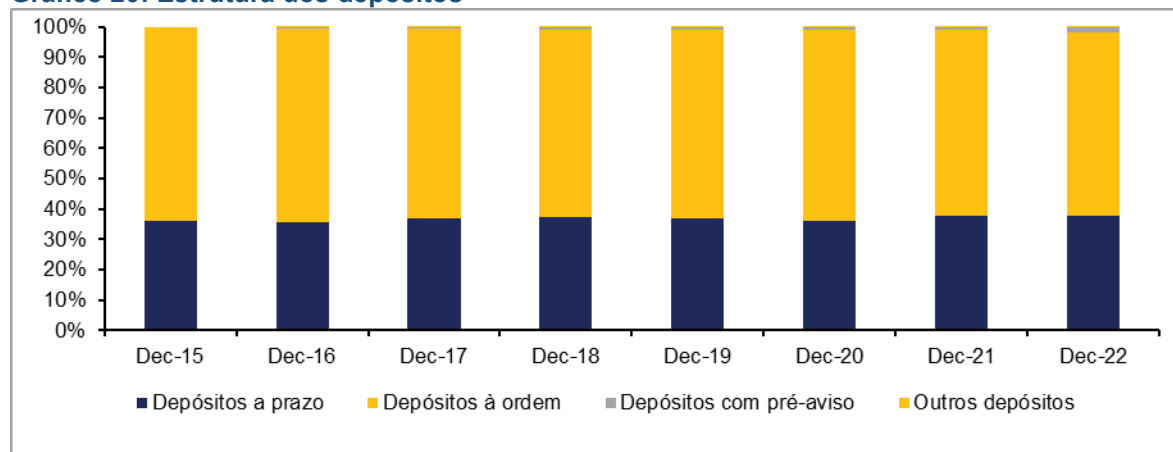


Fonte: BM

A estrutura dos depósitos totais registou um crescimento em 8,4%, o correspondente a 48.369 milhões de Meticais, quando comparado com o período homólogo de 2021. Os depósitos à ordem continuaram sendo o principal determinante do crescimento dos depósitos totais.

Assim, em Dezembro de 2022, os depósitos à ordem representaram 60,4% do total dos depósitos, contra cerca de 61% em Dezembro de 2021, enquanto os depósitos a prazo mantiveram-se praticamente inalterados em torno de 38% e os depósitos com pré-aviso e outros depósitos tiveram pesos insignificantes (Gráfico 20).

**Gráfico 20: Estrutura dos depósitos**

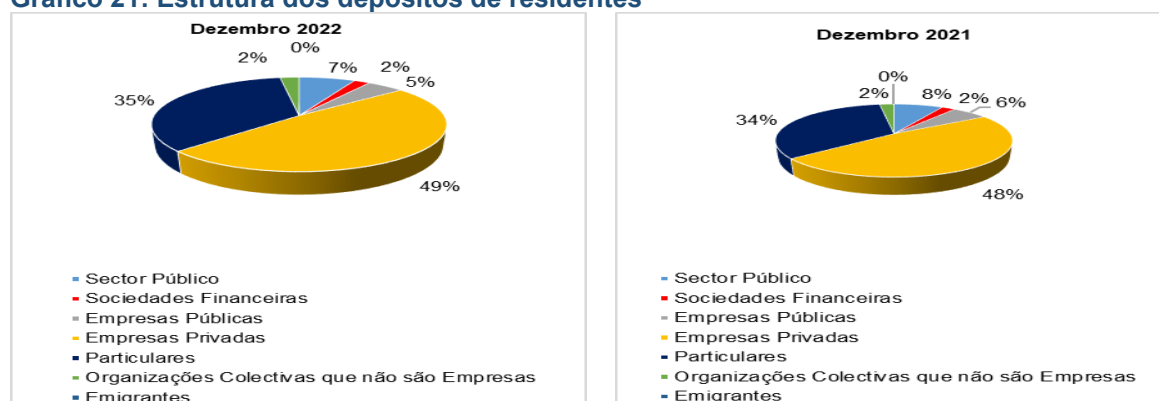


Fonte: BM

Relativamente aos depósitos de residentes, a estrutura revela que não houve alterações expressivas. Os depósitos de empresas privadas continuam a representar a maior componente dos depósitos captados. Em finais de 2022, estes totalizaram 297.656 milhões de metcais, o que representa cerca de 48,7% dos depósitos de residentes.

Os depósitos de particulares mantiveram a 2.<sup>a</sup> posição na estrutura, com um peso de 34,5%, equivalente a 210,9 milhões de metcais. Comparativamente ao período homólogo de 2021, a variação dos depósitos de empresas privadas foi de 8,3%, e a dos depósitos de particulares foi de 8,3% (Gráfico 21).

**Gráfico 21: Estrutura dos depósitos de residentes**



Fonte: BM

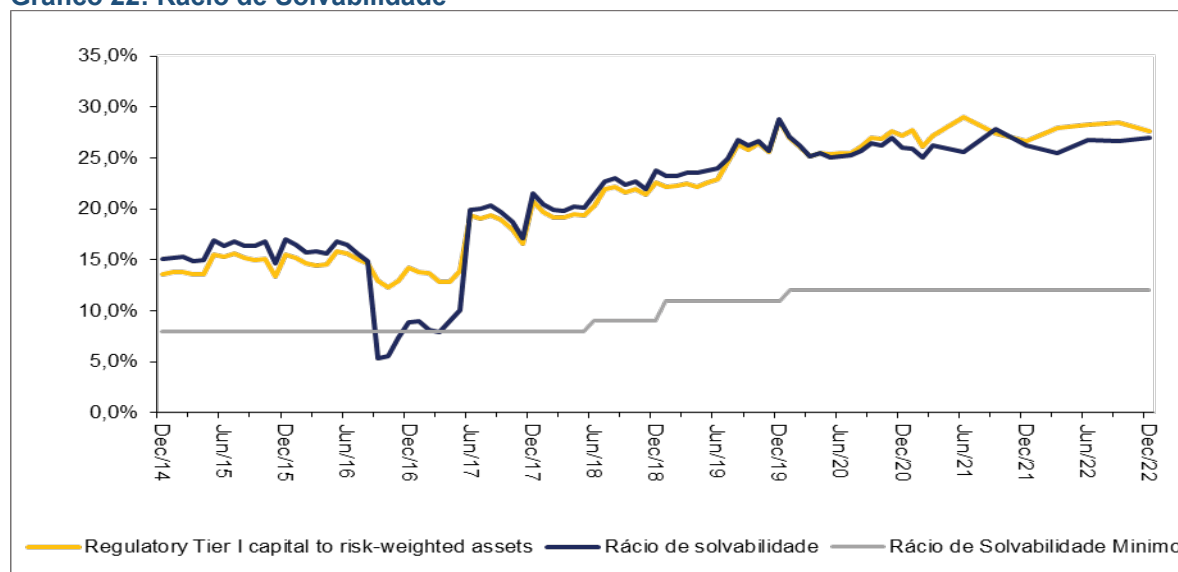
### 5.3. Solvabilidade

De acordo com o actual quadro regulamentar, os bancos devem manter a todo momento um rácio de solvabilidade não inferior a 12%, e para as restantes instituições de crédito não deve ser inferior a 8%. Alinhado com os princípios de Basileia II, o regulamento estabelece o limite relativo ao *Tier I Capital*, que, para os bancos, não deve ser inferior a 10%, e para as restantes instituições de crédito não deve ser inferior a 4% do total apurado para os riscos de crédito, operacional e de mercado.

Em 2022, o rácio de solvabilidade do sistema bancário aumentou em 75 pb para 26,9%. Esta evolução reflecte o aumento dos fundos próprios em 2,6%, acompanhado pela redução dos activos ponderados pelo risco em 0,3%.

Na composição dos fundos próprios totais, os fundos próprios de base principais são os que concorreram, maioritariamente, para a formação do rácio de solvabilidade. O rácio de fundos próprios de base principais - *CoreTier I* situou-se em 27,5%, muito acima do mínimo estabelecido (Gráfico 22).

**Gráfico 22: Rácio de Solvabilidade**



Fonte: BM

O crescimento tímido registado nos fundos próprios totais foi influenciado pela fraca evolução das reservas legais em 13,6% e decréscimo das outras reservas em 1% correspondentes a 2.710 milhões de Meticais e 289.994 milhões de Meticais, respectivamente.

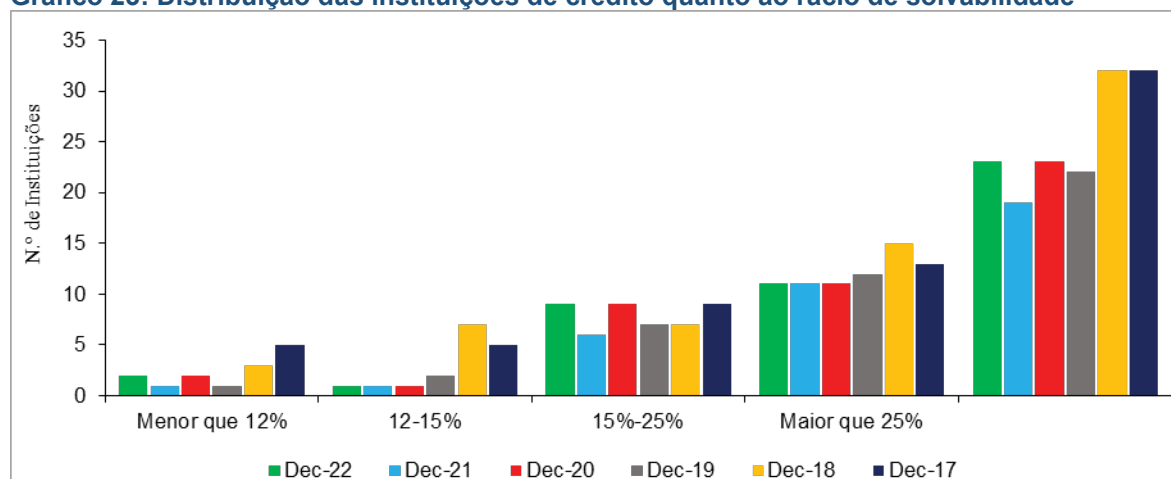
Por outro lado, as realizações de capital concorreram positivamente para o aumento dos fundos próprios ao longo de 2022, na sua maioria, em instituições médias e pequenas, através de entrada de capital fresco e incorporação de parte dos lucros obtidos, de forma a robustecê-los e cumprirem os novos limites de capitais.

A distribuição do rácio de solvabilidade pelas instituições de crédito (Gráfico 23) mostra que, 23 instituições analisadas, 11 apresentaram um rácio acima de 25%, de entre as quais 3 de importância sistémica, 9 com rácios no intervalo entre 15% e 25%, sendo 1 de importância sistémica, 1 instituição sistémica com um rácio entre 12% a 15% e 2 com um rácio abaixo de 12%, sendo que as mesmas não são de relevância sistémica.

Assim, 60% dos activos ponderados pelo risco do sistema está concentrado em 11 instituições com rácios de solvabilidade acima de 25%. As 9 instituições de crédito com rácios de solvabilidade entre 15% e 25% agregam 27,6% dos activos totais do sistema, 1 instituição com rácio entre 12% e 15% agrega 5,6% do total dos activos ponderados e aproximadamente 6,5% dos activos ponderados pelo risco são detidos pelas instituições cujo rácio está abaixo de 12%.

A prevalência de instituições que detêm 87,9% do activo do sistema com um rácio de solvabilidade acima de 15% confere ao sistema bancário capacidade para acomodar perdas de magnitude significativa sobre o balanço e a conta de resultados, assegurando o cumprimento da sua função de intermediação financeira.

**Gráfico 23: Distribuição das instituições de crédito quanto ao rácio de solvabilidade**

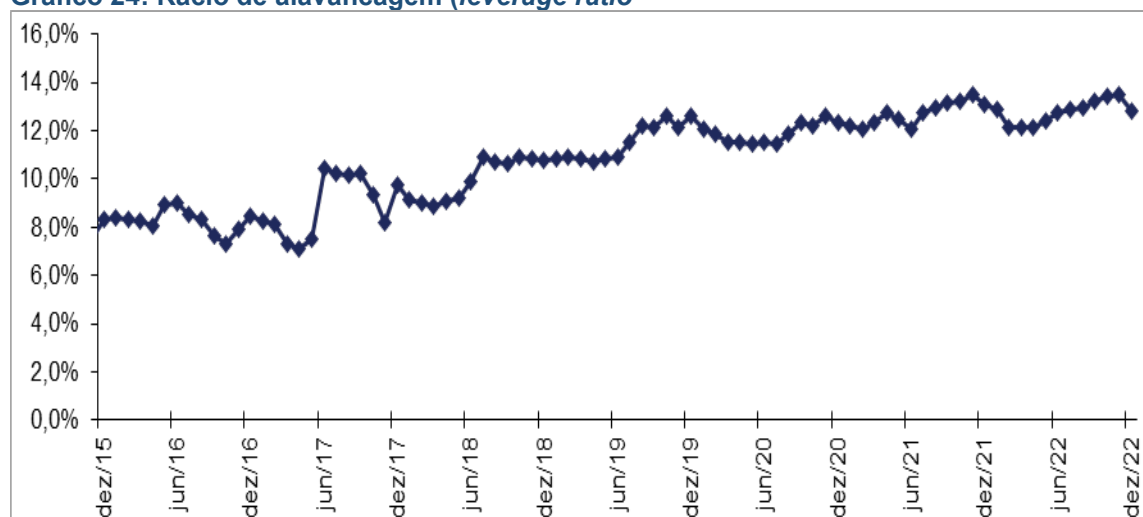


Fonte: BM

Em Dezembro de 2022, o rácio de alavancagem<sup>10</sup> apresentou uma redução de 30 pb como reflexo do crescimento dos activos totais, não obstante, o ligeiro crescimento dos fundos próprios de base. Assim, no exercício económico em referência, o valor máximo deste rácio foi 13,5% registado em Novembro, contra 13,5% em Novembro de 2021 e o mínimo de 12,1% registado em Março face a 12% em Junho de 2021 (Gráfico 24).

Assim, com base na metodologia de avaliação CAMELS, aquele indicador teve notação satisfatória, igual à notação registada em 2021.

**Gráfico 24: Rácio de alavancagem (*leverage ratio*)**



Fonte: BM

<sup>10</sup> O rácio de alavancagem (*leverage ratio*) é uma grandeza complementar ao rácio de solvabilidade. Este rácio estabelece a relação entre os fundos próprios de base e activos totais, fornecendo uma indicação da dimensão em que os activos são financiados pelos capitais próprios.

## 5.4. Resultados e Rendibilidade

No exercício económico de 2022 a conta de resultados (Gráfico 25) não teve alterações significativas quando comparada com o exercício anterior. A margem financeira manteve-se como a principal fonte do produto bancário seguida das comissões líquidas, resultados de operações financeiras (essencialmente resultados de reavaliação cambial), outros resultados de exploração e rendimentos de instrumento de capital.

A margem financeira registou um crescimento de 18,1% reflectindo, essencialmente, os efeitos dos aumentos nas taxas de juro de referência ao longo do ano, uma vez que a carteira de crédito não teve um crescimento significativo.

Em termos de variação relativa, as comissões líquidas registaram um aumento de 4,2%, contudo, o seu peso no produto bancário reduziu em 89 pb, passando para 16,5%. Apesar do relaxamento das medidas de restrição no contexto da pandemia da Covid-19, bem assim da retoma da cobrança de algumas comissões, o valor das comissões recebidas cresceu em apenas 8,6%, enquanto o valor das comissões pagas ascendeu em 22,7%<sup>11</sup>.

Os resultados de operações financeiras registaram um aumento de 17,7%, reflectindo, essencialmente, os efeitos dos resultados cambiais, os quais incluem as componentes da reavaliação e de *trading*. O peso destes resultados sobre o produto bancário passou para 11,3%, em 2022 após 10,6% em 2021, mantendo-se como a terceira maior fonte do produto bancário.

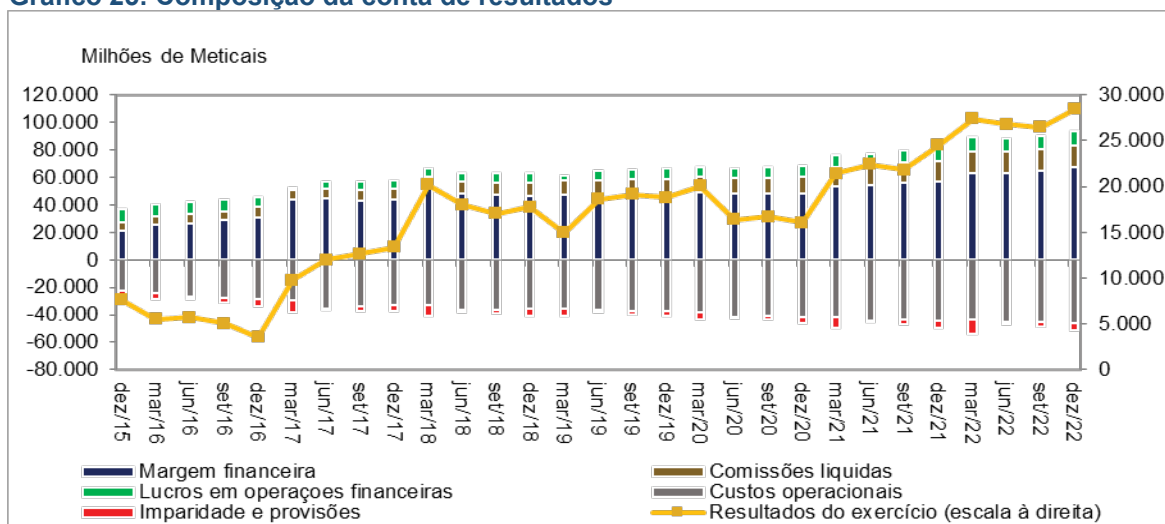
Os outros resultados de exploração foram negativos por conta do aumento dos outros encargos e gastos operacionais, não obstante a redução dos gastos em outros impostos num contexto de redução dos outros rendimentos e receitas operacionais.

O peso dos custos operacionais sobre o produto bancário foi de 51,1%, representando um ligeiro recuo face a 2021 que ascendeu a 51,2%. Tal como se verificou em 2021, esta situação deveu-se, essencialmente, à combinação dos seguintes factores: (i) crescimento do produto bancário em 9,8% e (ii) baixo crescimento dos custos operacionais, como resultado da forte contenção dos custos com pessoal, cujo crescimento foi de 8,9%, bem assim das amortizações do exercício em 0,1%.

---

<sup>11</sup> As comissões recebidas decorrem, essencialmente, de comissões por garantias prestadas, serviços prestados (gestão de cartões, anuidades, transferências de valor, etc.) e de outras comissões recebidas.

**Gráfico 25: Composição da conta de resultados**



Fonte: BM

Em 2022, o sistema bancário apresentou um resultado positivo, embora a taxa de crescimento de 16,1% tenha sido inferior à taxa registada em 2021 que ascendeu a 52,7%. Apesar da redução significativa das perdas por imparidades líquidas em 49,3%, o crescimento do produto bancário em 9,9% não superou o crescimento nos custos administrativos que atingiram 10,7%, facto que conjugado ao crescimento significativo dos impostos sobre lucros do exercício, concorreu para um crescimento do lucro do exercício abaixo do crescimento registado em 2021 (Gráfico 26).

A margem financeira<sup>12</sup>, em termos homólogos, teve um crescimento de 18,1%, contra 18,3% em 2021. Por seu turno, os juros e rendimentos similares tiveram um crescimento significativo de 20,1% apesar do ligeiro crescimento da carteira de crédito, continuando a ser determinantes para o crescimento da margem financeira.

**Gráfico 26: Variação homóloga dos resultados e da margem financeira**



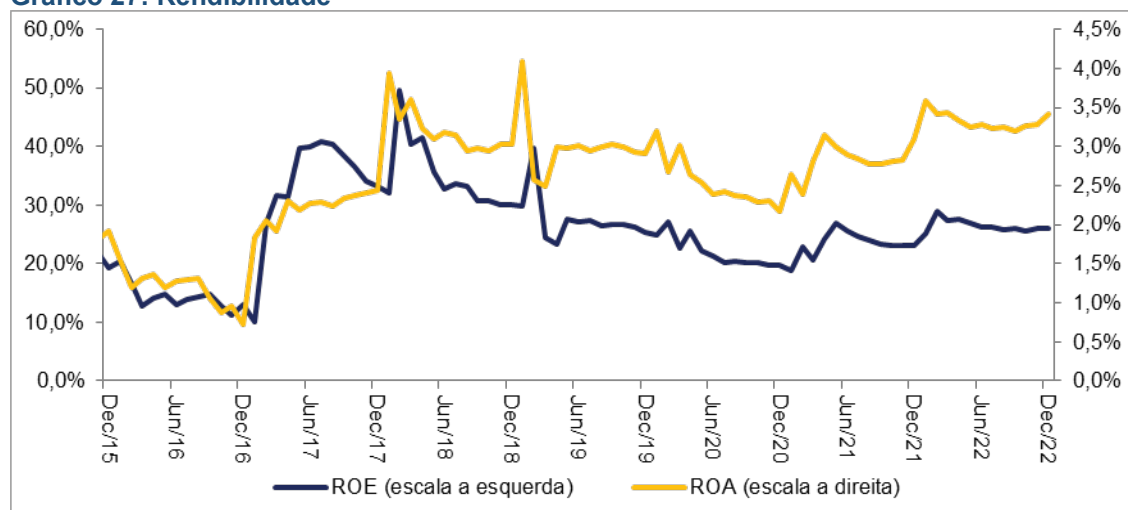
Fonte: BM

<sup>12</sup> É o produto da intermediação financeira e compreende os juros e rendimentos similares deduzidos dos juros e encargos similares.



Em linha com o crescimento do resultado do exercício, os níveis de rentabilidade do sistema também registaram um ligeiro crescimento sendo que o *Return on Assets* (ROA) passou para 3,4% em 2022 após 3,1% em 2021 e o *Return on Equity* (ROE) passou para 27,3% contra 25,6%, em 2021 (Gráfico 27).

**Gráfico 27: Rendibilidade**

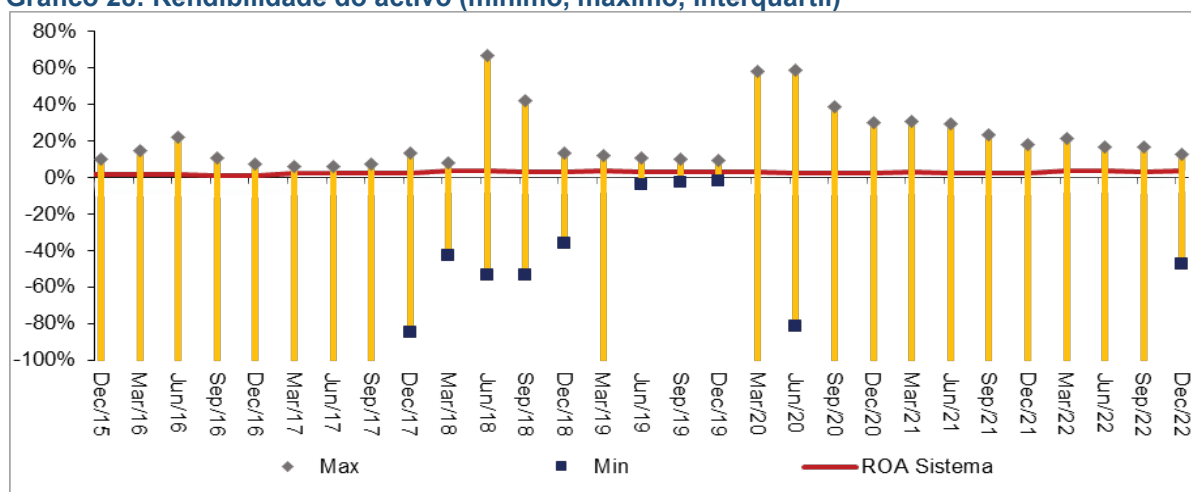


Fonte: BM

Em termos de distribuição pelas instituições, não houve alterações significativas. A dispersão do ROA no sistema continua elevada, sendo que 81% das instituições, tal como em 2021 apresentou ROA positivo e 19% negativo, situação similar a de 2021. Todas as instituições de importância sistémica apresentaram ROA positivo.

Tendo em conta a média do sistema, 12 instituições apresentaram o ROA acima da média do sistema, mais uma que em 2021, das quais 2 são instituições sistémicas tal como se verificou no exercício anterior (Gráfico 28).

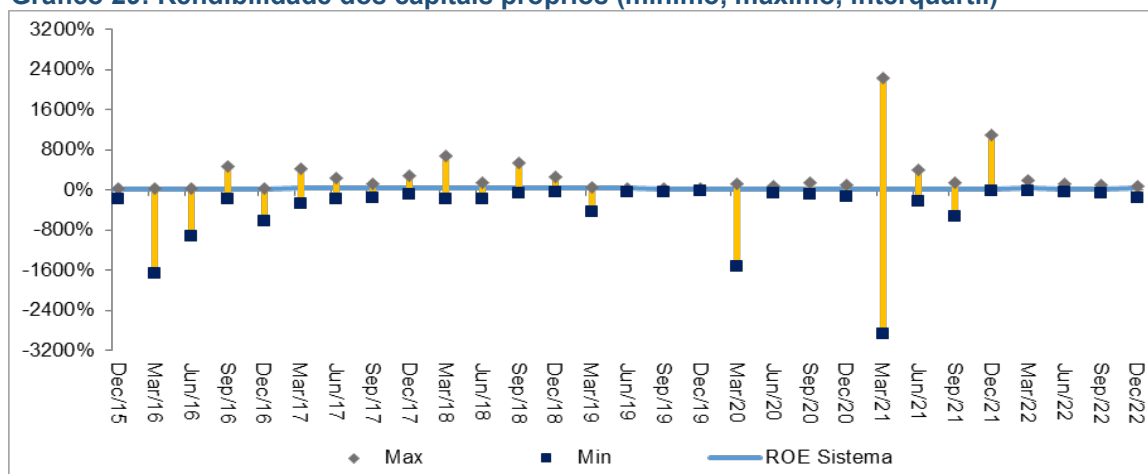
**Gráfico 28: Rendibilidade do activo (mínimo, máximo, interquartil)**



Fonte: BM

À semelhança do sucedido em 2021, o grau de dispersão manteve-se elevado, havendo instituições que continuaram a apresentar ROE negativo. (Gráfico 29).

**Gráfico 29: Rendibilidade dos capitais próprios (mínimo, máximo, interquartil)**

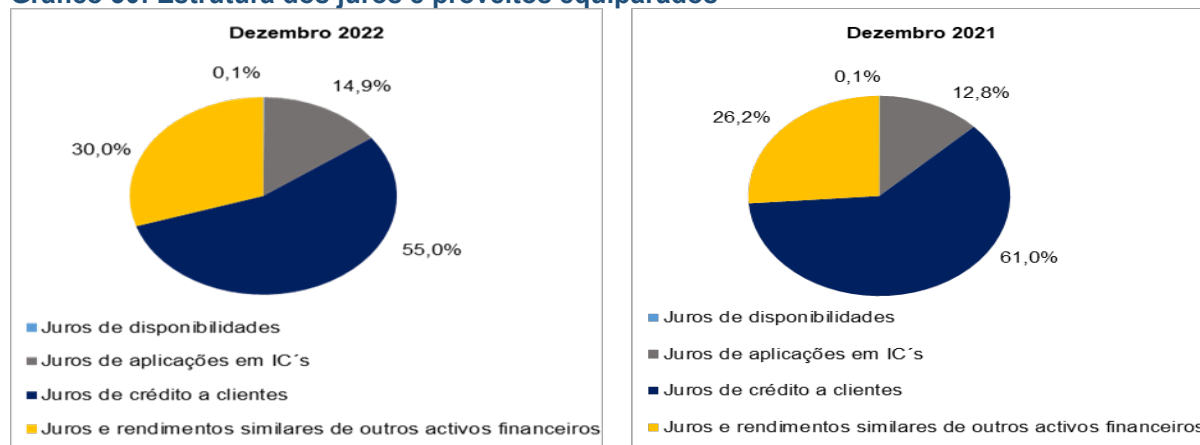


Fonte: BM

A estrutura de juros e rendimentos similares manteve-se inalterada face ao exercício de 2021, sendo dominada pelos juros de crédito a clientes, apesar da redução do seu peso em 6 pp, seguidos dos juros e rendimentos similares de outros activos financeiros, juros de aplicações em instituições de crédito e juros de disponibilidades.

No entanto, importa destacar o crescimento dos juros e rendimentos similares de outros activos financeiros em 37,3%, tendo alcançado um peso de 30% e crescimento dos juros de aplicações em instituições de crédito em 39,9% tendo alcançado um peso de 14,9% (Gráfico 30).

**Gráfico 30: Estrutura dos juros e proveitos equiparados**



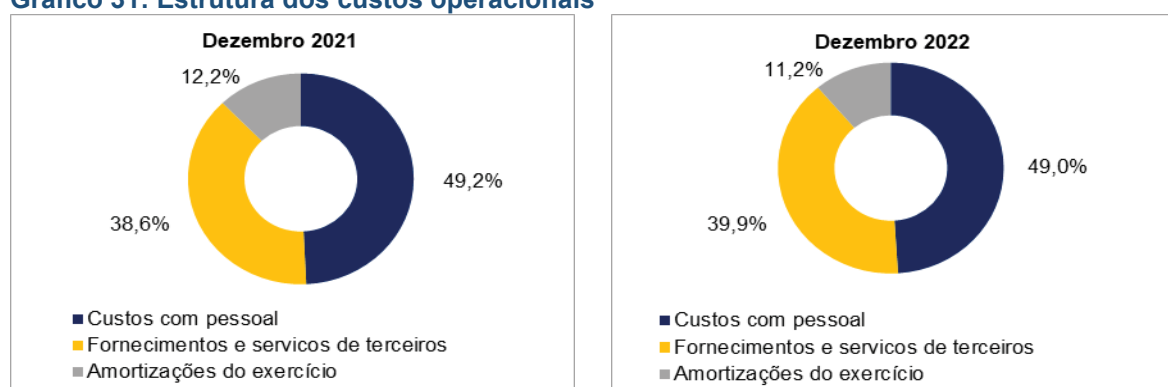
Fonte: BM

No exercício de 2022 os custos operacionais estagnaram à semelhança do que aconteceu em 2021 o que traduz a manutenção da abordagem de contenção de custos por parte de algumas instituições.

A estrutura de custos operacionais também não apresentou alterações significativas sendo dominada pelos custos com pessoal com um peso de cerca de 49% face a 49,2% em 2021, seguido dos custos com fornecimento e serviços de terceiros com um peso 39,9% contra 38,6% em 2021 e amortizações com um peso de 11,2% contra 12,2% em 2021(Gráfico 31).

Em 2022, os custos com pessoal, fornecimentos e serviços de terceiros e as amortizações de exercício tiveram um crescimento de 8,9%, 13,1% e 0,1%, respectivamente.

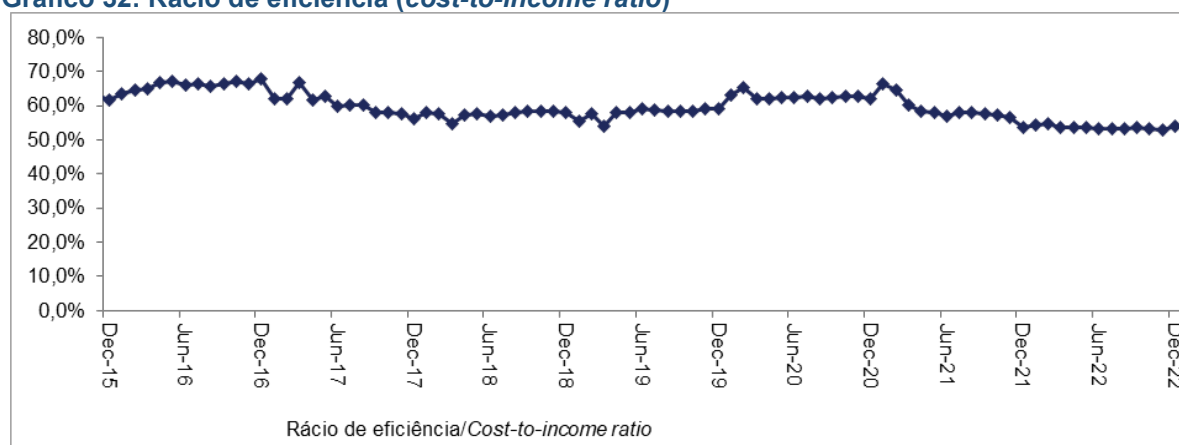
**Gráfico 31: Estrutura dos custos operacionais**



Fonte: BM

Em termos de eficiência, o rácio custos operacionais por produto bancário (*cost-to-income*) fixou-se em 53,9% em Dezembro de 2022, mantendo-se estável quando comparado com igual período do exercício anterior que ascendeu a 53,7%. Esta situação decorre da combinação de um crescimento quase na mesma proporção do produto bancário e dos custos operacionais (Gráfico 32).

**Gráfico 32: Rácio de eficiência (*cost-to-income ratio*)**



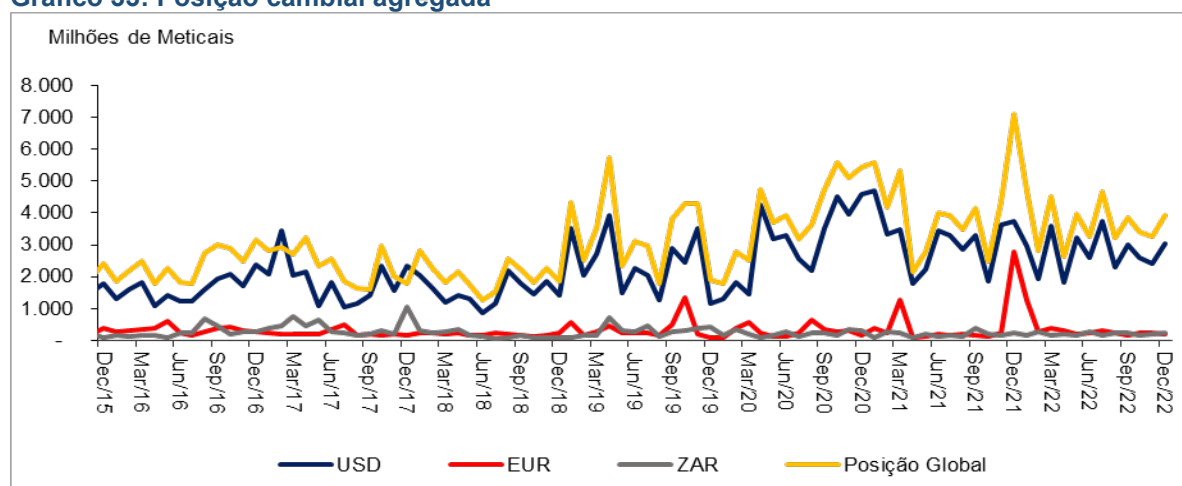
Fonte: BM

## 5.5. Risco Cambial<sup>13</sup>

A posição em dólares norte-americanos continua a dominar a posição cambial agregada. Em Dezembro de 2022, a posição cambial agregada, fixou-se em 3.911 milhões de Meticais, traduzindo-se numa redução significativa quando comparado ao período homólogo de 2021 que atingiu 7.098 milhões de Meticais.

A análise mensal revela que o indicador ascendeu ao seu valor máximo em Janeiro de 2022, tendo a posição em dólares norte-americanos atingido o pico em Julho, sendo que para o Euro e Rand os picos foram atingidos nos meses de Janeiro e Fevereiro, respectivamente (Gráfico 33).

Gráfico 33: Posição cambial agregada



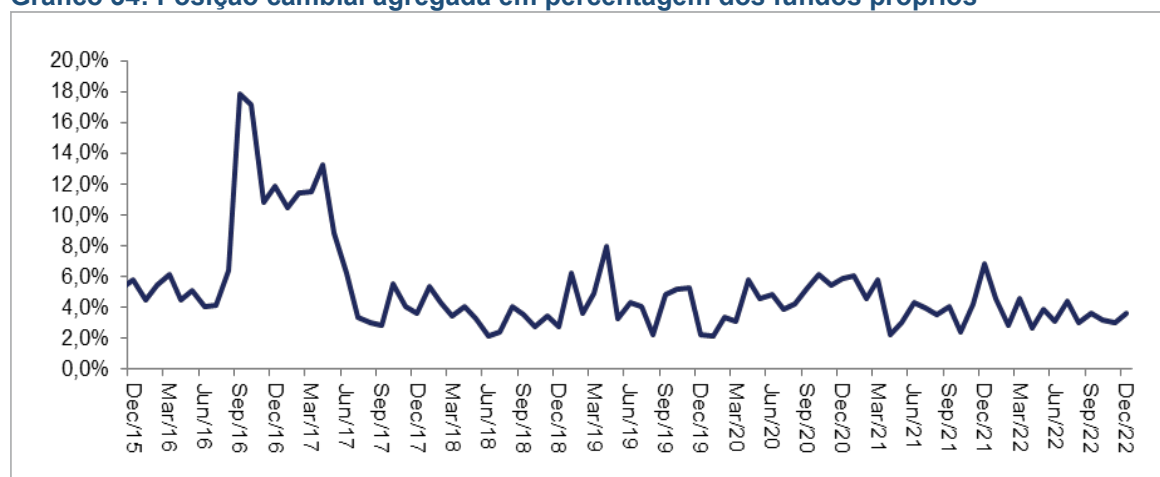
Fonte: BM

Contrariamente à situação verificada em 2021, no exercício económico de 2022, a posição cambial global agregada em percentagem dos fundos próprios registou uma redução para 3,6%, contra 6,8% observada em Dezembro de 2021.

Por seu turno, em 2022, o rácio posição cambial global agregada em percentagem dos fundos próprios registou uma flutuação significativa, tendo atingido o valor máximo em Março e o valor mínimo em Abril (Gráfico 34).

<sup>13</sup> Risco cambial é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de câmbios. Para limitar o impacto da taxa de câmbio nos resultados ou no capital, o artigo 22 do Aviso 09/GBM/2017, de 5 de Junho, estabelece que as instituições de crédito não podem apresentar no fecho de cada dia uma posição global superior a 20% dos seus fundos próprios, nem uma posição cambial global em cada moeda estrangeira que exceda 10% dos referidos fundos próprios.

**Gráfico 34: Posição cambial agregada em percentagem dos fundos próprios**



Fonte: BM

De referir que as instituições continuam a manter uma posição confortável em relação ao limite às posições cambiais por conta dos altos níveis de capitalização conjugados com a prudência em relação à exposição ao risco cambial.

## 5.6. Risco de Crédito

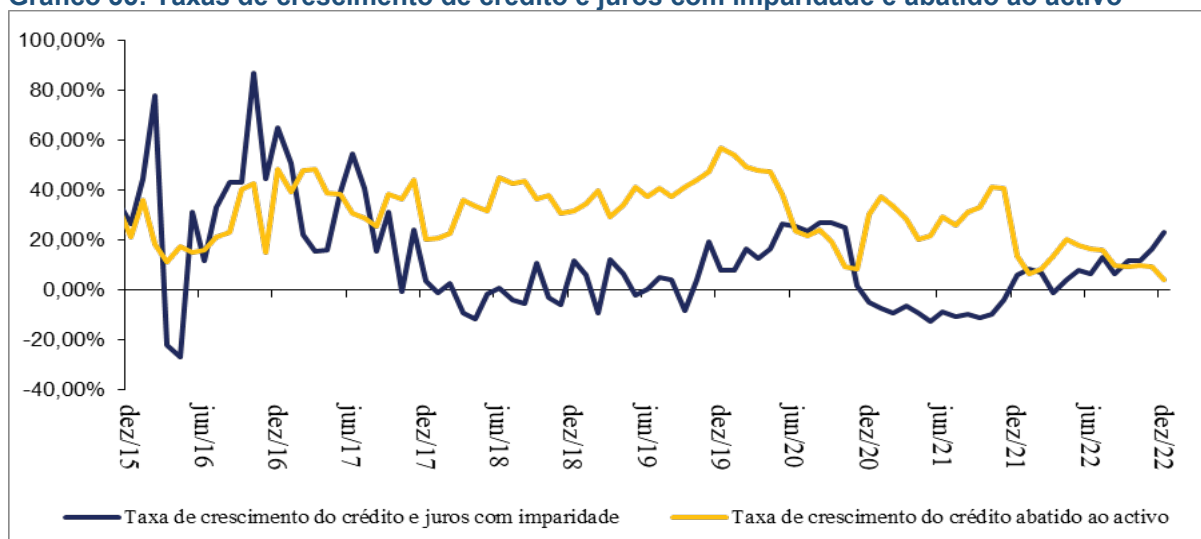
### 5.6.1. Crédito Vencido e Provisões

Em Dezembro de 2022, o crédito e juros com imparidade totalizou 19.929 milhões de Meticais, o que representa um aumento de cerca de 23%, face a Dezembro de 2021, resultante, em parte, do crescimento da carteira de crédito, embora em proporções reduzidas.

Refira-se que o pico de crescimento do crédito face ao igual período do ano anterior observou-se no mês de Dezembro, não obstante, em termos de volume, ter sido o mês que registou o menor valor de crédito e juros com imparidade.

Os níveis de saneamento do crédito considerado incobrável cresceram a um ritmo lento ao longo do ano, significando menos exposições abatidas do activo comparativamente a 2021. Assim, em Dezembro de 2022, o crédito abatido do activo fixou-se nos 37.964 milhões de Meticais, um aumento na ordem de 4,1% face a Dezembro de 2021 (Gráfico 35).

**Gráfico 35: Taxas de crescimento de crédito e juros com imparidade e abatido ao activo**



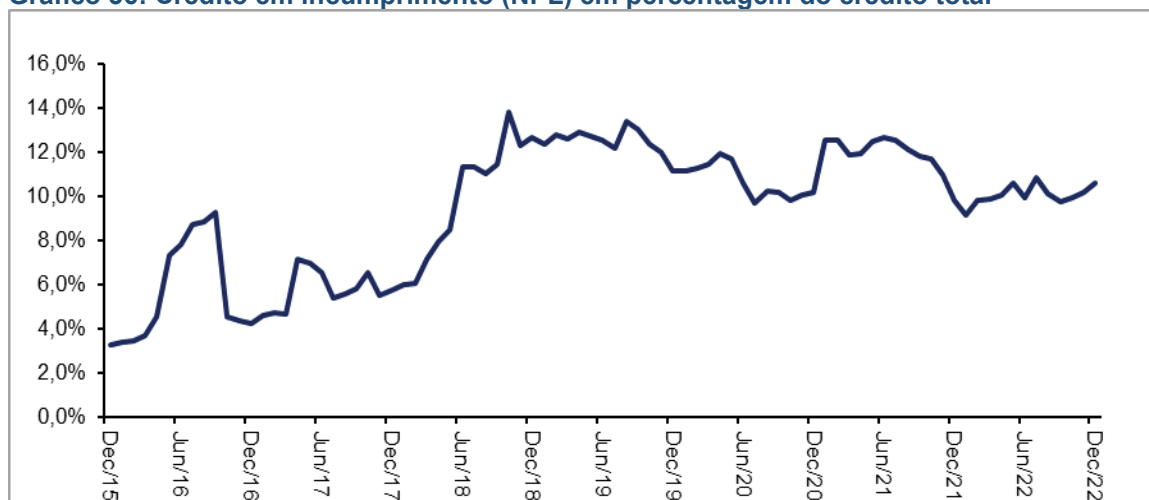
Fonte: BM

A qualidade do activo, medida pelo nível de crédito em incumprimento melhorou, ligeiramente, durante o período em referência. O crédito em incumprimento expresso em percentagem do total de crédito registou ligeiras oscilações durante o ano de 2022, tendo atingido cerca de 9% em Dezembro, o nível mais baixo registado em 2022 face a 9,8% em Dezembro de 2021.

Este rácio reflecte a magnitude do aumento do crédito interbancário em 93,8%, assim como da carteira de crédito a clientes em 1,8%, conjugada com a redução do crédito em incumprimento em 1,7%. O rácio do crédito em incumprimento atingiu o pico de 10%, em Junho de 2022 (Gráfico 38).

A distribuição do rácio de crédito em incumprimento no sistema bancário revela que um número considerável de instituições apresenta um rácio muito acima da média registada no sistema, incluindo, algumas instituições de importância sistémica.

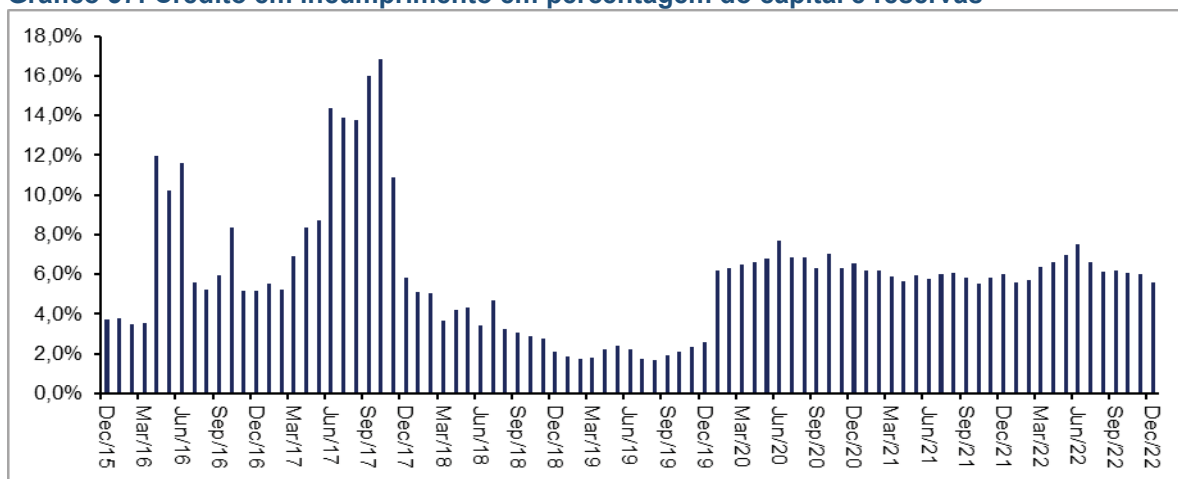
**Gráfico 36: Crédito em incumprimento (NPL) em percentagem do crédito total**



Fonte: BM

Relativamente ao crédito em incumprimento líquido de provisões, expresso em percentagem do capital e reservas<sup>14</sup>, registou cifras superiores às observadas em 2021, apesar de em Dezembro de 2022, ter apresentado um rácio de 5,6%, abaixo dos 6% registados no mesmo período do ano anterior. Esta redução reflecte a queda do crédito em incumprimento líquido de provisões, conjugado com o aumento de capital e reservas (Gráfico 37).

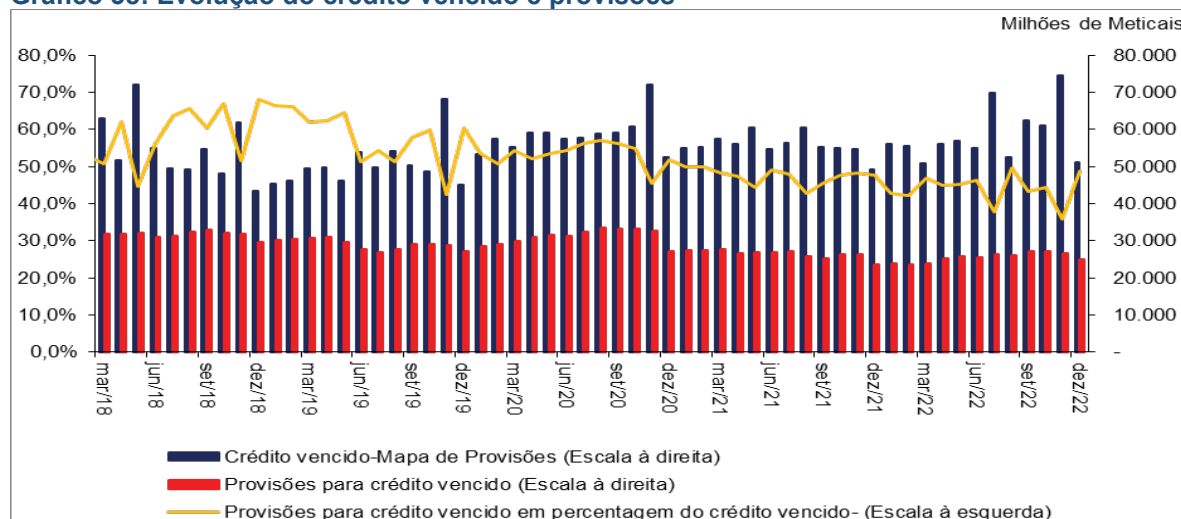
**Gráfico 37: Crédito em incumprimento em percentagem do capital e reservas**



Fonte: BM

Por seu turno, em Dezembro de 2022, as provisões para o crédito vencido aumentaram em 5,9% face à Dezembro de 2021, para responder ao aumento, em 3,4%, registado do crédito vencido. A cobertura do crédito vencido por provisões cresceu ligeiramente, tendo se situado em 48,9%, contra 47,7% registados em igual período de 2021 (Gráfico 38).

**Gráfico 38: Evolução do crédito vencido e provisões**



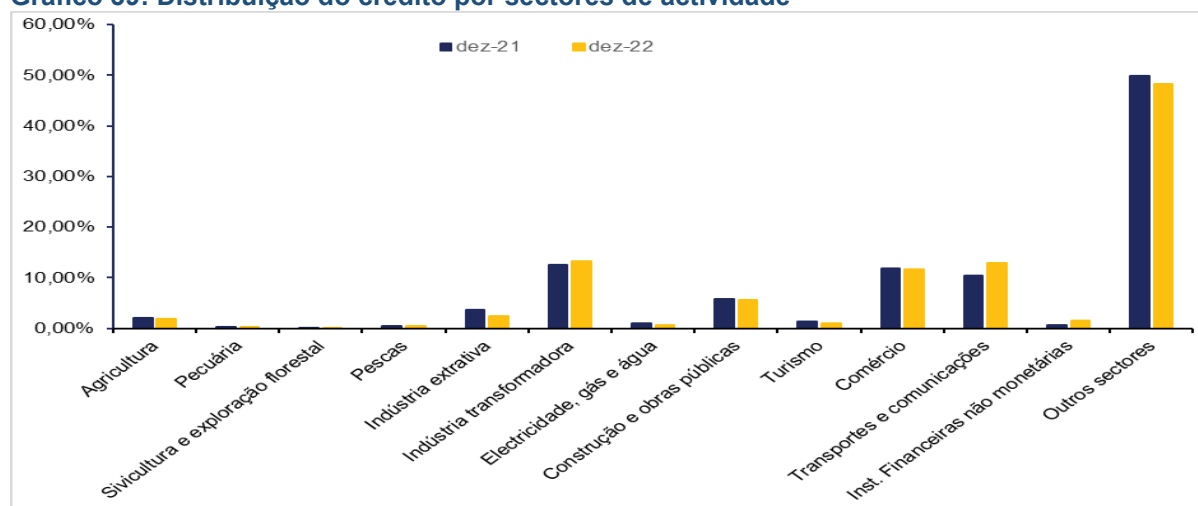
Fonte: BM

<sup>14</sup> O crédito em incumprimento líquido de provisões sobre o capital é outro indicador importante para medir a saúde das instituições, uma vez que dá uma ideia da capacidade do capital de um banco para suportar perdas de crédito “malparado”.

## 5.6.2. Concentração da Carteira de Crédito

No geral, os sectores não apresentaram variações significativas em termos de exposição creditícia, em relação ao período de 2021. A indústria transformadora continua a representar o sector de maior exposição na carteira das instituições de crédito, com um peso de 13,2% contra 12,6% alcançados em igual período de 2021. O sector de transportes e comunicações ocupou a segunda posição com cerca de 13%, seguindo-se do sector de comércio com 11,7%, respectivamente (Gráfico 39).

**Gráfico 39: Distribuição do crédito por sectores de actividade**



Fonte: BM

Em relação aos outros sectores, o crédito a particulares continua a dominar na carteira das instituições, tendo registado um incremento em 7,6% face a Dezembro de 2021. Este aumento é, de alguma forma, influenciado pela oferta de novos produtos e serviços que as instituições têm estado a prover a este sector, constituído, maioritariamente, por assalariados. Com efeito, houve um acréscimo significativo do seu peso na estrutura de crédito total, tendo passado para 29,3%, em Dezembro de 2022 após 26,6%, em Dezembro de 2021.

No que se refere ao número de devedores, nota-se que em Dezembro de 2022, o saldo dos 100 maiores devedores do sistema ascendia a 147.832 milhões de Meticais, contra 141.058 milhões de Meticais registados em igual período de 2021, o que corresponde a um acréscimo de 4,8%.

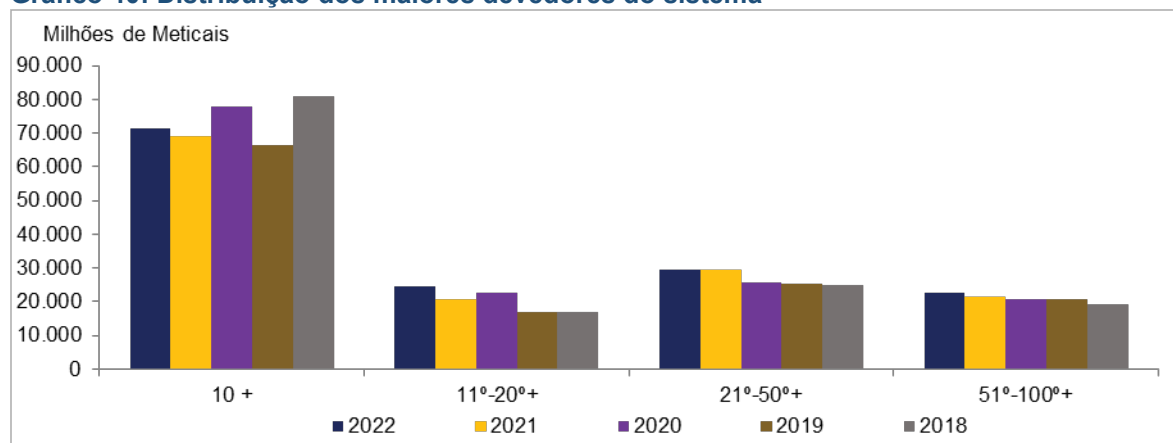
Desta forma, em Dezembro de 2022, o peso do saldo dos 100 maiores devedores na carteira total (inclui crédito corrente e vencido) registou um acréscimo de 1,3 pp, face a 48,9% atingido em Dezembro de 2021, passando a representar 50,2% da carteira de crédito. Refira-se ainda que os 100 maiores devedores do sistema compreendem, maioritariamente (99,4%), pessoas colectivas.



O aumento do valor do saldo dos 100 maiores devedores foi influenciado, em parte, pela não amortização do crédito por parte do sector empresarial do Estado e algumas empresas privadas, na sua maioria constantes no grupo dos 20 maiores mutuários do sistema.

A distribuição dos saldos pelos 4 grupos de devedores revela uma concentração significativa do crédito nos 10 maiores devedores. Em Dezembro de 2021, os 10 maiores devedores representavam 24,3%, contra cerca de 24% registados no período homólogo de 2021, sendo que alguns desses mutuários possuem responsabilidades em mais de uma instituição de crédito (Gráfico 40).

**Gráfico 40: Distribuição dos maiores devedores do sistema**



Fonte: BM

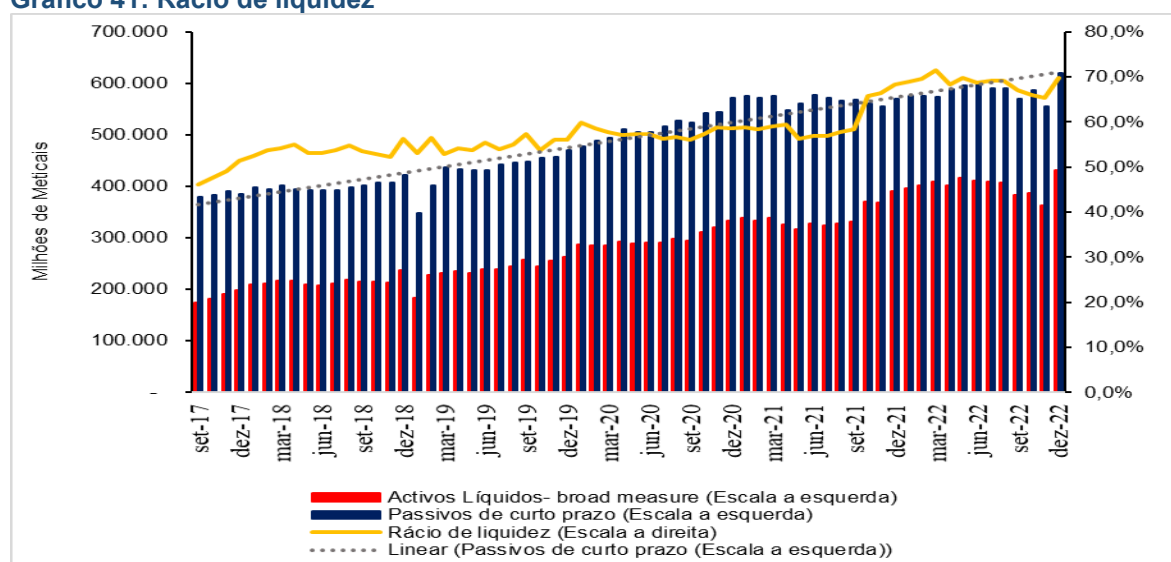
## 5.7. Risco de Liquidez

### 5.7.1. Rácio de Liquidez

Em Dezembro de 2022, o rácio de liquidez do sistema situou-se em 69,8%, bem acima do mínimo legal<sup>15</sup>. Isto demonstra que o sistema bancário possui activos líquidos que podem ser facilmente convertidos em dinheiro para honrar as obrigações a curto prazo. A estrutura dos activos líquidos demonstra que uma parte significativa da liquidez é aplicada em títulos de dívida emitidos pelo Governo e pelo BM, seguindo-se de operações com acordo de recompra e revenda, colateralizadas pelos títulos (Gráfico 41).

Assim, a avaliação individual deste rácio revela que mais de 90% das IC apresentam um rácio de liquidez muito acima do limite mínimo.

Gráfico 41: Rácio de liquidez



Fonte: BM

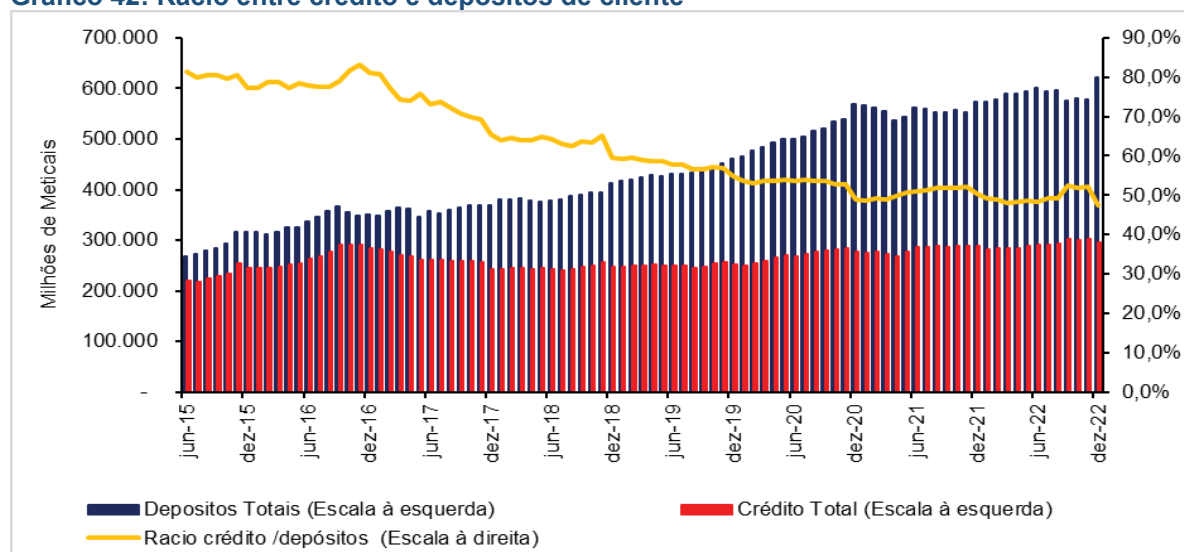
### 5.7.2. Rácio Crédito/Depósitos

Os depósitos são a maior fonte de financiamento do crédito para a maioria das instituições de crédito, e o seu baixo custo, comparado com outras fontes como os empréstimos subordinados, emissões obrigacionistas e operações de titularização, os tornam mais apetecíveis.

Em 2022, os depósitos de clientes registaram um crescimento considerável, contrariamente ao volume de crédito que cresceu de forma ligeira, o que permitiu responder a pressão sobre a liquidez das instituições do sistema bancário, ao apresentar um rácio entre crédito e depósitos de 47,3% contra 50,3%, registado no período homólogo de 2021 (Gráfico 42).

<sup>15</sup> O BM estabeleceu, em sede de Aviso, que as IC devem manter, diariamente, o rácio de liquidez não inferior a 25%.

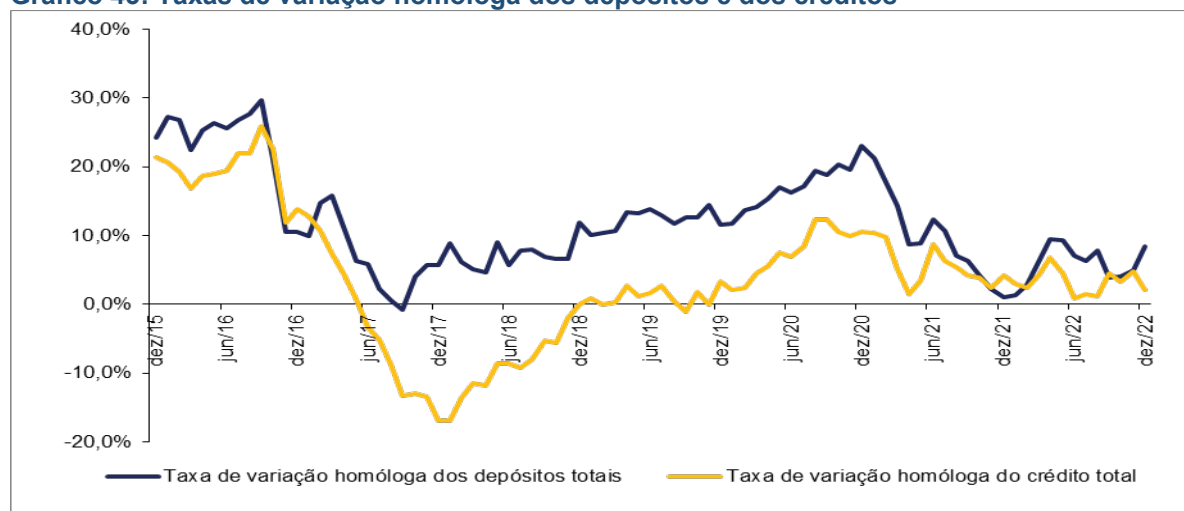
**Gráfico 42: Rácio entre crédito e depósitos de cliente**



Fonte: BM

As taxas de crescimento homólogo dos depósitos e dos créditos demonstram um comportamento cíclico entre os dois rácios, não obstante os depósitos totais terem crescido a um ritmo mais acelerado que os créditos totais. A taxa de crescimento dos depósitos evoluiu, de forma significativa, ao fixar-se em 8,4%, em Dezembro de 2022, contra cerca de 1% registado em Dezembro de 2021, tendo as de crédito passado para 2,2% contra 4,3% em Dezembro de 2021, (Gráfico 43).

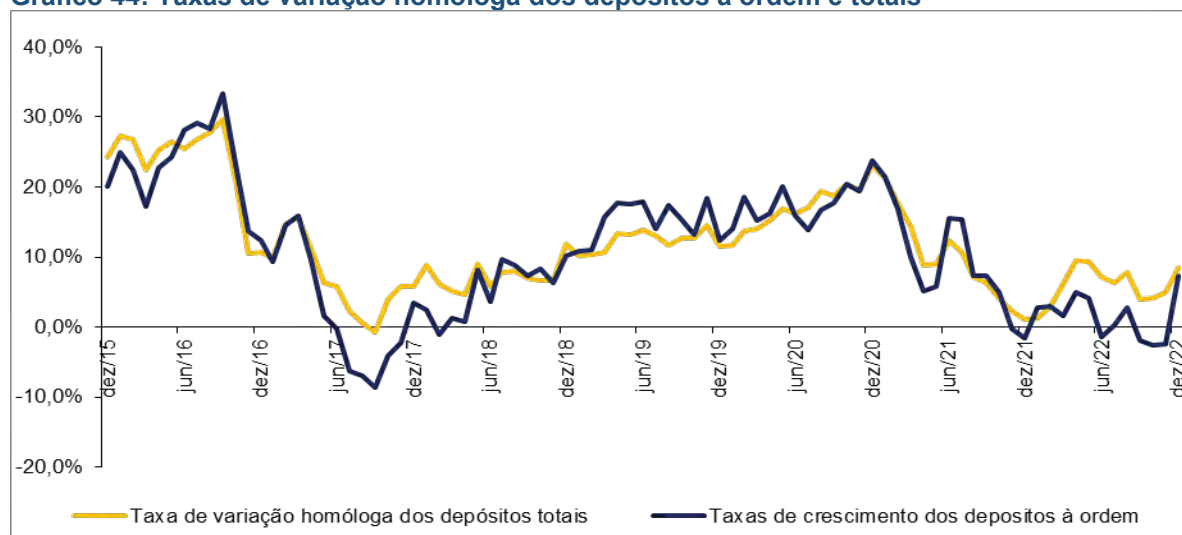
**Gráfico 43: Taxas de variação homóloga dos depósitos e dos créditos**



Fonte: BM

O comportamento dos depósitos totais foi significativamente influenciado pelo desempenho dos depósitos à ordem que, por sinal, apresentam maior peso sobre o total de depósitos, evidenciando a relação de causa e efeito entre os movimentos destas duas grandezas (Gráfico 44).

**Gráfico 44: Taxas de variação homóloga dos depósitos à ordem e totais**



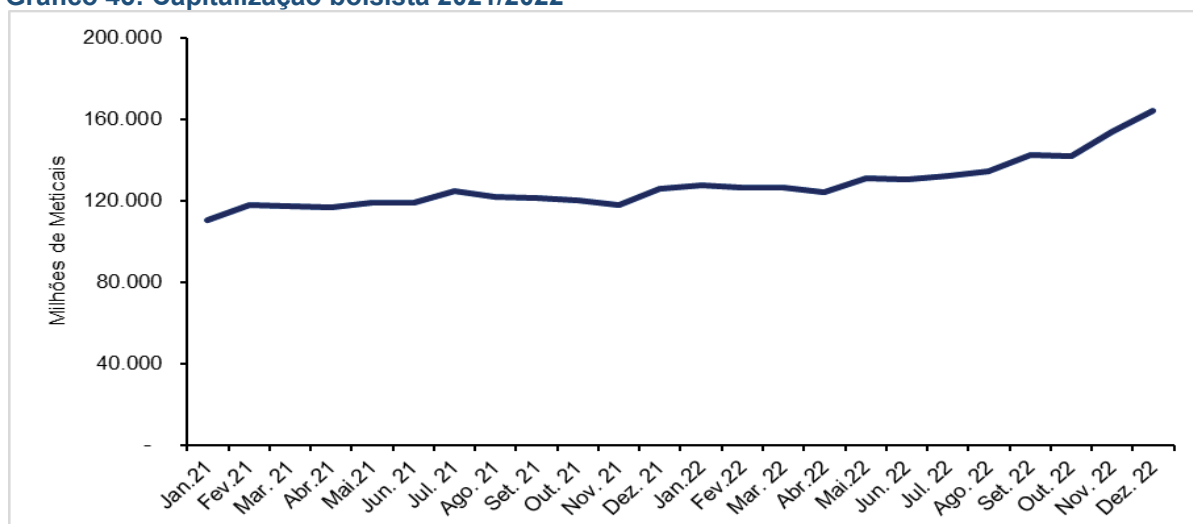
Fonte: BM

## 6. Mercado de Valores Mobiliários

### 6.1. Desempenho do Mercado Secundário

Durante o ano de 2022, o desempenho do mercado bolsista foi positivo, a avaliar pelo desempenho dos principais indicadores do mercado, designadamente, a capitalização bolsista e o índice “BVM Global”, que registaram um crescimento quando comparado com o período homólogo de 2021. Esta está em linha com a tendência de recuperação da actividade económica observada em 2022.

A capitalização bolsista dos títulos admitidos à negociação registou uma subida em 30,3% para 164.288 milhões de Meticais, em Dezembro de 2022, representando cerca de 24% PIB. Este aumento decorreu, essencialmente, do crescimento da capitalização dos instrumentos de dívida pública em 37,2%, em consequência da admissão à negociação de novos títulos na bolsa e da valorização de preços ocorrido neste segmento (Gráfico 45).

**Gráfico 45: Capitalização bolsista 2021/2022**

Fonte: BVM/BM

O índice “BVM Global”, que representa o comportamento do mercado bolsista, registou no período de 2021, um crescimento de 37,7%, ao passar de 178.775 milhões de Meticais, para 246.248 milhões de Meticais.

O índice “BVM Acções”, que representa o comportamento do mercado accionista, teve um cenário diferente, ao apresentar um decréscimo na ordem dos 13,3% para 1.064 milhões de Meticais, em 2022, propiciado pela descida do valor da cotação das acções de algumas empresas cotadas em Bolsa.

Por sua vez, o volume de negócio situou-se em 16.670 milhões de Meticais, um aumento de 38,3%, comparativamente ao período homólogo de 2021, justificado por um maior nível de negociação em instrumentos de dívida pública.

Até finais de Dezembro de 2022, a liquidez do mercado bolsista situou-se em 10,1%, um ligeiro acréscimo em 50 pb quando comparado ao período homólogo de 2021 (Quadro 17).

**Quadro 17: Transacções no Mercado de Cotações Oficiais**

Valores Mobiliários	Emissões Cotadas		Valor das Transacções		Capitalização Bolsista	
			Milhões de meticais		Milhões de meticais	
	Dezembro - 2021	Dezembro - 2022	Dezembro - 2021	Dezembro - 2022	Dezembro - 2021	Dezembro - 2022
Obrigações de Tesouro	33	39	11.737	16.507	103.722	142.263
Obrigações Corporativas	9	13	282	81	2.867	4.657
Acções	12	12	39	82	19.517	17.117
Papel Comercial	-	1	-	-	-	250
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>65</b>	<b>12.058</b>	<b>16.670</b>	<b>126.106</b>	<b>164.287</b>

Fonte: BVM/ BM

## **7. Actividades de Supervisão de Conduta**

### **7.1. Fiscalização *off-site* às Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras**

Em 2022, o BM analisou sessenta e 66 propostas de preçário, das quais 17 foram propostas de revisão do preçário completo das instituições e 49 foram propostas de apreciação parcial do preçário, dentre as quais incluem-se 32 propostas de preços de novos produtos de pagamento electrónico, o que traduz um incremento de 1,5% face ao período homólogo de 2021.

Em relação aos termos e condições, foram analisadas 76 propostas de 18 Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (ICSF), incluindo Instituições de Moeda Electrónica, relativos a diversos produtos e serviços financeiros, tendo se registado um decréscimo de cerca de 38,2% face aos 105 analisados em 2021, tendo o decréscimo mais acentuado, sido em relação aos termos e condições associados à *Point of Sale* (POS) e produtos de *Trade Finance*. O decréscimo observado pode ser explicado pela redução de novos produtos e serviços financeiros introduzidos pelas instituições, tendo, a maior parte, optado pelo reforço da promoção dos produtos e serviços já existentes.

A outra frente da fiscalização foi nas publicidades de produtos e serviços das ICSF. Neste domínio foram analisadas 70 propostas de publicidade que representam um acréscimo de 12,9%, face a 2021. O Crédito foi o produto financeiro mais publicitado, representando 28,1% do total.

### **7.2. Fiscalização *on-site* às Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras**

Em 2022, o BM realizou 5 inspecções *on-site* das quais, 4 foram de âmbito alargado em matérias de conduta de mercado e protecção do consumidor financeiro. A fiscalização *on-site* tinha em vista avaliar, entre outros, o nível de consciencialização sobre temas de conduta e protecção ao consumidor ao nível da administração e gestão de topo, o processo de tratamento de reclamações, o cumprimento da gratuidade dos serviços financeiros, concessão de crédito responsável, funcionamento da linha do cliente e avaliação do cumprimento das determinações do BM.

Adicionalmente, foi realizada uma inspecção *Ad-hoc* temática a uma instituição de crédito, com foco no preçário de comissões associadas ao processo de concessão de crédito.

## 7.3. Reclamações de Clientes Bancários

### 7.3.1. Distribuição Geográfica das Reclamações

A distribuição geográfica das reclamações indica que a Cidade e Província Maputo continuam a concentrar o maior número de reclamações, totalizando 538 reclamações, o que representa um crescimento de 18,2% face a 2021, seguido de Nampula, com 120 e Sofala, com 28 reclamações.

Em termos relativos, Maputo com 17,4, continua com o maior índice de reclamações por cada 100 mil habitantes, seguido de Nampula com 2,1. Apesar de Sofala apresentar maior número absoluto de reclamações, em termos relativos, Inhambane ocupa a terceira posição, com um índice de 1,8 reclamações por cada 100 mil habitantes, por conta do número elevado de habitantes relativamente ao número de reclamações recebidas (Quadro 18).

**Quadro 18: Índice de reclamações recebidas no BM por província por cada 100 mil habitantes**

Província	N.º de reclamações	Peso	N.º de habitantes <sup>16</sup>	Índice de reclamações por cada 100 mil habitantes
Maputo	538	66,6%	3.089.773	17,4
Nampula	120	14,9%	5.758.920	2,1
Inhambane	26	3,2%	1.488.676	1,8
Gaza	21	2,6%	1.422.460	1,5
Sofala	28	3,5%	2.259.248	1,2
Manica	22	2,7%	1.945.994	1,1
Niassa	19	2,4%	1.810.794	1,1
Cabo Delgado	14	1,7%	2.320.261	0,6
Tete	10	1,2%	2.648.941	0,4
Zambézia	10	1,2%	5.164.732	0,2

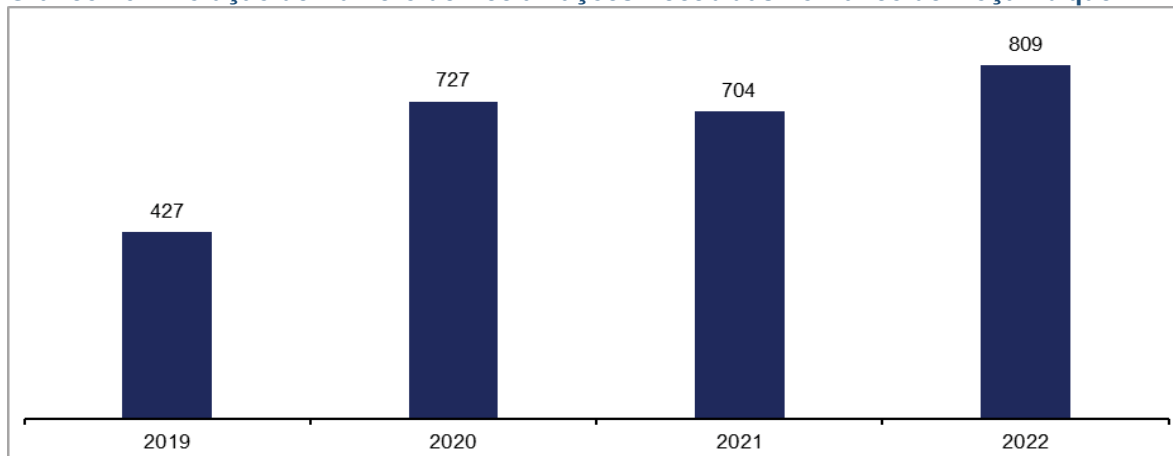
Fonte: BM

<sup>16</sup> Fonte: Instituto Nacional de Estatística - Censo 2017

### 7.3.2. Evolução de Reclamações Recebidas no Banco de Moçambique

Em 2022, o número de reclamações aumentou cerca de 15% face a 2021 totalizando 809 reclamações, explicado em parte, pelo aumento do nível de consciência financeira dos consumidores, decorrente das campanhas de educação financeira que o BM tem vindo a realizar (Gráfico 46).

**Gráfico 46: Evolução de Número de Reclamações Recebidas no Banco de Moçambique**



Fonte: BM

O BIM continua, pelo terceiro ano consecutivo, a instituição mais reclamada com 231 reclamações e o M-Kesh, a instituição menos reclamada, com apenas uma reclamação. Em termos percentuais, a maior variação positiva de reclamações recebidas registou-se no M-Pesa e no e-Mola, com aumentos de aproximadamente 100% em ambos os casos. (Quadro 19).



**Quadro 19: Número de reclamações recebidas no BM por instituição financeira reclamada**

Instituição financeira reclamada no BM	2021		2022		Variação (%)
	Número	Peso (%)	Número	Peso (%)	
BIM	146	20,7	231	28,6	58,2
BCI	135	19,2	122	15,1	-9,6
Bayport	52	7,4	91	11,3	75,0
SBM	42	5,9	52	6,4	23,8
Letshego	51	7,2	48	5,9	-5,9
MyBucks	61	8,7	45	5,6	-26,2
Absa	48	6,8	41	5,1	-14,6
Access	33	4,7	40	4,9	21,2
Operadores de Microcrédito	18	2,6	37	4,5	100,0
Moza	29	4,1	25	3,1	-13,9
FNB	21	2,9	23	2,8	9,5
MAIS	16	2,3	9	1,1	-43,8
Ecobank	8	1,1	8	1,0	-
M-Pesa	4	0,6	8	1,0	100,0
Nedbank	6	0,9	5	0,6	-16,7
Socremo	5	0,7	4	0,5	-20,0
UBA	4	0,6	4	0,5	-
FCB	12	1,7	3	0,4	-75,0
SGM	3	0,4	3	0,4	-
BNI	2	0,3	3	0,4	50,0
Microbanco Confiança	2	0,3	3	0,4	50,0
M-Mola	-	-	3	0,4	100,0
M-Kesh	-	-	1	0,1	100,0
ULC	-	-	1	0,1	100,0
Comissão Liquidatária – Nossa Banco	2	0,3	-	-	-100,0
AC Microbanco	1	0,1	-	-	-100,0
CPC	1	0,1	-	-	-100,0
Futuro Microbanco	1	0,1	-	-	-100,0
GAPI	1	0,1	-	-	-100,0
<b>Total</b>	<b>704</b>	<b>100,0</b>	<b>809</b>	<b>100,0</b>	<b>14,9</b>

Fonte: BM

À semelhança dos últimos três anos, em 2022 o Crédito continuou sendo o produto mais reclamado, representando 44,3% das reclamações, o que correspondeu a um aumento de 20,5% face ao período anterior, seguido da Conta de Depósito (apesar da diminuição em 4,8%) e ATM, com 175 e 115 reclamações correspondentes à 22 % e 14,2%, respectivamente.

Entretanto, a maior variação verificou-se nas reclamações sobre Contas de Moeda Electrónica que cresceram exponencialmente o que está largamente associado ao aumento de casos de transferência para números errados de conta de moeda electrónica (Quadro 20).

**Quadro 20: Reclamações Recebidas no BM por Produto e Serviço Financeiro Reclamados**

Produto e serviço financeiro	2021		2022		Variação (%)
	Número	Peso (%)	Número	Peso (%)	
Crédito	297	42,2	358	44,3	20,5
Conta de depósito	187	26,6	175	22,0	-4,8
ATM	59	8,4	115	14,2	94,9
Informação de crédito na CRC	90	12,8	70	8,6	-22,2
Ordem de transferência	29	4,1	26	3,2	-10,3
Cheque	12	1,7	18	2,2	50,0
Cartão bancário	12	1,7	17	2,1	41,7
Moeda electrónica	2	0,3	12	1,5	500,0
CECSP	2	0,3	3	0,4	50,0
Seguros	2	0,3	3	0,4	50,0
Atendimento	-	-	3	0,4	100,0
Garantia bancária	1	0,1	2	0,3	100,0
Outros produtos e serviços financeiros	6	0,9	4	0,1	-83,3
Operações cambiais	3	0,4	1	0,1	-66,7
Dever de segredo bancário	1	0,1	1	0,1	-
POS	-	-	1	0,1	100,0
Dever de informação e assistência	1	0,1	-	-	-100,0
<b>Total</b>	<b>704</b>	<b>100,0</b>	<b>809</b>	<b>100,0</b>	<b>14,9</b>

Fonte: BM

#### 7.4. Pedidos de Informação

Em 2022, o BM registou 6.538 pedidos de informação o que representa uma diminuição de 13,4%, face a 2021. Estes pedidos estavam concentrados na Cidade e Província de Maputo, representando 50,1%, contra os anteriores 36,1% de 2021 (Quadro 21).

**Quadro 21: Pedidos de Informação em Geral Recebidos no BM por Província**

Província	2021		2022		Variação (%)
	Número	Peso (%)	Número	Peso (%)	
Maputo (cidade e província)	2.725	36,1	3.273	50,1	20,1
Nampula	1.518	20,1	1080	16,5	28,9
Manica	795	10,5	898	13,7	13,0
Sofala	354	4,7	567	8,7	60,2
Gaza	276	3,7	353	5,4	27,9
Zambézia	335	4,3	294	4,5	-12,2
Cabo Delgado	246	3,3	41	0,6	-83,3
Inhambane	834	11,0	15	0,2	-98,2
Niassa	205	2,7	14	0,2	-93,2
Tete	263	3,5	3	0,1	-98,9
<b>Total</b>	<b>7.551</b>	<b>100,0</b>	<b>6.538</b>	<b>100,0</b>	<b>-13,4</b>

Fonte: BM

Os pedidos de informação sobre a situação creditícia na Central de Registo de Crédito (CRC) são os mais frequentes e representam 99,7% dos pedidos recebidos contra 98,8% registados em 2021. Apesar de os pedidos de informação sobre Cadastro de Emitentes de Cheques sem Provisão (CECSP) terem registado um aumento de 46,2% face a 2021, em termos globais, os pedidos de informação dos clientes bancários reduziram 13,4% face ao período homólogo de 2021 (Quadro 22).

**Quadro 22: Pedidos de Informação de Clientes Bancários por Assuntos**

Assunto	2021		2022		Variação (%)
	Número	Peso (%)	Número	Peso (%)	
Pedidos de informação de crédito na CRC	7.538	99,8	6.515	99,7	-13,6
Pedidos de informação sobre CECSP	13	0,2	19	0,3	46,2
Denúncias	-	-	4	0,1	100,0
<b>Total</b>	<b>7.551</b>	<b>100,00</b>	<b>6.538</b>	<b>100,0</b>	<b>-13,4</b>

Fonte: BM

## 7.5. Valores indevidamente cobrados e devolvidos aos consumidores financeiros

Como corolário de irregularidades na cobrança de comissões e encargos de produtos e serviços financeiros, em sede de inspeções, bem assim, decorrente de reclamações concluídas favoravelmente aos reclamantes, foram emitidas determinações específicas e recomendações para garantir o cumprimento de normas e deveres de conduta pelas ICSF.

Este processo resultou na recuperação e devolução de cerca de 778 milhões de Meticais, dos quais aproximadamente 388 milhões de Meticais de cobranças indevidas aos agentes económicos contratantes de POS, correspondente a 49,9% e 360 milhões de MT, isto é, 46,3%, da cobrança indevida de comissões e encargos relativos ao crédito (Quadro 23).

**Quadro 23: Valores indevidamente cobrados e devolvidos aos consumidores financeiros por produto e serviço e tipo de instituição**

Produto e serviço financeiro reclamado/inspecionado	Tipo de instituição				Total	
	Bancos	Microbancos	Operadores de microcrédito	IME	Valor	Peso (%)
POS	388.132.484,1	-	-	-	388.132.484,1	49,9
Crédito	359.430.197,4	707.790,3	8.677,3	-	360.146.664,9	46,3
Transferência internacional	17.166.101,9	-	-	-	17.166.101,9	2,2
Conta de depósito à ordem	8.083.824,8	-	-	-	8.083.824,8	1,0
Cheque	1.930.000,0	-	-	-	1.930.000,0	0,3
ATM	1.038.846,0	-	-	-	1.038.846,0	0,1
Conta de depósito à prazo	965.137	-	-	-	965.136,9	0,1
Transferência nacional	481.380,0	-	-	2.990,0	484.370,0	0,1
Cartão Bancário	408.167,5	-	-	-	408.167,5	0,1
Moeda electrónica	-	-	-	300,0	300,0	0,0
<b>Total</b>	<b>777.636.138,8</b>	<b>707.790,3</b>	<b>8.677,3</b>	<b>3.290,0</b>	<b>778.355.896,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BM

## 7.6. Actividades de Educação e Formação Financeira

Em 2022, o BM realizou diversas campanhas de educação, sensibilização e formação financeiras através da rádio, televisão e palestras dirigidas aos

funcionários públicos e a outros grupos alvos como adolescentes, jovens e o público em geral, no âmbito do Programa de Educação Financeira do BM (PEFBM) que abrangeu cerca de 3.800 pessoas.

De entre as actividades realizadas no ano de 2022, destacam-se as seguintes:

- Realização de palestras envolvendo de forma directa mais de 1.000 participantes em todo país, cobrindo matérias relacionadas com a gestão de finanças pessoais e uso responsável do crédito bancário;
- Formação de 76 facilitadores em todo o país com vista a alargar a cobertura das iniciativas de educação financeira ao longo do país;
- Realização de campanhas de educação financeira envolvendo mais de 2.500 estudantes e professores primários, no âmbito da celebração da Semana Internacional do Dinheiro; e
- Produção de conteúdos televisivos, de internet e radiofónicos diversos sobre temáticas relacionadas com educação financeira.

No mesmo ano, também foram desenvolvidos programas de pesquisa em educação financeira, que incluíram (i) o Diagnóstico Nacional à Educação Financeira, que contou com o financiamento da Aliança para a Inclusão Financeira (AFI-sigla em inglês) e colaboração do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), o que vai permitir:

- ✓ A identificação das dimensões de atitudes, comportamentos, habilidades e conhecimentos financeiros da população moçambicana;
- ✓ A caracterização da população moçambicana de acordo com as principais áreas temáticas da literacia financeira;
- ✓ A identificação, com recurso aos níveis de literacia financeira, das regiões e grupos populacionais prioritários para a educação financeira, e;
- ✓ A mensuração, ao longo do tempo, do impacto das acções inseridas no Plano Nacional de Educação Financeira.

## **7.7. Processos de contravenção e aplicação de sanções**

### **7.7.1. No âmbito Prudencial**

Em 2022, o BM instaurou um total de 23 processos de contravenção, dos quais 13 contra instituições de crédito, 2 contra sociedades financeiras e 8 contra outras entidades.

Em geral as infracções cometidas, consistem na violação da Lei das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (LICSF), legislação sobre a prevenção e combate

ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, legislação cambial, incumprimento dos prazos de envio de informação ao BM e omissão de informação.

Assim, das contravenções instauradas, 9 culminaram com a aplicação de multas totalizando o montante de cerca de 127 milhões Meticais, sendo que os restantes ainda correm os seus trâmites.

### 7.7.2. No âmbito de conduta de mercado e protecção do consumidor

Em resultado de diversas violações às normas e incumprimento de prazos, até Dezembro de 2022, foram instaurados 13 processos de contravenção dos quais 3 foram concluídos e aplicadas as respectivas multas e os restantes ainda correm os seus tramites. As multas ascenderam a mais de 10 milhões de Meticais, sendo de 2 por incumprimento de prazos de resposta ao BM e uma por imputação indevida de cartão de crédito (Quadro 24).

**Quadro 24: Processos de contravenção e por produto/ serviço e respectiva multa**

<b>Produto ou serviço/ Matérias</b>	<b>Número</b>	<b>Instituições abrangidas</b>	<b>Multa</b>
Análise de reclamações – Crédito	1	Absa	2.250.000,0
Análise de reclamações – Crédito	1	Absa	6.800.000,0
Análise de reclamações – Crédito	1	Access	1.350.000,0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>10.400.000,0</b>

Fonte: BM

# SISTEMA NACIONAL DE PAGAMENTOS



4

## 8. Subsistema de Compensação e Liquidação Interbancária

### 8.1. Instrumentos de Pagamento Compensados na Compensação e Liquidação Interbancária

O subsistema de Compensação e Liquidação Interbancária (CEL) processou, em 2022, 4.525,05 mil documentos que correspondem a 836,5 mil milhões de Meticais, evidenciando uma variação negativa de 4,9% em termos de quantidade e uma variação ténue positiva em termos de valor, quando comparado ao processado em 2021 (Quadro 25).

**Quadro 25: Documentos Compensados na CEL**

Documentos	2021		2022		Variação (%)	
	Quantidade (10 <sup>3</sup> )	Valor (10 <sup>6</sup> de MT)	Quantidade (10 <sup>3</sup> )	Valor (10 <sup>6</sup> de MT)	Quantidade	Valor
Cheques	1.325,9	339.441,7	1.181,6	308.889,8	-10,9	-9,0
TEI	3.434,1	496.876,8	3.343,5	527.563,0	-2,6	6,2
<b>Total</b>	<b>4.760,01</b>	<b>836.318,5</b>	<b>4.525,1</b>	<b>836.452,8</b>	<b>-4,9</b>	<b>0,0</b>

Fonte: BM

Em 2022 verificou-se uma redução anual nas transacções com recurso ao cheque e Transferências Electrónicas Interbancárias (TEI), em 10,9% e 2,6%, respectivamente, reflectindo a apetência dos clientes do Sistema Nacional Pagamentos (SNP) na utilização de instrumentos de pagamentos electrónicos.

Na liquidação por compensação, foram efectuadas em média diária cerca de 18,2 operações, no valor de 3,4 mil milhões de Meticais, correspondente a uma redução de 4,94% em quantidade e um ligeiro aumento no valor, quando comparado com a média diária de operações verificadas em 2021. A tendência de redução de operações com recurso as TEI são também evidentes nas quantidades transaccionadas. Em termos de valor transaccionado, houve uma variação positiva de 6,2% (Quadro 26).

**Quadro 26: Médias Diárias Compensadas na CEL**

Descrição	2021		2022		Variação (%)	
	Quantidade (10 <sup>3</sup> )	Valor (10 <sup>6</sup> de MT)	Quantidade (10 <sup>3</sup> )	Valor (10 <sup>6</sup> de MT)	Quantidade	Valor
Cheques	5,3	1.363,2	4,8	1.240,5	- 10,9	-9,0
TEI	13,8	1.995,5	13,4	2.118,7	- 02,6	6,2
<b>Total</b>	<b>19,1</b>	<b>3.358,7</b>	<b>18,2</b>	<b>3.359,3</b>	<b>- 04,9</b>	<b>0,0</b>

Fonte: BM

Em termos de concentração dos instrumentos processados na CEL, em 2022, manteve-se a tendência de maior concentração de transacções nas TEI, fixando-se em 73,9% em termos de quantidade e 63,1% em termos de valor transaccionado (Quadro 27).

**Quadro 27: Rádios de Concentração na CEL (%)**

Descrição	2021		2022	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cheques	27,9	40,6	26,1	36,9
TEI	72,1	59,4	73,9	63,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BM

O peso da quantidade de cheques registou uma redução em 1,8 pp em relação ao ano anterior. Por seu turno, as TEI tiveram um peso considerável, tendo representado 73,9% das transações liquidadas na CEL.

### 8.1.1. Devoluções na Compensação e Liquidação Interbancária

Do total de 1.181,6 mil cheques processados em 2022, foram devolvidos 20,7 mil cheques, o que corresponde a cerca de 1,8% do total de cheques processados. Em termos absolutos verificou-se uma redução do número de cheques devolvidos em 39,5% em 2022 (Quadro 28).

**Quadro 28: Estrutura das Devoluções na CEL por Motivos**

Descrição do motivo de devolução	2021		2022		
	Quantidade	Peso (%)	Quantidade	Peso (%)	Var. (%)
Falta ou insuficiência de provisão	11.808	34,5	4.760	22,9	-59,8
Compensação indevida	6.806	19,9	4.898	23,6	-28,0
Conta congelada	3.933	11,4	2.359	11,4	-40,1
Diverg. e/ou insuf. na assinatura do emitente	3.355	9,8	4.062	19,6	21,1
Outros motivos	8.350	24,4	4.640	22,5	-44,5
<b>Total</b>	<b>34.252</b>	<b>100,0</b>	<b>20.719</b>	<b>100,0</b>	<b>-39,5</b>

Fonte: BM

Dos principais motivos de devolução de documentos sujeitos a compensação em 2022, destaca-se a “falta ou insuficiência de provisão”, de 11.808 cheques em 2021, para 4.760 cheques em 2022, correspondente a uma variação negativa de 59,7%.

Por seu turno, a “Divergência e/ou Insuficiência na assinatura do emitente”, que correspondeu a 19,6% do total de cheques devolvidos observou uma variação positiva de 21,1%. Por outros motivos<sup>17</sup>, ascendeu em 4.640 documentos, correspondente a 22,4% do total de cheques devolvidos no período em análise (Gráfico 47).

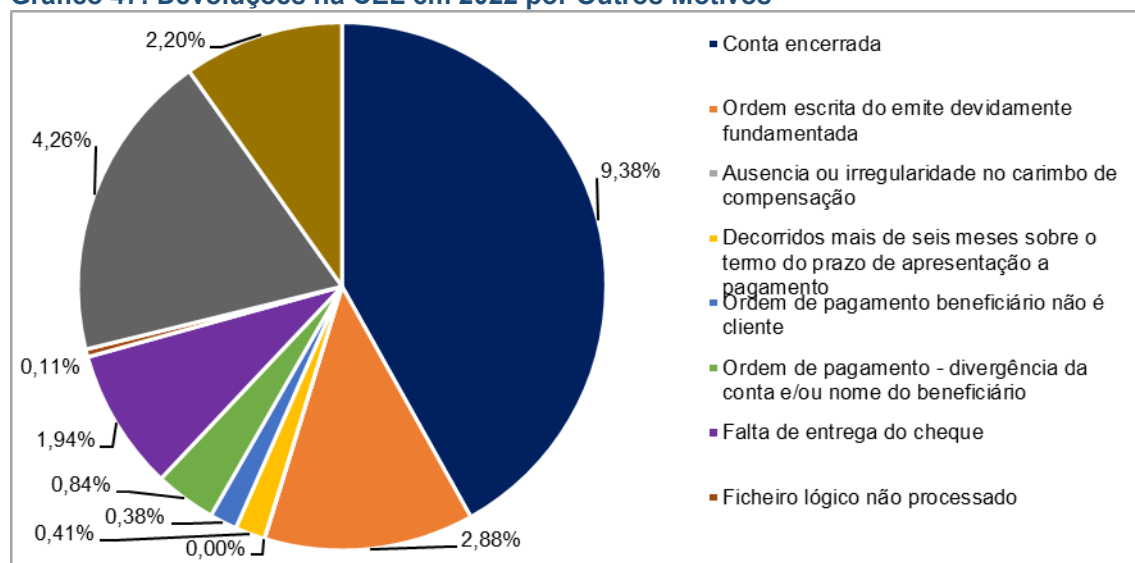
Por fim, aos documentos devolvidos por “outros motivos” ascenderam 22,4%, sendo (i) Conta encerrada (9,4%), (ii) CEL- Registo inconsistente (4,3%), (iii) Ordem escrita

<sup>17</sup>Conta encerrada, ordem escrita do emitente devidamente fundamentada, ausência ou irregularidade no carimbo de compensação, decorridos mais de seis meses sobre o termo do prazo apresentação de pagamento, ordem de pagamento de beneficiário que não é cliente, ordem de pagamento - divergência da conta e/ou nome do beneficiário, Falta de entrega do cheque, Ficheiro lógico não processado, CEL- Registo inconsistente e CEL- Registo duplicado.



do emitente devidamente fundamentada (2,9%) e, (iv) registo duplicado (2,2%) (Gráfico 47).

**Gráfico 47: Devoluções na CEL em 2022 por Outros Motivos**



Fonte: BM

## 8.2. Sistemas de Transferência de Fundos por Grosso

### 8.2.1. Sistema de Transferência Electrónica de Fundos do Estado

Durante o ano de 2022, o Estado efectuou cerca de 10,3 milhões de pagamentos através do Sistema de Transferência Electrónica de Fundos do Estado (STF), representando um aumento no número de transferências de 899,9 mil transacções de pagamento, correspondente a 9,6%, quando comparado ao ano de 2021. Em termos de valor, os pagamentos do Estado totalizaram 678,9 mil milhões de meticais, face aos 391,4 mil milhões de meticais registados em 2021, o que corresponde a um aumento de 287,5 mil milhões de meticais, que corresponde a 73,5%(Quadro 29).

**Quadro 29: Conta Única do Tesouro (Valores MN em 10<sup>6</sup> de MT, Quantidade em 10<sup>3</sup> unidades)**

Descrição	2021		2022		Variação (%)	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Moeda nacional	9.370,8	391.374,1	10.270,7	678.905,8	9,6	73,5
Moeda Estrangeira	160	-	117	-	-26,9	-
Dólar dos E.U.A.	137	186.455,3	93	131.780,1	-32,1	-29,3
Euro	23	18.362,9	24	16.699,5	4,4	-9,1

Fonte: BM

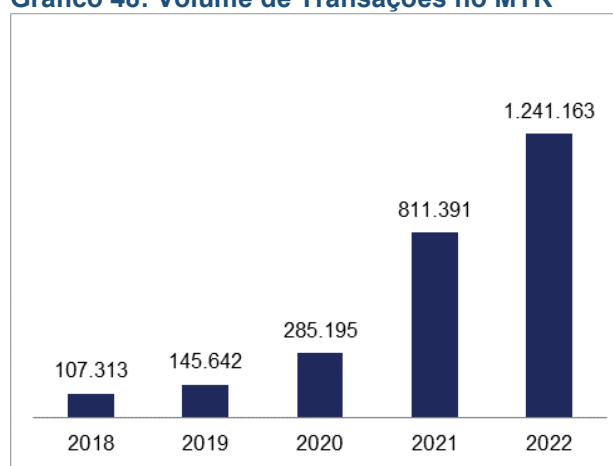
Durante o mesmo período, o Estado efectuou 117 transferências em moeda estrangeira, contra 160 registadas em 2021, o que representa uma redução em 26,9%, traduzindo, fundamentalmente, a redução observada na quantidade de transferências em dólares dos E.U.A.

### 8.2.2. Metical em Tempo Real

Durante o ano de 2022, foram processadas no Metical em Tempo Real (MTR) 1.241.163 ordens de pagamento, num valor total de 1.061,5 mil milhões de meticais, o que representa um aumento em 429.772 ordens de pagamento, ou seja, cerca de 53% e um incremento de 234,8 mil milhões de meticais, isto é, 28,4% quando comparado com o registado em 2021.

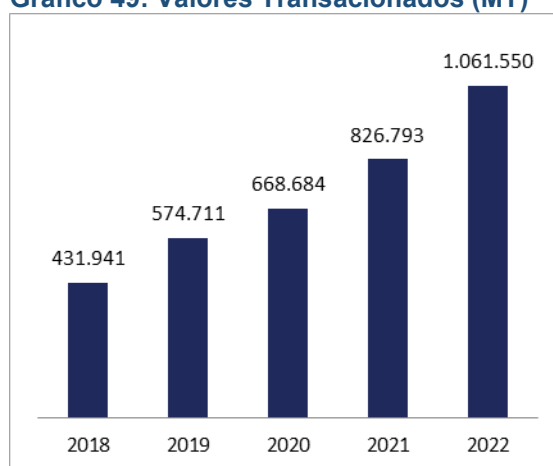
Estes dados confirmam a evolução registada nos últimos 5 anos, demonstrando a adesão crescente a esta plataforma que permite maior segurança e fiabilidade das transações realizadas no sistema financeiro moçambicano (Gráficos 48 e 49).

Gráfico 48: Volume de Transações no MTR



Fonte: BM

Gráfico 49: Valores Transacionados (MT)



Fonte: BM

### 8.2.3. Sistema de Pagamentos da SADC - Real-Time Gross Settlement

Durante o ano de 2022, os bancos moçambicanos registaram, na plataforma *Real-Time Gross Settlement* (RTGS – sigla em inglês) uma entrada líquida de cerca ZAR 65.106.298,96 como resultado de operações de envio de 4.554 transações correspondentes a ZAR 3.755.524.498,4 e recebimento de 6.890 transações, correspondente a ZAR 3.820.630.797,3 (Quadro 30).

**Quadro 30: Valores transacionados no SADC - RTGS**

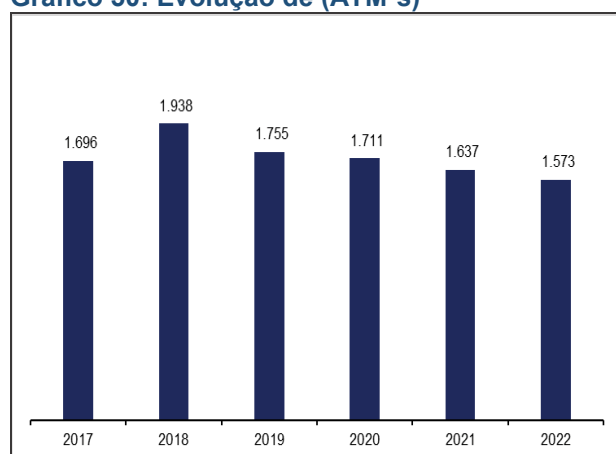
Banco	Recebidos		Entregues		Saldo
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Barclays	888	313.705.379,9	382	308.863.823,4	4.841.556,5
St Bank	2.139	994.363.114,8	476	928.537.649,3	65.825.465,4
FNB	1.923	1.018.345.615,4	1.131	1.042.405.150,7	-24.059.535,2
MOZA	574	255.990.548,0	438	250.907.149,5	5.083.398,5
ÚNICO	1.105	1.238.100.634,4	2.103	1.224.802.124,4	13.298.510,1
Banco Mais	251	1.166,9	24	8.601,2	-7.434,3
Access Bank	10	124.337,9	-	-	124.337,9
<b>Total</b>	<b>6.890</b>	<b>3.820.630.797,3</b>	<b>4.554</b>	<b>3.755.524.498,4</b>	<b>65.106.298,9</b>

Fonte: BM

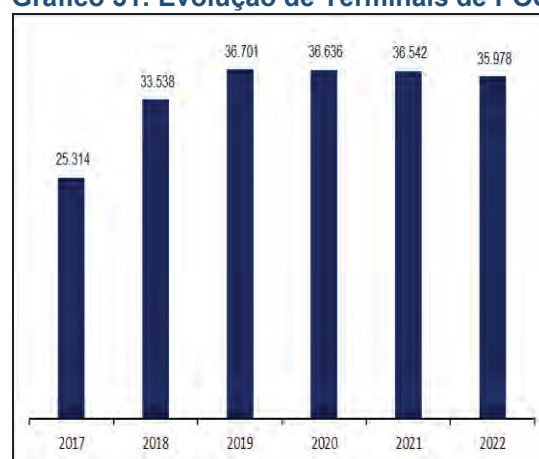
## 9. Banca Electrónica

### 9.1. Canais de Acesso: Distribuição por Bancos

Até 31 de Dezembro de 2022, a quantidade de terminais de pagamento instaladas no país totalizava 1.573 Caixas Automáticas (ATM) o que representa um decréscimo em 3,9% face a igual período do ano anterior. As terminais de Pagamento (POS), registaram, igualmente, uma queda em termos absolutos, passando para 35.978 em 2022 contra 36.542 em 2021 (Gráficos 50 e 51).

**Gráfico 50: Evolução de (ATM's)**

Fonte: BM

**Gráfico 51: Evolução de Terminais de POS**

Fonte: BM

Em termos de distribuição territorial dos terminais de pagamento, a Cidade de Maputo concentrou a maior quantidade de ATM, com um peso de 30,39%, seguida das províncias de Maputo, com 13,3%, Nampula com 11,4% e Sofala com 8,6%, respectivamente.

No ano 2022, estavam disponíveis em todo o país 35.978 terminais de POS e a semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores, a Cidade de Maputo detinha o maior número de POS, com 42,9 %, seguida das províncias de Maputo com 16,9%, Nampula com 8,8% e Sofala com 7,9%, respectivamente.

Entretanto, em termos relativos regista-se uma redução na disponibilidade deste serviço em algumas regiões do País, com destaque para as províncias de Manica e Niassa, com uma redução em 10,5% e 11,5%, respectivamente (Quadro 31).

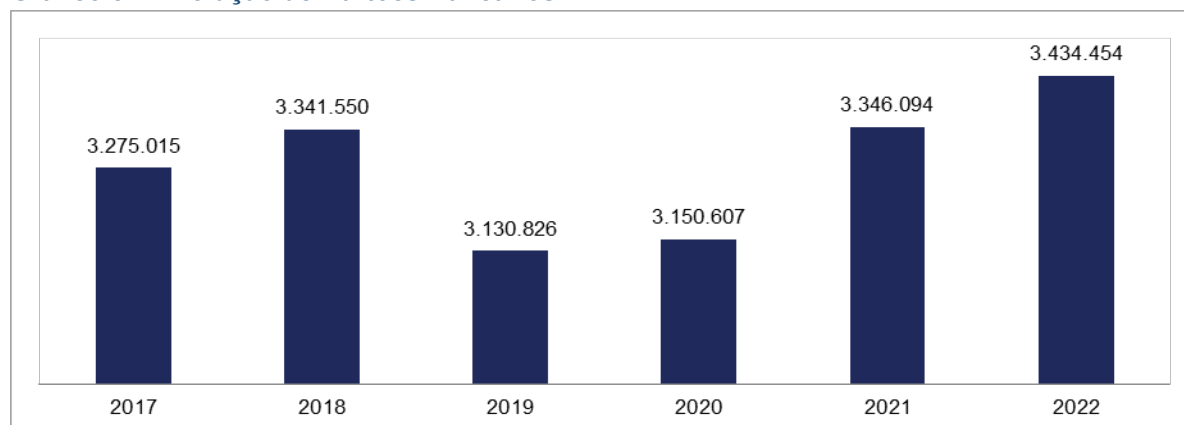
**Quadro 31: Distribuição de ATM e POS por províncias**

Província	ATM's				POS's			
	2021	2022	Peso (%)	Var. (%)	2021	2022	Peso (%)	Var. (%)
Cidade de Maputo	515	478	30,4	-7,2	15.339	15.424	42,9	0,6
Maputo Província	216	209	13,3	-3,2	6.087	6.081	16,9	-0,1
Gaza	82	80	5,1	-2,4	1.213	1.213	3,4	-
Inhambane	84	82	5,2	-2,4	1.593	1.570	4,4	-1,4
Sofala	135	135	8,6	-	2.804	2.831	7,9	0,9
Manica	64	64	4,1	-	1.292	1.157	3,2	-10,5
Tete	105	99	6,3	-5,7	1.864	1.729	4,8	-7,2
Zambézia	104	104	6,6	-	1.281	1.192	3,3	-6,9
Nampula	182	180	11,4	-1,1	3.305	3.166	8,8	-4,2
C. Delgado	84	80	5,1	-4,8	1.170	1.089	3,0	-6,9
Niassa	66	62	3,9	-6,1	594	526	1,5	-11,5
<b>Total</b>	<b>1.637</b>	<b>1.573</b>	<b>100,0</b>	<b>-32,9</b>	<b>36.542</b>	<b>35.978</b>	<b>100,0</b>	<b>-47,2</b>

Fonte: BM

Por seu turno, até 31 de Dezembro de 2022 a quantidade de cartões em circulação no país totalizava 3.434.454, o equivalente a um aumento em cerca de 2,6% face ao fecho de 2021, Destes, 87,9% correspondem a cartões de débito, seguido pelos cartões pré-pagos com 8,6% e por fim pelos cartões de crédito com 3,5%. Os dados indicam um ligeiro aumento na circulação de cartões de crédito para 3,6% em 2022, após 3,5% em 2021 (Gráfico 52).

**Gráfico 52: Evolução de Cartões Bancários**



Fonte: BM

## 9.2. Serviços Financeiros Móveis

Os dados referentes ao ano 2022 indicam uma expansão da rede de distribuição dos Serviços Financeiros Móveis (SFM) pelo país, com destaque para o número de agentes das Instituições de Moeda Electrónica (IME), que neste período, registaram um aumento em 55,8% para um total de 147.519 agentes,

Relativamente à distribuição de agentes por região do país, a zona sul destaca-se com maior peso com 54,3% do total de agentes existentes no país, seguida da zona centro com 26% e a zona norte com 19,7%. Entretanto, as províncias de Nampula, Sofala e Gaza registaram um crescimento significativo da disponibilidade dos serviços prestados pelas IME, com 74,3%, 70,6% e 61,9%, respectivamente (Quadro 32).

**Quadro 32: Agentes das IME por regiões e por províncias**

DESCRIÇÃO	Nº DE AGENTES		PESO (%)		Var. Anual
	2021	2022	2021	2022	(%)
<b>ZONA SUL</b>	<b>52.288</b>	<b>80.152</b>	<b>55,2</b>	<b>54,3</b>	<b>53,3</b>
Maputo Cidade	21.079	31.477	22,3	21,3	49,3
Maputo Província	19.466	30.763	20,6	20,9	58,0
Gaza	5.015	8.118	5,3	5,5	61,9
Inhambane	6.728	9.794	7,1	6,6	45,9
<b>ZONA CENTRO</b>	<b>24.967</b>	<b>38.383</b>	<b>26,4</b>	<b>26,0</b>	<b>53,7</b>
Sofala	7.044	12.018	7,4	8,2	70,6
Manica	5.175	7.737	5,5	5,2	49,5
Tete	6.151	8.104	6,5	5,5	31,8
Zambézia	6.597	10.524	7,0	7,1	59,5
<b>ZONA NORTE</b>	<b>17.442</b>	<b>28.984</b>	<b>18,4</b>	<b>19,7</b>	<b>66,2</b>
Nampula	11.041	19.243	11,7	13,0	74,3
Niassa	3.510	5.434	3,7	3,7	54,8
Cabo Delgado	2.891	4.307	3,1	2,9	48,9
<b>TOTAL</b>	<b>94.697</b>	<b>147.519</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>55,8</b>

Fonte: BM

Durante o período em análise, o volume de transacções pela IME totalizou 1.058.638.720 contra um total de 880.898.764 transacções em 2021, o maior volume de transacções registou-se na categoria de transferências, com um peso de

cerca de 32%, seguida de operações de compra de moeda electrónica com 24,8%, levantamento com 2,9% e, por último, os pagamentos com 19,3% (Quadro 33).

**Quadro 33: Transacções dos serviços financeiros móveis**

Descrição	Quantidade		Peso (%)	
	2021	2022	2021	2022
Operações de compra de moeda electrónica ( <i>Cash in</i> )	189.075.702,0	262.061.371,0	21,5	24,8
Levantamentos ( <i>Cash out</i> )	211.766.904,0	253.324.360,0	24,0	23,9
Transferências	324.105.667,0	338.533.791,0	36,8	31,9
Pagamentos	155.950.491,0	204.719.198,0	17,7	19,3
<b>TOTAL</b>	<b>880.898.764,0</b>	<b>1.058.638.720,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BM

### 9.3. Contas Bancárias e de Instituições de Moeda Electrónica

No ano de 2022, registaram-se um total de 5.553.457 contas bancárias, sendo 5.410.148 em moeda nacional e 143.309 em moeda estrangeira, o que representa um aumento em 4,9% em relação a 2021.

O número de contas abertas junto das Instituições de Moeda Electrónicas (IME) cresceu em 4,9%, no período em análise, passando para 11.975.063. Esta variação está associada ao facto de se registar no país maior oferta de serviços financeiros móveis, bem como a implementação da interoperabilidade entre as carteiras móveis no período em análise, que permite aos clientes realizarem uma diversidade de transacções sem precisarem de se deslocar (Quadro 34).

**Quadro 34: Contas bancárias e das Instituições de Moeda Electrónica**

Descrição	Contas		Peso (%)		Var, (%)
	2021	2022	2021	2022	
<b>Instituições Bancárias</b>	<b>5.293.240</b>	<b>5.553.457</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>4,9</b>
Moeda Nacional	5.145.891	5.410.148	97,2	97,4	5,1
Moeda Estrangeira	147.349	143.309	2,8	2,6	(2,7)
<b>Instituições de Moeda Electrónica</b>	<b>11.412.191</b>	<b>11.975.063</b>	-	-	4,9
<b>Total</b>	<b>16.705.431</b>	<b>17.528.520</b>	-	-	<b>4,9</b>

Fonte: BM

#### 9.4. Agências Bancárias e Agentes de Instituições de Moeda Electrónica

Em 2022, o número de agências bancárias era de 657, o que representa uma redução em 1,2%, correspondente a 8.

Em termos de distribuição territorial, a cidade Maputo concentra 34% de agências bancárias, seguida das províncias de Nampula com 12% e de Maputo com 11%. As províncias que apresentam menores níveis de concentração de agências bancárias são de Niassa e de Manica com 4% cada (Quadro 35).

**Quadro 35: Evolução dos pontos de acesso a serviços financeiros**

Província	2021				2022				Var, Sem IME (%)	Var, com IME (%)
	Agências Banc, (1)	Peso (%)	Agentes IME (2)	Total (1+2)	Agências Banc, (1)	Peso (%)	Agentes IME (2)	Total (1+2)		
C. Maputo	224	34,0	21.079	21.303	223	34,0	31.477	31.700	-0,5	48,8
P. Maputo	69	10,0	19.466	19.535	69	11,0	30.763	30.832	0,0	57,8
Gaza	35	5,0	5.015	5.050	35	5,0	8.118	8.153	0,0	61,5
Inhamb.	35	5,0	6.728	6.763	36	5,0	9.794	9.830	2,9	45,4
Sofala	54	8,0	7.044	7.098	54	8,0	12.018	12.072	0,0	70,1
Manica	28	4,0	5.175	5.203	28	4,0	7.737	7.765	0,0	49,2
Tete	41	6,0	6.151	6.192	41	6,0	8.104	8.145	0,0	31,5
Zambézia	34	5,0	6.597	6.631	35	5,0	10.524	10.559	2,9	59,2
Nampula	78	12,0	11.041	11.119	78	12,0	19.243	19.321	0,0	73,8
C. Delgad.	40	6,0	3.510	3.550	31	5,0	5.434	5.465	-22,5	53,9
Niassa	27	4,0	2.891	2.918	27	4,0	4.307	4.334	0,0	48,5
<b>Total</b>	<b>665</b>	<b>100,0</b>	<b>94.697</b>	<b>95.362</b>	<b>657</b>	<b>100,0</b>	<b>147.519</b>	<b>148.176</b>	<b>-1,2</b>	<b>55,4</b>

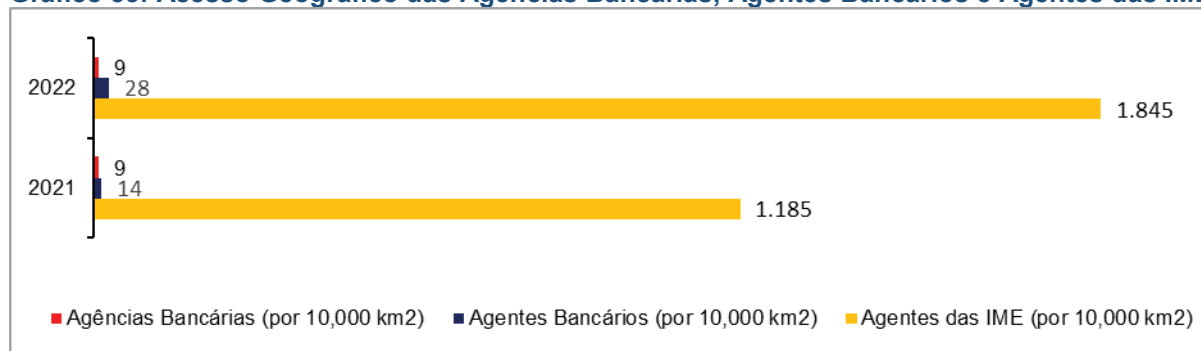
Os pontos de acesso a serviços financeiros, incluindo os agentes das IME, aumentaram para 148.176 em 2022, contra 95.362 registados no ano de 2021. Este aumento na ordem de 55,4%, foi determinado pelo crescimento significativo dos agentes das IME, uma vez que o número de agências bancárias registou uma variação negativa.

## 10. Indicadores de Inclusão Financeira

### 10.1. Acesso Geográfico

Em termos de acesso geográfico, os agentes das IME passaram para uma cobertura de 1.845 em 2022 após 1.185 agentes por cada 10.000 km<sup>2</sup> em 2021. Por seu turno, o acesso geográfico dos agentes bancários, registou um incremento em 100% ao passar de 14 para 28 agentes em cada 10.000 km<sup>2</sup> em 2022 (Gráfico 53).

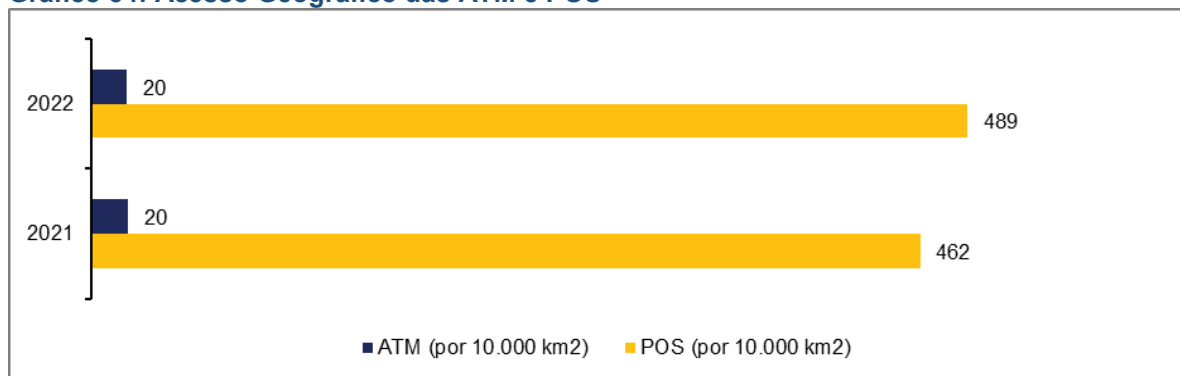
**Gráfico 53: Acesso Geográfico das Agências Bancárias, Agentes Bancários e Agentes das IME**



Fonte: BM & INE

Em relação às ATM e POS, observou-se um aumento de POS que passaram para 489 POS em 2022 contra 462 POS por cada 10.000 km<sup>2</sup> em 2021. Outrossim, os ATMs não registaram nenhuma variação, tendo se mantido em 20 ATMs por cada 10.000 km<sup>2</sup> (Gráfico 54).

**Gráfico 54: Acesso Geográfico das ATM e POS**



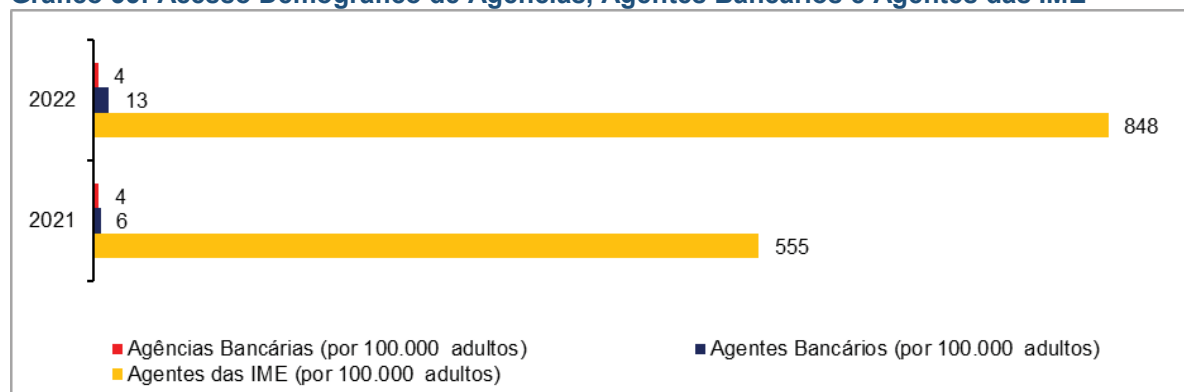
Fonte: BM & INE



## 10.2. Acesso Demográfico

Durante o ano em análise, registou-se uma melhoria neste indicador, traduzido pelo incremento dos agentes das IME de 555 para 848 por 100 mil adultos e dos agentes bancários de 6 para 13 por 100 mil adultos. entretanto, o número de agências bancárias manteve-se em 4 por 100 mil adultos (Gráfico 55).

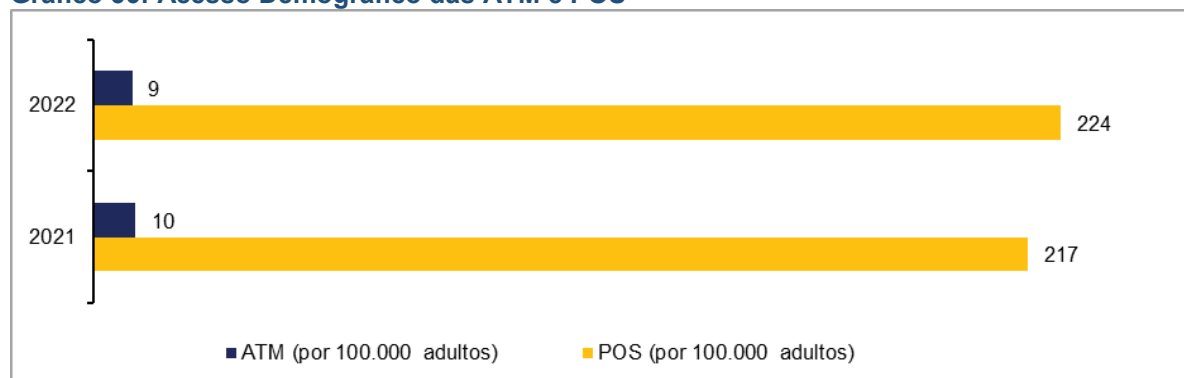
**Gráfico 55: Acesso Demográfico de Agências, Agentes Bancários e Agentes das IME**



Fonte: BM e INE

Ainda durante o ano de 2022, a quantidade de ATM por cada 100.000 adultos reduziu em uma unidade, para 9 ATM por 100 mil adultos face a 2021. Entretanto, a disponibilidade de POS observou um aumento para 224 por cada 100.000 adultos face a 217 em 2021 (Gráfico 56).

**Gráfico 56: Acesso Demográfico das ATM e POS**

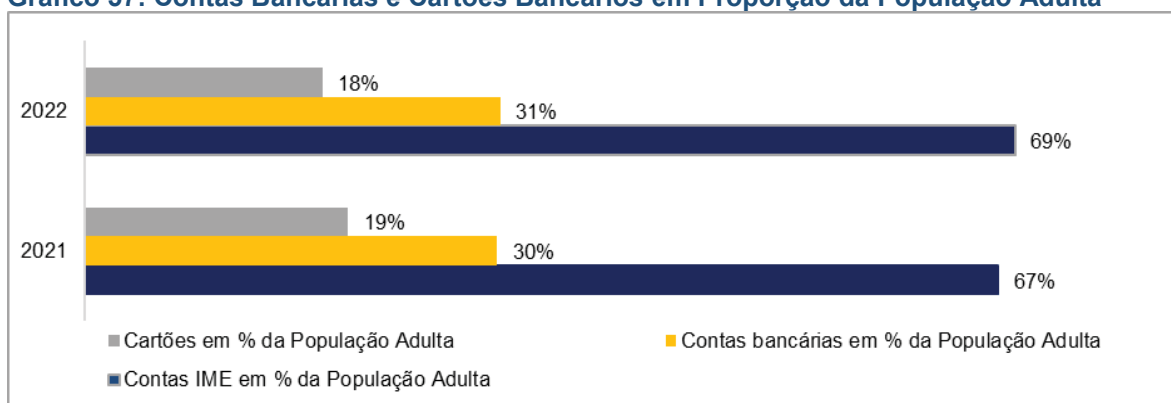


Fonte: BM e INE

## 10.3. Uso de Produtos e Serviços Financeiros

A proporção de contas em IME no total da população adulta observou um crescimento ligeiro, ao passar para 69% após 67% em 2021. Por seu turno, a proporção de cartões bancários no total da população adulta registou uma ligeira redução, ao passar para 18% contra 19% em 2021. Relativamente à proporção de contas bancárias sobre o total da população adulta, houve igualmente um crescimento ligeiro para 31%, mais 1 pp em relação a 2021 (Gráfico 57).

**Gráfico 57: Contas Bancárias e Cartões Bancários em Proporção da População Adulta**



Fonte: BM e INE

# APÊNDICES

## Apêndice 1: Indicadores de Desempenho do Sistema Financeiro em 2022

**Quadro 36: Estrutura do Activo (em 10<sup>6</sup> de MT)**

Activo	Dec-22	Dec-21	Variação (%)
Caixa e disponibilidades em instituições de crédito	131.062	145.326	(0,1)
Aplicações em instituições de crédito	197.983	139.013	0,4
Crédito a clientes	270.510	264.779	0,0
Activos financeiros	74.179	61.754	0,2
Investimentos	117.545	125.966	(0,1)
Activos tangíveis (valor líquido)	31.603	31.706	(0,0)
Activos intangíveis (valor líquido)	3.682	3.707	(0,0)
Outros activos	29.634	42.116	(0,3)
<b>Total</b>	<b>856.200</b>	<b>814.371</b>	<b>0,1</b>

Fonte: BM

**Quadro 37: Estrutura do Passivo e Fundos Próprios (em 10<sup>6</sup> de MT)**

Passivos	Dec-22	Dec-21	Variação (%)
Recursos de outras instituições de crédito	6.856	8.897	(0,2)
Recursos de clientes e outros empréstimos	642.965	592.963	0,1
Provisões acumuladas	5.741	3.941	0,5
Passivos subordinados	1.153	1.372	(0,2)
Outros passivos	41.604	54.893	(0,2)
Capital	63.122	61.556	0,0
Acções próprias	- 284	- 280	0,0
Outros instrumentos de capital	2	971	(1,0)
Reservas de reavaliação	1.241	1.415	(0,1)
Reservas por impostos diferidos	- 78	- 98	(0,2)
Outras reservas	54.508	52.046	0,1
Resultados transitados	12.588	12.181	0,0
Resultado líquido do exercício	28.464	24.509	0,2
Dividendos antecipados	-1.687	-	-

Fonte: BM

**Quadro 38: Demonstração de Resultados (em 10<sup>6</sup> de MT)**

Demonstração de Resultados	Dez-22	Dez-21	Variação (%)
<b>Margem Financeira</b>	<b>67.586</b>	<b>57.241</b>	<b>0,2</b>
Juros e rendimentos similares	95.094	78.763	0,21
Juros e encargos similares	27.508	21.522	0,3
<b>Comissões líquidas</b>	<b>15.371</b>	<b>14.751</b>	<b>0,0</b>
Outras comissões recebidas	21.066	19.393	0,1
Outras comissões pagas	5.695	4.641	0,2
Rendimentos de instrumentos de capital	133	1.443	(0,9)
<b>Resultados de operações financeiras</b>	<b>10.544</b>	<b>8.956</b>	<b>0,2</b>
<b>Outros resultados de exploração</b>	<b>- 669</b>	<b>2.287</b>	<b>(1,3)</b>
<b>Produto bancário</b>	<b>92.965</b>	<b>84.679</b>	<b>0,1</b>
<b>Custos administrativos</b>	<b>42.154</b>	<b>38.068</b>	<b>0,1</b>
Gastos com pessoal	23.239	21.351	0,1
Gastos gerais administrativos	18.914	16.717	0,1
<b>Cash-flow de exploração</b>	<b>50.810</b>	<b>46.611</b>	<b>0,1</b>
Amortizações do exercício	5.301	5.297	0,0
Provisões líquidas de reposições e anulações	1.623	705	1,3

<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>Dez-22</b>	<b>Dez-21</b>	<b>Varição (%)</b>
Perdas de imparidade líquidas	4.843	9.560	(0,5)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>39.042</b>	<b>31.048</b>	<b>0,3</b>
Impostos sobre lucros do exercício	10.578	6.538	0,6
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>28.464</b>	<b>24.509</b>	<b>0,2</b>

Fonte: BM

#### Quadro 39: Estrutura dos Depósitos ( em 10<sup>6</sup> de MT)

Estrutura dos depósitos	2022				2021			
	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Depósito a Prazo	233.901	237.936	231.986	235.372	206.212	196.696	204.212	217.829
Depósitos à Ordem	344.899	352.783	333.835	375.472	339.710	357.841	340.632	350.054
Depósitos c/ Pré-Aviso	8.734	9.316	8.943	10.171	7.127	5.835	8.172	4.584
Outros	1.340	1.090	1.127	1.055	1.436	1.127	1.019	1.340
<b>Depósitos Totais</b>	<b>588.875</b>	<b>601.126</b>	<b>575.892</b>	<b>622.072</b>	<b>554.399</b>	<b>561.407</b>	<b>553.896</b>	<b>573.702</b>

Fonte: BM

#### Quadro 40: Crédito Vencido e Provisões (em 10<sup>6</sup> de MT)

Crédito vencido e provisões	2022				2021			
	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Crédito vencido	50.915	55.051	62.411	51.101	57.621	54.841	55.262	49.401
Provisões p/ crédito vencido	23.864	25.524	27.127	24.982	27.757	26.984	25.178	23.584
Provisões p/ crédito em incumprimento	22.350	23.729	24.546	23.274	26.176	25.143	23.695	22.130

Fonte: BM

#### Quadro 41: Fundos Próprios ( em 10<sup>6</sup> de MT)

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE POSITIVOS</b>		
Capital realizado	59.017,5	58.309,7
Prémios de emissão de acções e outros títulos	3.761,9	3.756,3
Reservas legais, estatutárias e outras formadas por resultados não distribuídos	50.221,2	48.342,1
Resultados positivos transitados de exercícios anteriores	21.779,4	19.725,7
Resultados positivos do último exercício	2.515,2	3.998,7
Resultados positivos provisórios do exercício em curso	-	-
Reservas de conversão cambial e reservas de cobertura de investimentos líquidos em unidades operacionais no estrangeiro	-	-
Parcelas das reservas e de resultados correspondentes a activos por impostos diferidos	-	-
Interesses minoritários	-	-
<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE POSITIVOS</b>	<b>137.295,3</b>	<b>134.132,5</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE NEGATIVOS</b>		
Acções próprias	284,7	280,6
Activos intangíveis	3.477,9	3.561,6
Resultados negativos transitados de exercícios anteriores	11.660,3	11.345,3
Resultados negativos do último exercício	1.611,5	788,7
Resultados negativos provisórios do exercício em curso, em final do mês	61,4	942,8
Reservas de reavaliação negativas, nas condições enumeradas no art.º 5	809,1	86,6
Diferenças positivas de reavaliação na primeira aplicação - método de equivalência patrimonial (1)	-	-
Insuficiência de provisões	9.756,7	10.369,0
Desvios actuariais negativos (método do corredor) e custos com serviços passados - não reconhecidos em resultados ou reservas	-	-
<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE NEGATIVOS</b>	<b>27.661,6</b>	<b>27.374,8</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE TOTAIS ANTES DAS DEDUÇÕES</b>	<b>109.633,7</b>	<b>106.757,7</b>

	2022	2021
<b>DEDUÇÕES AOS FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE</b>	-	-
Montante total da participação se a mesma for superior a 10% do capital social da entidade participada	-	-
A parte do montante global das restantes participações (i.e., inferiores a 10% do capital da participada) que excede 10% dos fundos próprios da instituição antes das deduções previstas na alínea anterior	-	-
Valor das menos-valias resultantes da aplicação do Aviso 16/GBM/2013 (art.º 20),	1,4	-
Remanescente não deduzido aos fundos próprios complementares	-	-
<b>FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE DEDUZIDOS</b>	109.632,2	106.757,7
<b>FUNDOS PRÓPRIOS COMPLEMENTARES POSITIVOS</b>	-	-
Montantes provenientes da emissão títulos com prazo de vencimento indeterminado e dos provenientes de empréstimos não titulados, nos termos do artigo 13	-	-
Outros elementos patrimoniais elegíveis, nos termos do artigo 14	-	-
Provisões para riscos gerais de crédito até ao limite de 0,0125% dos activos ponderados pelo risco de crédito	47,2	45,2
Reservas de reavaliação legais de activos fixos tangíveis	21,9	21,9
Outras reservas de reavaliação, pelos montantes que resultam do art.º 5 e dos n.ºs 7 e 8 do art.º 19	17,7	6,8
Outros elementos	2,8	2,8
Empréstimos subordinados, nas condições referidas no artigo 15	197,5	(13,1)
Parte liberada de acções preferenciais remíveis	800,0	740,2
<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS COMPLEMENTARES POSITIVOS</b>	1.087,2	803,8
<b>FUNDOS PRÓPRIOS COMPLEMENTARES NEGATIVOS</b>	-	-
Outros elementos próprios enquadráveis no artigo 3, pelo valor de inscrição no balanço	-	-
<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS COMPLEMENTARES NEGATIVOS</b>	-	-
<b>FUNDOS PRÓPRIOS COMPLEMENTARES TOTAIS ANTES DAS DEDUÇÕES</b>	1.087,2	803,8
<b>DEDUÇÕES AOS FUNDOS PRÓPRIOS COMPLEMENTARES</b>	-	-
Montante total da participação se a mesma for superior a 10% do capital social da entidade participada	-	-
A parte do montante global das restantes participações (i.e., inferiores a 10% do capital da participada) que excede 10% dos fundos próprios da instituição antes das deduções previstas ponto anterior	-	-
Valor das menos-valias resultantes da aplicação do Aviso 16/GBM/2013 (art.º 20)	-	-
<b>FUNDOS PRÓPRIOS COMPLEMENTARES DEDUZIDOS</b>	1.087,2	803,8
<b>FUNDOS PRÓPRIOS TOTAIS ANTES DAS DEDUÇÕES</b>	110.719,4	107.561,5
<b>MONTANTES A DEDUZIR:</b>	-	-
Montante das correcções de valor em operações de titularização, desde que não se encontrem cumpridos os requisitos estabelecidos pelo BM para efeitos de transferência de risco de crédito	-	-
Imobilizado recebido em reembolso de crédito próprio	3.202,1	2.810,2
Fundos próprios destinados a coberturas específicas	-	-
Parte que excede os limites de concentração de riscos (Aviso n.º 15/GBM/2013)	169,3	81,0
Valor de outras deduções resultantes da aplicação de medidas estabelecidas pelo BM em avisos próprios	-	-
<b>TOTAL DOS ELEMENTOS A DEDUZIR</b>	3.371,4	2.891,3
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>107.348,0</b>	<b>104.670,3</b>

Fonte: BM

#### Quadro 42: Indicadores Financeiros ( em %)

FINANCIAL SOUNDNESS INDICATORS	Dec-22	Dec-21
Regulatory capital to risk-weighted assets	26,9	26,2
Regulatory Tier I capital to risk-weighted assets	27,5	26,7
Total Capital to total assets	12,5	12,9
Tier I capital to total Assets	12,8	13,1
<b>Nonperforming loans net of provisions to capital (capital and reserves)</b>	5,6	6,0
<b>Nonperforming loans net of provisions to total capital</b>	8,5	9,0
Foreign-currency-denominated loans to total loans	14,6	15,6

<b>Nonperforming loans to total gross loans</b>	9,0	9,7
Foreign currency denominated liabilities to total liabilities	23,5	23,7
ROE	27,3	25,2
ROA	3,4	3,1
Interest margin to total income	68,5	64,1
Noninterest expenses to total income (cost-to Income Ratio)	53,8	53,7
Personnel expenses to noninterest expenses	43,7	44
<b>Trading income to total income</b>	10,8	14,9
Liquid assets ( <i>core</i> ) to total assets	15,4	18,1
Liquid assets ( <i>broad measure</i> ) to total assets	50,5	47,9
Liquid assets ( <i>core</i> ) to total deposits	21,1	25,5
Liquid assets ( <i>core</i> ) to demand deposits	35,2	42,0
Liquid assets ( <i>core</i> ) to short term liabilities	21,3	25,7
Liquid assets ( <i>broad measure</i> ) to short term liabilities	69,8	68,3
Customer Deposits to total (noninterbank) loans	212,5	199,1
Total (noninterbank) loans to customer deposits	47,1	50,2
Foreign-currency-denominated loans to foreign denominated deposits	33,5	34,1
Total provisions for past due loans to non performing loans	77,1	75
Specific provisions to non performing loans	71,8	70,2

Fonte: BM

#### Quadro 43: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade (% do Crédito Total)

Actividade	2022	2021
Agricultura	1,9	2,0
Pecuária	0,4	0,3
Silvicultura e exploração florestal	0,0	0,0
Pescas	0,4	0,4
Indústria extractiva	2,5	3,7
Indústria transformadora	13,2	12,6
Electricidade, gás e água	0,7	0,9
Construção e obras públicas	5,5	5,8
Turismo	1,0	1,4
Comércio	11,7	11,8
Transportes e comunicações	13,0	10,5
Instituições financeiras não monetárias	1,5	0,7
Outros sectores	48,3	49,9

#### Quadro 44: Quotas de Mercado das Instituições de Crédito (em % do total do mercado)

Nº	Instituição	Activos		Crédito		Depósitos	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
1	Banco Internacional de Moçambique (BIM)	22,4	22,6	15,2	15,3	24,2	23,6
2	Banco Comercial e de Investimentos (BCI)	23,7	23,0	24,3	26,3	25,4	25,4
3	Standard Bank (SBM)	18,4	17,7	14,8	15,2	18,4	18,7
4	Absa Bank Moçambique (Absa)	7,7	7,9	10,0	9,4	8,4	9,1
5	Banco de Investimento Global (BIG)	0,5	0,5	0,0	0,0	0,3	0,3
6	Banco Letshego (LETSHEGO)	1,4	1,4	3,7	3,5	0,5	0,5
7	Microbanco Mais (BMA)	0,4	0,4	0,6	0,6	0,3	0,3
8	Banco Nacional de Investimentos (BNI)	1,3	1,2	2,0	2,0	0,1	0,2
9	MyBucks Mozambique, Mcb (MBC)	0,8	0,6	1,5	1,1	0,9	0,6

Nº	Instituição	Activos		Crédito		Depósitos	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
10	Banco Société Générale Moçambique (SGM)	1,6	2,3	2,1	2,3	1,6	2,3
11	Nedbank Moçambique (NEDBANK)	3,6	5,6	4,5	4,2	3,9	4,4
12	First Capital Bank (FCB)	1,5	0,9	1,6	1,4	1,5	0,9
13	Ecobank Moçambique (ECB)	0,5	0,0	0,3	0,3	0,3	0,6
14	FNB Moçambique (FNB)	2,4	2,4	1,8	1,5	2,4	2,6
15	Moza Banco	5,6	5,6	8,4	8,5	5,6	5,7
16	SOCREMO	0,2	0,2	0,4	0,4	0,2	0,2
17	United Bank of Africa (UBA)	1,1	0,9	0,5	0,6	1,0	0,6
18	AC Microbanco (ACM)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
19	Bayport Financial Services Moçambique (BYP)	2,3	2,1	5,6	4,7	0,8	0,6
20	BPI Moçambique-Sociedade de Investimentos (BPI)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
21	Caixa Cooperativa Mulheres de Nacala (CMNC)						
22	Caixa Cooperativa Mulheres de Nampula (CMNP)*						
23	Caixa de Poupança Postal de Moçambique (CPPM)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
24	Caixa Financeira de Caia (CFC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
25	Microbanco Confiança (MCCF)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0
26	Caixa Mulher, Mcb (MBDM)	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
27	Carteira Móvel (CMM)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
28	Cooperativa de Crédito dos Produtores do Limpopo (CPL)*						
29	Cooperativa de Mulheres de Pemba (CMP)						
30	Cooperativa de Poupança e Crédito (CPC)	0,4	0,4	0,5	0,5	0,4	0,4
31	GAPI Sociedade de Investimento (GAPI)	0,2	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0
32	M-Mola (MMS)	0,3	0,1	0,0	0,0	0,2	0,1
33	Futuro Microbanco (FTMB)	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
34	Vodafone M-Pesa (M-Pesa)	1,5	1,4	0,0	0,0	1,3	1,0
35	Yingwe Microbanco (YGW)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
36	Xtenda Finanças Moçambique (XFM)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
37	Access Bank Mozambique (ACB)	2,0	1,9	1,8	1,8	2,2	2,0
<b>Total</b>		<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BM; \*em processo de liquidação.



